

Ciências da Saúde



POLIMORFISMOS DE ÚNICA BASE (SNP) NO GENE IL-22 ASSOCIADOS A HANSENÍASE

Eduardo José Rocha de Moraes; Rodrigo Anselmo Cazzaniga

A hanseníase é um problema de saúde pública, por ser endêmica em vários países da África, Ásia e América Latina e por trazer sérias consequências para o paciente, seus familiares e para a sociedade como um todo. No Brasil, o DATASUS traz em seus dados mais recentes (2015) uma prevalência de mais de 20 000 doentes com hanseníase. A doença afeta geralmente a pele, nervos periféricos, vias aéreas superiores e a transmissão via aerossóis exige um contato íntimo e prolongado com indivíduos bacilíferos para que a infecção ocorra. A resposta imune é direcionada ao agente infeccioso, mas sofre uma influência de fatores genéticos. Diversos estudos prévios mostram esta influência, desde estudos de agregação familiar, a outros que demonstram associações da doença com polimorfismos genéticos (ZHANG_2011, AGGARWALL 2011). No presente trabalho foi verificado o polimorfismo da IL-22 rs2227374, que demonstrou não ter associação com a doença. A proposta do grupo de trabalho é a continuidade dos estudos de polimorfismos incluindo SNPs da IL-17, MCP-1 que demonstraram associação com a hanseníase e SNPs do genes CARD9 e RORC que incluem a predisposição para infecções fúngicas comumente encontradas em pacientes com hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Polimorfismos genéticos, Citocinas, Quimiocinas, e IL-22.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO FINANCIAMENTO E GASTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DAS SETE MICRORREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE

Jamile Marques de Sá Silva; Luiz Renato Paranhos

A regionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu para uma divisão solidária das responsabilidades da administração pública. Este estudo analisou o financiamento e gasto do SUS das sete microrregiões de saúde do Estado de Sergipe entre os anos de 2009 a 2011. Para a análise foram coletados indicadores de despesa liquidada, disponibilizados pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, para então realizar a análise descritiva. Identificou-se que a receita disponível per capita do Baixo São Francisco foi em média R\$1.945,44 sendo mais que o dobro da receita do Centro Sul que apresentou R\$807,83. A Grande Aracaju gastou em saúde por habitante R\$594,83, apresentando valor superior que a média de todas as regiões dos últimos 3 anos. Todos os municípios tiveram uma grande dependência do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação e as transferências constitucionais federais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A microrregião que apresentou maior dependência de FPM foi a região Centro Sul com média de R\$0,74. Grande parte da receita disponível das microrregiões eram compostas por repasses federais e estaduais. Todos os municípios apresentaram uma evolução negativa tanto da receita disponível, quanto dos gastos em saúde. A média regional das receitas próprias aplicadas em saúde foi de R\$26,61 e, o Leste Sergipano apresentou a maior média.

Palavras-chave: Financiamento da Assistência à Saúde; Sistema Único de Saúde.

Apoio Financeiro: Voluntário

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E DESENVOLVIMENTO MOTOR ORAL: ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Taisa Ribeiro de Souza Oliveira; Kelly da Silva;
Raphaela Barroso Guedes Granzotti; Geisy Kelly Menezes Santos;
Danielle Ramos Domenis

O aleitamento materno tem função primordial para o desenvolvimento do bebê. Identificar e descrever os principais aspectos relacionados ao aleitamento materno e introdução de alimentação complementar em lactentes com e sem acompanhamento fonoaudiológico no primeiro ano de vida. 45 lactentes divididos em dois grupos: Grupo Estudo (GE) com 14 lactentes acompanhados mensalmente e Grupo Controle (GC) com 31 lactentes com visita apenas no 12º mês. Aplicado questionário específico, realizado avaliação do bebê se alimentando além de orientações quanto ao desenvolvimento da fala e linguagem e orientações quanto ao aleitamento materno, alimentação complementar e hábitos orais. No GE apenas 21,4% das crianças mantiveram o aleitamento materno exclusivo, sendo que 64,3% continuaram o aleitamento misto até o primeiro ano de vida. No GC os números foram parecidos, predominando o aleitamento misto em um grande número de crianças. Houve uma alta prevalência na introdução precoce de líquidos em ambos os grupos. Quanto aos hábitos orais foi notável uma alta prevalência no GC. Houve predomínio do aleitamento misto nos grupos estudados. As orientações fonoaudiológicas foram fundamentais, promovendo maior duração do aleitamento materno no grupo com visitas mensais.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Desmame; Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ESCLEROSE SISTÊMICA

Beatriz Barros Santos Trindade; Sílvia Elaine Zuim de Moraes Baldrighi

A Esclerose Sistêmica é uma doença reumática autoimune, rara acomete de dois a dez indivíduos por milhão de habitantes progressiva e idiopática, acomete o tecido conjuntivo, e o sistema estomatognático. demonstrar a eficácia e eficiência da abordagem fonoaudiológica em indivíduos com esclerose sistêmica. Estudo de caráter exploratório clínico descritivo, não randomizado e não controlado realizado no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe em parceria com o grupo de estudo de motricidade orofacial. Participaram do estudo oito indivíduos de ambos os sexos, com média de idade de 52,12 anos. O acompanhamento fonoaudiológico ocorreu semanalmente com duração média de 50 minutos. Os exercícios miofuncionais orofaciais foram aplicados de acordo com a necessidade individual. Utilizou-se exercícios isométricos e isotônicos, como ampliação da abertura de boca, utilização de massagens suaves/profundas, mobilização dos tecidos musculares, redução dos pontos de tensão, relaxamento da musculatura facial e reabilitação funções orais. Foi observado melhora em todos os aspectos trabalhados, principalmente com relação à melhora na amplitude da abertura da boca. Apesar de alguns pacientes ainda apresentarem alterações, a reabilitação fonoaudiológica promoveu resultados considerados significativos no quadro clínico destes indivíduos.

Palavras-chave: Reumatologia, Intervenção, Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CONSTRUÇÃO TEÓRICA E COLETA DE DADOS

Gabriel Cavalcanti Cortes; Manuela Lopes Santos Almeida;
Filipe Miguel Brito Fernandes da Silva; Karine Vaccaro Tako

A doença de Alzheimer, que abrange cerca de 60% dos casos de demência, representa atualmente um problema de saúde pública em condições epidêmicas. Estima-se que 46 milhões de pessoas pelo globo apresentem quadro de demência – sendo que esse número pode ultrapassar a marca de 131 milhões em 2050. O impacto gerado não é apenas econômico, mas também social, afetando a qualidade de vida dos doentes e seus cuidadores. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o estado mental de idosos (a partir de 60 anos) do município de Lagarto-SE. Para tal, foi realizado um estudo transversal com 105 idosos, aos quais foram aplicados questionário socioeconômicos e o teste do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Constatou-se prevalência de declínio cognitivo, dentre os idosos entrevistados, de 70,4%. A média de idade dos idosos foi de 71 anos, enquanto a pontuação média no MEEM média de pontuação no MEEM foi de 21,76 pontos. Pode-se afirmar que a baixa escolaridade está associada à diminuição status cognitivo medido por instrumentos como o MEEM. Nossos resultados apontaram que quanto maior a idade e menor a escolaridade, menores os scores no teste. Dessa forma, tendo em vista o aumento da expectativa de vida dos idosos no Brasil e em diversos países em desenvolvimento, uma melhor compreensão das variáveis que podem atuar na função cognitiva ao longo dos anos se faz necessária.

Palavras-chave: Idoso, Mini-Exame do Estado Mental, Demência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DOS DADOS DE LAUDOS DE EXAMES LABORATORIAIS REFERENTES AO PERFIL LIPÍDICO

Monique Marbia de Oliveira Santos; Lysandro Pinto Borges

As dislipidemias estão entre os principais fatores para o desenvolvimento de doenças Cardiovasculares. Estudos de prevalência de dislipidemias podem subsidiar políticas públicas na prevenção e controle dessas doenças. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil lipídico de indivíduos adultos atendidos no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário de Sergipe, no período de abril a julho de 2017. As distribuições do perfil lipídico, bem como as classificações de dislipidemia foram baseadas na V Diretriz de Dislipidemia e Prevenção de Aterosclerose. Dos pacientes avaliados, apenas 12,9% (59) foram classificados como normais, isto é, sem qualquer dislipidemia, 20,8% (95) apresentaram níveis de colesterol HDL baixos, 5,9% (27) apresentaram hiperlipidemia mista, 1,5% (7) possuem hipertrigliceridemia isolada e 58,9% (269) possuem outros tipos de dislipidemias. Sendo assim, observamos alterações no perfil lipídico dos pacientes estudados, sugerindo um aumento dos fatores de risco, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, para o desenvolvimento de doenças ateroscleróticas.

Palavras-chave: Dislipidemia, Prevalência, Classificação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ECOTURISMO COMO FONTE DE INVESTIGAÇÃO

Welerson Augusto Lino de Jesus Melo; Brenda Oliveira Nascimento; Robelius de Bortoli

Este trabalho visa investigar as perspectivas em que o Ecoturismo está imerso, pois o mesmo possui relevância socioambiental e econômica e que tende a despertar o interesse de pesquisadores sobre essa modalidade. Com isso, objetivou-se identificar quantitativamente a produção a cerca dessa temática, bem como os responsáveis por estes materiais. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, e utiliza como método a Bibliometria. O material coletado para este estudo foi capturado por meio da plataforma de dados do Google Acadêmico e foi dividida em 03 etapas, sendo elas, coleta do material, triagem do material escolhido, e a tabulação dos dados e elaboração dos gráficos com utilização do software Microsoft Excel. Os dados encontrados resultaram em 25 plataformas diferentes apresentando um total de 40 artigos sobre a temática investigada. As análises dos dados remeteram à uma possível relação entre indivíduos membros das plataformas bem como autores dos artigos, isto possivelmente revela a fragilidade da integridade das avaliações e publicações de materiais científicos, mostrando que há possibilidade de um estreitamento das relações entre periódicos, autores e avaliadores, podendo provocar com isso um ciclo vicioso, ou endógeno.

Palavras-chave: Propriedade intelectual, Educação física, Ética em Pesquisa.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE: VISÃO DOS GESTORES DE UBSS

Luis Felipe de Souza Sales; Renata Jardim; Luana Lima de Jesus; Marcia Schott Souza e Silva

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) é pautada na identificação das demandas para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores e profissionais da área de saúde, e foi lançada pelo Ministério da Saúde em 2004. A relação entre as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores e profissionais seguindo as necessidades de saúde das pessoas faz com que as práticas profissionais sejam transformadas, e até mesmo a organização do trabalho, o que atinge o objetivo da PNEPS. O estudo teve como objetivo explorar a vivência dos gestores das Unidades Básicas de Saúde sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do município de Lagarto-SE, tendo como sujeitos quinze gestores das Unidades Básicas de Saúde. O perfil destes profissionais evidenciou maioria para: mulheres, 41 a 50 anos de idade, nível técnico de ensino, estão na função por indicação política e não receberam nenhuma capacitação para o cargo. Notou-se percepções limitadas, havendo confusão entre educação em saúde, educação permanente e a educação permanente em saúde, mostrando que a Política é desconhecida por grande parte dos gestores das instituições de saúde públicas. O público-alvo da PNEPS foi informado de maneira equivocada pela maioria da amostra, e quando pedidos para falar sobre o que conheciam da PNEPS, nenhum gestor falou com clareza. Conclui-se que por ser uma estratégia relativamente recente, precisa ser discutida, trabalhada e construída por toda a equipe.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde, Formação de Recursos Humanos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Fernanda da Silva; Renato Izidoro da Silva

A Este relatório de pesquisa tem como objeto de estudo a concepção de cura entre os Huni Kui (ou Kaxinawá), segundo seu Livro da Cura Una Isi Kayawa, organizado pelo pajé – da mesma etnia – Ika Muru (Agostinho Manduka Mateus) e pelo botânico Alexandre Quinet e publicado no ano de 2014, pela Dantes Editora. Especificamente, interessa-nos conhecer seus conceitos de saúde e doença, bem como os processos de cura e os elementos simbólicos, materiais, técnicos e tecnológicos que os compõem. Apreciar seus entendimentos acerca da morte e da vida e suas interações. Não perderemos de vista, ainda, de que maneira a referida obra está inserida nas categorias de etnomedicina, de etnofarmacologia e etnobotânica. Pretendemos estabelecer diálogos etnológicos e etno-epistemológicos com as concepções de cura oriundas de outros povos. Importa conhecermos as noções de corpo e de espírito da etnia, como um critério preciso para se atingir o objetivo geral. Importante frisar que esta proposta se insere no âmbito acadêmico-científico da antropologia da saúde.

Palavras-chave: Huni Kui; Cura; Saúde/Doença; Morte/Vida; Corpo/Espírito; Etnomedicina.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

BIBLIOMETRIA SOBRE O TEMA “MOTRICIDADE HUMANA” EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Luis Henrique Calazans dos Santos; Fabio Zoboli

Texto que objetivou analisar a produção do conhecimento da temática “motricidade humana” em periódicos da Educação Física brasileira no período de 2000-2015. Metodologicamente se caracterizou como um estudo quali-quantitativo bibliométrico tendo como amostra textos completos online de 12 periódicos da Educação Física brasileira classificados como A1, A2, B1, B2, B3 e B4 pelo WebQualis da Capes. Como critério de busca foi digitada a palavra-chave “motricidade humana”, nas opções de busca “título” e “resumo”. Como resultados – após aplicados todos os critérios de seleção – foram encontrados 10 textos. A teoria da Motricidade Humana está fortemente vinculada aos cursos de formação em Educação Física do estado de São Paulo bem como a veiculação dos textos se dá predominantemente em periódicos Paulistas. No que tange as temáticas nos 10 encontramos: textos epistemológicos de análise da produção de conhecimento; textos epistemológicos que tratam da concepção de corpo e de saúde; estudos que apresentam possibilidades com os tratos metodológicos no ensino das práticas corporais relacionadas à aplicação em escolas e na formação inicial nas universidades; textos que versam sobre as práticas corporais sob o viés da Ciência da Motricidade Humana – capoeira, ecomotricidade e circo.

Palavras-chave: Bibliometria; Motricidade Humana.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A VISÃO DOS PAIS SOBRE O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE SEUS FILHOS

Suzana Maria Rosenda Nunes; Ery Karoliny Teles dos Santos;
Erika Hiratuka Soares; Maria Natalia Santos da Silva

Durante muito tempo a deficiência foi vista como um problema individual, mas mudanças nos paradigmas sociais e científicos trouxeram avanços significativos para as pessoas com deficiência. O presente estudo foi realizado em instituições educacionais municipais que contam com sala de recurso multifuncional. O objetivo principal é compreender a visão dos pais em relação ao uso de recursos de Tecnologia Assistiva no processo de inclusão escolar de seus filhos, assim foram realizadas entrevistas com 14 pais de crianças que frequentam a sala de recursos multifuncional. As entrevistas foram analisadas à luz da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977/2009) e classificadas em três categorias - 1: Envolvimento dos Pais na Inclusão Escolar, 2: Inclusão x Integração e 3: Dificuldades para a inclusão. Portanto o artigo buscou contribuir com a comunidade científica e com a sociedade a partir do esclarecimento da visão destes pais, entendendo suas percepções sobre a inclusão escolar e o uso das tecnologias assistivas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Inclusão Escolar, Família.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA INDIVÍDUOS COM NEUROESQUISTOSSOMOSE

Carlos Thailan de Jesus Santos; Karina Conceicao Gomes
Machado de Araujo

A Mielorradiculopatia Esquistossomótica é a forma mais incapacitante da esquistossomose podendo causar muita dificuldade na realização de tarefas diárias devido problemas como: alterações motoras e disfunções urinárias. A doença decorre de uma infecção no SNC. Para classificar a funcionalidade do indivíduo a OMS cria a Classificação Internacional de Funcionalidade, instrumento validado e utilizado no Brasil. Por possuir muitas categorias de diferentes classificadores de doenças os instrumentos da CIF separam-se em core sets que são conjuntos de categorias da CIF que descrevem a funcionalidade das pessoas. Sem um core set específico para acompanhamento de portadores de MRE o estudo feito elaborou um instrumento da avaliação que unifica a descrição da saúde dos pacientes portadores da MRE. Para isso foram utilizados avaliadores já existentes para compor o core set, estes investigam o quadro epidemiológico e clínico, avaliação de sensibilidade e a avaliação de motricidade a fim de cobrir um aspecto mais amplo da vida dos portadores e traçar melhores estratégias para o diagnóstico e tratamento deste.

Palavras-chave: CIF; avaliação funcional; neuroesquistossomose.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação da Permeação Cutânea de Nanopartículas Contendo Pentamidina

Mayara Gois dos Santos; Ana Amelia Moreira Lira

Leishmanioses são parasitoses causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. A pentamidina (PTD) é uma alternativa no tratamento, mas é aplicada por via intramuscular. A administração por uma via diferente seria um avanço no tratamento. Sistemas de liberação como as nanopartículas podem ser administradas por várias vias e são uma alternativa para o tratamento. Este trabalho visou obter nanopartículas contendo PTD e aplica-las no tratamento de Leishmaniose Tegumentar por vias alternativas. Foram obtidas Nanopartículas Poliméricas (NP) e Carreadores Lipídicos Nanoestruturados (CLN), que foram caracterizados obtendo tamanho de partícula (Z.Ave), índice de polidispersividade (Pdl), Potencial Zeta (ZP), eficiência de encapsulação, perfil de liberação in vitro, a citotoxicidade e a atividade leishmanicida. A CLN3 exibiu Z.Ave= 233,4 nm, Pdl=0,653 e ZP=-12,5 mV. A eficiência de encapsulação foi 76,19%, obteve liberação sustentada do fármaco, baixa citotoxicidade e a atividade anti-leishmania foi alta, pois a concentração efetiva de PTD veiculada nos CLN3 foi 69 vezes inferior ao controle. NPs foram adequadas para uma formulação nanoestruturada, mas não encapsularam o fármaco. A CLN3 apresentou tamanho e eficiência de encapsulação adequados, baixa citotoxicidade e alta atividade anti-leishmania. Assim a CLN3 pode ser promissor para veiculação de PTD resultando em liberação sustentada do fármaco, diminuição dos efeitos adversos e obtenção de eficácia terapêutica com doses menores.

Palavras-chave: Pentamidina, carreadores lipídicos nanoestruturados.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

DOR LOMBAR: AUTOMEDICAÇÃO E PREVALÊNCIA EM PROFESSORES NO INTERIOR DE SERGIPE

Olivia Maria Carvalho Lopes da Cruz; Bianca Vanessa dos Santos Ribeiro; Laís Lima de Oliveira; Wasley Pereira Santos Figueiredo; Diego Moura Tanajura

A lombalgia é uma afecção de etiologia multifatorial de elevada prevalência nacional, podendo gerar limitações nas atividades diárias de seus portadores e, consequentemente, grande ônus econômico. Avaliar a frequência de dor lombar em professores bem como o acompanhamento médico e a automedicação. Estudo transversal onde foram aplicados questionários validados a 58 docentes distribuídos entre as cidades de Frei Paulo, Itabaiana e Lagarto. Agruparam-se os participantes em três grupos: sem dor, com dor aguda (< 3 meses) e dor crônica (> 3 meses). Resultados e conclusões: 79,31% dos participantes eram do sexo feminino com a média de idade de $37,63 \pm 8,64$ anos e a maioria (68,96%) possui mais que cinco anos de profissão e é casada (56,89%). 55,17% dos entrevistados apresentam lombalgia e, dentre eles, 50% possuem dor crônica. A porcentagem de automedicação foi significativa (68,75%) e a ausência de acompanhamento médico, expressiva (84,38%). Em adendo, 75% dos docentes com lombalgia alegaram dor no momento da entrevista. De maneira também alarmante, 93,76% destes encontravam-se com dor de moderada a intensa. Diante dos dados apresentados fica evidente a alta prevalência de dor lombar, bem como a sua gravidade, nos entrevistados. Torna-se ainda mais preocupante por acontecer em paralelo a ausência frequente de acompanhamento médico e as altas taxas de automedicação, o que justifica a adoção de medidas educativas com o foco nesta população.

Palavras-chave: Dor lombar, professores, prevalência e automedicação.

Apoio Financeiro: Voluntário

AValiação DA QUALIDADE DE SERVIÇOS DE REVISÃO DA FARMACOTERAPIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lincoln Marques Cavalcante Santos; Rafaella de Oliveira Santos Silva; Genival Araújo dos Santos Júnior; Luana Andrade Macedo; Divaldo Pereira de Lyra Junior

Objetivo. Caracterizar e avaliar a qualidade metodológica das revisões sistemáticas (RS) sobre a Revisão da Farmacoterapia (RF) conduzida por farmacêuticos em diferentes cenários de prática. **Métodos.** Foi realizada uma busca nas bases de dados Embase, LILACS, PubMed, Scopus, The Cochrane Library e Web of Science em setembro de 2016. Na busca foram utilizados os descritores “revisão da farmacoterapia”, “revisão sistemática” e “farmacêutico”. A seleção de títulos, resumos, textos completos, avaliação da qualidade metodológica e extração de dados foram realizadas por dois avaliadores independentes. Discrepâncias foram resolvidas por consenso ou por um terceiro avaliador. Posteriormente, foi realizada a caracterização dos estudos. O grau de concordância entre os avaliadores foi medido pelo índice Kappa. **Resultados.** Foram identificados 2.481 estudos, dos quais 11 foram incluídos. A maioria das RS era proveniente da Europa (n=5), oriundas de ensaios clínicos controlados (n=8), com pacientes idosos (n=4) e realizados em farmácias comunitárias (n=2), instituições de longa permanência para idosos (n=2) e hospitais (n=2). Das 11 RS, seis apresentaram qualidade metodológica baixa a moderada. **Conclusão.** A overview identificou RS com baixo rigor metodológico que pode comprometer a qualidade dos resultados dos serviços de RF conduzidos por farmacêuticos. Assim, estudos futuros devem visar maior rigor metodológico a fim de prover evidências científicas sobre a RF.

Palavras-chave: Revisão de farmacoterapia; revisão sistemática; farmacêutico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DE SERGIPE

José Alberto Jesus da Silva Júnior; Luiz Renato Paranhos

O Estado de Sergipe é acometido pelo recrudescimento da violência com ênfase nos homicídios, sendo a violência uma problemática em ascensão que impacta a saúde pública da sociedade. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi analisar as ocorrências de agressões físicas, psicológicas e/ou sexuais praticadas contra os grupos de vulneráveis (crianças, adolescentes, mulheres e idosos) e não vulneráveis (indivíduos do sexo masculino com idade entre 18 a 59 anos) na capital do Estado de Sergipe. O estudo realizado foi uma pesquisa quantitativa de natureza analítica, retrospectiva e transversal, fundamentada nas informações coletadas do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA Inquérito) dos anos de 2006, 2007, 2009 e 2011. As ocorrências de violência foram mais frequentes em vítimas do sexo masculino (n= 3715; 63,07%), adultos (n= 3362; 58,40%), etnia parda (n= 1722; 30,60%), ensino fundamental (n= 2931; 58,56%), na zona urbana (n= 4853; 84,03%), ocorrências de agressão física (n= 325; 60,30%) com objeto perfurocortante (n= 166; 30,80%) e a prevalência de lesão física (n= 5454; 94,72%), cometidas por agressores desconhecidos (n= 262; 38,03%) do sexo masculino (n= 588; 86,73%). Portanto, conclui-se que as ocorrências de violência envolveram vítimas e agressores do sexo masculino, faixa etária adulta de indivíduos pardos com baixo grau de escolaridade que cometeram ou foram acometidos por agressões físicas com objetos perfurocortantes resultando em lesões.

Palavras-chave: Exposição à violência; Violência; Violência doméstica.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

AVALIAÇÃO DO NÍVEL SÉRICO DE SÓDIO EM PACIENTES COM HIV/SIDA

Priscila Soares Pereira; Francisco de Assis Pereira

A hiponatremia é a anormalidade eletrolítica mais comum na prática clínica em pacientes com HIV/SIDA internados, tendo grande importância em casos de desfechos adversos e associação com maior mortalidade hospitalar nesses pacientes. O objetivo desse estudo foi avaliar o nível sérico de sódio em pacientes com HIV/SIDA internados no HU-UFS, no momento da admissão, assim como descrever características clínicas e achados laboratoriais. Para a coleta de dados e execução do estudo, foi realizada revisão dos prontuários desses pacientes, comparando os resultados com um grupo controle (GC) de indivíduos saudáveis. Entre os pacientes com HIV/SIDA avaliados, 56% apresentaram hiponatremia e houve diferença estatística quando se comparou o GC ao grupo HIV/SIDA (GS) ($GC=140,2 \pm 1,4$ vs $GS=132,2 \pm 6,6$, $p=0,001$). O GS também apresentou valores estatisticamente menores de peso e IMC, maior frequência de anemia e hipoalbuminemia. A hiponatremia é um distúrbio eletrolítico comum no HIV e o seu manejo correto promove um melhor prognóstico para esses pacientes.

Palavras-chave: HIV; Hiponatremia; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA DOR APÓS O TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO

Beatriz Costa da Silva; Iasmim de Albuquerque Franco Oliveira; Tássia Lima Bomfim Teixeira; Karoline Cravo de Melo; Edilene Curvelo Hora Mota

A dor é considerada o quinto sinal vital e sua avaliação tem grande importância no paciente que sofreu o Trauma Cranioencefálico (TCE) para o adequado manejo e qualidade da assistência prestada. O estudo objetivou avaliar a dor em pacientes adultos após o TCE nos âmbitos hospitalar e ambulatorial. Pesquisa quantitativa de corte transversal realizada no Ambulatório do Hospital Universitário da UFS e Hospital de Urgências de Sergipe. A coleta foi realizada em agosto de 2016 a maio de 2017, por meio de entrevistas com aplicação de instrumentos de avaliação da dor e análise dos prontuários de 40 vítimas de TCE. Os resultados apontaram que as vítimas em sua maioria eram homens jovens que sofreram TCE com hematoma decorrente do acidente motociclístico e não utilizavam EPI. Todos os pacientes sentiram dor com variação de moderada a insuportável na escala de categoria verbal ou de moderada a intensa na escala numérica (05 - 10 pontos). No diagrama corporal constatou-se que a região da cabeça foi o local mais doloroso. Os descritores do questionário de McGill com maior representatividade foram a dor caracterizada como "Enjoada", "Latejante" e "Pontada". Houve escassez de registro da queixa dolorosa no prontuário no hospital, em contrapartida havia registro da dor na totalidade dos prontuários. Conclui-se que a dor é um sinal frequente no paciente após o TCE, sobretudo a cefaleia e necessita da avaliação da equipe de saúde, a fim de proporcionar um cuidado humanizado e qualificado.

Palavras-chave: Traumatismos encefálicos, medição da dor, dor.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS VOCAIS PRODUZIDOS EM DISCURSOS HONESTOS E MENTIROSOS

Nathália Monteiro Santos; Jose Marcos de Jesus Santos; Mariza de Jesus Santos; Josefa Aparecida Ribeiro Bispo; Carla Patricia Hernandez Alves Ribeiro Cesar

Os recursos vocais auxiliam a compreender mensagens, expressar emoções, podendo sofrer influências durante a mentira. Comparar parâmetros vocais entre discursos verdadeiros e falsos. 40 sujeitos, entre 19 e 58 anos ($28,82 \pm 9,68$), foram orientados e filmados expressando discursos verdadeiros/mentirosos. Os parâmetros vocais analisados foram frequência fundamental (F0) por gênero com o uso do software PRAAT e análise perceptivo-auditiva. Os áudios foram analisados por quatro investigadores individualmente e, nas discrepâncias, houve audição dos discursos em conjunto e decisão por consenso. Os resultados foram tabulados e inseridos no programa SPSS v. 20.0 analisados pelas técnicas uni e bivariada e pelos testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e t pareado, adotando significância estatística de 5%. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE N°42025115.9.0000.5546). Os principais parâmetros vocais no discurso falso que diferiram do verdadeiro na análise descritiva foram: loudness (aumento de 5%) e diminuição na média da F0 da voz, mas sem evidência estatística de associação entre estas variáveis e o tipo de discurso. As diferenças na tensão (aumento de 5%) e no ataque vocal (aumento de 10%) foram as que se mostraram estatisticamente associadas ao discurso falso. Os parâmetros vocais analisados não se modificaram quando comparados os discursos intergrupos, com exceção da tensão e a mudança do ataque vocal nos discursos mentirosos.

Palavras-chave: Voz, Fonoaudiologia, Detecção de Mentiras.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ANÁLISE DE EVENTOS ADVERSOS EVITÁVEIS E NÃO EVITÁVEIS EM UM HU EM SERGIPE

Lucas Fontes Costa; Marco Antonio Prado Nunes

Os eventos adversos (EAs) foram definidos como injúrias não intencionais decorrentes da atenção à saúde, não relacionadas à evolução natural da doença de base, que ocasionam lesões mensuráveis nos pacientes afetados ou prolongamento do tempo de internação ou óbito. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de eventos adversos em um HU e classificá-los como evitáveis ou não evitáveis. Trata-se de um estudo de dados secundários. Foi selecionada uma amostra aleatória simples dos registros dos pacientes internados no Hospital Universitário do município de Aracaju-Se de 2014 à 2016. Foram investigadas várias variáveis sendo a variável primária a classificação do evento adverso em evitável e não evitável. Foram analisados 121 casos de eventos adversos. Destes, 54 (44,6%) casos foram julgados como Evitáveis, 63(52,06%) como inevitáveis, 4 (3,30%) não puderam ser avaliados. Dos casos julgados como evitáveis, 5(9,25%) não causaram nenhum dano ao paciente, 28(51,8%) causaram danos leves, 13 (24,07%) dano moderado, 6 (11,1%) danos graves e 2(3,70%) levou o paciente a óbito. As taxas de eventos adversos evitáveis evidenciadas neste estudo mostram-se abaixo das taxas constatadas em outros hospitais brasileiros principalmente em comparação com estudos feitos em hospitais do Rio de Janeiro. Apesar disso, estas taxas encontradas ainda estão acima das encontradas em estudos realizados em países desenvolvidos, podendo assim servir de base para estudos ainda mais amplos.

Palavras-chave: Evento adverso, Saúde, Cuidado.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM APÓS O TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO PELA TAXONOMIA DA NANDA INTERNACIONAL

Karoline Cravo de Melo; Marise Alves da Silva Cruz;
Edilene Curvelo Hora Mota

Caracterizar os pacientes com Trauma Cranioencefálico (TCE) em seguimento ambulatorial quanto às variáveis sociodemográficas, clínicas e retorno as atividades da vida diária e identificar os principais Diagnósticos de Enfermagem, segundo a Taxonomia NANDA internacional 2015-2017. Estudo documental com abordagem quantitativa, realizado no Ambulatório do REVIVA-LITRAUMA, localizado no Hospital Universitário da UFS que realiza atendimento ao paciente com TCE e sua família por uma equipe multidisciplinar. A coleta foi realizada entre Janeiro a Março de 2017, por meio da análise de 117 prontuários dos pacientes cadastrados no programa. Os pacientes eram em sua maioria, homens solteiros, jovens, procedentes do interior do estado de Sergipe que sofreram TCE decorrente do acidente de transporte com motocicleta e que tinham independência nas atividades da vida diária. Os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados foram Dor Aguda, Insônia, Memória Prejudicada, Risco de Quedas, Integridade da Pele Prejudicada, Deambulação Prejudicada, Ansiedade, Mobilidade Física Prejudicada, risco de infecção e comportamento de saúde propenso a risco. A identificação dos Diagnósticos de Enfermagem é fundamental e deve ser priorizada na assistência aos pacientes com trauma para direcionar o planejamento das ações de enfermagem no processo de reabilitação.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, traumatismos encefálicos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PREPARAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO DE HYPTIS MARTIUSII BENTH EM CICLODEXTRINA

Igor Araujo Santos Trindade; Tatianny de Araujo Andrade;
Adriano Antunes de Souza Araujo; Mairim Russo Serafini;
Saravanan Shanmugam

Os óleos essenciais (OE) do gênero *Hyptis* são amplamente investigados e diversos potenciais farmacológicos foram revelados. Porém a baixa solubilidade, instabilidade e volatilidade são barreiras para sua utilização. Nesse sentido, as ciclodextrinas (CDs) oferecem uma boa maneira de contornar esses problemas através da formação de complexos de inclusão com as moléculas apolares que compõem esses OE. Desta maneira, o presente estudo consiste na preparação e caracterização físico-química de produtos obtidos por mistura física (MF), malaxagem (MA) e co-evaporação (CE) do óleo essencial da *Hyptis martiusii* (OEHM) em β -CD. A caracterização físico-química e morfológica foi realizada através das técnicas de calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG), microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raios X (DRX) e o teor de umidade foi determinado por titulação volumétrica de Karl Fischer. A segunda etapa das curvas TG/DTG evidenciaram que CE foi o melhor método de inclusão com perda de massa de 6,9%, em detrimento a MA que foi de 6,0%. Os resultados de DRX corroboram com este resultado sugerindo a formação de nova fase sólida e as fotomicrografias obtidas por MEV apresentaram a superfície porosa nas amostras de MA e CE. A partir dos resultados foi possível concluir que a MF apresentou baixa interação supra-molecular entre os compostos, ao contrário da MA e CE, em que observou-se a formação de complexos de inclusão.

Palavras-chave: Óleo Essencial. *Hyptis martiusii*. Ciclodextrina. Complexo de Inclusão.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CONFECÇÃO DOS MECANISMOS E FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA

Lara Lyss de Almeida Barreto; Rosana Carla do Nascimento Givigi

Esta pesquisa articula áreas da Fonoaudiologia que estudam a Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), Deficiência Motora e aspectos neuromotores que influenciam o acesso a CAA. Desenvolver periféricos de computador para usuários de CAA e trabalhar com os dados. Foram realizadas sessões testes com a parceria de pesquisadores da ciência da computação para a elaboração de interfaces que auxiliem a comunicação. A programação das sessões seguiu o resultado das avaliações neurofuncional, realizadas no projeto anterior, que possibilitou observar quais sistemas de CAA são mais apropriados para cada sujeito, de acordo com a sua alteração neurofuncional e as especificidades achadas no momento avaliativo. Foram testadas possibilidades de mecanismos e ferramentas da Comunicação Alternativa e Ampliada para os sujeitos avaliados e concluída a construção de três acionadores sendo eles: acionador por feixe de luz infravermelha (colocado na armação de óculos sem lentes), acionador de pressão acionado pelo movimento do pé, acionador de pressão acionado pelo movimento de fechar as mãos. A construção e implementação de um recurso de comunicação alternativa mais apropriado com as características neuromusculares do paciente funciona como instrumento de comunicação e interação com o outro, proporcionando aos sujeitos uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: CAA; periféricos de computador; Clínica Fonoaudiológica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETERMINAÇÃO DOS PREDITORES DE RISCO PARA ALTERAÇÃO DO ÍNDICE DE CASTELLI II EM ADOLESCENTES DE LAGARTO-SE

Jeverton de Santana Santos; Elma Raiane Ramos Santos; Matheus de Albuquerque Santos; Ana Carolina Jandotti; Edivan Rodrigo de Paula Ramos

O Índice de Castelli II (IC-II) relaciona o colesterol-LDL com o colesterol-HDL ($IC-II = LDL/HDL$) permitindo usar, de forma mais precisa, o perfil lipídico como marcador de risco aterogênico. Como a aterosclerose se inicia na infância/adolescência, este estudo determinou o IC-II de estudantes jovens de Lagarto-SE. Amostras de sangue foram coletadas de 257 adolescentes (15 e 17 anos) para dosagem do LDL, HDL e cálculo do IC-II. Alterações no LDL, HDL e IC-II foram correlacionadas com variáveis sócio-demográficas, econômicas, antropométricas, estilo de vida e histórico pessoal e familiar de doenças cardiovasculares por meio do teste exato de Fisher ($p < 0,05^*$) e Odds Ratio (intervalo de confiança = 0,95**). Aumento de LDL, redução de HDL e alteração do IC-II foram encontrados em 4,3%, 44,7% e 29,6% dos participantes, respectivamente. Redução do HDL foi maior nos estudantes do sexo masculino ($p < 0,006^*$; OR: 2,844***) e moradores da zona rural ($p = 0,0203^*$; OR: 1,838**). Alterações do IC-II foram mais prevalentes nos adolescentes residentes na zona rural ($p = 0,0168^*$; OR: 1,962**), com relação cintura-quadril (RCQ) alterada ($p = 0,0024^*$; OR: 2,461**), com sobrepeso/obesidade ($p = 0,0226^*$; OR: 2,667**) e que realizam algum tipo de dieta alimentar ($p = 0,0483^*$; OR: 1,816**). Além da considerável prevalência de risco aterogênico, foi demonstrado como preditores de risco para alteração no IC-II o sexo masculino, dietas alimentares, local de residência (zona rural), obesidade, sobrepeso e elevação da RCQ.

Palavras-chave: Colesterol-LDL; Colesterol-HDL; Aterosclerose; Adolescência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DAS ESCALAS AMPUTEE MOBILITY PREDICTOR (AMP) E HOUGHTON SCALE OF PROSTHETIC USE – ESCALAS PREDITORAS DA MOBILIDADE EM AMPUTADOS DE MEMBROS INFERIORES

Ananda Oliveira Almeida; Sheila Schneiberg Valenca Dias

No Brasil, as amputações têm uma incidência de 13,9 por 100.000 habitantes, destes, 85% são de membros inferiores (MMII). Os amputados contam com tecnologias assistidas para colaborar na readaptação como, as próteses. Apesar dos benefícios desta, existe uma subutilização da mesma. Há estudos que investigaram essa questão, mas não fizeram uso de escalas específicas que avaliam a quantidade e a qualidade no uso da prótese. O presente estudo traduziu e adaptou culturalmente as escalas AMP e Houghton para o português do Brasil. A tradução e adaptação cultural compreendeu três etapas: a primeira, com a participação de dois fisioterapeutas bilíngues que geraram duas traduções independentes das escalas AMP e Houghton (T1 e T2), a segunda com a junção dessas duas traduções, gerando a versão T1&2 sendo distribuída para análise da compreensão da tradução a três fisioterapeutas. A análise ocorreu: 1) somente com a leitura 2) após aplicação clínica ao paciente (três pacientes maiores de 18 anos e amputados de MI). A terceira etapa compreendeu a adaptação desta versão após os comentários dos 3 fisioterapeutas, gerando a versão T3 que foi enviada aos autores originais. O nível de compreensão respondido pelos fisioterapeutas mostrou que, os itens estavam compreensíveis. Alguns itens da AMP foram adaptados após os comentários. As versões brasileiras da AMP e Houghton já poderão ser aplicadas na prática clínica. A validação encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Amputados; Próteses; Medidas; Funcionalidade.

Apoio Financeiro: Voluntário

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA

Loic Hernandez do Amaral e Aragao; Andrea Costa de Oliveira; Karina Conceicao Gomes Machado de Araujo

A Mielorradiculopatia Esquistossomótica é uma forma ectópica mais grave e incapacitante da Esquistossomose. Nestes casos, a Fisioterapia tem se tornado imprescindível para o tratamento das disfunções neurológicas da doença. Além disso, o diagnóstico cinético-funcional e das incapacidades favorecem um melhor entendimento sobre a saúde da população acometida. Baseando-se na Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), o presente estudo propôs-se a avaliar e classificar os indivíduos por meio dos preditores de estruturas e funções do corpo, atividades e participações e fatores ambientais. Os pacientes foram submetidos a uma avaliação inicial, a qual consistiu em interrogatório clínico e epidemiológico, avaliação da independência funcional, força muscular e sensibilidade de membros inferiores. Os dados das avaliações foram usados para se obter os qualificadores dos códigos da CIF. A amostra foi composta por dois casos diagnosticados e residentes no município de Itabaiana, Sergipe, Brasil. Após a avaliação, observou-se comprometimento de aspectos neurológicos, repercutindo na alteração da funcionalidade de sensibilidades tátil, térmica e vibratória, bem como das funções de motricidade voluntária, reforçando a importância da conduta fisioterapêutica para a maximização da recuperação funcional global dos pacientes.

Palavras-chave: MRE; Esquistossomose; CIF; Avaliação Funcional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA DA HIDROXIAPATITA COMO SISTEMA PARA LIBERAÇÃO DE ALBUMINA

Yslaine Andrade de Almeida; Debora dos Santos Tavares

Diversos fosfatos de cálcio como a hidroxiapatita têm desempenhado um papel chave na engenharia dos biomateriais, devido à sua elevada biocompatibilidade e a bioatividade. A hidroxiapatita têm uma variedade de formas e superfícies por conta de sua morfologia ela tem sido estudada como carreadora de diversos fármacos e macromoléculas como as proteínas. O presente estudo avaliou a influência da nanoestrutura da hidroxiapatita na liberação da albumina (BSA) em solução tampão de fosfato-salino (PBS). A hidroxiapatita foi sintetizada pelo método de precipitação aquosa através de uma reação ácido-base com/sem adição de Pluronic F127(nano-HA). A adsorção da BSA foi testada por até 12 horas em PBS (pH 7,4), já a dessorção foi avaliada em PBS (pH 7,4 e 5,0) por até 7 dias. A adsorção da BSA foi mais eficaz em 6 horas, quanto a dessorção verificou-se que em pH5,0 a liberação foi lenta e alcançou cerca de 50% da quantidade liberada em pH 7,4. Houve uma menor liberação nas amostras de nanoHA em relação à hidroxiapatita, mostrando que o sistema obtido pode ser adequado para a liberação sustentada de bioativos.

Palavras-chave: Hidroxiapatita, Pluronic F127, Liberação, Albumina

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DE ANTI-INFLAMATÓRIO E DOIS AGENTES CLAREADORES NA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTAL

Bianca Nubia Souza Silva; Flavia Pardo Salata Nahsan

O clareamento dentário é um dos procedimentos estéticos odontológicos mais procurados atualmente. Cerca de 70% das pessoas que se submetem ao procedimento, apresentam a sensibilidade dentária como efeito adverso. O presente estudo avaliou a influência do Etodolaco na redução da sensibilidade dentinária trans e pós clareamento dental, utilizando os géis: Whiteness HP Maxx e Whiteness HP Blue Calcium. Foram selecionados 28 pacientes, 14 com aplicação do gel Whiteness HP Maxx e os outros 14 pacientes com Whiteness HP Blue Calcium A sensibilidade dentária foi avaliada através da escala verbal de sensibilidade (EVR). Uma hora antes do início do clareamento o paciente recebeu Etodolaco ou Placebo. A sensibilidade foi mensurada, no vigésimo e quadragésimo minuto, imediatamente após a remoção do gel, 24 e 48 horas após o clareamento. Uma semana após, foi realizada a segunda sessão de clareamento. A cor do dente foi avaliada através da escala Bleach Guide (Vita) e do espectrofotômetro Easy Shade (Vita) 7 e 14 dias após a primeira sessão. Todas as análises estatísticas foram realizadas considerando um nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa de alteração de cor no clareamento dental quando comparados os géis. A sensibilidade avaliada através da escala verbal demonstrou diferença estatisticamente significativa, com maior sensibilidade do HP Maxx. Ao comparar o efeito do Placebo e Etodolaco, não houve diferença estatística significativa.

Palavras-chave: Clareamento dental, Sensibilidade da dentina, Peróxido de Hidrogênio.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

TAREFA BIMODAL NA PREVENÇÃO EM QUEDAS EM IDOSOS

Julianne Pitanga Teixeira; Elida Pinto Costa; Lizandra Nunes Freitas; Yannine Nery do Nascimento; Carlos Kazuo Taguchi

À medida que envelhecemos alterações no sistema sensorial e de equilíbrio corporal propiciam maior risco de quedas em idosos. Analisar os resultados de uma proposta de intervenção para prevenção de quedas em idosos com tarefa bimodal. Idosos entre 60 e 88 anos foram avaliados pelo Dynamic Gait Index (DGI) e Timed Up and Go (TUG). Aqueles sem e com riscos para quedas seguiram a segunda fase de programa de intervenção por modalidade bimodal. Nesta fase, foi desenvolvida uma marcação da célula rítmica para acompanhar um fundo musical. Ao final foram reavaliados com os instrumentos inicialmente utilizados. Foi adotado o $p < 0,05$. 52 idosos, 84,6% do gênero feminino e 15,4% do masculino, com média de idade de 69,6 anos foram avaliados. 78,8% apresentaram alteração no TUG e 38,4% com DGI alterado. Constatou-se uma tendência a correlação entre a idade e o TUG ($p = 0,06$) e correlação negativa entre DGI e TUG ($p = 0,009351$). Treze idosos encaixaram-se nos critérios de análise e foram reavaliados. No DGI o escore inicial de 19,8 passou para 22 pontos, com $p = 0,03$. No TUG a média de 14 passou para 8,7 segundos com $p = 0,001$. O programa de tarefa bimodal na prevenção de quedas em idosos foi eficaz porque diminuiu o risco de quedas e o TUG apontou tendência de correlação entre pior desempenho no teste e avanço da idade.

Palavras-chave: Idosos; Equilíbrio Postural; Acidentes por Quedas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

CONTROLE GLICÊMICO DOS PACIENTES COM DM2 EM USO DE TRATAMENTO COMBINADO APÓS RECEBER FITAS REAGENTES

Rayana Lorena Santos Florencio; Carla Raquel Oliveira Simoes

A automonitorização glicêmica é importante arma para avaliar controle glicêmico e direcionar tratamento nos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Estudos sugerem que a quantidade de testes diários é diretamente proporcional ao controle glicêmico. Analisar o controle glicêmico dos portadores de DM2 em insulinoterapia combinada no período anterior e 1 ano após o recebimento regular de tiras reagentes. Selecionou-se pacientes atendidos nas unidades de saúde Dona Sinházinha, Augusto Franco e Dona Jovem com DM2, em insulinoterapia combinada (hipoglicemiantes orais, com pelo menos um secretagogo de insulina e insulinoterapia ao deitar) e recebendo pelo menos 25 fitas reagentes para glicemia capilar durante 1 ano. A partir dos prontuários desses pacientes foram coletados dados de glicemia de jejum (GJ), glicemia pós-prandial (GPP) e hemoglobina glicada (HbA1C) um ano antes e após o recebimento das fitas reagentes. Dados foram expressos em média \pm desvio padrão e comparados no programa SPSS através do Teste T pareado. Foram incluídos 6 pacientes no estudo. A GJ foi de $234,8 \text{ mg/dl} \pm 116,8 \text{ DP}$ antes e $124,5 \text{ mg/dl} \pm 39,3 \text{ DP}$ um ano após, $p = 0,085$. A GPP foi de $228,2 \text{ mg/dl} \pm 84,2 \text{ DP}$ antes e $185,2 \text{ mg/dl} \pm 56,3 \text{ DP}$ um ano após, $p = 0,415$. A HbA1c foi de $8,34\% \pm 1,06 \text{ DP}$ antes e $7,94\% \pm 0,64 \text{ DP}$ um ano após, $p = 0,531$. Observamos que fornecer tiras reagentes por um ano não melhorou significativamente o controle glicêmico de pacientes portadores de DM2 em insulinoterapia combinada.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, monitorização glicêmica, tiras reagentes.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DAS CONdições DE SAÚDE BUCAL DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) DO MUNICÍPIO DE LAGARTO

Taynara Adriely Reis Silva; Everton Andre de Souza Matos Alves; Conceicao Rafaela de Freitas Macedo; Thainan de Santana Borges; Felipe Rodrigues de Matos

Deficiência é toda perda ou anormalidade de uma estrutura e/ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. No estado de Sergipe cerca de 25,09% da população tem algum tipo de deficiência. Devido às limitações física e/ou mental, à dieta alimentar muitas vezes pastosa e rica em carboidratos, à dificuldade de realização da higiene bucal e negligência da mesma por parte dos cuidadores, o acúmulo de placa bacteriana é facilitado, fazendo com que as pessoas com deficiência tenham maior tendência de apresentar cárie e doença periodontal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a condição de saúde bucal dos Portadores de Necessidades Especiais (PNE) da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Lagarto, por meio de questionário e exame clínico intrabucal através do índice de CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados). De acordo com os dados obtidos nessa pesquisa, observamos que a maioria dos PNE da APAE do município de Lagarto não visitam o cirurgião-dentista com frequência e não tem o hábito de usar o fio dental durante a higienização bucal. O serviço odontológico mais utilizado é o ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O CPO-d médio encontrado na APAE Lagarto foi de 15,08, o que é considerado muito alto, mostrando a necessidade da implementação de políticas públicas mais voltadas à atenção dessa população.

Palavras-chave: Deficiência, Portadores de Necessidades Especiais, CPO-d.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA MOTRICIDADE OROFACIAL NA ESCLEROSE SISTÊMICA

Valeria Ferreira da Silva; Celiane de Farias; Bianca Barbosa Lima; Beatriz Barros Santos Trindade; Sílvia Elaine Zuim de Moraes Baldrighi

A esclerose sistêmica é uma doença rara do tecido conjuntivo, de natureza autoimune, caracterizada por um acúmulo anormal de tecido fibroso na pele e nos órgãos internos e que acomete o sistema estomatognático. Descrever a ocorrência de alterações fonoaudiológicas em indivíduos com Esclerose Sistêmica. Estudo exploratório clínico descritivo, não randomizado e não controlado, realizado no setor de Reumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe em parceria com o grupo de estudos em motricidade orofacial, realizado de agosto de 2016 a julho de 2017. Foram avaliados oito indivíduos, com idades entre 28 a 66 anos de ambos os sexos. Foi aplicado parcialmente o protocolo MBGR proposto por Genaro et al. (2009), este contemplou a anamnese e a avaliação clínica. Os resultados revelaram alterações significativas nas funções orais, na restrição na abertura da boca, na tonicidade e mobilidade orofacial, bem como transtorno na deglutição e diminuição do tempo máximo de fonação. Apesar da amostra ser pequena, os resultados evidenciaram alterações significativas relacionadas ao sistema estomatognático, evidenciando a importância de um fonoaudiólogo na equipe.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Esclerose Sistêmica; Diagnóstico; Avaliação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DOS ESCORES DE CÁLCIO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA

Lorena Almeida Sant Ana; Carlos José Oliveira de Matos; Ana Carolina Souza dos Santos; Joselina Luzia Menezes Oliveira

A Doença Arterial Coronariana (DAC) se constitui principal causa de mortalidade mundial. Entretanto, a capacidade para predição do risco cardiovascular através de escores clínicos é limitada. Nesse contexto, o Escore de Cálcio (EC) se mostra eficaz para a avaliação do risco atribuído ao paciente. Quantificar o EC e correlacionar com o perfil clínico nos pacientes portadores de DAC suspeita e/ou estabelecida. Estudo observacional e transversal com 208 pacientes com DAC suspeita e/ou estabelecida, entre agosto de 2014 e junho de 2017 que se submeteram à análise do EC. Foram utilizados teste ANOVA e teste de TUKEY para variáveis numéricas e teste Qui-quadrado para variáveis categóricas. Do total, a média de idade foi de 57 anos, sendo 61,5% mulheres. Quanto ao grau de calcificação, 51,2% apresentaram ausência; 24,4%, discreto; 15,6%, moderado e 8,8%, alto ou muito alto. Em relação às variáveis relacionadas ao perfil clínico, tiveram significância estatística ($p < 0,05$) na comparação entre os diferentes grupos de EC: a idade e a presença de diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo e doença prévia. Os pacientes não apresentaram, majoritariamente, calcificação coronária. Além disso, a diabetes mellitus prevaleceu entre os portadores de grau de calcificação moderada, enquanto a dislipidemia, entre os de alto ou muito alto grau e o tabagismo em ambos os grupos. Dessa forma, esses estão relacionados a maior risco cardiovascular.

Palavras-chave: Escore de cálcio, isquemia miocárdica, angiotomografia de coronárias.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DO ESTÁGIO ATUAL NO BRASIL

Igor Felipe Pereira Lima; Luiz Renato Paranhos

A implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) constitui-se um marco importante na saúde brasileira, uma vez que amplia e qualifica a cobertura das ações de média complexidade em saúde bucal. Este estudo avaliou o estágio atual da implantação dos CEOs no Brasil. A amostra constituiu-se dos CEOs implantados até novembro de 2015 nas 27 unidades federativas brasileiras. Os dados foram obtidos diretamente no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) dos Centros de Especialidades Odontológicas de todas as regiões brasileiras. Dos municípios que possuíam os CEOs implantados, foram coletados também os dados da atenção básica, sendo estágio de cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) I e II, em 2 períodos de coleta (janeiro de 2006 e de novembro de 2015). Foram implantados 1019 CEOs no Brasil, distribuídos com bastante disparidade entre os estados brasileiros, havendo predomínio de implantação dos CEOs tipo II ($n=503$, 49,4%). A análise estatística demonstrou diferença significativa entre os três tipos de CEO (I, II e III) e as variáveis porcentagem de cobertura (ESF) e número de equipes (ESB I, ESB II), em ambos os tempos de coleta dos dados. Apesar de apresentar um aspecto evolutivo na implantação dos CEOs, existe uma desorganização na implantação dos serviços de média complexidade no Brasil.

Palavras-chave: Atenção Secundária a Saúde, Políticas de Saúde, Saúde Bucal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CONHECIMENTO DAS MULHERES QUANTO AS VIAS DE PARTO, TRAJETÓRIA ENTRE A ESCOLHA E A REALIZAÇÃO

Juliana Araujo Silveira; Ana Dorcas de Melo Inagaki

A gestação e o parto são acontecimentos biopsicossocio-culturais e para que a mulher exerça o seu direito de escolha em relação ao tipo de parto, esta necessita receber informações precisas a respeito das vias de parto para que possa tomar decisões com autonomia e de forma segura. Descrever o conhecimento das mulheres e sua trajetória da escolha à realização do parto. Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. O tamanho amostral foi de 375 mulheres. O projeto foi submetido ao CEP/UFS e aprovado com parecer 1.648.420. As mulheres conheciam seus direitos à maternidade segura, apesar de nem sempre usufruí-los. A maioria recebeu informações acerca dos tipos de parto e a principal fonte de conhecimento foi a caderneta da gestante. A maioria desejou ter o parto normal, sendo que a escolha por esta via de parto foi determinada pela experiência de parto anterior. Já a escolha pela cirurgia cesariana foi determinada pelo medo da dor (tocefobia). Com relação ao pré-natal, a maior parte das mulheres informou não ter sido questionadas sobre a escolha da via de parto e não receberam informações acerca das vantagens e desvantagens de cada tipo de parto. O estudo permitiu identificar que a principal carência das mulheres atendidas é de informações completas e corretas acerca do processo decisório de intervenções no processo de gestar e parir.

Palavras-chave: Humanização da assistência; Período Pós-Parto; gravidez.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

O PRECEPTOR E SUA FUNÇÃO NO ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE

Geisa Mara Fontes de Santana; Bianca Goncalves de Carrasco Bassi

O processo de universalização e ampliação do acesso à educação tem sido um tema emergente. Com o intuito de ofertar mais vagas em cursos superiores, as universidades públicas precisam expandir-se para abranger novas áreas geográficas. O Estado tem procurado atender às demandas da sociedade por meio da criação de políticas públicas, que visam atender a determinados anseios da população, pautadas em realidades locais, dentre estas, se destacam uma crescente demanda por educação superior principalmente no campo da saúde. Desde a década de 1980, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua responsabilidade de ordenar a formação dos recursos humanos na área da saúde, emerge a figura do preceptor no ensino superior. Buscando refletir sobre o papel desse profissional na educação em saúde, especialmente no contexto das novas metodologias de ensino para a saúde, as metodologias ativas, essa pesquisa privilegiou o percurso metodológico qualitativo para compreender e apresentar as reflexões de profissionais e discentes sobre a função do preceptor. Foram 20 entrevistas sendo 02 de preceptores e 18 de discentes. Conclui-se que mesmo com uma pequena amostra, a pesquisa alcançou seus objetivos, possibilitando reflexões nesse campo que evidenciam esse encontro educativo como um encontro de discentes, preceptor, usuários e que almeja a tessitura de uma rede entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho.

Palavras-chave: Preceptor, Ensino Superior, Metodologias Ativas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANALISAR FREQUÊNCIAS DE MICRONÚCLEOS E ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NUCLEARES EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL

Bruno Luiz Nascimento Souza; Claudia Cristina Kaiser Pinto

Os herbicidas são os agrotóxicos mais empregados na agricultura moderna, são substâncias utilizadas para combater ervas daninhas que são prejudiciais à lavoura. Muitas dessas substâncias químicas são agentes causadores de mutações gênicas e de alterações cromossômicas. O Teste de Micronúcleos (MN) permite avaliar de forma rápida e confiável danos cromossômicos causados por perda de cromossomos inteiros ou por quebras cromossômicas. Analisar a frequência de micronúcleos e alterações morfológicas nucleares em células da mucosa bucal dos citricultores expostos à herbicidas no município de Boquim-SE. As amostras de células bucais foram obtidas através de raspagem da mucosa jugal, com espátula de madeira. O teste de MN foi realizado de acordo com o método descrito por Silva et al. (2012). Foram coletadas e analisadas 2 lâminas de 83 participantes. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob o número CAAE: 12988313.6.0000.5546, de acordo com a Resolução MS/CNS 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foram analisadas 166. Sendo que 72 (36 indivíduos) apresentaram resultado negativo para a presença de micronúcleo e 94 (47 indivíduos) apresentaram resultado positivo para a presença de micronúcleo. Dos positivos, 37 são homens e 10 são mulheres. Esse padrão de positividade justifica a necessidade de atenção, ao possível potencial neoplásico induzido pelos pesticidas.

Palavras-chave: Micronúcleo, Agrotóxicos, Toxicogênicos, trabalhadores rurais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA ANESTÉSICA TÓPICA NO PALATO ENTRE DUAS FORMULAÇÕES EM GEL

Jose Vanison Ferreira Santana; Liane Maciel de Almeida Souza

O avanço no campo dos anestésicos locais busca o tratamento o mais próximo possível do "sem dor", no entanto o próprio ato da anestesia com a penetração da agulha é associado a dor. A anestesia local ainda é o método de controle da dor mais empregado em Odontologia. Comparar a eficácia da anestesia tópica entre os géis de Prilocaína a 2,5% + Lidocaína a 2,5% (Gel 1) encapsuladas em lipossomas com a formulação de Prilocaína a 2,5% + Lidocaína a 2,5% em gel (Gel 2), na anestesia da mucosa palatina de molares estudo quádruplo-cego, paralelo e randomizado com 80 indivíduos que necessitavam de exodontia de molares superiores. Os dados foram tabulados e enviados a um estatístico para análise. Os dados foram submetidos a tratamento estatístico e foi considerado o nível de significância de 5%. Resultados e Discussão: Houve diferenças estatisticamente significantes (Exato de Fisher, $p < 0.0001$) entre os grupos em relação ao sucesso observado, sendo que o grupo Gel 1 mostrou significativamente mais sucesso que o Gel 2. A associação da mistura de lidocaína 2,5% e Prilocaína 2,5% com lipossomas mostrou-se mais eficaz que a mistura sem associação com lipossomas. Perspectivas: dados os resultados, a odontologia apresenta-se com uma notável possibilidade de avanço na área com uma maior probabilidade do futuro de uma anestesia sem dor.

Palavras-chave: Anestésicos locais; Lipossomas; Latência.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação Funcional e Antropométrica do Crescimento Craniofacial em Bebês Microcefálicos

Rayle Monteiro Andrade; Eliziane Cossetin Vasconcelos

O aumento no registro dos casos de microcefalia no Brasil em 2015 e 2016 foi alarmante e fez com que vários estudos fossem feitos a respeito das causas e consequências desse achado clínico, tornando o acompanhamento e a investigação do crescimento e desenvolvimento desses indivíduos importante, à medida que o prognóstico nestes casos é variável. Este estudo teve por objetivo realizar uma avaliação antropométrica nos bebês microcefálicos em acompanhamento no Hospital Universitário de Sergipe e estabelecer índices que relacionam o crescimento craniométrico com o facial. Esta avaliação foi realizada trimestralmente para se conseguir as curvas de crescimento sem que houvesse exposição à radiação. Os dados foram obtidos por meio de paquímetro digital e fita métrica. Também foi realizada uma avaliação funcional que avaliou o sistema estomatognático e as funções orais de bebês. Esta pesquisa tornou-se relevante não só por oportunizar a investigação do crescimento craniofacial que fora visto em teoria e compará-los com esse achado clínico, mas também, o mapeamento das alterações faciais específicas que acompanharam o hipodesenvolvimento do crânio desses indivíduos. É importante salientar que a realização desta pesquisa envolveu uma questão social admirável, já que o grande número de bebês microcefálicos evoluirá no futuro para uma geração de crianças que terão seu desenvolvimento afetado em grau desconhecido e que demandarão uma atenção especial.

Palavras-chave: Microcefalia; Crescimento craniofacial; Antropometria.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

Acidentes de Transporte Terrestre: Os Usuários Vulneráveis em Sergipe: Análise de Dois Períodos

Maria Fernanda Silva Oliveira; Anna Klara Bohland

Objetivo. Descrever características dos óbitos por acidentes de transporte terrestre para os usuários vulneráveis, em Sergipe, entre 2001 a 2003 e 2010 a 2012. Metodologia. Estudo epidemiológico descritivo. As informações foram obtidas das declarações de óbito do Sistema de Informação de Mortalidade, sendo utilizado o programa TabWin. As causas da mortalidade por ATT para os usuários vulneráveis (pedestres, ciclistas e motociclistas) foram descritas segundo os coeficientes. Para cada grupo foi calculada a variação percentual relativa (%; %) dos coeficientes nos triênios. Resultados. A RP global foi de 1,9 (1,6-2,2), destacando-se o sexo masculino com 2,0 (1,7-2,3), a % foi de 96,6% em homens e de 74,5% em mulheres e as faixas etárias dos 30 aos 39 com 1,65 (IC=1,2-2,2) e dos 20 a 29 com 1,84 (IC=1,4-2,4) anos, no 1º e 2º triênios respectivamente. As faixas etárias dos 15 aos 49 e dos 60 aos 69 apresentaram aumento. Nos motociclistas a RP de 4,1 (3,1-5,3) com % de 306,1% e nos pedestres a RP de 2,5(1,7-3,6) com % de 148,8%. Quanto ao local do óbito, o hospital com RP de 2,1 (1,6-2,6) e a via pública com RP 2,0(1,6-2,4) e ambos apresentaram % próxima de 100,0%. A % positiva que ocorreu na própria região de residência da vítima foi Aracaju (8,3%), Itabaiana (19,8%), Propriá (10,7%) e Nossa Senhora da Glória (3,0%). Conclusão. O conhecimento dos ATT para os distintos modos de transporte pode contribuir para ações que aumentem a segurança no trânsito.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito, Mortalidade, Violência, Causas externas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO CONTENDO CARVONA

Livia Helena Barreto Barros; Mairim Russo Serafini

Óleos essenciais (OEs) são compostos extraídos de plantas, possuindo variadas atividades biológicas, relatadas na literatura. Destaca-se a Carvona, um monoterpene cetônico insaturado, encontrado na natureza sob duas formas enantioméricas, a S-(+)-carvona e R-(-)-carvona. A carvona possui atividades anticancerígena, anticonvulsivante, ansiolítica, antidepressiva e anti-inflamatória. A forma enantiomérica R-(-)-carvona, possui limitações, como baixa solubilidade em água, elevada volatilização e fácil oxidação. O presente estudo objetivou preparar os complexos R-(-)-carvona/β-CD na razão molar 1:1 por diferentes métodos de complexação (MF), (MA), (CE), (US), (LF) caracterizando-os por (DSC), (TG/DTG), (KF), (FTIR), (DRX) e (MEV). O método analítico para quantificação da R-(-)-carvona foi desenvolvido por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e a eficiência de complexação (EC%). Os resultados das imagens de MEV dos CIs exibiram mudanças relevantes na morfologia em comparação com a β-CD livre e a MF, principalmente nos métodos US e LF. O FTIR demonstrou que houve deslocamento e redução na intensidade das bandas características da R-(-)-carvona nos espectros dos CIs. As análises de CLAE mostraram que as maiores EC% foram obtidas pelos métodos de CE e LF (70,93% e 84,26%). Conclui-se que os métodos de complexação CE e LF apresentaram os melhores perfis de interação hóspede-hospedeiro, sugerindo a formação dos CIs entre a R-(-)-carvona e a β-CD.

Palavras-chave: Óleos essenciais; carvona; beta-ciclodextrina; complexos de inclusão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FUNCIONALIDADE E ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA

Ana Carolina Souza dos Santos; Joselina Luzia Menezes Oliveira

A DAC é caracterizada por insuficiência da irrigação sanguínea do coração devido a diferentes graus de obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias coronarianas devido a formação de placas ateroscleróticas em suas luzes. Por isso e por seu elevado risco cardiovascular, é de suma importância a pesquisa no âmbito da funcionalidade dos pacientes com DAC correlacionada ao escore de cálcio. Avaliar a funcionalidade e as atividades cotidianas dos indivíduos com doença arterial coronária e descrever as características demográficas dos pacientes com DAC suspeita e/ou estabelecida. Estudo observacional e transversal com 208 pacientes com DAC suspeita e/ou comprovada submetidos à angiotomografia das coronárias de agosto/2014 a junho/2017. As variáveis categóricas foram analisadas através da média, desvio padrão e frequências. A correlação de Spearman foi utilizada para avaliar uma função monótona arbitrária que pode ser a descrição da relação entre duas variáveis. Foi utilizado nível de significância de 95%. Do total, a média de idade foi de 57 anos, sendo 61,5% mulheres. Em relação às variáveis funcionais, tiveram correlação negativa com o EC a MIF total (locomoção total), Katz total, Barthel e a distância percorrida. Já a idade apresentou uma correlação positiva. Observou-se uma correlação negativa entre o escore de cálcio e as variáveis funcionais, ou seja, quanto maior a gravidade da doença, menor a sua funcionalidade.

Palavras-chave: Funcionalidade, atividades cotidianas, isquemia miocárdica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DO DANO MUSCULAR, INDICADORES SANGUÍNEOS E PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES MÉTODOS DE TREINO NO HALTEROFILISMO PARALÍMPICO

Alexandre Reis Pires Ferreira; Felipe Jose Aidar Martins

O treinamento de força vem sendo utilizado tanto na preparação física como em desportos. Dentre suas aplicações, o exercício Supino é utilizado como opção eficaz para o aumento de força e como meio de disputa no Para Powerlifting. Avaliar o efeito de uma sessão de treino com o uso de resistência variável, através de bandas elásticas, e com resistência invariável sobre indicadores mecânicos, metabólicos e hemodinâmicos de força e fadiga em para-atletas. A amostra contou com 12 atletas de halterofilismo paralímpico com pelo menos 12 meses de treinamento e experiência em competições nacionais. Os atletas foram submetidos a cinco séries de cinco RM com duas tiras de elásticos (BE) e cinco séries de cinco RM com cargas fixas (TRAD). Foi aferido pico de Força, taxa de Fadiga, percepção de dor, temperatura da pele, Lactato, glicose sanguínea e pressão arterial. Não houve diferenças estatisticamente significativas em relação a sessão TRAD e BE no pico de torque, percepção de dor, glicose, lactato, pressão arterial e hipotensão pós exercício. Entretanto, ocorreu diferenças estatisticamente significativas quando observado BE em relação a TRAD no índice de fadiga ($p < 0,05$). O treinamento com BE e TRAD apresentaram diversas similaridades, não obtendo diferença estatisticamente significativa nas variáveis estudadas referentes ao dano muscular. Contudo, a sessão BE apresentou um maior índice de fadiga quando comparada a sessão TRAD.

Palavras-chave: Halterofilismo; Paradesporto; Força; Pressão Arterial; Dano Muscular.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq.

FREQUÊNCIA CARDÍACA, CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA E GASTO CALÓRICO DURANTE EXERCÍCIO FÍSICO COM O USO DE EXERGAMES EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO PILOTO

Josiene de Oliveira Couto; Roberto Jeronimo dos Santos Silva

Objetivo verificar a resposta da frequência cardíaca (FC), volume máximo de oxigênio ($VO_{2máx}$) e o gasto calórico em adolescentes durante uma sessão com exergames. A amostra foi composta por 12 adolescentes, do sexo feminino com média de idade $12 \pm 1,0$ anos, matriculados em uma unidade de ensino. Os voluntários foram submetidos a uma avaliação antropométrica e uma sessão de exergames. Houve o monitoramento da FC, onde foi verificada a FC de repouso e nos minutos 10', 20' e 30', os valores encontrados foram aplicados em equações para estimativa do $VO_{2máx}$ e do gasto calórico. Os dados foram avaliados utilizando a ANOVA para medidas repetidas, com contraste simples, com nível de significância de 5%, utilizando o SPSS versão 17.0. A comparação da FC por contraste simples considerando a linha de repouso como referência indicou que apenas houve alteração significativa no momento 20' ($F(1,10) = 2,68$; $p = 0,02$; $r = 0,65$) e momento 30' ($F(1,10) = 14,71$; $p = 0,003$; $r = 0,77$). Para o $VO_{2máx}$, as alterações ocorreram no momento 20' ($F(1,10) = 6,595$; $p = 0,028$; $r = 0,63$) e momento 30' ($F(1,10) = 11,537$; $p = 0,007$; $r = 0,73$). No que se refere ao gasto calórico houve variação significativa em todos os momentos 10' ($F(1,10) = 151$; $p = 0,001$; $r = 0,96$), 20' ($F(1,10) = 89$; $p = 0,001$; $r = 0,94$), 30' ($F(1,10) = 225$; $p = 0,001$; $r = 0,97$). Conclui-se que os exergames proporcionam aumento da FC e do $VO_{2máx}$ a partir de 20 minutos de atividade, no entanto, o gasto calórico, o aumento é significativo em toda a atividade.

Palavras-chave: Exergames, frequência cardíaca, gasto calórico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

INSTRUMENTALIZAÇÃO DE USUÁRIOS E PROFISSIONAIS PARA O USO DO RECURSO DESENVOLVIDO

Lillian Muniz Oliveira; Rosana Carla do Nascimento Givigi

O trabalho envolveu a construção de periféricos de computador e o uso da Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) para pessoas com deficiência motora. Inúmeros trabalhos apontam a vantagem no uso da Comunicação Alternativa nos diferentes espaços sociais. Esse plano de trabalho objetivou instrumentalizar profissionais e usuários do sistema para o uso do recurso desenvolvido. Metodologicamente, para capacitação dos usuários e de suas famílias, os procedimentos foram divididos em três encontros, a saber: Apresentação do acionador e sua interface para os usuários, os devidos cuidados e restrições com o mesmo; exploração das funcionalidades, e a implementação no cotidiano do sujeito, bem como a instrumentalização para que o acionador fosse usado como meio de comunicação; informações a respeito do recurso da CAA, eventuais dúvidas e discussões sobre o tema, mostrando as vantagens do acionador na vida do sujeito que ganha maior autonomia, e liberdade de comunicação. Como resultados destacam-se: Melhor adaptação do recurso à vida cotidiana direcionada para a capacitação dos sujeitos e suas perspectivas; treino da técnica de uso do recurso; possibilidade de aperfeiçoamento no uso do sistema. Conclui-se que o processo de implementação é lento e gradual, sendo necessária uma média de aproximadamente 10 sessões. A Comunicação Alternativa contribui para a melhoria da qualidade de vida, e desenvolvimento da linguagem e comunicação.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa; Pessoa com Deficiência.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

AVALIAÇÃO DA ROTINA ALIMENTAR E DOS HÁBITOS ORAIS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Larissa Santos Souza; Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Caracterizar a associação entre o aleitamento materno, introdução alimentar e desenvolvimento neuropsicomotor, no primeiro ano de vida, e a importância da atuação fonoaudiológica. 31 bebês pertenciam ao grupo controle (GC) e 14 ao grupo estudo (GE). Ambos sem fatores de risco para atraso no desenvolvimento, o GE foi acompanhado mensalmente da maternidade ao décimo segundo mês; já o GC foi avaliado em uma única visita domiciliar no décimo segundo mês. Avaliou-se o desenvolvimento neuropsicomotor, pelo Teste de Triagem Denver II, e a rotina alimentar e hábitos orais, com questionário. No GE 3(21,42%) mantiveram aleitamento exclusivo, 9(64,28%) misto e 2(14,30%) sofreram desmame precoce; no GC 11(35,4%) foram amamentadas exclusivamente, 16(51,6%) de modo misto e 4(13%) sofreram desmame precoce. 80%(16) do GC possuíam hábitos orais ou que usavam mamadeira tiveram introdução precoce de líquido; no GE todas que tinham esta prática consumiram líquidos antes do sexto mês. Na avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, com teste de triagem DENVER II, o motor grosseiro no GE 9(69,2%) encontravam normais, 2(0%) em risco e 4(30,8%) em avanço, no GC 26(83,9%) normais, 3(9,7%) risco e 4(30,8%) em avanço, sendo que nesse quesito mostrou-se significativa diferença estatística. As orientações fonodiológicas foram fundamentais para a continuação do aleitamento materno e para o melhor desenvolvimento do motor fino no grupo estudo.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Desenvolvimento infantil; Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PADRÕES ACÚSTICOS TÍPICOS DA FALA NA DOENÇA DE PARKINSON

Patricia da Silva Pereira; Susana de Carvalho

A doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa e progressiva, caracterizada pela perda de neurônios na parte compacta da substância negra. Há uma alta prevalência de alterações de fala, atingindo cerca de 90% dos casos em algum estágio da doença. Caracterizar os padrões acústicos da fala típicos da DP, a partir da comparação com os padrões acústicos observados na fala de idosos saudáveis. Estudo observacional, descritivo e analítico, envolvendo falantes nativos do português brasileiro, com e sem diagnóstico de DP. Foi realizada a gravação da emissão oral de três frases-veículo (“Digo rito baixinho”; “Digo rato baixinho” e “Digo rude baixinho”). As amostras de fala foram analisadas por meio do Praat (versão 5.4.06, 2015) para determinação dos formantes F1 e F2 das vogais /i/, /a/ e /u/, extraídas das frases-veículo. Com tais dados foi possível obter o Triângulo Acústico Vocálico, posteriormente comparados por meio do teste T-Student para amostras independentes. Foram analisadas 48 amostras de fala, de oito participantes, com idades entre 60 e 80 anos (IM=67; DP: 8,68). Obteve-se uma diferença significativa nas medidas acústicas da vogal /i/ e o triângulo acústico vocálico revela a anteriorização e elevação da língua dos falantes com DP. CONCLUSÕES: A elevação e anteriorização da língua parecem constituir um padrão característico da fala disártrica na DP. As medidas acústicas revelaram-se um instrumento objetivo e de fácil obtenção.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Fala; Acústica da fala.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PLANO DE TRABALHO 1 - EFEITOS DO MÉTODO PILATES NAS RESPOSTAS CARDIOVASCULARES DE HIPERTENSOS

Carlos Henrique Oliveira Cardoso; Rogério Brandao Wichi

O Método Pilates, caracterizado como exercício de força, tem se mostrado benéfico no fortalecimento muscular, condicionamento físico e redução do percentual de gordura. Contudo, poucos estudos investigaram o efeito do Pilates nas respostas cardiovasculares, além de apresentarem lacunas no que se refere as variáveis de treinamento. Avaliar o efeito agudo do número de séries de exercícios do método Pilates nas respostas cardiovasculares de mulheres hipertensas. Dezesete mulheres, sendo 8 hipertensas ($59 \pm 1,7$ anos) e 9 normotensas ($57 \pm 1,6$ anos) foram submetidas a duas sessões de Pilates compostas por 15 exercícios com diferente número de séries (uma e três séries) ambas com 10 repetições, intervalo de 1 minuto de repouso entre as séries e intensidade moderada. Foram realizadas medidas de pressão arterial (PA) e Frequência cardíaca (FC) por 20 minutos pré exercício e 60 minutos após as sessões. A análise entre grupos demonstrou que o número de série não interferiu nas respostas de PA, FC e duplo produto (DP). A análise intragrupos verificou-se alteração das variáveis de FC e DP após uma sessão de Pilates com uma e três séries. O comportamento das variáveis demonstra que realizar uma ou três séries de exercícios do método Pilates não interfere nas respostas cardiovasculares após uma sessão de exercícios.

Palavras-chave: Exercício de força, Pilates, sistema cardiovascular, hipertensão.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AValiação DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NOS PRIMEIROS ANO DE VIDA

Larissa Santos de Jesus; Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Caracterizar a associação entre o aleitamento materno e desenvolvimento neuropsicomotor, e a importância da atuação fonoaudiológica. Grupo Experimental (GE): Formado por 14 crianças que receberam orientações mensais até 12º mês. Grupo Controle (GC): Formado por 31 crianças que foram avaliadas em uma única visita no 12º mês. As avaliações do desenvolvimento neuropsicomotor ocorram pelo teste de triagem DENVER II; e a caracterização do perfil alimentar por meio da aplicação do questionário. Observamos que no GE 3(21,42%) mantiveram aleitamento exclusivo, 9 (64,28%) em aleitamento misto e 2 (14,30%) sofreram desmame precoce; já no GC 11 (35,4%) alimentaram exclusivamente, 16 (51,6%) em aleitamento misto e 4 (13%). No DENVER II a categoria pessoal-social no GE 9(69,2%) encontravam normais, 1(0%) em risco e 4(30,8%) avançadas, já no GC 26(83,9%) normais, 3(9,7%) em risco e 2(6,4%) avançados. No aspecto da linguagem no GE 11(78,6%) normais e 3(21,4%) em avanço; no GC 26(83,9%) normais, 3(9,7%) em risco e 2(6,4%) avançado. No motor fino no GE 7(50%) normais e 7(50%) avançados, no GC 25(80,6%) estavam normais, 3(9,7%) em risco e 3(9,7%) avançado. No motor grosso no GE 9(69,2%) encontravam normais, 1 (0%) em risco e 4(30,8%) avançado, no GC 26(83,9%) normais, 3(9,7%) em risco e 4(30,8%) em avanço. A atuação fonoaudiológica, mostrou-se fundamental para o melhor desenvolvimento do motor fino no grupo estudo e a continuação do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Desenvolvimento infantil; Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM QUEIXA DE TONTURA: ESTUDO COMPARATIVO

Yannine Nery do Nascimento; Lizandra Nunes Freitas; Elida Pinto Costa; Julianne Pitanga Teixeira; Carlos Kazuo Taguchi

Disfunções vestibulares e seus sintomas interferem diretamente na qualidade de vida de seus portadores. O Dizziness Handicap Inventory (DHI) avalia a autopercepção dos efeitos incapacitantes causados pela tontura sobre a qualidade de vida, bem como o Vestibular Disorders Activities of Daily Living Scale (VADL). Analisar os resultados da aplicação do VADL-Brasil em sujeitos com queixa de desequilíbrio corporal e correlacionar com o DHI. Foram analisados 52 prontuários de pacientes com queixa de desequilíbrio que foram submetidos a avaliação vestibular segundo Albertino et al. (2012) e que responderam às escalas acima citadas. Realizado o teste de Spearman com $R=1,0$. A avaliação vestibular destacou 42,30% com disfunção vestibular periférica, 44,23% com disfunção vestibular periférica deficitária, 5,76% com disfunção central e 7,69% apresentaram resultados dentro dos padrões de normalidade. Tanto no VADL como no DHI, os sujeitos com diagnóstico de disfunção central possuíram as maiores pontuações indicando maior dependência para realização de atividades de vida diária, gerando prejuízos à qualidade de vida. As duas escalas estudadas se correlacionam positivamente, indicando que quaisquer umas das duas permitem estudar domínios que comprometem a qualidade de vida de portadores de vestibulopatias, sobretudo os com características centrais.

Palavras-chave: tontura, qualidade de vida, estudo comparativo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA FORÇA DOS MÚSCULOS ABDOMINAIS E PARAVERTEBRAIS E SUAS CORRELAÇÕES COM EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE EM INDIVÍDUOS COM CHARCOT-MARIE-TOOTH TIPO 2

Luiz Augusto Sales Ferreira; Eduardo Luis de Aquino Neves; Iandra Maria Pinheiro de França Costa; Juliana Moreira de Alcantara e Vasconcelos; Paula Santos Nunes

A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) tem como principais manifestações clínicas a fraqueza muscular (distal para proximal), alterações no padrão de marcha e déficits de equilíbrio. O estudo objetivou avaliar a força dos músculos abdominais e paravertebrais de indivíduos CMT2 e suas correlações com equilíbrio e funcionalidade. A avaliação foi realizada por meio de anamnese, avaliação cinético-funcional, classificação dos indivíduos com CMT2 pela escala neuropática de severidade de CMT, dinamometria isocinética para força muscular. O equilíbrio foi mensurado através da estabilômetria e da escala de equilíbrio de Berg, e a avaliação funcional pelo teste Timed Up Go. Os resultados demonstraram que os indivíduos com CMT2 apresentam menos força de paravertebrais e abdominais, menor equilíbrio estático e dinâmico e pior desempenho funcional quando comparados com o grupo controle. Foi observado forte correlação dos paravertebrais com o equilíbrio estático nos indivíduos com todos os escores, forte correlação dos abdominais com o equilíbrio dinâmico no escore moderado/grave e forte correlação dos abdominais em todos os escores no desempenho funcional, bem como dos paravertebrais nos de escore leve. Assim demonstrou-se que a fraqueza dos músculos abdominais influencia na perda do equilíbrio dinâmico e correlaciona-se com as alterações de desempenho funcional. E a fraqueza dos paravertebrais apresenta correlação com as alterações do equilíbrio e funcionalidade de indivíduos com CMT2.

Palavras-chave: Neuropatia, Doença de Charcot-Marie-Tooth, equilíbrio postural.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

IMPACTO DAS AÇÕES DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO SOBRE A SEGURANÇA VIÁRIA: ESTUDO DE CASO EM UM TRECHO DA RODOVIA BR – 101 EM SERGIPE

Jose Marcos de Jesus Santos; Flavia Marcia de Oliveira

No Brasil, as características inadequadas das rodovias federais são responsáveis pela maioria dos acidentes de trânsito. Somente em 2014, aproximadamente 43 mil pessoas morreram e 200 mil ficaram gravemente feridas em decorrência destes acidentes. Nesta perspectiva, objetivou-se analisar o impacto das ações de engenharia de tráfego sobre a segurança viária no trecho da rodovia BR-101 localizado em Sergipe. Trata-se de um estudo descritivo e analítico, do tipo documental, realizado a partir de dados do sistema Parte Diária Informatizada (PDI) da Polícia Rodoviária Federal (PRF) referentes aos acidentes (local, data, horário, veículos, vítimas, tipo de acidente) ocorridos no trecho Km 95 a 145 da rodovia BR-101 no período de 01/03/2009 a 28/02/2010 e 01/03/2015 a 29/02/2016. Os resultados mostraram que, após a conclusão das obras, houve uma redução significativa na Unidade Padrão de Severidade (30,5%). A taxa de redução de acidentes foi igual a 30,4%. Também reduziram os veículos envolvidos em 47%, vítimas feridas em 27% e fatais em 54,5%. Os acidentes do tipo colisão frontal, traseira e atropelamento de pessoas foram os que apresentaram maior taxa de redução 100%, 60% e 54,5%, respectivamente. No entanto, houve um aumento de outros tipos de acidentes como tombamento e colisão com objeto fixo. Conclui-se então que as obras de engenharia de tráfego realizadas no trecho Km 95 a 145 da rodovia BR-101 exerceram impactos positivos sobre vários indicadores da segurança viária.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito; Estradas; Veículos Automotores.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ALIMENTAÇÃO POR VIA ORAL EM RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA

Maria Thaislayne dos Santos Lino; Íkaro Daniel de Carvalho Barreto; Andrea Monteiro Correia Medeiros

O aumento de recém-nascidos (RNs) com microcefalia em 2015 gerou preocupações sobre desenvolvimento neuropsicomotor e habilidades orofaciais relacionadas à alimentação. Identificar as técnicas de alimentação aceitas pelos RNs, verificar com qual a idade gestacional corrigida (IGc) inicia dieta via oral, e o tempo necessário de intervenção fonoaudiológica para alta; comparando RNs com microcefalia (GE), sem acometimentos (GC) e com Microcefalia por ZikaVirus (MZ). Estudo de caso controle, realizado em Maternidade pública de alto risco, com RNs que atenderam aos critérios de inclusão (nascer e estar internado na maternidade do estudo, estando clinicamente estável). Feito estudo de prontuários e acompanhamento diário da evolução alimentar. As IGc médias que GE, GC e MZ iniciaram dieta via oral foram de 38,74 (0,8), 39,29 (0,95) e 39,13 (0,94) semanas ($p=0,064$), respectivamente. O tempo médio de intervenção fonoaudiológica até a alta hospitalar não diferiu entre os grupos, sendo de 3,45(1,57) dias para GE, 3,45(1,57) dias para GC e 5,93(4,71) para MZ ($p=0,227$), mas houve diferenças ($p<0,001$) de dias no seio materno, sendo maior no GC, do que nos demais grupos: GC=3,73 (1,75) dias, GE=0,89 (2,24) e MZ=1,92 (3,97), da mesma forma que também foram verificadas diferenças significativas quanto ao maior uso de SOG($p=0,005$) nos grupos GE e MZ. Os resultados apontam para a necessidade de acompanhamento da alimentação com microcefalia desde os primeiros dias de vida.

Palavras-chave: Microcefalia, recém-nascidos, alimentação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL DE BENEFÍCIOS DE INSS POR ÚLCERAS CRÔNICAS DE MEMBROS INFERIORES

Jessica Santos de Oliveira; Marco Antonio Prado Nunes

As úlceras crônicas de membro inferiores podem ser definidas como uma ferida na perna ou pé que não cicatriza num período de até 6 semanas. Devido a complicações e alto nível de morbidade, devem ter um impacto muito importante nos custos para o sistema de saúde e de seguridade social no Brasil e no mundo. Realizar uma análise de série temporal de beneficiários do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) por úlceras crônicas de membros inferiores. As consultas foram feitas no SUIBE, sistema único de informações de benefícios do INSS, levando em consideração diagnósticos clínicos envolvendo úlceras de perna em todo país entre os anos 2005 e 2014. O estudo demonstrou que a maioria dos beneficiários do INSS em decorrência de comorbidades relacionadas com úlceras de perna são do sexo feminino, da região sudeste e com faixa etária entre 45 e 49 anos. Observou-se um aumento linear dos casos e dos valores dispendidos por mês para o pagamento das pensões, com tendência de progressão. Os resultados ainda evidenciam que o valor mensal recebido por um homem é bastante superior ao recebido por uma mulher. As úlceras de perna apresentam como importante fator de morbidade levando a um número expressivo de beneficiários do INSS em decorrência de limitações devido a complicações da doença, com tendência de progressão temporal e aumento das despesas públicas.

Palavras-chave: Fatores socioeconômicos, úlcera da perna, benefícios do seguro.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

APLICAÇÃO DO VESTIBULAR DISORDERS ACTIVITIES OF DAILY LIVING SCALE EM PACIENTES COM TONTURA

Lizandra Nunes Freitas; Yannine Nery do Nascimento; Elida Pinto Costa; Julianne Pitanga Teixeira; Carlos Kazuo Taguchi

Os sintomas das disfunções vestibulares, principalmente a tontura, interferem diretamente na qualidade de vida (QV) dos acometidos, incapacitando-os na realização de atividades diárias (AVD). Uma nova proposta de protocolo para avaliar dificuldades enfrentadas nas AVD devido às alterações vestibulares é a Vestibular Disorders Activities of Daily Living Scale (VADL). Analisar os resultados da aplicação do VADL- Brasil em pacientes com queixa de desequilíbrio corporal. A VADL-Brasil é composta por 28 questões divididas por modalidades das atividades: funcional, locomoção e instrumental. Foram avaliados 52 indivíduos com queixa de desequilíbrio. Realizado teste de Spearman com $R= 1,0$. Na avaliação da média por diagnóstico houve maior pontuação em pacientes com o diagnóstico de disfunção vestibular central, indicando maior dependência para AVD e no geral as respostas do domínio funcional foram as que obtiveram maiores resultados negativos, indicando dificuldade para manter atividades de auto-cuidado. A escala VADL é eficaz e deve ser usada para análise do comprometimento da independência das atividades de vida diária e qualidade de vida em indivíduos com queixa de desequilíbrio corporal, auxiliando no controle pré e pós tratamento da reabilitação vestibular.

Palavras-chave: Tontura, qualidade de vida, atividades de vida diária.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DO POTENCIAL GENOTÓXICO DE HERBICIDAS ATRAVÉS DE ENSAIO COMETA EM TRABALHADORES RURAIS NO MUNICÍPIO DE BOQUIM-SE

Cibele Macedo Santos; Claudia Cristina Kaiser Pinto

A utilização dos agrotóxicos traz uma série de consequências para a saúde do trabalhador rural. Dentre os impactos negativos, podem ocorrer as lesões ao DNA. O ensaio do cometa, técnica da eletroforese celular em micro-gel, é um teste empregado para detectar lesões genômicas. Verificar os danos no DNA através do ensaio cometa de células da mucosa bucal dos agricultores expostos à contaminação pelos herbicidas no município de Boquim-SE. As amostras de células bucais de 83 participantes, obtidas através de raspagem da mucosa jugal, com espátula de madeira. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFS sob o número CAAE: 12988313.6.0000.5546, de acordo com a Resolução MS/CNS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados do ensaio cometa ainda não foram obtidos porque o material necessário foi adquirido com atraso, devido a problemas financeiros. Foram coletadas amostras de 83 citricultores do município de Boquim, sendo que 18 são mulheres e 65 homens. Em relação à cor da pele, 69 se declararam negros/pardos e 14 brancos. A média de idade foi de 40,7 (+/-12,35) anos. As análises propostas neste estudo serão de grande utilidade para que a partir dos resultados obtidos, possam ser propostos a criação de programas de saúde visando minimizar os efeitos tóxicos dos pesticidas utilizados, bem como avaliar os riscos, propor ações preventivas e encaminhar os casos de intoxicação confirmados para centros de assistência.

Palavras-chave: Micronúcleo, Agrotóxicos, trabalhadores rurais, ensaio cometa.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA E EFEITOS COLATERAIS DE MEDICAÇÃO PSICOTRÓPICA EM MULHERES ESQUIZOFRÊNICAS

Bruno Nascimento Barbosa; Rejane Lucia Veiga Oliveira Johann; Marcelle Nayana Eloy Macedo; Giuliano Di Pietro

Com os avanços obtidos no tratamento da esquizofrenia com os antipsicóticos (AP), surge um novo perfil da mulher esquizofrênica em cuidado ambulatorial. Visando entender melhor as necessidades deste grupo, avaliamos a Qualidade de Vida (QV) e os Efeitos Adversos dos AP utilizados por 60 mulheres esquizofrênicas, de 20 e 60 anos, assistidas no CAPS de Aracaju/SE. Elas foram divididas em dois grupos, as em uso de antipsicóticos de primeira geração (APPG) e as de segunda geração (APSG). De um modo geral, 71,7% utilizam APPG e quase 60% possuem filhos, embora 83,3%, destas não conseguiram assisti-los. A QV estava abaixo do valor médio preconizado, porém o grupo APSG apresentou melhores resultados comparadas ao outro grupo. A literatura indica que os AP causam efeitos secundários como amenorreia e hiperprolactinemia aumentando os riscos de malignidade ginecológica. Os APPG causam mais efeitos extrapiramidais, agravados na menopausa pela falta de estrógeno. Já nos APSG, há elevação menos acentuada de prolactina, entretanto causam mais distúrbios metabólicos. Dada a lipofilicidade de muitos AP e do maior conteúdo adiposo corporal feminino, elas sofrem mais com a toxicidade e tempo de eliminação da droga. Educação e aconselhamento sexual de contracepção, de doenças transmissíveis, da gravidez indesejada, e programação pré-natal são necessidades especiais para elas. Efeitos teratogênicos e a dosagem dos AP no pré, pós-parto e no aleitamento materno necessitam de maiores estudos.

Palavras-chave: Esquizofrenia, saúde da mulher, antipsicótico, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

INVESTIGAÇÃO DA PRONTIDÃO DA MAMADA E ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA

Felipe Batista Santos; Ikaro Daniel de Carvalho Barreto; Ricardo Queiroz Gurgel; Vinicius do Nascimento Santi; Andrea Monteiro Correia Medeiros

Em 2015 houve aumento de nascimentos com microcefalia, especialmente no Nordeste brasileiro, tornando fundamental a investigação sobre seu desfecho no desenvolvimento humano. Investigar o padrão alimentar de recém-nascidos (RNs) com microcefalia, comparando-o à população sem anormalidades. Estudo de caso controle, envolvendo busca ativa de 54 RNs confirmados com microcefalia (GM) e 42 RNs do grupo controle (GC), pareados por idade gestacional (IG); em maternidade pública referência. O padrão alimentar dos RNs foi registrado em protocolos específicos e realizado acompanhamento diário da via alimentar ofertada (Sonda Orogástrica/Seio Materno/Copo/Mamadeira), através de prontuários hospitalares. Análise percentual com teste de Mann-Whitney, teste exato de Fisher com IC de 95% e software R Core Team 2015. Evidenciou-se retardo de crescimento intrauterino pela diferença significativa de peso, apesar do pareamento por IG ao nascer [GC–3130g(48h)/3211g(Alta); GM–2591g(48h)/2618g(Alta); ($p<0.001$)]. Não houve diferenças quanto ao tempo de início/manutenção do seio materno. A diferença significativa para maior número de GM que utilizaram SOG ($p=0,030$) suscita a necessidade de intervenção nessa população para promover a transição à via oral. Desconhecer os efeitos do ZIKV a médio e longo prazo dificulta o prognóstico e requer novos estudos sobre o desfecho da alimentação na primeira infância envolvendo Motricidade Orofacial.

Palavras-chave: Microcefalia; Aleitamento Materno; Recém-nascido; Alimentação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E PROPORÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA

Vinicius do Nascimento Santi; Kessya Crislayne Ferreira Santos; Felipe Batista Santos; Ricardo Queiroz Gurgel; Andrea Monteiro Correia Medeiros

Microcefalia é uma malformação congênita na qual o cérebro não se desenvolve adequadamente. No recém-nascido(RN) a termo, o perímetro cefálico deve ser maior que 32cm. Descrever e comparar medidas antropométricas orofaciais de RNs com e sem microcefalia. Observacional analítico. Participaram 30RNs, 6 microcefálicos. Pontos antropométricos estudados: trichion(tr); glabela(g); lábio superior(ls); lábio inferior(li); estômio(sto); gnátio(gn); canto externo do olho(ex); e cheilion(ch); medidas antropométricas: terço superior da face(tr-g); terço médio da face(g-sn); terço inferior da face(sn-gn); distância entre canto externo do olho e cheilion (ex-ch) direito e esquerdo; altura do filtro(sn-ls); altura do lábio superior(sn-sto); e altura do lábio inferior(sto-gn); e proporções: sn-sto/sto-gn, tr-g/g-sn, e g-sn/sn-gn. Dados avaliados pelo Teste de Mann-Whitney, associações pelo teste Exato de Fisher, nível de significância de 5%. Calculados tamanhos de efeitos D de Cohen. Diferenças estatisticamente significantes: ex-ch direito (p-valor 0,028 e efeito D de Cohen grande) e esquerdo (p-valor 0,013 e efeito D de Cohen muito grande). Discussão: Há diferença das medidas entre os grupos na distância de ambos os lados da face, estatisticamente maior nos RNs do grupo controle. Conclusões: Acompanhamento do crescimento craniofacial desses sujeitos faz-se importante, como estratégia de intervenção a eventuais distúrbios estomatognáticos futuros.

Palavras-chave: Microcefalia; Medidas Antropométricas; Proporção orofacial; Neonato.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-HIPERALGÉSICO DO COMPLEXO DE LIPPIA GRATA EM MODELO DE DOR NEUROPÁTICA

Erik Willyame Menezes Pereira; Heitor Gomes de Araujo Filho; Marília Matos Rezende; Lucindo Jose Quintans Junior; Jullyana de Souza Siqueira Quintans

A lesão do sistema nervoso leva ao desenvolvimento da dor neuropática, uma dor crônica, incapacitante e de difícil tratamento. O efeito antinociceptivo do tratamento oral com óleo essencial de Lippia grata (OEL) ou óleo essencial de Lippia grata incluído em beta-ciclodextrina (OEL-β-CD) na dose de 24mg/kg foi avaliado em modelo de dor neuropática induzido por ligação parcial do nervo ciático em camundongos. Os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni. Os animais submetidos à ligação parcial do nervo ciático apresentaram hiperalgesia quando comparados à avaliação basal ($p < 0,001$), o tratamento oral com OEL/OEL-β-CD significativamente reduziu o efeito o hiperalgésico e o complexo apresentou um tempo de ação mais prolongado quando comparado ao grupo tratado com o OEL ($p < 0,001$). Além disso, não foi observado alteração na função motora dos animais. A partir da análise dos resultados obtidos sugere-se possível aplicabilidade do óleo essencial de Lippia grata (livre ou complexado), sendo esta uma substância promissora e alvo de posteriores estudos para o tratamento relacionado à dor crônica.

Palavras-chave: Lippia Grata, Dor neuropática, ciclodextrina, óleo essencial.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

MIRTENOL COMPLEXADO EM BETA-CICLODEXTRINA REDUZ HIPERALGESIA MUSCULAR NÃO INFLAMATÓRIA EM MODELO ANIMAL

Klecia Santos dos Anjos; Priscila Laise dos Santos; Taina Silva Nascimento; Edla Santos Constante; Lucindo Jose Quintans Junior

A fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor crônica com poucas opções farmacoterapêuticas. O mirtenol (MIR) é um monoterpeno com atividade antinociceptiva. A solubilidade e absorção deste monoterpeno podem ser aumentadas com o uso de B-ciclodextrina (B-CD). Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a ação anti-hiperalgésica de um complexo contendo MIR e B-CD(MIR/B-CD) sobre um modelo de FM experimental. MIR/B-CD foi obtido por mistura física, malaxagem (MA) e coevaporação(CE) e caracterizado físico-quimicamente. Foram utilizados 30 camundongos Swiss machos tratados com MIR (50 mg/kg; v.o. ou i.p), MIR/B-CD (50 mg/kg; v.o.) ou veículo (salina 0,9%; v.o.) e avaliados quanto à hiperalgesia secundária (analgesímetro digital) e à força muscular (grip strength meter) (CEPA/UFS: 06/2017). Todas as técnicas de caracterização comprovaram a formação de complexos de inclusão por MA e CE. MIR/B-CD (50mg/kg v.o) e MIR (50mg/kg i.p) apresentaram efeito anti-hiperalgésico significativo ($p < 0,001$) até a sexta hora após tratamento nos 10 dias de tratamento ($p < 0,001$) sem interferir na força muscular. Assim, MIR/B-CD apresentou efeito anti-hiperalgésico sem apresentar atividade miorelaxante, o que o caracteriza como uma alternativa farmacológica em estudo para o tratamento de síndromes de dor crônica, como a FM.

Palavras-chave: Dor Crônica, Fibromialgia, Monoterpenos, Beta-ciclodextrina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO NOSOLÓGICA DAS DERMATOSES ATENDIDAS NA TRIAGEM DO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DO HU-UFS

Renan Dorfey Moreira; Pedro Dantas Oliveira

Patologias cutâneas constituem motivo comum de procura por serviços de atenção primária. No Brasil, investigações epidemiológicas sobre dermatopatias são escassas e limitadas. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil clínico-epidemiológico das dermatoses do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Trata-se de um estudo transversal, obtido através da análise de dados secundários. Os dados foram obtidos através de formulário preenchido pelos investigadores, com as variáveis: idade, sexo, profissão, fototipo cutâneo e hipóteses diagnósticas. Dentre os 750 pacientes diagnosticados, 529 (70,5%) eram do sexo feminino. Os fototipos cutâneo mais prevalentes foram III e o IV (250 e 263 pacientes respectivamente). A faixa etária entre 19 e 59 anos teve maior prevalência (403 pessoas), porém estudantes e aposentados foram as ocupações mais presentes. Acne, Dermatite Seborreica e Ceratose Seborreica foram os diagnósticos de maior número, e 122 (16,27%) dos pacientes teriam benefício em seu tratamento através do uso de fototerapia.

Palavras-chave: Dermatoses; Epidemiologia; Hospital Universitário.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE CÉLULAS TUMORAIS PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE DO CARCINOMA DA MAMA

Kamilla Souza de Jesus; Erika de Abreu Costa Brito

A quimioterapia neoadjuvante tornou-se uma opção valiosa no tratamento do câncer de mama avançado e, também, nos estágios precoces e possibilita o acesso à resposta patológica do tumor à quimioterapia. O objetivo deste trabalho foi a identificação e quantificação dos graus de resposta à quimioterapia neoadjuvante em pacientes portadoras de carcinoma de mama submetidas ao tratamento cirúrgico (de 2011 à 2015) no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Dados clínicos foram obtidos a partir de consulta aos prontuários dos pacientes. Todas as lâminas selecionadas retrospectivamente foram revistas por patologista com experiência em patologia mamária. Das 36 pacientes selecionadas e avaliadas, a distribuição do padrão de resposta histológica foi: 7 pacientes (19,45%) no grupo 0 (resposta inconsistente); 13 pacientes (36,11%) no grupo I (celularidade diminuída heterogênea); 3 pacientes (8,33%) no grupo II (celularidade diminuída com áreas acelulares); 5 pacientes (13,89%) no grupo III (células isoladas ou pequenos agrupamentos isolados esparsos) e 8 pacientes (22,22%) no grupo IV (resposta completa). O presente estudo revelou padrão heterogêneo de resposta parcial à quimioterapia e com isso verificamos que a identificação dos diferentes grupos de resposta pode auxiliar na avaliação da eficácia do esquema quimioterápico escolhido e nortear o tratamento adjuvante, o que reforça a importância do patologista neste processo.

Palavras-chave: Quimioterapia neoadjuvante, câncer de mama, resposta histológica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE VITILIGO DO ESTADO DE SERGIPE

Milena de Jesus Santos; Andreia Freire de Menezes

Dentre os distúrbios dermatológicos diagnosticados e presentes na literatura o vitiligo é um dos mais importantes devido, principalmente, às diferenças estéticas entre as áreas afetadas e o que é descrito como normal e saudável pela sociedade. Por causa dessa mudança na aparência física visível ao meio social em que estes pacientes estão inseridos torna-se necessário o estudo do impacto do vitiligo na sua qualidade de vida de acordo com as suas relações sociais e seu comportamento a partir da aplicação de um instrumento clínico e epidemiológico e um questionário de qualidade de vida específico para o vitiligo, que é o Vitiligo-specific quality-of-life instrument (VitiQol), nos pacientes atendidos no Hospital Universitário do estado de Sergipe. Mediante os dados extraídos, que posteriormente foram analisados através de métodos estatísticos apropriados, obtiveram-se resultados significativos sobre a correlação entre fatores associados ao vitiligo e ao seu impacto na qualidade de vida dos seus portadores.

Palavras-chave: Vitiligo; Aparência física; Qualidade de Vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇAS VASCULARES

Rosely Mota Santos; Osmar Max Gonçalves Neves; Marcos Vinicius da Silva; Sheila Schneiberg Valenca Dias; Jose Aderval Aragao

As doenças vasculares influenciam a qualidade de vida afetando de forma direta o aspecto biopsicossocial dos indivíduos, sendo uma importante forma de avaliação das intervenções vasculares. Avaliar a qualidade de vida em pacientes com doenças vasculares internados no serviço de cirurgia vascular em um hospital terciário de Aracaju. Foram avaliados 127 pacientes com doenças vasculares de um hospital público de Sergipe de acordo com dois questionários, sendo um que avalia a qualidade de vida e outro de dados sociodemográficos. Dos 127 entrevistados, observou-se que os domínios de meio ambiente e qualidade de vida total obtiveram os menores escores, onde em uma análise intragrupo os homens obtiveram pontuação maior em todos os domínios quando comparado com as mulheres, com exceção do domínio de relações sociais. As doenças vasculares se apresentam como um fator negativo sobre a qualidade de vida dos indivíduos portadores, fazendo-se necessário uma política de educação em saúde para estes pacientes quanto para organizações sociais e familiares, bem como profissionais de saúde para um enfrentamento conjunto dos fatores que afetam a qualidade de vida e melhor planejamento do tratamento.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Doenças vasculares; Doença crônica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS SOBRE A PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE MANSONI EM REGIÃO ENDÊMICA

Luiz Vinicius Barbosa Santos; Karina Conceicao Gomes Machado de Araujo

A esquistossomose é uma doença infecto-parasitária endêmica de muitos países tropicais. No território nacional, o estado de Sergipe está acima da média nacional de prevalência da esquistossomose mansoni. A literatura já aponta fatores ambientais e socioeconômicos como as principais influências na continuidade do ciclo parasitário. O projeto atual tem como objetivo avaliar esta influência ambiental na contaminação de uma área endêmica do município de Itabaiana, Sergipe, pela esquistossomose. Para realizar esta avaliação utilizou-se do método de estudo caso-controle, com uma razão de 1:2 entre o grupo teste e o grupo controle, respectivamente. Utilizou-se como instrumento de questionário perguntas relacionadas à Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) através de seus códigos e qualificadores. Resultados e Discussão: Com a aplicação deste instrumento foi perceptível que os fatores ambientais estudados de maior significância estatística foram realização de atividades em ambientes de água dulcícola e a presença de caramujo nestes locais. O CIF mostrou-se um método avaliativo eficaz na percepção e estudo da influência ambiental sobre o ciclo do parasita causador da esquistossomose mansoni.

Palavras-chave: Esquistossomose mansoni; epidemiologia; fatores ambientais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE ESTATÍSTICA DO ESTUDO COMPARATIVO ENTRE RECÉM-NASCIDOS COM E SEM MICROCEFALIA

João Marcos Melo Santos; Íkaro Daniel de Carvalho Barreto;
Andrea Monteiro Correia Medeiros

Em estudo sobre microcefalia, poucos trabalhos tem desenho caso e controle. O presente estudo propõe métodos estatísticos para a análise de dados orofaciais provenientes de recém-nascidos (RNs) com microcefalia. Foi proposto tratamento estatístico dos dados para a comparação entre RNs com microcefalia e sem morbidade, a fim de permitir a discussão sobre as características da Motricidade Orofacial, comparando as medidas antropométricas e proporções e padrão alimentar entre os grupos de participantes. Foram utilizados para análise estatística os testes de Mann-Whitney, Exato de Fisher e Log-Rank. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney nas Medidas Antropométricas, nas Características Sociais/Alimentares/Clínicas e nas Características da Díade pois não havia garantia de normalidade e os tamanhos das amostras são desiguais. Foi utilizado o teste Exato de Fisher nas variáveis associadas às características da Díade na amamentação, nas características Sociais/Alimentares/Clínicas e características associadas às vias de alimentação e intercorrências, devido as caselas terem frequência inferior a 5 não garantindo propriedades assintóticas do teste Qui-quadrado. O teste de Log-Rank foi aplicado para dias de uso de copo e em seio materno, pois alguns RNs não foram à seio materno ou usaram copos, caracterizando censura. As técnicas aqui utilizadas são adequadas ao desenho proposto, pois têm os pressupostos dos testes e do desenho garantidos.

Palavras-chave: Testes de hipótese; microcefalia; estatística.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: MODELO DE DEMANDA-CONTROLE DE KARASEK

Anderson Passos Pinto; Sandra Aiache Menta

O professor realiza, na maioria das vezes, um trabalho solitário, em meio a condições inadequadas para o desenvolvimento do seu trabalho, criando situações favoráveis ao estresse em que compromete sua saúde. Foi realizado estudo transversal observacional descritivo, para determinar a incidência do estresse do trabalho entre professores universitários. Com o objetivo em determinar a distribuição de condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, o lugar e/ou as características dos indivíduos. O estresse no trabalho foi aferido por meio da versão adaptada por Theorell do questionário JCQ (modelo demanda-controle) de Karasek, contendo questões para avaliar a Dimensão de Demanda Psicológica e de Controle, composta por 11 itens, e a Dimensão Apoio Social com 6 itens. Dos docentes entrevistados 72,9% são do sexo feminino, 40% estão na faixa etária menor de 34 anos, 57,1% afirmaram não ter filhos e 58,6% se declararam brancos. Diante do que foi encontrado no questionário JCQ, 48,6% dos professores encontram-se no quadrante de Baixa exigência (baixa demanda e alto controle). Dos que declararam etnia parda estão mais expostos ao estresse, os anos de trabalho do grupo de maior exposição ao estresse é superior ao de menor exposição ao estresse. Fatores intrínsecos influenciaram de forma insignificante ao resultado final da avaliação de estresse, havendo uma menor exposição ao estresse e maior exposição ao estresse, prevalecendo à baixa demanda de trabalho com alto controle.

Palavras-chave: Docentes; estresse profissional; saúde do trabalhador; saúde mental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DE GORDURAS EM RATAS TREINADAS COM PESO E TRATADAS COM ESTEROIDE ANABÓLICO

Jessica Cristina Goncalves de Carvalho; Andressa Pâmela Pires de Siqueira; Lidiany Borges Santos; Rayane Santana de Oliveira; Anderson Carlos Marcal

Com o intuito de acelerar o ganho de massa corporal e reduzir o tecido adiposo, o uso de esteroides anabólicos androgênicos (EAA) concomitante ao exercício, é muito usado de forma indiscriminada e inadequada. Avaliar o treinamento resistido de forma conjunta com a administração de esteroides anabólicos androgênicos sobre o peso corporal e ganho de força em ratas. Foi utilizado 24 ratas Wistar com peso de 230-250g, onde foram divididas em 4 grupo com 6 animais cada. O esteroide utilizado foi o Decanoato de Nandrolona, sendo a administração realizada 2x por semana, em dias alternados ao treinamento, com dose de 5mg/kg por sessão, totalizando 10mg/kg/semana, dose equivalente à geralmente utilizada por atletas (600mg/semana). O treinamento resistido realizado foi segundo Tamaki et al. (1992) que consistiu em 3 séries com 10 repetições com carga de trabalho de 70% do RM durante 8 semanas. Ao final do experimento todas as ratas foram anestesiadas e eutanasiadas e subsequentemente retirado material de análise, gorduras periovariana, subcutânea e retro peritoneal. Após a análises estatísticas verificou que o exercício resistido não foi capaz de promover ajustes importantes sobre o peso dos diferentes coxins gordurosos avaliados. O uso de Decanoato de Nandrolona em ratas treinadas durante 8 semana não causou alteração no tecido adiposo.

Palavras-chave: Exercício físico, anabolizantes, tecido adiposo.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

CARACTERIZAÇÃO ANTROPOMÉTRICA OROFACIAL DE RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA

Thaynara Terezinha Gomes de Andrade; José Carlos Aragão Santos; Lorena Emannelle Santos Campos; Ikaro Daniel de Carvalho Barreto; Andrea Monteiro Correia Medeiros

A microcefalia acomete diretamente a formação craniana nos primeiros anos de desenvolvimento infantil, sendo as medidas antropométricas orofaciais importantes de serem consideradas na avaliação fonoaudiológica na fase neonatal. Investigar as características orofaciais em nascidos vivos com microcefalia através de obtenção de medidas antropométricas orofaciais. Participaram do estudo 30 neonatos separados em Grupo Controle(GC) e Grupo Microcefalia(GM), pareados quanto critérios de Idade Gestacional(IG) e sexo. Foram coletadas medidas de lábio superior, lábio inferior, filtro, terço superior da face, terço médio da face, terço inferior da face e lados da face, propostas no Protocolo de Coleta de Dados (Cattoni, 2006). A partir das medidas, foi realizado um estudo comparativo entre as médias encontradas nos RNs do GC e GM, com aplicação do Teste de Mann-Whitney. A maioria das medidas não apresentou diferenças significativas, exceto para lado direito ($p=0,013$) e lado esquerdo ($p=0,028$) da face. O estudo apresenta aspectos antropométricos importantes na caracterização das estruturas faciais de neonatos com e sem acometimento de microcefalia.

Palavras-chave: Microcefalia; Motricidade Orofacial; Recém-nascido; Antropometria.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ATIVIDADE DE COLETA DE DADOS RELACIONADA À FASE POS-INTERVENÇÃO PARA O MANUSEIO DO CATETER VASCULAR

Gilvan Gomes da Silva; Julian Katrin Albuquerque; Eliana Ofelia Llapa Rodriguez

O presente estudo objetivou avaliar a pós intervenção da conformidade da prática assistencial da equipe de enfermagem no manuseio do cateter vascular central. Estudo descritivo, prospectivo, observacional realizado na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital referência do estado de Sergipe. A amostra foi não probabilística, do tipo intencional e constituiu-se das oportunidades de observação pós intervenção de três procedimentos executados pela equipe de enfermagem: administração de medicamentos, troca de equipo e troca de curativo. Para análise dos dados foram calculadas as taxas de conformidade geral e específica, a partir dos indicadores de processo recomendados pela ANVISA, sendo estabelecido um Índice de Positividade (IP) igual ou maior que 80%, que corresponde a uma assistência segura. Totalizaram 912 observações pós intervenção realizadas, envolvendo a manipulação do cateter vascular central, pela equipe de enfermagem. Do total 378 (41,4%) observações corresponderam ao procedimento de administrações de medicamentos, 267 (29,3%) ao procedimento de trocas de equipe e 267 (29,3%) ao procedimento de trocas de curativo. A taxa de conformidade geral não foi alcançada. Entre os fatores que provavelmente desfavoreceram a adesão dos profissionais à prática observada foi identificada a higienização das mãos e a desinfecção de materiais, injetores e conectores.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Cateteres venosos centrais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

LEVANTAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE DADOS REFERENTES AOS PERIÓDICOS

Michele de Souza Secundo; Renato Izidoro da Silva

Este relatório de pesquisa tem como objeto de estudo a função da imagem no desenvolvimento humano, segundo publicações da Educação Física veiculadas em três revistas acadêmico-científicas da área. A presente proposta investigativa tem como base um conjunto de reflexões e debates acumulados historicamente desde o ano dois mil no âmbito intelectual da Educação Física e que vem sendo difundido por diversos veículos de conhecimento como boletins, conferências, congressos, dissertações, teses, livros etc., mas que aqui nos concentraremos apenas sobre algumas revistas científicas. Com base em alguns contatos introdutórios e de mapeamento com o material a ser pesquisado, além de outros tipos de publicações sobre o tema buscados de maneira geral e panorâmica, foi possível notar que a imagem consiste em um objeto pertinente e frequente para a compreensão do desenvolvimento humano, em seus domínios motor, afetivo, social e cognitivo; variando conforme as perspectivas teórico-metodológicas envolvidas. Nesse sentido, as investigações envolvendo as interseções entre imagem e desenvolvimento humano, comumente com foco na infância, não é novidade no campo científico, principalmente quando se trata da psicologia, da psiquiatria, da psicomotricidade e da psicanálise.

Palavras-chave: Imagem; Desenvolvimento humano; Função.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

FATORES ASSOCIADOS AOS EVENTOS ADVERSOS - HOSPITAL SENTINELA

Andrews Oliveira Duyprath de Andrade; Marco Antonio Prado Nunes

Em meio ao avanço tecnológico da medicina atual, que fornece cada vez mais opções de tratamento, cresce também a ideia de segurança do paciente, que tem como objetivo reduzir os danos decorrentes da hospitalização e do manejo realizado com o paciente. O objetivo do estudo é analisar os fatores associados aos eventos adversos (EAs) no Hospital Universitário (HU). Os dados foram coletados do registro de eventos adversos da Unidade de Gerenciamento de Risco Assistencial (UGRA) e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HU. O uso de medicamentos foi o fator associado mais encontrado e a reação adversa medicamentosa o evento adverso mais frequente 80% (97/121). Isso mostra a importância do uso consciente dos medicamentos, avaliando a real necessidade, os danos e os benefícios, o seu risco, de modo que sua prescrição deve ser feita com segurança, e a importância do diálogo com o paciente, incluindo o questionamento sobre alergias a medicamentos. Contudo, existe a necessidade de novos estudos, para melhor definir os EAs e de propor novas medidas de segurança para evitá-los.

Palavras-chave: Eventos adversos, medicamentos, segurança do paciente.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CINÉTICA DA PRESENÇA DE VASOS SANGUÍNEOS NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS

Ananda Resende da Mata; Bruna de Carvalho Calado Góis; Carlos Eduardo Palanch Repeke

O processo de reparo ósseo alveolar é extremamente dinâmico. Dentre as possíveis estratégias para a otimização terapêutica deste processo destaca-se a modulação na presença e formação de vasos sanguíneos. A qual, demonstra papel fundamental no reparo ósseo, e cuja cinética ainda não é bem compreendida. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a cinética dos vasos sanguíneos, coágulo e matriz óssea, bem como a influência da angiogênese no processo de reparo ósseo alveolar em camundongos. Para tanto, foram utilizados 20 camundongos machos, analisados nos períodos de 0, 7, 14, 21 dias após exodontia do incisivo superior direito. As amostras foram submetidas ao processamento histológico e coradas com H.E. para análise e caracterização histomorfométrica qualitativa e quantitativa e utilizados os testes One-way ANOVA com Tukey post-test, considerando $p < 0,05$. Os resultados mostraram presença de coágulo no período de 0 hora com uma diminuição no período de 7 dias e ausência nos períodos posteriores. Em relação a densidade de volume de vasos sanguíneos, observou-se presença de neovascularização no 7º dia e aumento no período de 21 dias pós exodontia. Por fim, os resultados demonstraram um aumento na matriz óssea alveolar chegando ao ápice nos períodos de 14 e 21 dias pós cirurgia. Dessa forma, a pesquisa verificou a cinética de reparo ósseo alveolar, destacando os fenômenos angiogênicos nos períodos de 7 a 21 dias para possíveis intervenções terapêuticas.

Palavras-chave: Angiogênese; Reparo ósseo; Camundongos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

ENTREVISTA DOS PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS

Vinicius Lima de Almeida; Gabryelle Souza Fontes; Felipe Rodrigues de Matos

Os cânceres que afetam a cavidade oral possuem frequência de 3% entre todas as neoplasias, os quais podem ser uma lesão primária que se originou na boca, uma metástase de um local distante, ou uma extensão de um local adjacente. O presente trabalho propõe-se a realizar um estudo epidemiológico do carcinoma de células escamosas oral tratados com radio e quimioterapia em pacientes atendidos no Hospital de Urgência de Sergipe, avaliando gênero, idade, hábitos (fumo e bebida) e estadiamento clínico. Foi elaborada uma ficha para coleta de dados com o objetivo de facilitar a posterior análise das informações obtidas. Dentre os pacientes recrutados verificou-se que 119 indivíduos apresentavam carcinoma de células escamosas, sendo 90 (75,6%) do gênero masculino. A idade variou entre 41 e 94 anos, com média de 64 ($\pm 12,14$ anos) Durante a entrevista, 110 (92,4) % afirmaram ter hábito de fumar, enquanto 86 (72,3%) afirmaram consumir álcool. Ao longo do exame clínico constatou-se que 72 (60,5%) do carcinomas estavam localizadas na região intraoral. Informações quanto ao tamanho das lesões estavam disponíveis para 114 pacientes, sendo 50 (42%) casos em T4. A respeito de envolvimento nodal, 74 (62,2%) casos tinham metástase nodal. Foi possível realizar estadiamento clínico em 112 pacientes, onde 48 (40,3%) casos estavam em estágio 4. Diante dos achados, conclui-se que o perfil dos pacientes seguiu o perfil clássico da doença: a maioria composta por homens de meia idade que fumam com hábitos.

Palavras-chave: Câncer oral, Carcinoma de Células Escamosas, Carcinoma Espinocelular.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

A ECOMOTRICIDADE NO ESTADO DE SERGIPE: CONSTRUÇÃO DE UM CORPO EMPÍRICO

Ellber Rodrigo Santos Albuquerque; Cae Rodrigues

O conceito de ecomotricidade é compreendido como a intencionalidade do ser em suas inter-ações com a natureza, desde que essa inter-ação seja lúdica (experiência significada pela alegria ou o prazer circunscritos à própria experiência) e ecológica (satisfazem os preceitos ecosomaestéticos-ambientalmente éticos-ecopolíticos da justiça ambiental). O objetivo do projeto foi investigar aspectos fundamentais da relação de homens e mulheres com suas experiências de ecomotricidade no estado de Sergipe buscando a identificação de categorias analíticas que fundamentem percepções sobre como essas relações influenciam percepções ser humano-mundo. Para alcançar tal objetivo, o projeto desenvolveu um conjunto de métodos, incluindo análise textual, entrevistas, narrativas, categorização de perfis, etnografias em movimento e leituras críticas a partir do desenvolvimento de dezoito estudos de caso com indivíduos com experiências regulares na natureza. A análise dos dados destaca o potencial para se (re)conhecer possibilidades e limitações para o desenvolvimento de processos educativos nas relações corpo-meio ambiente, especialmente pela “normalização” de valores (estéticos, éticos e políticos) da ecomotricidade localizados geo-epistemologicamente no habitus de movimento do indivíduo. Destaca-se ainda o potencial ecopedagógico dos questionamentos ‘vivenciados’ a partir do próprio envolvimento de pesquisadores e colaboradores com os diversificados métodos da pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação Ambiental; Ecofenomenologia; Motricidade Humana.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA DO HUSE

Jose Guilherme Vieira Bonfim; Shirlei Octacilio da Silva

O câncer de mama é o tipo mais frequente e o mais comum na população feminina mundial e sua incidência cresce progressivamente. A estimativa para o ano de 2016, no Brasil, foi de 57.960 novos casos, dos quais 450 foram esperados no estado de Sergipe, sendo que 51,11% aconteceriam na capital Aracaju. O estudo visa traçar um perfil da epidemiologia dos pacientes atendidos no Centro de Oncologia Dr. Oswaldo Leite do HUSE para conhecimento mais aprofundado do número de pacientes atendidos e a dinâmica entre a chegada e saída do paciente deste Serviço. Para tal, foram entrevistados 37 pacientes adultos portadores do diagnóstico de Câncer de Mama no Serviço de Oncologia do HUSE, referência no tratamento de câncer do estado. Nesse estudo, a idade ao diagnóstico das mulheres variou de 28 a 79 anos, com uma média de 47,45 anos; 70,27% residem no interior de Sergipe; 70,27% cursaram até o ensino fundamental completo; 91,89% possuem renda salarial abaixo de dois salários mínimos; 49,94% foram encaminhados por clínicas públicas; o carcinoma ductal invasivo foi prevalente em 72,97%; 8,10% tiveram menarca precoce, 13,51% tiveram menopausa tardia e 13,51% são nulíparas. Os resultados mostraram que a idade não aparece como fator de risco, a maioria é de baixa renda e de baixa escolaridade, além de o tipo histológico ser o que configura pior prognóstico.

Palavras-chave: Câncer; Mama; Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPARAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS CORPORAIS FRENTE A DISCURSOS HONESTOS E MENTIROÇOS

Josefa Aparecida Ribeiro Bispo; Mariza de Jesus Santos; Nathalia Monteiro Santos; Jose Marcos de Jesus Santos; Carla Patricia Hernandez Alves Ribeiro Cesar

A detecção de sinais da mentira tem sido alvo de estudos internacionais, porém com poucas publicações no âmbito nacional. O conhecimento dos seus sinais é importante para diversas áreas e não há pesquisas fonoaudiológicas sobre o assunto. Comparar os movimentos corporais entre discursos verdadeiros e falsos. Estudo quantitativo e transversal, com abordagens descritiva e analítica, realizado com 40 sujeitos distribuídos igualmente em dois grupos quanto ao sexo, escolaridade e idade (média: 28,82 ± 9,68). Os dados obtidos foram comparados e submetidos às análises estatísticas no programa SPSS (versão 20.0) pelas técnicas uni e bivariada e os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, tendo como nível de significância $p < 0,05$. As principais alterações corporais identificadas no discurso falso que diferiram do verdadeiro na análise descritiva foram: tensão orbicular, movimentação moderada dos membros superiores, respiração profunda, piscar excessivo, desvio no olhar e movimentação moderada e elevada dos membros inferiores, porém sem evidência estatística de associação entre estas variáveis e o tipo de discurso. A alteração na postura, percebida por movimentação da cabeça ou tronco, foi a única estatisticamente associada ao discurso falso ($p = 0,007$). Durante a produção de discursos mentirosos houve tendência à modificação do movimento corporal, tendo como principal ponto de gatilho a alteração postural.

Palavras-chave: Corpo, Fonoaudiologia, Decepção.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DA MARCHA E TENDÊNCIA A QUEDAS EM IDOSOS

Elida Pinto Costa; Lizandra Nunes Freitas; Yannine Nery do Nascimento; Julianne Pitanga Teixeira; Carlos Kazuo Taguchi

No envelhecimento a marcha se deteriora elevando os índices de quedas de idosos. Conhecer a prevalência de quedas permite a adoção de medidas preventivas. Avaliar o desempenho geral e por tarefas de idosos submetidos ao Dynamic Gait Index (DGI). Foram analisadas 223 avaliações de idosos socialmente ativos, com idade entre 60 e 85 anos que foram avaliados pelo DGI brasileiro que avalia a marcha e tendência a quedas futuras. Para a análise estatística foram utilizadas as descritivas e Matriz de Correlação de Pearson e correlação foi $R=1,0$. Dentre os voluntários avaliados 62 apresentaram o DGI alterado (27,8%), com média de idade de 68,54 anos e a pontuação variou de 6 a 24 pontos (média de 20,90 pontos). Analisando cada tarefa separadamente, a análise estatística apontou que T1 e T2 não contribuíram para diminuir a pontuação total no teste. Os piores desempenhos ocorreram nas Tarefas 3,5 e 6 o que podem ter contribuído para a menor pontuação final no DGI. Observou-se uma correlação positiva entre as tarefas 1 e 2; 1 e 8; 3 e 4; 3 e 5; 4 e 5; 2 e 4; 2 e 7. Ocorreu correlação negativa entre as tarefas 4 e 8, e a 6 não foi correlacionada com outra Tarefa. A partir da análise dos dados, foi possível concluir que as tarefas 3, 4, 5, 6 e 8 correlacionam-se com a pontuação final do DGI; o que aponta a possibilidade da introdução de uma versão simplificada na prática clínica.

Palavras-chave: Idosos, equilíbrio postural; acidentes por quedas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DO EXTRATO ETANÓLICO DA FOLHAS ERYTHROXYLUM PASSERIN

Luis Henrique dos Santos; Marcelo Cavalcante Duarte

A busca por novos compostos antimicrobianos oriundo de plantas vem obtendo notável importância devido ao aumento da resistência bacteriana apresentada pelos microrganismos. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico bruto da espécie *Erythroxylum mucronatum*. O extrato foi avaliado utilizando o método de difusão de discos de papel ($d=6,19$ mm) contendo amostra do extrato a uma concentração de $120 \mu\text{g}/\text{disco}$ e fármaco padrão (Ofloxacin $5 \mu\text{g}/\text{disco}$) colocados em contato com o meio de cultura sólido (Ágar Nutriente) em placa de petri, semeados com suspensão bacteriana preparada em meio BHI estéril e cuja concentração foi ajustada medindo a sua densidade óptica no espectrofotômetro à 600 nm. A placa foi incubada por 24 horas a 37°C . Após a incubação, fez-se a leitura dos halos de inibição considerando ativos aqueles maiores de $6,19$ mm. As cepas bacterianas testadas foram *Staphylococcus aureus* (ATCC), *Bacillus subtilis* e *Escherichia coli*. Os ensaios foram realizados em triplicata. Após a realização dos ensaios antimicrobianos, observou-se que o extrato foi eficaz frente à cepa de *Escherichia coli* que pertence ao grupo das Gram-negativas, onde foram observados os diâmetros dos halos de inibição de $7,6$ mm; $8,8$ mm e $7,2$ mm, respectivamente, obtendo-se uma média de aproximadamente $7,86$ mm, portanto apresentou atividade. O extrato etanólico bruto de *E. mucronatum* inibiu o crescimento da cepa bacteriana de *Escherichia coli*.

Palavras-chave: *Erythroxylum mucronatum*; atividade antimicrobiana; *Escherichia coli*.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IMPACTO DA VACINA SOBRE ROTAVIRUS E GENÓTIPOS CIRCULANTES

Julianne Costa Vasconcelos de Santana; Carlos Henrique Franco Oliveira; Hiram Menezes Nascimento Filho; Mariana Willes Santana Soares; Ricardo Queiroz Gurgel

A gastroenterite aguda (GA) é importante causa de internação de crianças nos serviços de urgência. Após a implantação da vacina contra o Rotavírus (RV) houve uma alteração no padrão dos casos de GA, com mudanças na sua gravidade, no número de internações e nos genótipos circulantes (GC) do vírus. O nosso objetivo foi identificar os casos de RV e seus principais GC em 2 hospitais de Aracaju-SE, comparando-se a proporção de crianças vacinadas e não-vacinadas contra o RV. É um estudo transversal e exploratório, no qual foram coletadas amostras de fezes e foram feitos questionários para caracterização da GA e avaliação do padrão vacinal, além de posterior análise das amostras por método ELISA (Rotaclone®). Foram coletadas 672 amostras de fezes no HUSE e no Santa Isabel no período de julho de 2014 a junho de 2017. Houve uma prevalência do sexo masculino (56,7%) e a média das idades foi de 28,5 meses. Obtivemos informações referentes à vacinação de 289 pacientes sendo que a cobertura vacinal completa foi de 87,2%. Foram analisadas 134 amostras de fezes no período de julho de 2014 a julho de 2015 sendo que 23 (17,2%) positivas para RV. Assim, observando redução no número de casos de diarreia ao longo dos anos após a implementação da vacina, percebemos a necessidade de delineamento dos principais genótipos circulantes do RV na região, além da necessidade de pesquisa mais aprofundada de outros agentes etiológicos assumindo o protagonismo nos casos de diarreia infantil.

Palavras-chave: Rotavírus, diarreia aguda, vacina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

A ECOMOTRICIDADE NO ESTADO DE SERGIPE: CONSTRUÇÃO DE UM CORPO TEÓRICO

Adriano Lima Sacramento; Cae Rodrigues

Os resultados apresentados são referentes ao projeto de pesquisa "A ecomotricidade no estado de Sergipe", iniciado no ano de 2014. Ecomotricidade é compreendida como a intencionalidade lúdica e ecológica do ser em suas interações com a natureza. A relação é lúdica quando a significação para a experiência é a alegria ou o prazer circunscritos à própria experiência. A relação é ecológica quando se satisfazem os preceitos (ecosomaestéticos-ambientalmente éticos-ecopolíticos) da justiça ambiental. Noventa e três (93) artigos publicados em periódicos brasileiros que abordam experiências na natureza totalizam o corpus da pesquisa. A partir da Análise Textual Qualitativa do corpus, as unidades de significado foram enquadradas em sete categorias interpretativas: Relação com meio ambiente/natureza; Relações com o jogo e com o esporte; Risco; aventura; radical; Benefícios e sensações positivas; Espaço e tempo para educação (ambiental); Opção de lazer; Formação de culturas e identidades. A análise das categorias coloca em evidência características elementares atribuídas às experiências na natureza. Entre os principais resultados, destaca-se a ainda forte contextualização dessas experiências como esportes na natureza, atividades de aventura e contextos de lazer. Tal caracterização é essencial para considerações reflexivas sobre possibilidades e limitações de associação dessas experiências com preceitos da ecomotricidade, inclusive sobre suas potencialidades ecopedagógicas.

Palavras-chave: Ecomotricidade, Natureza, Fenomenologia, Educação Corpórea/Ambiental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

GLAUCOMA CORTISÔNICO RELACIONADO AO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LLA

Mayo Kayann Guerra Silva Tavares; Rosana Cipolotti

A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é o câncer mais comum diagnosticado em crianças entre 0 e 14 anos e corresponde a 78% das leucemias nessa faixa etária. O Linfoma não - Hodgkin (LnH) acomete aproximadamente 4% das crianças e adolescentes portadores de câncer, com aumento progressivo de incidência com a idade. Apesar do sucesso do tratamento quimioterápico para LLA e LnH, vários estudos apontam para alterações tardias em diversos órgãos e sistemas, incluindo complicações oculares possíveis como a indução de hipertensão ocular e glaucoma iatrogênico pelo uso de glicocorticóides (GC). O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de alterações visuais durante o tratamento destas enfermidades. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de LLA ou LnH com idade inferior aos 19 anos e que não haviam sido submetidos a tratamento quimioterápico anterior nem tinham recebido diagnóstico prévio de glaucoma. O trabalho avaliou 132 olhos, havendo envolvimento ocular em 14 pacientes (28,5%). A relação entre PIO e contagem de leucócitos obteve relevância estatística ($p < 0,001$) mas não foi evidenciada relação entre a alteração da PIO e óbito ($p = 1,0$). Nenhum dos pacientes com aumento da PIO apresentou sintomas de hipertensão ocular, assim como observado em estudos prévios, o que reforça a necessidade de avaliação oftalmológica antes e ao longo do tratamento quimioterápico das neoplasias de linhagem linfóide.

Palavras-chave: Hipertensão Ocular, Glucocorticoides, Leucemia Linfóide Aguda.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL EM ARACAJU

Ana Paula de Souza Novais; Tarsilla Pereira Goncalves; Marcus Valerius da Silva Peixoto

A paralisia cerebral é a principal causa de incapacidade física na infância, as alterações estruturais e funcionais da pc podem causar um grande impacto aos indivíduos, famílias e comunidades, uma vez que ao longo da vida, existem custos consideráveis refletidos pela necessidade de assistência médica mais frequente, reabilitação, educação e intervenções sociais. O objetivo do trabalho foi o de realizar a caracterização de crianças e adolescentes com paralisia cerebral de um Distrito Sanitário de Aracaju. METODO: Foi realizado estudo epidemiológico do tipo transversal descritivo com aplicação de questionário às famílias/cuidadores de crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Foram entrevistadas 181 responsáveis/cuidadoras e observou-se que 56,91% é do sexo masculino, 53,11% da raça/cor parda, 55,56% com renda familiar de até 1 salário mínimo e 62,92% não possui escolaridade. Conclui-se que apesar do grande avanço no campo da saúde, com relação a sistemas universais, a prevenção, promoção de saúde e reabilitação, os casos de paralisia cerebral vinculados a situação de pobreza com poucas informações sobre o diagnóstico se configura como um importante problema de saúde pública. As características socioeconômicas das pessoas com PC observadas, demonstram uma situação de vulnerabilidade social, compatível com outras populações no mundo.

Palavras-chave: Epidemiologia; Fatores Socioeconômicos; Paralisia cerebral.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DPC ESTUDO COMPARATIVO DE TRABALHADORES RURAIS E DA INDÚSTRIA DE CITRUS

Renata Alves da Silveira Santos; Alana Caroline Cruz da Silva; Liziane de Amaral Sales; Fabiano Alvim Pereira

As doenças periodontais consistem em processos inflamatórios de origem infecciosas, nas quais o biofilme bacteriano subgingival é o agente desencadeador do processo de destruição dos tecidos de inserção. Fatores ou indicadores de risco que podem estar relacionados às doenças periodontais são as questões sócio demográficas e de estilo de vida. Os trabalhadores rurais possuem dificuldade de acesso à saúde devido a barreiras físicas e geográficas. Apesar dos grandes avanços em epidemiologia oral no Brasil, existe ainda uma grande carência por estudos epidemiológicos bem delimitados em DP. O objetivo deste trabalho é avaliar os valores presóricos dos trabalhadores rurais e do ramo industrial ligados ao processo produtivo do CITRUS. A pesquisa foi observacional, transversal obteve sua amostra coletada por doze meses (entre agosto de 2016 a julho de 2017). As avaliações foram feitas por meio de formulários estruturados e exame clínico periodontal de boca completa. No total foram examinados 257 voluntários sendo 54 da área rural e 203 da área urbana. Constatou-se que a população rural com doença periodontal crônica foi de 214 (83,3%) voluntários, sendo 51 (94,4%) na área rural e 163 (80,3%) na área urbana. Apesar da DP ter sido altamente frequente nos dois grupos populacionais estudados, voluntários da área rural apresentaram frequência significativamente maior de doença ($p=0,013$) e risco relativo de 1.22 (1,09-1,36). Estudos são necessários para explicar esta diferença encontrada.

Palavras-chave: Doença periodontal crônica, trabalhadores industriais e rurais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER ORAL

Ricardo Barbosa Lima; Emeline das Neves de Araujo Lima

O câncer configura-se entre as doenças mais graves do Brasil e do mundo, sendo responsável por altos índices de mortalidade e redução de qualidade de vida. Portanto, o desenvolvimento de ações preventivas torna-se essencial para o paciente, aumentando suas chances de cura e taxa de sobrevivência, além de trazer impactos positivos aos gastos em saúde. Este projeto de pesquisa objetivou uma avaliação de conhecimentos sobre o câncer oral sob a percepção dos usuários dos serviços de saúde no município de Lagarto/SE. Sua execução culminou com abordagens educativas, objetivando a descentralização do saber acadêmico, tornando-o acessível e significativo à comunidade, principalmente por promover ações de promoção em saúde, conscientização quanto à detecção precoce de alterações morfológicas em tecidos bucais e, com isso, redução de agravos. Foi possível concluir que os principais fatores de risco para o câncer oral continuam relacionados aos hábitos de vida, estando ainda o tabagismo e o etilismo intimamente relacionados à dependência química e a questões individuais acerca dos determinantes sociais de saúde que atuam sobre a vida daquele indivíduo, levando a ocorrências multifatoriais e necessitando de abordagens diversas que extrapolam a prevenção para promoverem modificações significativas em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; câncer oral; prevenção; promoção da saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO CENTRAL DE TÉCNICAS DE TERAPIA MANUAL NA VARIABILIDADE DE FREQUENCIA CARDIACA

Ana Verena Alves Calmon Almeida; Jader Pereira de Farias Neto

A massagem é uma técnica milenar que pode ser definida como um conjunto de manobras que proporcionam benefícios ao corpo. Dentre a diversidade de técnicas de massagem, algumas tem como objetivo principal alterar o controle autonômico do corpo. Existem muitos estudos com essas técnicas, entretanto os resultados são, por vezes, divergentes. Dessa forma, foi realizada uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de avaliar os resultados das técnicas de massagem sobre o sistema nervoso autônomo. Executou-se pesquisas nas principais bases de dados, não sendo feitas restrições de data de publicação ou quanto a língua. A pesquisa gerou 136 resultados, os quais passaram pelo crivo de dois avaliadores, de forma independente, resultando em um total de 8 artigos incluídos. Foram excluídos estudos que não abordassem técnicas de massagem como terapia única, que a população não fosse humana ou estudos observacionais. Os estudos mostram resultados contraditórios, tanto para aumento da atividade simpática quanto parassimpática. Tal fenômeno pode ser explicado pela influenciad de estresse psicológico. Os resultados heterogêneos observados também podem ser explicados pelo alto risco de viés dos estudos e pelas diferentes populações selecionadas.

Palavras-chave: Massagem, Sistema nervosos autônomo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE PERCEPÇÃO ENTRE CIRURGIÕES-DENTISTAS E LEIGOS SOBRE ASPECTOS DA ESTÉTICA

Luanderson Oliveira Silva; Victor Sousa Peixoto Moraes; Margarete Aparecida Meneses de Almeida; Kevin Cortes de Oliveira; Guilherme de Oliveira Macedo

O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças de percepção de alterações gengivais sobre a estética do sorriso entre Cirurgiões-Dentistas e Leigos em odontologia. Foram aplicados questionários com fotos de sorrisos modificados digitalmente para as seguintes alterações: posição do zênite gengival, recessão gengival, retração de papila interdental e alteração de papila interdental associado a diastema. Cada grupo apresentou 5 fotos com alterações graduais de cada condição, totalizando 16 fotos. A amostra foi composta por 40 dentistas e 40 leigos (N=40). Foi realizado o teste de normalidade Shapiro-Wilk e aplicados os testes não paramétricos: Man-Whitney para análise entre-grupos e teste de Friedman intra-grupos. Houve diferença significativa com relação à percepção estética entre os dentistas e leigos nas avaliações de zênite, recessão gengival e recessão de papila ($p < 0,02$), tal diferença não ocorreu na avaliação de diastemas. Os impactos negativos na avaliação estética foram observados principalmente entre os dentistas ($p < 0,01$). Concluiu-se que os dentistas são mais capazes de perceber alterações estéticas, e que esta é subjetiva, principalmente para os leigos.

Palavras-chave: Periodontia; Estética; Diagnóstico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PREVALÊNCIA DOS MARCADORES ANTI-HBS E HBSAG DO VÍRUS DA HEPATITE B

Ellen Silva de Carvalho; Claudia Cristina Kaiser Pinto

A hepatite B é um problema de saúde mundial, principalmente em países em desenvolvimento, apresentando alta infectividade e consequências da cronificação, como carcinoma hepatocelular, o que fortalece a necessidade de estudos epidemiológicos desta infecção em populações específicas e com acesso limitado a programas de informação em saúde. Identificar a prevalência dos marcadores do vírus da hepatite B em trabalhadores da citricultura dos municípios de Lagarto – SE. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal com 962 citricultores de Lagarto, Salgado e Boquim. 86,2% (829) dos participantes não tiveram contato prévio com o VHB, sendo considerados susceptíveis; 4,7% (45) mostraram-se imunes por infecção passada; 8,6% (86), imunes por vacinação; e nenhum caso de infectados corrente (atual), ou seja, sem HBsAg e/ou anti-HBc IgM reagentes. Os indivíduos previamente infectados pelo HBV apresentaram média de idade significativamente maior que aqueles não infectados. A vacinação, que ocorreu em indivíduos com média de idade menor, pode ter influenciado nesse sentido. Não foram encontrados trabalhadores com infecção ativa, portanto, não será possível propor ações e programas para minimizar a evolução para estágios crônicos. Por outro lado, visto que maioria encontrava-se susceptível à infecção pelo HBV, é de suma importância promover ações de prevenção nessa população, como campanhas de vacinação.

Palavras-chave: Hepatite B, Anti-HBs, HbsAg, trabalhadores rurais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CÂNCER DE MAMA

Yanna Menezes Barbosa; Marta Maria Barbosa Santos; Mariana Tirolli Rett Bergamasco

O tratamento cirúrgico do câncer de mama pode levar a complicações no pós-operatório e neste contexto, a fisioterapia é de fundamental importância para recuperação e prevenção destas. Comparar o desempenho funcional, considerando a incapacidade, dor e ADM do MS homolateral à cirurgia para tratamento do câncer de mama, após um protocolo de cinesioterapia, além de verificar se há correlação entre estas variáveis. Ensaio clínico, com mulheres submetidas à cirurgia para câncer de mama associada à linfadenectomia axilar. Para avaliar incapacidade e dor foi aplicado o questionário SPADI. A ADM foi mensurada através do goniômetro e considerados o MS homolateral e contralateral (controle). O protocolo de cinesioterapia foi realizado durante 10 sessões de 60 minutos, três dias por semana. Das 90 pacientes incluídas no estudo, a média de idade foi de $51,62 \pm 12,02$ anos e a mastectomia realizada em 74 (82,2%) mulheres. Após as 10 sessões de cinesioterapia, observou-se redução significativa da incapacidade e dor. Encontrou-se aumento significativo da ADM de todos os movimentos no MS homolateral, mas quando comparado com o MS contralateral os movimentos de flexão, abdução e rotação externa ainda permaneciam significativamente menores. A cinesioterapia mostrou-se satisfatória na diminuição da incapacidade e da dor e na recuperação da ADM do MS homolateral. Contudo, acompanhamento por um período maior poderá trazer ganhos adicionais.

Palavras-chave: Neoplasias da mama; Complicações pós-cirúrgicas; Fisioterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq.

A ECOMOTRICIDADE NO ESTADO DE SERGIPE: TECNOLOGIAS VIRTUAIS E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Brian Lennon Xavier Matos; Ellber Rodrigo Santos Albuquerque; Cae Rodrigues

Os resultados apresentados são referentes ao projeto de pesquisa “A ecomotricidade no estado de Sergipe”, iniciado no ano de 2014. Ecomotricidade é compreendida como a intencionalidade do ser em suas interações lúdicas (alegria ou prazer dão significado à experiência) e ecológicas (estética-ética-ecopoliticamente justas) com a natureza. O objetivo do presente plano de trabalho foi desenvolver uma plataforma virtual para criar canais de comunicação direta com interessados na temática para: a) apresentar os resultados do projeto em âmbito nacional e internacional; b) ampliar a base de dados da pesquisa. Um conjunto de métodos foi desenvolvido para revisão de textos levantados a partir de pesquisa em sítios eletrônicos e canais de orientação virtuais que possibilitaram uma melhor compreensão sobre os propósitos, possibilidades e limitações da apresentação virtual de conteúdo científico, assim como os padrões linguísticos e estratégias de apresentação desse conteúdo. O estudo apontou a necessidade de que a produção científica tenha uma relação maior entre ciência e sociedade, incluindo as formas pelas quais os resultados possam se tornar mais acessíveis e o conhecimento produzido seja transmitido de forma clara, objetiva e com linguagem de facilitada compreensão. A plataforma virtual foi desenvolvida de acordo com as necessidades levantadas pela pesquisa, apreendendo padrões linguísticos e estratégias de apresentação do conteúdo condizentes com os objetivos propostos.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ciberespaço; Pesquisa em Educação Ambiental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL DE RISCO A DPC ESTUDO COMPARATIVO DE TRABALHADORES RURAIS E DA INDÚSTRIA DE CITRUS

Alana Caroline Cruz da Silva; Rosa Letícia Rodrigues de Araújo; Fabiano Alvim Pereira

Boa parte dos brasileiros não possui atendimento odontológico. O uso dos serviços de saúde bucal é dificultoso para moradores da zona rural. Os problemas de saúde bucal podem ser minimizados quando ações de educação em saúde atrelada a atendimentos odontológicos em indústrias sejam implementadas. A Doença Periodontal Crônica (DPC) atinge o periodonto de suporte, sendo caracterizada em leve, moderada e grave, atingindo prevalentemente os adultos. O estudo objetivou quantificar os fatores de risco presentes para a DPC e compará-los entre as duas populações examinadas. Aplicou-se questionários e realizou-se exames periodontais de boca completa em pacientes trabalhadores da zona rural de Boquim e da Indústria Citrus, que tivessem pelo menos 15 dentes, excluindo-se os terceiros molares, e que tivessem 30 anos ou mais de idade. Foram avaliados 429 indivíduos, onde, na zona rural 221 (98,7%) pacientes foram diagnosticados com DPC e na zona urbana foram 163 (80,3%). Pacientes da zona rural foram mais afetados, quanto ao gênero masculino, com 138 (99,3%), 103 (99,0%) com mais de oito anos de estudo e 98 (96,1%) com menos de oito anos de estudo e 75 (98,7%) com renda de um a três salários mínimos e 126 (96,9%) abaixo de um salário mínimo. Conclui-se que trabalhadores da zona rural tem menos acesso à informação quanto aos problemas bucais e se agrava quando relacionado à baixa renda. Os trabalhadores industriais, no entanto, são mais facilmente captados pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde bucal, trabalhador rural, indústria, doença periodontal crônica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO PROGRAMA DE Cuidados À PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ARACAJU

Paloma Fonseca Martins Reis; Marcus Valerius da Silva Peixoto

A criação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência foi um dos resultados do longo período de lutas por políticas públicas que assegurassem os direitos dessas pessoas. A Rede busca ampliar o acesso e qualificar o atendimento às Pessoas com Deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS). Propor Modelo Lógico-Teórico para a avaliação da Portaria MS/GM nº 793 de 2012, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Aracaju. A pesquisa propôs um estudo metodológico para a construção de um Modelo Lógico-Teórico e definir a “imagem-objetivo” da Política de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência. Realizou-se revisão dos documentos que tratam a Política, em seguida, as informações coletadas foram dispostas em uma matriz de análise documental qualitativa. Através do modelo lógico foram identificados facilitadores e barreiras para a implementação da Política. O acesso aos documentos e portarias mostrou as diferentes percepções sobre os programas, as atividades e os recursos existentes. Porém, a ausência de gestores no município gerou dificuldade na participação das partes interessadas, impedindo a realização da avaliação da política. O Modelo Teórico permite uma visão global das necessidades de uma determinada ação e pode tornar-se uma ferramenta gerencial poderosa no processo de avaliação de uma política.

Palavras-chave: Avaliação em saúde, pessoa com deficiência, política de saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RISCO PARA A OCORRÊNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Mayse Pereira Souza Barros; Marco Antonio Prado Nunes

A segurança do paciente é um tema que vem sendo cada vez mais estudado e discutido. A ocorrência de danos desnecessários ao paciente é uma realidade frequente de diversos hospitais, estudá-los é a melhor maneira de traçar estratégias de melhoria; Identificar os fatores de risco para a ocorrência dos eventos adversos no Hospital Universitário, possibilitando a promoção de medidas de redução de risco; Foram revisadas 131 notificações de evento adverso feitas pela UGRA e SCIH no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe de 2014 até 2016. Foram avaliadas 131 notificações, 91,6% trataram-se de evento adverso; 43,5% foram evitáveis; a reação medicamentosa foi responsável por 80,9% dos incidentes; 53,4% dos pacientes sofreram consequências leves; 45,8% ocorreram na enfermaria da Clínica Médica. 50% dos pacientes eram do sexo feminino; 21,4% tinham entre 1 e 20 anos, 13,7% mais de 60 anos de idade. O fator idade foi relevante na ocorrência de incidentes e apresentou maior prevalência nos grupos extremos, além disso, as reações medicamentosas foram os eventos de maior incidência em nosso estudo.

Palavras-chave: Eventos Adversos; Avaliação de Serviços de Saúde; Segurança do Paciente.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Elizabete Lima dos Santos; Jessica Paloma Rosa Silva; Jose Bomfim Santiago Junior; Deise Maria Furtado de Mendonca

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa rara, de natureza irreversível, que resulta na perda seletiva dos neurônios motores somáticos superiores e inferiores (MATHIS et al.,2016). No Brasil, a ELA é pouco estudada, dessa forma, o objetivo do presente foi analisar a incidência da ELA no Hospital Universitário de Sergipe (HU), durante o período de Janeiro de 2003 a janeiro de 2016. Para tal, foi realizado o estudo epidemiológico, com delineamento de corte transversal e caráter analítico, por meio da análise retrospectiva de prontuários dos pacientes atendidos no HU. De acordo com a natureza das variáveis, foi realizada estatística descritiva, sendo informados os valores percentuais dos dados analisados. Os resultados inferiram que 67% dos casos são do sexo masculino e 33% do sexo feminino; 83,4% dos pacientes residem no interior e 16,6% residem na Capital; a média de idade do início dos sintomas foi de 50,5 anos; o tempo médio de evolução da doença foi de 4,6 anos; 83,4% dos casos foram esporádicos e 16,6% familiar. Diante dos resultados, conclui-se que os dados levantados neste estudo possibilitam auxiliar na implementação de alternativas de intervenção, tratamentos e propostas na área da saúde. As alternativas podem visar atender às demandas dessa população, proporcionando maior clareza para o planejamento de ações em todos os níveis de atenção em saúde, com o objetivo de minimizar as limitações e melhorar a qualidade de vida desse público.

Palavras-chave: Doenças do Sistema Nervoso; Doenças Neurodegenerativas; Neurologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Jose Bomfim Santiago Junior; Elizabete Lima dos Santos; Jessica Paloma Rosa Silva; Deise Maria Furtado de Mendonca

As doenças neurodegenerativas (DN) são caracterizadas pela degeneração neuronal em diferentes regiões do Sistema Nervoso. O Estado de Sergipe não possui dados epidemiológicos acerca das DN. O objetivo desse trabalho foi de realizar um levantamento sobre o número de casos de DN no Estado. Nesse estudo, do tipo analítico, com delineamento de corte transversal, analisamos o perfil epidemiológico dos atendimentos no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário de Sergipe (HU), durante o período de janeiro de 2003 a janeiro de 2016. Foi realizada análise de prontuários, por amostragem aleatória, onde estes foram selecionados em porcentagens fixas por ano analisado. Dos 819 prontuários analisados, 166 constituíram-se de casos de DN, o que representa uma incidência de 20,2% nos episódios estudados. Dentro destes casos, 1,2% são pacientes com Doença de Wilson, 7,8% com Esclerose Lateral Amiotrófica, 9% com Alzheimer, e 82% com Doença de Parkinson (DP). Foi possível observar que há um percentual elevado de pessoas atendidas no HU com DN, principalmente a DP. Estima-se que essa doença acometa cerca de 1% da população mundial com mais de 65 anos, representando até 2/3 dos pacientes que frequentam os grandes centros de distúrbios do movimento em todo o mundo. Os resultados deste trabalho contribuem para a determinação do perfil dos atendimentos no HU, proporcionando maior clareza para o planejamento e replanejamento de ações em todos os níveis de atenção em saúde.

Palavras-chave: Doenças do Sistema Nervoso; Doenças Neurodegenerativas; Neurologia.

Apoio Financeiro: Voluntário

PERFIL DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS DO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

Joice Velames Silva; Juliana Yuri Nagata

O tratamento endodôntico tem alcançado taxas elevadas de sucesso nos últimos anos, devido tanto ao avanço das técnicas e materiais utilizados, quanto ao aumento no número de especialistas em Endodontia. O objetivo desse projeto foi traçar o perfil do tratamento endodôntico realizado pelos cirurgiões-dentistas de algumas cidades do interior de Sergipe. O trabalho foi conduzido por meio de questionários, com perguntas relativas à formação profissional e sobre os protocolos utilizados no tratamento endodôntico. Cinquenta e oito cirurgiões-dentistas que realizam tratamentos endodônticos nas cidades de Lagarto (n=18), Itabaiana (n=16), Tobias Barreto (n=10), Simão Dias (n=6), Ribeirópolis (n=3) e Itabaianinha (n=5) participaram da pesquisa. A maior parte dos profissionais eram formados nos últimos 10 anos (67%), não apresentando curso de pós-graduação na área (50%). Com relação aos protocolos de atendimento, apenas 48% dos entrevistados sempre utilizam isolamento absoluto; apenas 50% utilizam limas rotatórias; hipoclorito de sódio/EDTA (46%) e hidróxido de cálcio (30%) são as substâncias químicas auxiliares e medicação intracanal mais empregadas, respectivamente. Os resultados encontrados demonstraram características do tratamento endodôntico bastante semelhantes a países em desenvolvimento, com poucos profissionais utilizando os recursos tecnológicos que podem melhorar a qualidade e conforto no atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: Perfil do tratamento endodôntico; avanços tecnológicos; questionário.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

NECESSIDADES DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Tarsilla Pereira Goncalves; Ana Paula de Souza Novais; Marcus Valerius da Silva Peixoto

O cuidado de crianças e adolescentes com paralisia cerebral, exigem intervenções multidisciplinares que atendam uma complexidade no que tange as necessidades de saúde desse público. No entanto, ainda não se sabe quais são as necessidades de serviços de saúde das pessoas que se encontram vinculadas à atenção primária à saúde e principalmente aos serviços de reabilitação. Avaliar o acesso aos serviços de saúde das crianças e adolescentes com PC de quatro regiões de saúde de Aracaju; analisar a cobertura das demandas de reabilitação pelo SUS e avaliar o gasto privado das famílias com serviços de saúde. Foi realizado estudo epidemiológico do tipo transversal descritivo com inclusão dos casos de PC a partir dos dados de um inquérito de base populacional em crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade em duas regiões de saúde. Foram identificados 181 casos com o diagnóstico de paralisia cerebral; 56,91 % são do sexo masculino; 53,11% se autodeclararam pardos; 55,56% possuem até um salário mínimo; o tipo mais comum de PC foi a espástica; 84,53% frequentam a reabilitação, dos quais 56,21% são atendidos pelo SUS; as necessidades de reabilitação foram parcialmente atendidas em 47,06% dos casos. As evidências deste estudo apontaram para uma lacuna sobre os serviços de saúde que precisa ser preenchida a fim de assegurar acessibilidade, atenção integral e melhoria da qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Serviços de Saúde; Necessidades de Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DE BIOMARCADORES PARA RISCO CARDIOVASCULAR E HáBITOS ALIMENTARES ENTRE MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DIETÉTICO E DE EXERCÍCIO FÍSICO

Luana Edla Lima; Ana Catarina Meneses Santos; Jamille Mendonça Reinaldo; Jamylle Araújo Almeida; Raquel Simoes Mendes Netto

A população idosa se mantém crescente no Brasil, com alta prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), causadas pela má alimentação, sedentarismo e genética. Avaliar efeito de dieta hiperproteica e de exercícios físicos sobre hábitos alimentares e biomarcadores de risco cardiovascular de 60 mulheres pós-menopausadas participantes do projeto +ViverUFS. O estudo envolveu um programa com duração de 12 semanas de treinamento físico onde foram formados 2 grupos: treinamento (funcional ou musculação) e controle (alongamento), e todas receberam orientações para realizar dieta hiperproteica (1,4-1,6g/kg/dia) através de três consultas e duas ações de educação nutricional. Foram realizadas avaliações antes e depois das 12 semanas: antropometria, bioimpedância; questionário de hábitos alimentares e coleta sanguínea. Houve aumento significativo da frequência na realização de colação e ceia; e do consumo diário de frutas, alimentos integrais, leite e derivados. Além disso, 100% passaram a retirar a gordura aparente das carnes antes da preparação. Ao comparar os grupos com e sem exercício, apenas para o grupo exercício, houve aumento do HDL-c e redução dos níveis de LDL-c, colesterol total, triglicérides e glicemia. O planejamento alimentar associado ao exercício físico regular contribuíram para a melhora dos hábitos alimentares e na redução dos marcadores de risco cardiovascular entre mulheres pós-menopausadas.

Palavras-chave: Intervenção dietética, hábitos alimentares, menopausa, biomarcadores.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PREVALÊNCIA DO MARCADOR ANTI-HBC TOTAL DO VÍRUS DA HEPATITE C

Samantha Raissa Silva Duarte; Igor Lima de Oliveira; Emerson de Santana Santos; Claudia Cristina Kaiser Pinto

O vírus da hepatite C possui alta prevalência em todo o mundo, com elevada infectividade e manifestações de cronificação e suas consequências. No Brasil, são encontrados grupos de risco em populações específicas, como em alguns estados da região Nordeste e na região Norte, em locais com acesso limitado a programas de informação em saúde, diagnóstico e tratamento. Identificar a prevalência dos marcadores do vírus da hepatite C (VHC), em trabalhadores rurais dos municípios de Lagarto, Salgado e Boquim – SE. Estudo descritivo epidemiológico, transversal. Participaram 491 trabalhadores rurais de Lagarto, 264 de Salgado e 208 de Boquim. Responderam um questionário eletrônico com dados demográficos e socioeconômicos. A triagem de infecção pelo VHC foi realizada por pesquisa do marcador sorológico: Anti-VHC, pelo método ELISA. 70,1% são do gênero masculino; com média de idade de 41,6 anos; 68,1% são casados ou vivem em união estável; 56,7% têm o ensino fundamental 1 incompleto, considerados analfabetos funcionais; a maioria dos participantes pertence a classe socioeconômica D e E (66,7%) e grande parte destes trabalhadores mora na comunidade rural (68,7%). A prevalência do marcador de exposição pelo VHC (anti-VHC) foi de 0,5%. Medidas de prevenção como campanhas educativas devem ser realizadas no sentido de reverter este cenário.

Palavras-chave: Hepatite C, Anti-HBc Total, trabalhadores rurais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA IN VITRO DA R(-)-CARVONA E SEUS COMPLEXOS DE INCLUSÃO EM β -CD

Isabella Goncalves Matos; Adriano Antunes de Souza Araujo; Antonio Guilherme de Carvalho Neto; Gabriela das Graças Gomes Trindade; Mairim Russo Serafini

A leishmaniose é uma doença parasitária causada por protozoários intracelulares. O tratamento da leishmaniose é um desafio, uma vez que os agentes leishmanicidas apresentam baixa eficácia do tratamento e alta toxicidade. Neste sentido, destaca-se a carvona, monoterpene cetônico, que possui diversas propriedades farmacológicas relatadas na literatura. No entanto, os monoterpenos apresentam baixa estabilidade e solubilidade em água. Nesta perspectiva, inserem-se os complexos de inclusão com β -ciclodextrina (β -CD), que possuem capacidade de melhorar as propriedades físico-químicas de moléculas pouco solúveis. Diante disto, o objetivo deste estudo é obter complexos de inclusão da R(-)-carvona em β -CD (MF, CE e LI), avaliar a atividade leishmanicida sobre *L. amazonensis* e citotóxica sobre macrófagos J774A1 da R(-)-carvona livre e complexada. O método LI demonstrou maior efeito antiparasitário na forma promastigota com IC50 de $55,2 \pm 2,2$ μ g/ml, na forma amastigota axênica o método MF demonstrou melhor atividade com IC50 de $66,4 \pm 5,9$ μ g/ml. A R(-)-carvona demonstrou CC50 de $387,4 \pm 13,9$ μ g/ml, mostrando-se mais citotóxica em relação aos métodos MF e CE. Os métodos MF e LI demonstraram-se mais seletivos com valores de IS >5. Conclui-se que os complexos de inclusão R(-)-carvona/ β -CD possuíram atividade inibitória contra *L. amazonensis* superior a R(-)-carvona livre, assim como baixa citotoxicidade, mostrando-se possíveis agentes no tratamento das leishmaniose.

Palavras-chave: Carvona, β -ciclodextrina, atividade antileishmania.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES COM POLIPOSE NASAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Perola Estrela Cechinel; Ana Carolyne Silva de Jesus; Valéria Maria Prado Barreto

Pólipo nasal é uma lesão não neoplásica causada por processo inflamatório crônico. Patologia comum que pode evoluir com alta morbidade, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. O estudo objetiva traçar o perfil clínico dos pacientes diagnosticados com pólipos nasais. É um estudo descritivo transversal com pacientes acompanhados no Hospital Universitário de Sergipe, de janeiro de 2011 a dezembro de 2016. As variáveis utilizadas foram forma de apresentação, principais queixas e achados de exame físico, dispondo-as em tabelas e analisando-as por programas específicos. Dos 57 pacientes, 54,3% apresentavam pólipo bilateral. As queixas foram obstrução nasal (94,7%), rinorreia (59,6%), espirros (29,8%), hiposmia (24,5%), prurido nasal (21%), roncocal (15,7%), respirador oral (15,7%), prurido oral (12,2%), epistaxe (7%), otalgia (7%), cefaleia (5,2%), dor facial (5,2%) e tontura (1,7%). Quanto aos achados de exame físico, tem-se pólipo (78,8%), hipertrofia de concha (13,4%), palidez de mucosa (11,5%), desvio de septo (9,6%), infecção bacteriana secundária (9,6%), sinais de rinosinusopatia (7,69%), hipertrofia de adenoide (1,9%) e perfuração de membrana timpânica (1,9%). A polipose mais comum foi a bilateral. Os pacientes apresentavam múltiplas queixas, destacando a obstrução nasal. Somente exame físico não é suficiente, existindo a necessidade da realização da endoscopia nasal. A polipose nasal é uma patologia comum nas consultas, e por isso, deve ser mais abordada em estudos.

Palavras-chave: Polipose nasal; perfil clínico; otorrinolaringologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E BIOQUÍMICA DO RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES DE LAGARTO-SE

Elma Raiane Ramos Santos; Ana Carolina Jandotti; Matheus de Albuquerque Santos; Jeverton de Santana Santos; Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Aumento do colesterol-total (CT) e redução do colesterol-HDL (HDL) são dislipidemias importantes na gênese da aterosclerose e podem ser correlacionadas por meio do Índice de Castelli I (IC) ($IC=CT/HDL$). Como a aterogênese se inicia na infância e adolescência, este trabalho determinou e caracterizou o risco cardiovascular (RCV) de adolescentes de Lagarto-SE. Amostras de sangue foram coletadas de 257 estudantes (15 e 17 anos) para realização do perfil lipídico e cálculo do IC. Alterações no CT, HDL e IC foram correlacionadas com variáveis sócio-demográficas, econômicas, antropométricas, estilo de vida e histórico pessoal e familiar de doenças cardiovasculares por meio do teste exato de Fisher ($p<0,05^*$) e Odds Ratio (intervalo de confiança= $0,95^{**}$). Aumento de CT, redução de HDL e alterações do IC foram observados em 23,3%, 44,8% e 33,5%, respectivamente. CT elevado foi mais prevalente em estudantes do sexo feminino ($p=0,0051^*$; OR: 3,313^{**}) e com algum tipo de dieta alimentar ($p=0,0089^*$; OR: 2,280^{**}). Redução do HDL foi mais prevalente em adolescentes do sexo masculino ($p=0,006^*$; OR: 0,3517^{**}) e que moram na zona rural ($p=0,0203^*$; OR: 1,838^{**}). Alterações do IC foram associadas ao sobrepeso ou obesidade ($p=0,0035^*$; OR: 3,680^{**}) e ao fato dos estudantes morarem na zona rural ($p=0,0093^*$; OR: 2,068^{**}). Os resultados mostram elevada prevalência de RCV, sobretudo nos adolescentes do sexo masculino, que realizam dietas alimentares, moram na zona rural e tem sobrepeso ou obesidade.

Palavras-chave: Índice de Castelli I; Aterosclerose; Preditores de Risco; Adolescência.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AVALIAÇÃO DO PESO DE ÓRGÃOS DE ANIMAIS DIABÉTICOS SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO RESISTIDO

Lidiany Borges Santos; Rayane Santana de Oliveira; Andressa Pâmela Pires de Siqueira; Jessica Cristina Goncalves de Carvalho; Anderson Carlos Marcal

O exercício físico é um grande aliado no combate e prevenção do sedentarismo, a sua falta causa sérios riscos à saúde, pois contribuem para o acúmulo de gordura e o desenvolvimento da hipertensão e diabetes. O diabetes é uma doença crônica, classificadas como diabetes tipo I e II, podendo ser controlada com medicamentos e alimentação balanceada associada à exercício físico. Avaliar os efeitos do treinamento resistido sobre o peso de órgãos (fígado, baço e cérebro) em ratos controle e diabéticos (induzidos por dexa-metasona à 0,2mg/kg/semana). Foram utilizados 24 ratos wistar, separados em grupos: salina treinado (ST), salina sedentário (SS), dexa treinado (DT) e dexa sedentário (DS). Os grupos ST e DT foram acoplados em um aparelho onde realizou treinamento em 3 séries com 10 repetições com carga de trabalho de 70% do RM durante 12 semanas (em aparelho de agachamento). Ao final do experimento os órgãos para análise foram retirados e pesados, depois colocados na estufa por 24hrs e pesados novamente. Após as análises, verificou-se que o treinamento resistido associado ao tratamento com dexametasona, não exerceu efeito sobre peso de órgãos para o período de 12 semanas de treinamento. A administração de dexametasona associado ao exercício físico não promoveram efeitos sobre o peso do fígado, baço e cérebro de ratos.

Palavras-chave: Diabetes tipo 2; Exercício Físico; Treinamento Resistido; Dexametasona.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONTROLE DO AEDES AEGYPTI: INFLUÊNCIA DE POLÍMEROS NA ESTRUTURA DE CRISTAIS LÍQUIDOS E AÇÃO LARVICIDA

Jefferson Jose Santana Costa; Rogeria de Souza Nunes

Atualmente uma das grandes preocupações da saúde pública é alta manifestação das doenças como dengue, zika e chikungunya. Estas doenças apresentam como vetor o mosquito *Aedes Aegypti*. Muitos dos produtos utilizados para o controle vetorial são capazes de provocar danos ao meio ambiente. Na busca por métodos de controle efetivo na eliminação do vetor, vários estudos têm sido desenvolvidos, sendo os produtos naturais oriundos de plantas, potenciais candidatos ao controle vetorial do *Ae. Aegypti*. Nosso grupo de pesquisa tem trabalhado neste sentido, com o desenvolvimento de sistemas estabilizados por tensoativos como veículo para óleos essenciais obtidos de plantas. Neste sentido o presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência da variação da concentração da mistura tensoativo/cotensoativo no comportamento estrutural de sistemas estabilizados por tensoativos contendo o óleo essencial de *Citrus sinensis* e avaliar a influência deste comportamento na ação larvicida dos precursores de fase contra larvas de *Ae. Aegypti*. Foram obtidos precursores de fase líquido cristalino e cristal líquido a partir da mistura de PPG-5 CETETH-20, AO (ácido oléico) 2:1 OECS/Água. Esses sistemas apresentaram um aumento na organização estrutural, à medida que houve alteração na concentração da mistura tensoativo-cotensoativo, confirmando a influência no comportamento de fase. Assim apresentaram diferenças relevantes no efeito larvicida.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*, Microemulsão, Cristais líquidos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA ENTRE OS FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UMA URGÊNCIA DE ARACAJU

Mylena Santos Dantas; Natália Alcântara Mota Malveira; Alisson Rocha Oliveira; Murilo Breno Miranda Teixeira; Antonio Marcio Barbosa Junior

As doenças cardiovasculares constituem a maior causa de morte entre brasileiros. Apesar de os fatores de risco serem conhecidos, a ocorrência e a morte decorrente desses males continuam alarmantes, revelando a necessidade de mais pesquisas sobre o tema. Este é um estudo descritivo transversal e busca estabelecer a prevalência entre os fatores de risco relacionados à Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Foram incluídos pacientes admitidos na Clínica e Hospital São Lucas, em Aracaju, pela Urgência Cardiológica, entre julho de 2014 e outubro de 2016, que apresentaram um quadro de SCA definido por sintomas de isquemia aguda e confirmado a partir do eletrocardiograma, do ecocardiograma ou do cateterismo. Aqueles inaptos a responder - por instabilidade hemodinâmica, demência, delírio, entre outros - foram excluídos. Aos 199 participantes foi aplicado um questionário e preenchida uma ficha para coleção de dados: socioeconômicos, fatores de risco cardiovascular, medicação prévia e corrente, exames e evolução clínica intra-hospitalares. Após análise dos dados, o Histórico Familiar mostrou maior prevalência (72,36%), seguido por maus hábitos de vida, a citar: Hipertensão Arterial Sistêmica (71,86%), Índice de Massa Corpórea excessivo (70,85%), Sedentarismo (65,83%) e Dislipidemia (63,82%). Deve-se, portanto, focar na reeducação alimentar atrelada à prática de atividades físicas, visando a melhora dos níveis séricos de gordura e índices de pressão arterial, como estratégias de combate à SCA.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda, Prevalência, Fatores de Risco, Urgência.

Apoio Financeiro: Voluntário

INVESTIGAÇÃO DE ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS EM GRUPO DE AFÁSICOS

Leticia Morais de Andrade; Livia Miranda de Oliveira

Com o objetivo de investigar o revozeamento em narrativas de afásicos enquanto estratégia terapêutica, analisando i) as ações das terapeutas que promoveram os revozeamentos, ii) o engajamento dos afásicos mediante o uso desse tipo de estratégia terapêutica e iii) as mudanças na dinâmica interacional do grupo de afásicos quando essa estratégia é utilizada, este plano de trabalho busca fundamentação teórico-metodológica na análise do discurso norteamericana. Foram realizadas análises qualitativas interpretativistas de amostras de fala espontânea transcritas, capturas em áudio/vídeo em interações face à face em grupo entre pacientes afásicos e terapeutas. Os resultados possibilitaram observar que o uso do revozeamento promoveu benefícios interacionais ao possibilitar o engajamento de diferentes participantes na interação, retirando-os do silêncio e trazendo-os para cooperar com a atividade em curso, ou melhor, com as construções discursivas em curso. Todavia, não há como negligenciar que, dependendo do grau de severidade do comprometimento da linguagem, essa estratégia não surte os esperados efeitos, o que sinaliza que para pacientes cujas produções verbais predominantes consistem em ecolalias e perseverações, como foi o caso de uma das participantes desta pesquisa, outras estratégias terapêuticas são necessárias.

Palavras-chave: Afasia, revozeamento, narrativa.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPENHO ATLÉTICO DE ATLETAS DO BASQUETEBOL SERGIPANO

Dayane Nunes Dantas; Marcos Bezerra De Almeida; Edson Gomes Lopes; Thiago Machado de Araújo

O basquetebol é um esporte com diferentes exigências motoras. Desta forma, as características antropométricas podem afetar a estratégia de jogo e o desempenho em competições. Determinar as características antropométricas dos atletas de basquetebol masculino universitário de Sergipe. Participaram da amostra 16 atletas da equipe de basquetebol masculino da UFS, com média \pm dp de $24,2 \pm 2,6$ anos de idade. Foram feitas as medidas de massa corporal, estatura, envergadura, tamanho da mão, largura da mão, composição corporal (medida através das dobras cutâneas de bíceps, tríceps, peitoral, subescápula, média-axilar, iliocrural, supraespinhal, abdominal, coxa e perna) e flexibilidade (medida através do Flexiteste). Os dados foram apresentados de forma descritiva. Os atletas tinham $74,9 \pm 9,0$ kg de massa corporal, $179,0 \pm 9,9$ cm de estatura, $10,9 \pm 5,2$ % e gordura e $184,4 \pm 12,8$ cm de envergadura. O tamanho e a largura das mãos foram de $19,7 \pm 1,5$ cm e $22,3 \pm 1,5$ e $19,8 \pm 1,6$ cm e $22,6 \pm 1,6$, para direita e esquerda, respectivamente. A flexibilidade alcançou $48,9 \pm 7,1$ pontos no índice global de flexibilidade. Do total, 10 atletas estavam no percentil 75 ou superior da flexibilidade para idade e sexo, estando um deles acima do percentil 99. Os atletas de basquetebol universitário de Sergipe têm estatura e massa corporal abaixo da média nacional da modalidade, possuem simetria de mãos e flexibilidade elevada para idade e sexo.

Palavras-chave: Capacidades Físicas, Capacidade Atléticoas, Capacidades Técnico-tática.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DEPRESSÃO E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇAS VASCULARES INTERNADOS EM UM SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR

Camila Santos Andrade; Marcos Vinicius da Silva; Adriano Antunes de Souza Araujo; Osmar Max Gonçalves Neves; Jose Aderval Aragao

As Doenças Vasculares possuem fatores de risco como diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia, doenças crônicas não transmissíveis com alta prevalência em idosos, que influenciam na sua qualidade de vida e aumentam o risco de depressão. Determinar a ocorrência de depressão e avaliar a capacidade funcional em pacientes com doenças vasculares internados no serviço de cirurgia Vascular. Foram avaliados 127 pacientes, com base em uma aplicação de questionários para dados sociodemográficos, depressão geriátrica e qualidade de vida. Participaram do estudo 127 pacientes, sendo 54,3% do sexo masculino e 45,7% do sexo feminino. Dos quais 47,2% apresentavam depressão leve, 39,4% não apresentavam depressão e 13,4% apresentavam depressão grave. No que diz respeito à escala para avaliação funcional do indivíduo, é importante salientar que não houve associação estatisticamente significativa com sexo($p=0,07$), renda familiar mensal($p=0,371$), tabagismo($p=0,198$), hipertensão arterial sistêmica($p=0,075$). Houve uma alta prevalência de depressão entre os indivíduos da população estudada e uma redução importante da capacidade funcional em alguns grupos, como os indivíduos de baixa escolaridade, diabéticos e amputados. Portanto, é imprescindível a atuação interdisciplinar da equipe de saúde no cuidado integral a estes pacientes, com o objetivo de reduzir a morbidade e influenciar diretamente nos condicionantes do processo saúde-doença.

Palavras-chave: doenças vasculares; depressão; avaliação funcional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DAS SALAS DE VACINAS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE

Maria Wiliane do Nascimento Cunha; Jéssica Oliveira da Cunha; Ingrid Milena Brandão de Oliveira; Allan Dantas dos Santos

Uma das principais medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças transmissíveis é a imunização. Para manter a eficácia, é preciso instalações e equipamentos adequados, como também um bom conhecimento por parte dos profissionais. Avaliar o conhecimento e práticas de conservação de imunobiológicos em unidades básicas de saúde. Estudo descritivo, transversal e de caráter avaliativo, realizado em todas salas públicas de vacina do município de Itabaiana-SE, em 2016. Aplicou-se um formulário padronizado a todos os profissionais responsáveis pelas salas de vacinas e vacinadores, sobre o monitoramento de temperatura, organização do refrigerador e conhecimento sobre temperaturas. Utilizou-se 08 salas que estavam em funcionamento diário. A amostra constituiu-se de 14 profissionais. Cerca de 57% acertaram o intervalo de temperatura para as vacinas. Quanto a distribuição interna da geladeira, 92,86% sabiam o que deve estar no congelador e na primeira prateleira, 78,5% na gaveta e 64,2% na porta. Em torno de 64% acertaram as vacinas que podem ser mantidas a temperatura de 0° e 39,2% sabiam as que nunca podem ser submetidas a temperaturas negativas. Muitos profissionais não tinham conhecimentos sobre conservação de vacinas. Logo, o processo de avaliação constitui um instrumento essencial de apoio, pois fornece elementos que propiciam o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades desenvolvidas pelo serviço.

Palavras-chave: Sala de vacina; avaliação; avaliação dos serviços em Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES COM POLIPOSE NASAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Ana Carolyne Silva de Jesus; Perola Estrela Cechinel; Valéria Maria Prado Barreto

Define-se pólipos nasal como uma lesão não neoplásica, decorrente de um processo inflamatório crônico, localizada na mucosa nasal. Observa-se uma forte associação com patologias como: asma, sensibilidade ao ácido acetilsalicílico (AAS), e fibrose cística. Manifesta-se clinicamente com obstrução nasal, hiposmia e rinorreia. O diagnóstico pode ser estabelecido pela visualização através da rinoscopia anterior ou por endoscopia nasal. O tratamento cirúrgico é reservado para os casos não responsivos ao tratamento clínico. O principal objetivo deste estudo é traçar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com pólipos nasais acompanhados no Hospital Universitário de Sergipe. Será realizado um estudo descritivo transversal que analisará os prontuários de todos os pacientes diagnosticados com pólipos de janeiro de 2011 a dezembro de 2016. Foram analisados 57 prontuários, 32 eram do sexo feminino e 25 do masculino. A faixa etária mais prevalente foi a de 41 a 50 anos (22,8%) e a etnia mais frequente foi a parda (78,9%). Em relação às comorbidades, foram encontrados oito pacientes com asma (14,5%), e apenas dois casos de hipersensibilidade ao AAS (3,6%). Nenhum caso de fibrose cística foi encontrado. O perfil epidemiológico descrito neste estudo tem respaldo com os achados da literatura. Apesar da amostra não ser significativa, foram encontrados pacientes asmáticos e com intolerância ao AAS no estudo, o que corrobora com outras análises.

Palavras-chave: Polipose, perfil epidemiológico, asma, aspirina, fibrose cística.

Apoio Financeiro: PIBICVOL.

A DANÇA COMO POSSIBILIDADE DE APRIMORAMENTO NEUROPSICOMOTOR NA PARALISIA CEREBRAL

Adrielle Andrade Passos; Lavinia Teixeira de Aguiar Machado Lacerda

A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada por distúrbios do movimento referentes a uma lesão no SNC que podem ocorrer no período pré, peri ou pós-natal. A Dança, além de uma atividade neuromotora, favorece o gesto e a comunicação. Investigar os efeitos da dança no aprimoramento neuropsicomotor na PC. Estudo de casos o qual foi aplicado a Dança em crianças e adolescentes com PC duas vezes por semana, em dias alternados, com duração de sessenta minutos cada. Os participantes foram classificados pela Gross Motor Function Classification System (GMFCS) e avaliados com os instrumentos: World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0), Medida de Independência Funcional (MIF) e Entrevista baseada no Inquérito CAP (Conhecimento, Atitude e Prática). Participaram do estudo sete crianças e adolescentes entre cinco e vinte e três anos. Em relação à MIF, notou-se aumento na independência funcional, principalmente nos aspectos de cuidados pessoais ($p=0,04$), mobilidade ($p=0,01$), locomoção ($p=0,01$), comunicação ($p=0,0004$) e cognição social ($p=0,002$), e nos valores totais da MIF ($p=0,0009$). Verificou-se com o WHODAS 2.0 que a Dança diminuiu a limitação da participação social ($p=0,045$). O CAP demonstrou um desconhecimento quanto ao significado de PC, atitudes similares e práticas diversas. A Dança favoreceu aumento neuropsicomotor, principalmente acerca da funcionalidade e da participação social nos participantes com PC.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Dança; Funcionalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

ANÁLISE DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS E DA CAPACIDADE PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM TRABALHADORES DE CASAS DE FARINHA

Veronica Menezes de Carvalho; Carlos José Oliveira de Matos

A poluição do ar no ambiente de trabalho associa-se a extensa gama de doenças respiratórias ocupacionais, que dependem de vários fatores. O objetivo é analisar a presença de sintomas respiratórios, força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório e aptidão física em trabalhadores de casas de farinha. Realizada com 51 trabalhadores na cidade de Campo do Brito-SE. Aplicou o questionário Sintomas Respiratórios e Exposições Inalatórias Ocupacionais para identificar sintomas respiratórios; Pico de Fluxo Expiratório (PFE) e o teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) para análise da capacidade pulmonar e manovacuometria para mensurar a força muscular respiratória. Aplicou o teste de Kolmogorov que evidenciou os dados paramétricos para o TC6M, utilizando o teste t student para comparação das médias; nos dados não paramétricos (PFE, Pimáx e Pemáx) foi aplicado o teste Mann-Whitney. No questionário 69% apresentaram sintomas e 31% não apresentaram, no TC6M a média do obtido foi 498,35 m ($\pm 74,69$) e predito 649,16 m ($\pm 87,5$) com $p=0,0001$, no PFE a média do obtido foi 354,86 L/min ($\pm 94,97$) e predito 486 L/min (± 0) com $p=0,0001$, na manovacuometria a média da Pimáx obtida foi 52,35 cmH₂O ($\pm 13,65$) e predito 162,52 cmH₂O ($\pm 165,32$) com $p=0,0001$; na Pemáx a média obtida foi 58,05 cmH₂O ($\pm 7,04$) e predito 149,90 cmH₂O ($\pm 23,41$) com $p=0,0001$. Conclui que a maioria dos trabalhadores apresentou sintomas respiratórios e uma capacidade pulmonar e força da musculatura respiratória abaixo do esperado.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doenças respiratórias; Poluição do ar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

GENIPA AMERICANA L. (RUBIACEAE): ANÁLISE CROMATOGRÁFICA E POTENCIAL BIOLÓGICO

Ludmila Cruz dos Santos; Charles dos Santos Estevam; Samuel Bruno dos Santos; Kelly Cristina dos Santos Teixeira; Angelo Roberto Antonioli

A Genipa americana L. é uma planta nativa das Américas, utilizada como alimento e produto medicinal. A presente pesquisa teve por objetivo avaliar a atividade antioxidante, antimicrobiana, citotóxica, bem como seu perfil cromatográfico. Para condução dos trabalhos foi realizado o teste de viabilidade celular dos extratos, sob a metodologia MTT, o EHF apresentou cerca de 100% de células viáveis nas concentrações de 30, 100, e 300 $\mu\text{g.mL}^{-1}$; o EHEC mostrou viabilidade de 37,13% na concentração de 300 $\mu\text{g.mL}^{-1}$. A atividade antioxidante do EHE foi medida por base do potencial de inibição de radicais livres, usando o radical sintético DPPH e apresentou resultados que indicam uma atividade antioxidante bastante evidente, expressa pelos seus percentuais de inibição, sendo este significativo ($p < 0,05$) para o EHE de 47,82% em relação ao controle positivo ácido gálico. Os testes antimicrobianos foram analisados para difusão do micro organismo no meio e avaliação do diâmetro do halo em Bactérias Gram-negativa KPC, E. coli, E. aerogenes; e Gram-positiva S. aureus, e E. durans/hirae e o extrato apresentou atividade antimicrobiana, inclusive sobre amostras bacterianas reconhecidamente resistentes mesmo a antibióticos sintéticos. Identificou-se para o extrato ECF os compostos majoritários hexatriacontano, o hexacosano e o éster de metil ácido hexadecanoico.

Palavras-chave: Genipa americana L., antioxidante, potencial biológico, cromatografia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA REGIÃO CENTRO-SUL DE SERGIPE

Jaqueline Guimaraes Eloi de Brito; Dalva Eloiza Santos Silva; Marcia Schott Souza e Silva; Bruniele da Costa Santos; Renata Jardim

A vulnerabilidade social de mulheres e crianças em determinadas situações de risco é um fator predisponente para o aumento da morbimortalidade. Conhecer a assistência a gestante na atenção primária e secundária à saúde em Lagarto. Trata-se de um estudo quantitativo com abordagem descritiva, realizado entre agosto de 2016 a julho de 2017 por meio de entrevistas semiestruturadas com as gestantes que realizam pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde e na maternidade Zacarias Júnior. Utilizou-se o software Excel (Microsoft®) para analisar os dados. O trabalho está vinculado ao Projeto Saúde Materno Infantil. Foram entrevistadas 8 gestantes, com faixa etária entre 16 a 38 anos, 63% se declararam pardas, 25% brancas, 13% pretas. Quanto à paridade, 6 são primigestas. Quanto ao tempo de início do pré-natal, 88% das gestantes começaram antes dos quatro meses. A maioria recebeu as cadernetas da gestante, sendo que 50% compareceram a seis ou mais consultas. Sobre as orientações abordadas, 88% das gestantes receberam orientações sobre vacinação, 50% relataram ter sido orientadas sobre o aleitamento materno, sobre os tipos de parto, 38% sobre cuidados com o bebê, 25% sobre o plano de parto e apenas 13% foram orientadas quanto a violência obstétrica. Os dados encontrados são preliminares, mas indicam a necessidade de melhorar a atenção ao pré-natal, principalmente as orientações acerca dos cuidados no pré-natal e puerpério.

Palavras-chave: Iniquidade; Cuidado Pré-Natal; Parto Humanizado; Saúde da Mulher.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MATERNA NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SERGIPE

Bruniele da Costa Santos; Marcia Schott Souza e Silva; Jaqueline Guimaraes Eloi de Brito; Janylle Catarina Passos Carregosa; Renata Jardim

O modelo humanizado de assistência ao parto, busca promover o protagonismo da mulher, oferecimento de procedimentos comprovadamente benéficos que sejam capazes de prevenir a morbimortalidade materna e fetal. Analisar a percepção da qualidade da assistência à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde de Lagarto/SE. estudo de caráter exploratório, observacional, transversal, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Entrevistou-se 15 gestores da atenção primária de saúde. Foram também entrevistadas seis gestantes de uma Clínica de Saúde da Família do município investigado. Das múltiparas, 50% (3) já sofreram episiotomia no primeiro parto; 25% (1) foram submetidas a manobra de Kristeller, e 50% (3) utilizaram ocitocina sintética para indução do parto. É notória a necessidade de uma amostra maior em relação as gestantes para melhor discussão do trabalho. Contudo, os resultados permitem inferir que é de suma importância que o profissional de saúde que presta a assistência primária discuta assuntos relevantes sobre o tema violência obstétrica com as gestantes a fim de que elas tenham consciência e domínio sobre seu corpo para a tomada de decisões na hora do parto, sendo respaldadas pelo seu plano de parto. Além disso, é importante que o profissional esclareça sobre seus direitos durante a gestação para possibilitar o amparo, pelo Estado, em ocasiões de desemprego ou más condições de vida.

Palavras-chave: Humanização; Parto; Nascimento; Violência.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

DETERMINAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS, GLICÊMICOS E PRESSÓRICOS PREDITORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES DE LAGARTO-SE

Matheus de Albuquerque Santos; Jeverton de Santana Santos; Elma Raiane Ramos Santos; Ana Carolina Jandotti; Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Aumentos da glicemia de jejum (GJ), da pressão arterial (PA), de mediadores inflamatórios como a proteína C reativa de alta sensibilidade (PCR-AS) e sobrepeso/obesidade são fatores de risco para a aterosclerose. Como a aterogênese se inicia ainda na adolescência, este trabalho determinou e caracterizou a prevalência de alterações na PA, GJ, PCR e parâmetros antropométricos em adolescentes de Lagarto-SE. Após aferição da PA, amostras de sangue foram coletadas de 257 estudantes (15 e 17 anos) para dosagem da GJ e PCR-AS. As Alterações na GJ, PCR-AS e PA foram correlacionadas com variáveis sociodemográficas, econômicas, antropométricas, estilo de vida e histórico pessoal e familiar de doenças cardiovasculares (DCV) por meio do teste exato de Fisher ($p < 0,05^*$) e Odds Ratio (intervalo de confiança=0,95**). Aumentos da GJ, da PA e do PCR-AS foram encontrados em 2,8%, 3,1%, 9,4% dos estudantes, respectivamente. As alterações no índice de massa corpórea (IMC), relação cintura-altura (RCA), relação cintura-quadril (RCQ) e circunferência da coxa (CC) foram observadas em 6,2%, 10,5% e 6,2% dos adolescentes, respectivamente. A elevação da PA foi mais prevalente nos participantes com histórico pessoal de DCV e diabetes ($p = 0,0272^*$; OR: 11,57**). O aumento de PCR-AS esteve associado aos estudantes com RCA alterado ($p = 0,0497^*$; OR: 3,683**). Os resultados mostram que o histórico pessoal de DCV e diabetes e alteração da RCA foram fatores de risco para aumento da PA e PCR-AS, respectivamente.

Palavras-chave: Aterosclerose; Preditores de Risco; Adolescência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PADRÕES ACÚSTICOS DA FALA NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Gleiciane Alves dos Santos; Susana de Carvalho

Envelhecer é uma etapa natural na vida do ser humano que provoca diversas mudanças físicas. Com o envelhecimento, ocorre uma diminuição da inteligibilidade da fala em função da menor amplitude e velocidade dos movimentos fonarticulatórios. Assim, é importante descrever as modificações nos padrões acústicos próprios do envelhecimento. Caracterizar as modificações nos padrões acústicos da fala decorrentes do envelhecimento. Estudo observacional, descritivo e analítico, com falantes nativos do português brasileiro, de ambos os sexos. Foi realizada gravação da emissão de três frases-veículo (“Digo rito baixinho”; “Digo rato baixinho” e “Digo rude baixinho”). As amostras de fala foram analisadas por meio do Praat (versão 5.4.06, 2015) para determinação dos formantes F1 e F2 das vogais /i/, /a/ e /u/. Foram analisadas 150 amostras de fala, provenientes de 50 participantes, com idades entre 19 e 80 anos (IM= 37,61; DP: 17,68). Obteve-se as medidas dos formantes das vogais /a/, /i/ e /u/ e a configuração do Triângulo Acústico Vocálico, para cada um para cada um dos participantes. Foi encontrada diferença significativa entre os grupos apenas para o segundo formante da vogal /i/. O envelhecimento saudável produz efeitos mínimos sobre as características acústicas dos segmentos vocálicos. É possível perceber que, com o passar dos anos, o triângulo vocálico sofre uma constrição como resultado dos valores de F2 para a vogal /i/.

Palavras-chave: Fala; Acústica; Envelhecimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES ANAIS ENCONTRADAS EM MULHERES COM LESÕES EPITELIAIS CERVICAIS

Jose Rodrigo Santana Silveira; Julia Maria Gonçalves Dias

O presente trabalho pretende determinar a caracterização das lesões anais em pacientes portadoras de lesões cervicais induzidas pelo HPV, com o intuito de trazer relevância na adoção de exames como rotina em pacientes portadoras de lesões cervicais. Foi realizado um estudo tipo corte transversal, observacional e descritivo em 65 pacientes portadoras de lesões cervicais através da coleta de citologia anal e anoscopia feitas na mesma consulta. Para a coleta citológica foi utilizada uma escova de coleta endocervical, sendo consideradas citologias alteradas aquelas onde o esfregaço continha coilócitos, sugestivos da presença do HPV. Em seguida era realizada anoscopia. As pacientes que apresentavam áreas atípicas a anoscopia eram agendadas para biópsia de ânus. Foram coletadas as seguintes variáveis: idade, procedência, número de gestações, número de partos, tipo de lesão, resultado da anoscopia, resultado da citologia. O achado mais frequente das anoscopias foi o Epitélio acetobranco (EAB) em 35 (62,5%). O achado citológico mais frequente foi coilocitose 12 (52,1%) e houveram 7(21,2%) biopsias com alterações citoarquiteturais do HPV. Constatou-se uma prevalência significativa de anoscopias alteradas nas pacientes com lesão cervical. E houve concordância entre as citologias anais positivas e anoscopias positivas.

Palavras-chave: Neoplasias do Ânus Papillomaviridae Neoplasia Intraepitelial Cervical.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESCOLARES EM ESCOLA MUNICIPAL DE LAGARTO-SE

Ricardo Cardoso dos Santos; Silvana Castro de Brito Sottero

As escolas são um cenário formal em que é possível gerar autonomia, criticidade e criatividade para a promoção de saúde, devendo partir de uma visão integral e multidisciplinar, considerando os contextos familiar, comunitário e social. Relatar a aplicação da problematização nas ações de educação alimentar (EA) para crianças em idade escolar. Relato de ação feita por discentes do segundo ano do curso de Nutrição do Campus Lagarto com 29 escolares (17 meninas e 12 meninos – 7 a 10 anos) em escola municipal de Lagarto–Sergipe. Foi realizado o diagnóstico nutricional das crianças e ações para promoção da alimentação saudável. Pelos passos do Arco de Magueres, observou-se 1 criança com magreza, 18 eutróficas, 6 com sobrepeso e 4 obesas. Os problemas priorizados foram maus hábitos alimentares e obesidade, sendo elencados instrumentos teórico-práticos para solucioná-los e propondo como hipótese de solução a promoção da alimentação saudável através da apresentação de desenhos animados e das dinâmicas “Saudável/ Não saudável” e “Adivinhe a fruta”. Incitar a participação ativa permitiu torná-los parte do processo de aprendizagem. Viu-se na prática da EA a Metodologia da Problematização, que, considerando a realidade local, permite maior êxito nas ações. Logo, destaca-se a importância das metodologias ativas na busca pelo autocuidado entre escolares e formação de profissionais da saúde, desenvolvendo maior autonomia e criticidade.

Palavras-chave: Metodologia da problematização; educação alimentar; escolares.

Apoio Financeiro: Voluntário.

AValiação DOS COMPLEXOS DE INCLUSÃO CONTENDO CITRONELOL EM BETA-CICLODEXTRINA EM MODELO ANIMAL DE FIBROMIALGIA

Joao Pedro Souza Cruz de Freitas Matos; Jullyana de Souza Siqueira Quintans; Renan Guedes de Brito; Priscila Laise dos Santos; Lucindo Jose Quintans Junior

O citranelol (CT) é um monoterpeneo que apresenta atividade antinociceptiva e anti-inflamatória já descritas na literatura, mas sua baixa solubilidade em água tem limitado sua aplicabilidade em protocolos experimentais crônicos. As ciclodextrinas (CDs), especialmente a beta-ciclodextrina (beta-CD), tem sido utilizada para melhorar as características químicas e farmacológicas de terpenos, como o citranelol. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito anti-hiperalgésico de complexos de inclusão contendo beta-citranelol em beta-ciclodextrina (betaCT-betaCD) em modelo de dor muscular crônica em roedores. Camundongos swiss machos foram submetidos a duas injeções de 20 µL de salina ácida estéril no músculo gastrocnêmio esquerdo (dia 0 e dia 5). A partir disto, foi avaliado o efeito anti-hiperalgésico através do analgésimetro digital (von Frey) e Tweezer, bem como seu efeito sobre a atividade motora através do Grip Meter Strength e do Rota-rod, durante 12 dias. Os resultados demonstraram que betaCT-betaCD foi capaz de reduzir significativamente ($p < 0,001$) a hiperalgesia mecânica sem qualquer efeito sobre a força e a função motora dos animais, quando comparado ao grupo controle. Diante disto, pode-se concluir que betaCT-betaCD apresenta perfil anti-hiperalgésico sobre o modelo animal testado, contudo, outros protocolos estão sendo realizados buscando melhor caracterizar este efeito.

Palavras-chave: Dor crônica, Fibromialgia, Monoterpeneo, Citranelol.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FREQUÊNCIA DE CD93 E CD135 EM LEUCEMIAS MIELOIDES AGUDAS E SEU IMPACTO NO PROGNÓSTICO

Anne Tairine Goncalves Santos; Lucio Henrique Sousa Pinheiro; Amanda Fernandes de Oliveira Costa; Wesley Messias dos Santos; Dulce Marta Schimieguel Mascarenhas Lima

As neoplasias hematológicas são doenças malignas que afetam as células do sistema hematopoético, sendo as leucemias as principais destas desordens que apresentam alta heterogeneidade. A imunofenotipagem por citometria de fluxo consiste na identificação de marcadores celulares específicos sendo necessária a identificação de novos marcadores para auxiliar no prognóstico e tratamento de pacientes com leucemias agudas. Este trabalho objetivou avaliar a frequência da expressão de CD93 e CD135 em pacientes com leucemia mieloide aguda (LMA) atendidos no Centro de Oncologia do HUSE. Inicialmente foi realizada a validação e titulação de anticorpos monoclonais conjugados aos fluorocromos FITC e PE para a padronização das fluorescências. Após esta etapa inicial, foi realizada a caracterização imunofenotípica de amostras de aspirado de medula óssea de 4 pacientes, e o CD135 analisado em dois pacientes, sendo um com suspeita clínica de LMA e o outro de mieloma múltiplo. Nos dois pacientes testados, a expressão do CD135 foi negatizada. Apesar das limitações do trabalho, como a aquisição dos anticorpos e da baixa incidência de leucemias agudas, foi possível concluir que a citometria de fluxo é uma ferramenta essencial tanto no diagnóstico como no prognóstico das leucemias agudas, pois a partir de uma estratificação de risco é possível direcionar o paciente para a farmacoterapia mais precisa e adequada, e indicação para o transplante de medula óssea.

Palavras-chave: Imunofenotipagem, novos marcadores, prognóstico, leucemias.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL PATOGÊNICO DE AMEBAS DE VIDA LIVRE DO GÊNERO ACANTHAMOEBA ISOLADAS DE AMBIENTES AQUÁTICOS DO ESTADO DE SERGIPE - BRASIL

Jessica Alves Mota; Yrna Lorena Matos de Oliveira; Sona Arum Jain; Marcus Vinicius de Aragao Batista; Silvio Santana Dolabella

Amebas de vida livre (AVL) são protozoários com ampla distribuição ambiental e resistentes a variações de pH e temperatura. AVL do gênero *Acanthamoeba* são pouco estudadas no Brasil, desconhecendo sua diversidade genética e seu potencial patogênico. O objetivo deste trabalho foi identificar molecularmente as AVL isoladas de ambientes aquáticos do estado de Sergipe e determinar o potencial patogênico das amostras positivas para o gênero *Acanthamoeba*. As amostras foram coletadas de 44 coleções aquáticas em 13 municípios sergipanos. As placas positivas para AVL foram submetidas a sucessivos subcultivos para obtenção de trofozoítos e extração do DNA. A PCR foi realizada utilizando primers para AVL e *Acanthamoeba*. O produto da PCR foi purificado e sequenciado. A partir da análise das placas, observou-se uma positividade para AVL de 86% (38/44 ambientes). A PCR apresentou positividade de 84% (32/38) para AVL e de 57% (22/38) para o gênero *Acanthamoeba*. Foram sequenciadas 22 cepas, apresentando 89% a 100% de similaridade entre diferentes espécies. Para resultado dos testes de patogenicidade, dois isolados apresentaram crescimento a 37°C, dez isolados cresceram a 0,5 M e sete isolados a 1,0 M de manitol, sendo que não houve crescimento dos isolados a 42°C, considerando assim que estes isolados possuem maior potencial patogênico quando comparado com os demais isolados. Os resultados confirmam a presença de AVL nos ambientes aquáticos coletados e seu potencial patogênico.

Palavras-chave: *Acanthamoeba*; ambientes aquáticos; patogenicidade.

Apoio Financeiro: Voluntário

TENDÊNCIA SECULAR E FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LLA

Marcos Hernani Silva Santos; Rosana Cipolotti

Os desfechos do tratamento da LLA na infância em países em desenvolvimento são inferiores aos reportados por países desenvolvidos. Variáveis socioeconômicas são potenciais preditores de mortalidade em pacientes com LLA tratados em países em desenvolvimento. O presente estudo tem por objetivo determinar o impacto de características socioeconômicas sobre a mortalidade em crianças e adolescentes com LLA. Estudo prospectivo, longitudinal, tipo coorte. Admitimos pacientes entre 1 a 19 anos de idade entre 2005 e 2017. Coletamos dados clínicos, demográficos e socioeconômicos ao diagnóstico e analisamos o impacto dessas variáveis sobre os óbitos e sobre a sobrevivência. Analisamos 143 pacientes. A média de idade foi de 8,6 anos com desvio padrão de 5,2 anos. Óbito ao longo de todas as fases do tratamento foi registrado em 65 casos (45,5%). A maioria (66,2%) secundário a sepse. Em 35 pacientes (53,8%) o óbito ocorreu na indução (IR). Entre as variáveis estudadas, apenas idade a partir de 9 anos, categorizada como "alto risco" para recaída e evento infeccioso na IR associaram-se a óbito ao longo do tratamento. Medidas realistas e acessíveis para prevenção, diagnóstico e tratamento imediato dos episódios infecciosos necessitam ser testadas e rapidamente implantadas nos serviços com elevada mortalidade por infecção entre crianças e adolescentes em tratamento para LLA.

Palavras-chave: Criança; Leucemia; Mortalidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA AUTOPERCEÇÃO DO USO PROLONGADO DA VOZ PELO PROFESSOR NO AMBIENTE OCUPACIONAL

Alice Fontes Ramos; Ariane Damasceno Pellicani

A fadiga vocal pode ser definida como uma percepção de esforço durante a utilização da voz, com predomínio do cansaço após o uso prolongado da voz. Assim, o objetivo do estudo foi descrever e analisar a autopercepção dos sinais e sintomas do uso prolongado da voz do professor no ambiente ocupacional. Participaram 27 mulheres, com média de idade de 40.37 anos, de seis escolas com diferentes níveis de ensino. Foram excluídas as que apresentavam queixas da acuidade auditiva, distúrbios neurológicos, psiquiátricos, realocados em outra função, que não completaram todas as fases, as que apresentaram gripes, resfriados, alergias e as que não utilizaram a voz por no mínimo uma hora contínua. Realizou-se aplicação do protocolo Índice de Triagem de Distúrbio em Voz); a Escala de Autopercepção da Fadiga Vocal (EAFV). Foram realizadas análises em função da amostra total e do tempo de uso vocal. Houve aumento das medianas pós-aula dos valores da EAFV e correlação positiva com o ITDV, além de aumento nas perguntas 1A, 3A, e 5A e nas 5TC e 10TC no pós-aula na EAFV. Houve mudança no grau de severidade com predomínio do normal no pré-aula e leve no pós-aula. Na correlação entre EAFV e o tempo de UPV observou-se correlações no grupo UPV (0-175,4), e correlação com ITDV apenas nesse grupo. Observou-se que o UPV pode promover mudanças na percepção do professor em relação à voz e os sintomas referidos; bem como uma possível readaptação ao UPV.

Palavras-chave: Fadiga vocal, Uso prolongado da voz, autoavaliação, Professor, Mulheres.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DA MASTIGAÇÃO EM CRIANÇAS COM RINITE E ASMA

Jessica Fabia da Cruz Santos; Brenda Carla Lima Araújo

A asma e a rinite alérgica têm sido consideradas manifestações de uma mesma síndrome, descrita como inflamação alérgica das vias aéreas, uma vez que apresentam bases epidemiológicas, genéticas e fisiopatológicas comuns. Assim, qualquer alteração com relação ao modo e tipo desta função de respiração, poderá ocorrer prejuízos nas outras funções estomatognáticas, como a mastigação. Caracterizar as funções estomatognáticas de mastigação em crianças com asma e rinite. O estudo foi desenvolvido nos ambulatórios de pediatria do Hospital Universitário de Sergipe (HU) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A população do estudo foi composta por 19 crianças com idades entre 06 a 18 anos, de ambos os gêneros, com diagnóstico de asma e/ou rinite. Quanto ao padrão mastigatório, 57,8% apresentaram preferência unilateral. Em todos os participantes a captação do alimento foi feita pelos incisivos ou caninos pré-molares. Com relação a outros comportamentos 84,2% não apresentaram movimento de cabeça e outras partes do corpo. Quanto à postura durante a mastigação, 94,7% não apresentou alteração e 100% dos avaliados não apresentou escape de alimento. Na análise dos dados foi possível observar que todos os pacientes deste estudo, não apresentaram alteração funcional da função de mastigação. O presente estudo demonstrou que crianças com asma e rinite não apresentaram alteração na função mastigatória.

Palavras-chave: Asma; Rinite; Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇAS VASCULARES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SERGIPE

Larissa Gabrielly Ribeiro de Andrade; Adriano Antunes de Souza Araujo; Sheila Schneiberg Valenca Dias; Osmar Max Gonçalves Neves; Jose Aderval Arago

Ansiedade e depressão são afecções neuropsiquiátricas prevalentes associadas a doenças crônicas, dor, perda de autonomia e solidão. Essas muitas vezes predispondo a doenças cardiovasculares fatais e a diabetes mellitus, as quais aumentam a probabilidade de depressão. Estimar a frequência de ansiedade e de depressão em pacientes com doença vascular obstrutiva periférica, internados em hospital terciário de Sergipe. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado no Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Cirurgia em Aracaju – SE, selecionados de forma consecutiva os pacientes internados. Para avaliar ansiedade e depressão, foi utilizada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). A prevalência de ansiedade em pacientes vasculares foi de 24,4%, havendo associação entre ansiedade e renda familiar mensal, tabagismo, hipertensão arterial. Já para depressão, esta prevalência foi de 27,6%, sendo verificadas associações entre depressão e sexo feminino, união estável ou casada, com renda de até um salário mínimo, não etilista e hipertensa. As prevalências de ansiedade e de depressão foram maiores do que as estimadas pela literatura, o que requer um maior empenho para identificá-las e tratá-las precocemente, visto que são doenças graves que podem levar ao suicídio.

Palavras-chave: Depressão; ansiedade; doenças vasculares; HADS.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq.

A DANÇA E A CINESIOTERAPIA COMO POSSIBILIDADES DE APRIMORAMENTO FUNCIONAL NA PARALISIA CEREBRAL

Ileane de Melo Silva; Lavinia Teixeira de Aguiar Machado Lacerda

A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição clínica decorrente de uma lesão neurológica que ocorre no Sistema Nervoso Central (SNC) ainda imaturo. Resulta em alterações de diversas naturezas que acarretam em limitações nos movimentos, reduzindo a funcionalidade. A Dança promove o envolvimento de vários sistemas, contribuindo para a memorização, coordenação e equilíbrio. A cinesioterapia busca promover a melhora na funcionalidade. Investigar os efeitos da dança e da cinesioterapia na funcionalidade e na participação social de crianças e adolescentes com PC. Estudo de casos em crianças e adolescentes com PC, os quais foram divididos em dois grupos: grupo dança e grupo cinesioterapia. Os protocolos de estudo aconteceram em locais apropriados, duas vezes por semana, durante 60 minutos, por dois meses. Os instrumentos para avaliação, antes e após as intervenções, consistiram em: Gross Motor Function Classification System (GMFCS), World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS, versão 2.0) e Medida de Independência Funcional (MIF). Foram selecionados 12 participantes. Em relação ao WHODAS, o grupo dança apresentou melhores resultados na participação social ($p=0,04$), na MIF, principalmente nos domínios da mobilidade ($p=0,01$), locomoção ($p=0,01$), comunicação ($p=0,004$) e cognição social ($p=0,0002$). A Dança demonstrou melhores resultados na funcionalidade e na participação social em crianças e adolescentes com PC.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Terapia através da Dança.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Julianna Archimino Batista; Maria Goretti Fernandes

A chamada Terapia Assistida por Animais (TAA) trata-se de uma prática realizada por profissionais da área de saúde, com o objetivo de promover o desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e social dos pacientes através de intervenções terapêuticas utilizando animais. A depressão pode ser encontrada em pacientes hospitalizados, prejudicando assim a aderência aos tratamentos propostos. Podendo ser a TAA um agente facilitador para os tratamentos dentro dos hospitais. O presente estudo tem por objetivos descrever acerca dos benefícios da TAA em crianças e adolescentes hospitalizados por meio de uma revisão bibliográfica. As informações foram buscadas em 5 bancos de dados, referentes aos últimos 20 anos, disponíveis na internet a partir do sistema BIREME, PubMed, Scielo, Pedro e Medline. Apenas 6 artigos estão dentro dos critérios de inclusão. Pode-se observar nesta pesquisa que a TAA busca a promoção da saúde através da diminuição da hiperatividade, da depressão, da solidão, da ansiedade, dos problemas respiratórios, de problemas cardiovasculares, na melhoria da interação social, na superação motora, dentre outros. Sendo assim podemos pressupor que a TAA utilizada em área hospitalar é um meio de auxílio para a fisioterapia favorecendo até a aderência de pacientes, sendo o animal a ponte entre o tratamento proposto e o paciente.

Palavras-chave: Crianças, Adolescentes, Terapia Assistida por Animais Hospitalizados.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PROCESSAMENTO AUDITIVO TEMPORAL DE ESTUDANTES DE MÚSICA

Rafaela Fonséca de Oliveira; Barbara Cristina da Silva Rosa; Priscila Silva Passos; Thaynara Alves dos Santos; Aline Cabral de Oliveira Barreto

O treinamento musical pode induzir funcionalmente a reorganização do córtex cerebral, devido a neuroplasticidade com melhora na eficiência sináptica, favorecida pela memória e aprendizado. Isto contribui para o aperfeiçoamento das habilidades auditivas, uma vez que, estimula a audição e o desenvolvimento cortical, especialmente, as habilidades do processamento temporal, com consequente diminuição dos riscos de comprometimento do processamento auditivo central e alterações de linguagem e aprendizagem. Avaliar o processamento auditivo temporal, especificamente, a habilidade de resolução temporal, em estudantes de música. A amostra foi composta por 42 sujeitos com sensibilidade auditiva normal, faixa etária entre 13 e 24 anos, sendo 21 estudantes de música e 21 não músicos, pareados por sexo, escolaridade e idade. Foi realizado o Random Gap Detection Test (RGDT). Foi aplicado o teste Mann-Whitney para a comparação dos limiares de gap do teste RGDT, entre o grupo de estudantes de música e o grupo controle. Os músicos apresentaram menores limiares de resolução temporal, para as frequências de 500 Hz ($p < 0,0001$), 2000 Hz ($p = 0,004$) e para média geral dos limiares ($p < 0,0001$), que sujeitos não músicos. O treinamento musical influenciou positivamente a habilidade auditiva de resolução temporal, na qual foi constatado maior facilidade na detecção de gaps para o grupo de estudantes de música em relação ao grupo controle.

Palavras-chave: Audição; Música; Testes auditivos; Percepção auditiva.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (HU/UFS)

Mariana Willes Santana Soares; Pedro Dantas Oliveira

As dermatoses causam volumosa procura por atendimento em serviços de atenção primária em saúde. Muitas delas acometem a faixa etária pediátrica, porém há poucos estudos epidemiológicos sobre esse tema. Objetivo Geral: Analisar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes atendidos em primeira consulta no ambulatório de dermatologia pediátrica do Hospital Universitário (HU-UFS). Objetivos específicos: Identificar os diagnósticos e grupos de dermatoses mais prevalentes e suas respectivas faixas etárias; verificar necessidade de biópsia ou de internação; avaliar o intervalo de tempo entre o surgimento dos sintomas e a consulta; comparar os códigos do CID-10 determinados pelos serviços primário e terciário. Estudo transversal através de análise de dados secundários de pacientes encaminhados ao ambulatório de Dermatologia Pediátrica do HU-UFS, no período entre 05 de agosto de 2016 e 07 de julho de 2017. 109 pacientes com idade média de 6 anos e 8 meses (desvio padrão de 3 anos e 10 meses) se enquadraram nos critérios de inclusão deste estudo. Diagnóstico de 35 dermatoses, sendo que grupo Dermatite e eczema contou com maior número de diagnósticos. Apenas 9,25% dos códigos do CID-10 foram compatíveis e o tempo médio entre o início dos sintomas e a primeira consulta foi de 1 ano e 6 meses (desvio padrão de 18,48 meses). Conclusões: Estudos como este permitem que haja maior direcionamento em estratégias de prevenção e em investimentos de recursos.

Palavras-chave: Dermatoses; epidemiologia; dermatologia pediátrica; CID-10.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE E CITOTOXICIDADE DOS RAIOS X NO EPITÉLIO DA MUCOSA ORAL DE ADULTOS SUBMETIDOS À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARCIAL

Tamires Dias Costa; Wilton Mitsunari Takeshita

Apesar de a TCFC proporcionar grande benefício ao exercício da Odontologia, seu uso deve estar indicado mediante justificativa clínica, pois sabe-se que os raios X podem induzir efeitos citotóxicos e causar danos ao DNA. Avaliar a genotoxicidade e citotoxicidade dos raios X no epitélio da mucosa oral de pacientes adultos submetidos à tomografias computadorizadas de feixe cônico parciais. Um total de 15 adultos saudáveis submetidos à TCFC foram incluídos. A coleta do material foi realizada em duas etapas: imediatamente antes e dez dias após a obtenção da TCFC, por meio de esfregaço no fundo de vestibulo da mucosa oral. O material foi processado e foram confeccionadas as lâminas para então ser realizada a análise microscópica. Após isso, foi realizada análise estatística descritiva e inferencial ao nível de significância de 5%. Com relação frequência (%) de MNC (mutagenicidade) não houve diferença estatística significativa comparando os diferentes tempos de coleta antes e depois da realização das TCFCs parciais ($p=0,088$). Com relação às outras alterações avaliadas (citotoxicidade) também não houve diferença estatisticamente significativa na aquisição parcial ($p=0,496$). A partir desses dados concluímos que a TCFC parcial pode não induzir efeitos genotóxicos e citotóxicos, necessitando de mais estudos que viabilizem essa comparação para melhor compreensão.

Palavras-chave: Citotoxicidade. Genotoxicidade. Testes para micronúcleos. TCFC.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM CRIANÇAS COM ASMA E RINITE

Crislaine Santos Silva; Brenda Carla Lima Araújo

A asma e a rinite alérgica têm sido consideradas manifestações de uma mesma síndrome, descrita como inflamação alérgica das vias aéreas, uma vez que apresentam bases epidemiológicas, genéticas e fisiopatológicas comuns. Assim, qualquer alteração com relação ao modo e tipo desta função de respiração, poderá ocorrer prejuízos nas outras funções estomatognáticas, como a deglutição. Caracterizar a deglutição em crianças com asma e rinite. O estudo foi desenvolvido nos ambulatórios de pediatria do Hospital Universitário de Sergipe (HU) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A população do estudo foi composta por crianças com idades entre 06 a 18 anos, de ambos os gêneros, com diagnóstico de asma e/ou rinite. Em relação ao vedamento labial 73,68% dos participantes apresentaram vedamento oral sem esforço e 26,31% apresentaram vedamento, porém, com contração além do normal em todas as consistências. Todos os avaliados mantiveram a língua dentro na cavidade oral, durante a deglutição, em todas as consistências testadas. 10,52% tiveram movimento de cabeça presente em todas as consistências, 57,89% apresentou tensão dos músculos faciais em todas as consistências, e em 100% dos participantes não houve escape de alimento em nenhuma das consistências. O presente estudo demonstrou que crianças com asma e rinite apresentam alteração na função deglutição.

Palavras-chave: Asma, Rinite, Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE RETROSPECTIVA DO TEOR DE FLÚOR NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU

Fernanda Aragao Felix; Mayra Borges Lemos;
Debora dos Santos Tavares

A fluoretação da água consiste em uma intervenção de saúde pública de amplo alcance populacional, de natureza ininterrupta, socialmente igualitária e efetiva no controle da cárie dentária. Este trabalho se propôs a avaliar as concentrações de flúor na água de abastecimento público da Região Metropolitana de Aracaju (RMA), a partir dos dados disponibilizados no sistema de informação SISAGUA, vinculado ao Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua), de 2011 a 2016, baseando-se nos registros feitos pela Companhia de abastecimento público de água na saída de tratamento e o heterocontrole (Vigilância Sanitária) na rede de distribuição. Verificou-se que a fluoretação da água em certos anos/municípios ainda não é ideal, em especial quando se considera os dados da rede de distribuição (heterocontrole). Ainda, observou-se variações dos níveis de flúor entre as diferentes estações de tratamento de água analisadas. De modo geral, o município com a fluoretação mais próxima do ideal (0,6-0,8 ppm) foi Aracaju e a hipofluoretação revelou-se mais expressiva que a hiperfluoretação na RMA. Ações de monitoramento e controle do teor de flúor na água devem ser intensificadas, visto que o conhecimento da realidade constitui a primeira etapa na gestão de políticas públicas.

Palavras-chave: Fluoretação. Política Pública de Saúde. Vigilância em Saúde Pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A CINESIOTERAPIA NA FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Rafaella Karolyni Batista dos Santos; Lavinia Teixeira de Aguiar Machado Lacerda

A Paralisia Cerebral (PC) é um conjunto de desordens motoras resultante de uma lesão no cérebro nos primeiros estágios do seu desenvolvimento, que apresenta clinicamente alterações do movimento, da postura, do equilíbrio e da coordenação, com presença variável de movimentos involuntários. A cinesioterapia promove estímulo muscular e adequação da orientação espaço-temporal. Investigar os efeitos da cinesioterapia na participação social e no controle neuromuscular de crianças com PC. Estudo de casos com a utilização da cinesioterapia em 5 crianças com PC, duas vezes por semana, com duração de uma hora, no intervalo de dois meses. Utilizou-se os instrumentos de avaliação: Gross Motor Functional Classification System (GMFCS); World Health Organization Disability Assessment Schedule –WHODAS 2.0); Medida de Independência Funcional (Functional Independence Measure- MIF). Os participantes foram classificados no GMFCS: dois com nível 2 de ambos os sexos; dois com nível 5; e um com nível 1. O WHODAS 2.0 demonstrou maior participação social após as sessões de cinesioterapia. A MIF apresentou melhora significativa apenas no aspecto locomoção ($p=0,05$). A cinesioterapia possibilitou ganho de funcionalidade no quesito locomotor.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Cinesioterapia; Fisioterapia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPATIBILIDADE FÁRMACO-EXCIPIENTE DE MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DO VITILIGO

Carlos Michel da Silva Santos; Isla Alcântara Gomes; Anna Clara Ramos da Silva Santos; Andreia Freire de Menezes

O vitiligo é uma doença de pele, dermatose, relatada desde a antiguidade. É, portanto, caracterizada por máculas branco-nacaradas de diferentes formas e tamanhos. Há diversos tratamentos, hoje, para essa doença, mas nenhuma terapia eficaz e segura. Nesse sentido, o presente estudo trata-se de testes de compatibilidade de pré-formulações (fármaco-excipientes) para só então desenvolver uma formulação efetiva para o tratamento do vitiligo. Esse estudo utilizou-se de três fármacos já aplicados no tratamento dessa afecção que foi a betametasona, o clobetasol e o colecalciferol. Os resultados dos testes de compatibilidade através das análises térmicas de calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e de Termogravimetria/Termogravimetria Derivada (TG/DTG) e da não térmica, Espectroscopia de absorção na região do infravermelho (FTIR), sugeriram uma possível interação ou incompatibilidade entre os fármacos-excipientes betametasona e o estearato de magnésio, o clobetasol e o propilenoglicol, o colecalciferol e a gelatina e o colecalciferol e o nipazol.

Palavras-chave: Vitiligo, fármaco-excipientes e compatibilidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ENFRENTAMENTO AO RACISMO INSTITUCIONAL

Paulo Yure Nascimento Silva; Anne Kelly Paes Alves Feitosa;
Marcia Schott Souza E Silva; Jose Ramos Carvalho da Paixao;
Renata Jardim

Diversos estudos demonstram que no atual serviço público de saúde ainda existem casos relativos a racismos, principalmente relacionado a gestantes que é o foco principal desse plano de trabalho. O objetivo principal desse estudo foi investigar possíveis casos de racismo institucional por meio de entrevistas com gestores de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e da Maternidade Regional do município de Lagarto/SE. Trata-se um estudo com caráter exploratório, abordagem observacional, descritiva e quali-quantitativa realizado em Agosto de 2016 a Julho de 2017. Foram elaborados os instrumentos de pesquisa para conhecer a assistência à parturição na Maternidade Regional e as ações relacionadas à Saúde da Mulher nas UBS do município investigado através de entrevistas semiestruturadas com as gestantes que realizam o pré-natal e com os gestores da Maternidade e das Unidades Básicas de Saúde. Foram entrevistados 100% (15) dos gestores das Unidades Básicas de Saúde além do gestor da maternidade totalizando 16 entrevistas, Identificou-se ausência de relato de racismo dentro das unidades investigadas e falta de capacitação dos gestores sobre ações da Política Integral de Saúde da População Negra (PISPN). As faltas de conhecimento DA PISPN e de capacitação podem ser configuradas como racismo institucional, por serem entendidas como falha do sistema em não dar a devida importância ao segmento para inibir as iniquidades raciais.

Palavras-chave: Racismo; Iniquidade; Parto; Nascimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE COINFECÇÕES EM MULHERES DE SERGIPE SORORREAGENTES PARA HIV

Brenda Evelin Barreto da Silva; Victor Santana Santos; Italo Oliveira Santos; Ingrid Emmily Reis Santos;
Ligia Mara Dolce de Lemos

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) constitui um grave problema de saúde pública em todo mundo. O aumento de sua incidência entre as mulheres tem como consequência o elevado risco da aquisição de infecções oportunistas, o que debilita ainda mais o quadro clínico das mesmas. verificar a prevalência de coinfeções (sífilis, tuberculose, toxoplasmose, hepatites B e C) em mulheres com HIV de Sergipe. estudo transversal realizado desde agosto de 2014 até julho de 2017 com mulheres que compareceram ao Centro de Referência em IST/HIV/Aids de Sergipe para realização de consultas de rotina. Foi aplicado um instrumento de coleta de dados baseado nas fichas de notificação do SINAN e nos dados dos prontuários das pacientes. neste período participaram voluntariamente 407 mulheres com HIV. A prevalência de coinfeções entre elas, após o diagnóstico do HIV, foi: sífilis 9,4% (35/373), tuberculose 4,2% (17/407), toxoplasmose 3,8% (11/291), hepatite C 2,3% (8/348) e hepatite B 1,6% (5/307). comparada com outros estudos nacionais, a prevalência da coinfeção HIV-Sífilis em mulheres de Sergipe está elevada. Além disso, foram demonstradas prevalências e características importantes que podem direcionar o atendimento e planejamento das atividades para as mulheres que vivem com HIV.

Palavras-chave: Coinfeção; Mulheres; HIV.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE.

AVALIAÇÃO DA REGRESSÃO DO TAMANHO DO CARCINOMA DA MAMA PÓS QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE

Andre Gomes Correia; Erika de Abreu Costa Brito

A quimioterapia neoadjuvante (Qtx neo) consiste no uso de quimioterápicos sistemicamente, precedendo o tratamento loco-regional do tumor primário. Este estudo retrospectivo analisou lâminas de peças cirúrgicas de 36 pacientes com carcinoma da mama, tratadas por Qtx neo, recebidas no Serviço de Patologia do HU-UFS, nos anos de 2011 a 2015. Dessas pacientes, após revisão das lâminas, constatou-se que 8 (22,22%) apresentaram resposta completa à Qtx neo, 21 (58,33%) apresentaram resposta parcial e 7 (19,45%) não apresentaram sinais de resposta. Foram encontradas informações sobre o tamanho clínico/radiológico inicial do tumor nos prontuários de 20 das 36 pacientes e observou-se que houve uma redução média do tamanho tumoral de 1,4cm (33,33%) em relação ao tamanho inicial. No grupo controle, constituído por 15 pacientes que não se submeteram à Qtx neo, não se observou redução da média do tamanho do tumor, ao contrário, foi observado um aumento de 0,15cm (4,16%) em relação ao tamanho inicial. No tocante à celularidade tumoral, constatou-se que a quimioterapia neoadjuvante contribui de maneira significativa para a sua redução, uma vez que no grupo das 20 pacientes submetidas à Qtx neo, cujos prontuários foram estudados, a celularidade variou de 0 a 80,0% (média de 31,0%), ao passo que o grupo controle apresentou celularidade variando entre 40,0% e 80,0% (média de 60,0%).

Palavras-chave: Histológica, carcinoma, mama, neoadjuvante.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLUÊNCIA DE TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO SOBRE O SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Janaina Fontes Ribeiro; Jader Pereira de Farias Neto

A terapia manual é uma especialidade fisioterapêutica que vem se expandindo. No que se refere ao termo, este abrange diversas formas de tratamento, desde massagens à mobilizações e manipulações articulares. Dentre estas, algumas se propõem modular o SNA, devido principalmente a relação anatômica das estruturas nervosas para com o coração e suas funcionalidades, estas FC, PA e VFC. Este estudo tem como objetivo principal, realizar uma revisão da literatura acerca das diferentes técnicas de terapia manual, em específico as de mobilização e manipulação, e seus resultados sobre o SNA. Foi realizada uma busca de publicações referentes às técnicas de terapia manual, dentre estas, a mobilização e manipulação, que visam modular a FC, PA e VFC, e que se propõem a alterar o SNA, nas principais bases de dados – Pubmed, Science Direct, Embase, Cochrane Library e LILACS, – mediante os descritores “manual therapy”, “heart rate variability” “autonomous nervous system”, usados de maneira combinada. Nos desfechos encontrados para mobilização e manipulação, foi verificado reduções não significativas da FC e de PA, isto nos grupos controle, e nos grupos tratamento obtiveram um efeito hipalgésico, mostrando ativação simpática. Diante dos resultados apresentados e discutidos, parece não haver influência das técnicas de terapia manual, mobilização e manipulação, para com a modulação do SNA.

Palavras-chave: Revisão sistemática; terapia manual; SNA; manipulação; mobilização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

QUALIDADE DE VIDA E ENSINO EM SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES

Lucas Vinicius da Fonseca Barreto; Tais Bracher Annoroso Soares

O uso de metodologias ativas de aprendizagem na área da saúde remonta meados do século XX (GOMES ET. AL., 2010), tendo SE difundido largamente nos últimos anos no Brasil graças aos programas federais. Esta crescente mudança gera uma demanda de professores universitários capazes de adaptar-se as diferenças entre estas metodologias e a tradicional. Tais diferenças podem pronunciar os ônus à qualidade que os docentes universitários tradicionais já possuem. O presente trabalho visa levantar dados desta classe, através do WHOQOL-bref e um questionários sócio-demográfico no Campus UFS-Lagarto, no interior do estado de Sergipe. Os dados obtidos no WHOQOL-bref uma média final de todos os aspectos igual a 3.65, que encaixam-se dentro do espectro REGULAR de qualidade de vida. Do total de entrevistados 85% eram mulheres, 54% ensinavam na academia entre 3-8 anos, e 63% em metodologias ativas. Outro dado interessante foi que 1/3 dos profissionais não praticavam atividade física sendo que este é um importante fator indicativo de qualidade de vida. Outro dado destacado, é que 87% dos professores preferem metodologias ativas a tradicional. O estudo mostra que mais de 25% apresentam qualidade de vida abaixo do aceitável, necessitando de maior atenção.

Palavras-chave: Ensino, metodologias ativas, qualidade de vida, docentes.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DOENÇA DE CHAGAS: ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS DE SOROPOSITIVOS EM POVOADOS DE TOBIAS BARRETO (SE)

Isabela Soares Costa; Guilherme Lopes Vasconcelos Manhaes; Ana Elisabeth Leal Varjao; Diana Matos Euzébio; Angela Maria da Silva

A doença de Chagas (DC) é uma parasitose endêmica que ainda constitui um problema socioeconômico nacional. Na região nordeste, nota-se a presença de triatomíneos nativos e moradias de baixa qualidade, propícias à colonização pelos transmissores da DC humana. Poucos municípios realizam atividades de controle da doença em Sergipe. Em 2013, 2489 domicílios e anexos foram visitados em Tobias Barreto, sendo 208 residências consideradas positivas para a presença do vetor. Este estudo objetiva identificar a frequência de infecção por DC na população de três povoados do município de Tobias Barreto e descrever as características epidemiológicas, demográficas e socioeconômicas da população soropositiva da região. Trata-se de um estudo descritivo transversal em que os participantes responderam a um questionário relacionado a informações socioeconômicas e demográficas, e também foram coletadas amostras sanguíneas desta população para realização de sorologias para DC por pelo menos dois métodos sorológicos diferentes conforme Ministério da Saúde. Não foi possível concluir, até o presente momento, a análise laboratorial e, por isso, a interpretação completa e necessária para a estimativa da prevalência da DC em Tobias Barreto. Além disso, este estudo faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, com a conjunta investigação de reservatórios silvestres e/ou peridomiciliares para DC, podendo-se avaliar a presença do ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi* na região após a conclusão do estudo.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Epidemiologia, Tobias Barreto – Sergipe.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DO IMOBILISMO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO – SE

Ricardo Tadeu Alves Santos; Marcia Amelia Barreto de Cerqueira Perreira; Ronaide Paula dos Santos; Karine Vaccaro Tako

Asarcopenia e a restrição ao leito podem levar o paciente a desenvolver a síndrome do imobilismo afetando a qualidade de vida, ou a morte. Identificar os pacientes idosos hospitalizados com predisposição ou com a síndrome da imobilidade, realizar triagem nutricional nos pacientes e propor medidas que visem prevenir a síndrome. O presente estudo é do tipo transversal, exploratório, qualitativo e quantitativo realizado com 53 idosos, entre 60 a 100 anos, de ambos os sexos, atendidos no Hospital Regional de Lagarto-SE. Todos os participantes ou acompanhantes assinaram o TCLE. O índice de massa corporal (IMC) foi obtido através de fórmulas de estimativa de peso e altura para posterior classificação do estado nutricional. Foi aplicada a Mini Avaliação Nutricional (MAN), o Índice de Tinetti e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) todos os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel e foram analisados estatisticamente. Dos participantes 58,49% do sexo masculino e 41,51% do sexo feminino, com uma média de 76,3 anos. Foram identificados 29, 29% com desnutrição e com risco de desnutrição 43,39%. Observou-se pelo índice de Tinetti 54,71% apresentaram risco elevado de queda e 11,32% risco moderado; do estudo cognitivo observou-se que 15,09% para grave e 54,71% como moderado. Conclui-se que todos os parâmetros utilizados para a avaliação convergiram para altas taxas de desnutrição/risco de desnutrição, risco aumentado em 5x mais para quedas.

Palavras-chave: Idoso; Síndrome do Imobilismo; Avaliação Nutricional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RISCO DE QUEDA E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS COM E SEM DIABETES MELLITUS

Clecia Ferreira dos Santos; Julia Guimaraes Reis da Costa

Os casos de Diabetes Mellitus (DM) têm aumentado com o envelhecimento populacional. Considerando que as quedas são eventos muito frequentes em idosos, é importante identificar os riscos para esses eventos. Comparar a mobilidade funcional e o medo de cair em idosos diabéticos tipo 2 ou não, além de avaliar o risco de queda. Estudo quantitativo e transversal, realizado no município de Lagarto-SE, com 31 idosos, de 61 a 80 anos. Foram utilizados como instrumentos de avaliação o teste Timed up and go (TUG) para a mobilidade funcional, a escala Falls Efficacy Scale (FES I) para o medo de cair e os monofilamentos Semmes-Weinstein (Sorri Bauru®, Brasil) para a sensibilidade cutânea nos diabéticos. Também foram avaliados o risco de queda e o tempo de diagnóstico da doença. Não houve diferença entre os grupos quanto à idade, peso e estatura ($p > 0,05$). O grupo Diabético apresentou uma média de 8,65 ($dp = 6,07$) anos de tempo de diagnóstico da doença e nenhum idoso apresentou neuropatia diabética. Houve diferença significativa no TUG ($p < 0,05$). Ambos os grupos apresentaram risco de queda, verificado pela pontuação do TUG e da FES I. Os idosos diabéticos apresentaram uma pior mobilidade funcional e ambos os grupos apresentaram risco de queda. Há necessidade de intervenções para reduzir e/ou evitar as quedas nos dois grupos e para melhorar a mobilidade funcional dos idosos diabéticos.

Palavras-chave: Idoso. Diabetes Mellitus. Limitação da Mobilidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

COMPETÊNCIA LEITORA E HABILIDADES FONOLÓGICAS

Lavinia Vieira Dias Cardoso; Mariane dos Santos Ferreira; Bianca Rodrigues Lima; Thayna Oliveira da Costa; Claudia Sordi

O código alfabético requer uma competência cognitiva que a maioria das crianças não possui à entrada na escola, a capacidade de identificar e isolar conscientemente os sons da fala. A tarefa da escola deve ser a de promover o desenvolvimento da sensibilidade aos aspectos fônicos da língua, sendo assim, o treino das habilidades de consciência fonológica deve preceder a introdução das unidades do código alfabético. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil da consciência fonológica, em escolares com baixa competência leitora. A amostra foi constituída por 12 sujeitos com queixa de dificuldades de aprendizagem e com baixa competência leitora, matriculados no 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I. De acordo com a análise dos dados obtidos, a maior parte da amostra apresentou desempenho insatisfatório no que se refere às habilidades fonológicas. Tendo em vista a importância da consciência fonológica durante o processo de alfabetização, bem como a necessidade do treinamento das habilidades auditivas para um bom desempenho na leitura, é necessária a aplicação do treinamento auditivo-fonológico, visando aprimorar o desempenho da competência leitora e, conseqüentemente, a melhora no quadro geral de atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Leitura; Fonologia; Aprendizagem.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFFS

MOLÉCULAS DERIVADAS DO INDOL COM POTENCIAL ATIVIDADE LARVICIDA FRENTE AO AEDES AEGYPTI

Nathalia Araujo Macedo; Socrates Cabral de Holanda Cavalcanti

Alta incidência das arboviroses Dengue, Chikungunha e Zika tem como uma das principais causas a falha no mecanismo de prevenção. A resistência do vetor *Aedes aegypti* aos larvicidas e inseticidas convencionais eleva os custos de prevenção e diminui sua eficiência. O Indol é um metabólito da via do triptofano, essencial para o metabolismo do artrópode e modificações na sua estrutura pela derivatização em laboratório apresenta-se como uma alternativa a novos larvicidas. Estudos prévios evidenciaram que grupos sulfonilas no nitrogênio do indol aumenta sua atividade larvicida. Este trabalho teve como objetivo sintetizar oito derivados do indol sulfonilado através da substituição na posição 1 do indol por grupos sulfonilas, determinar a CL50 dos mesmos frente a larvas L3 do mosquito *Aedes aegypti* e estabelecer uma relação entre a atividade e estrutura dos compostos. As reações foram realizadas em meio anidro e temperatura ambiente com solvente DCM e utilizando um catalizador de fase que melhor correspondesse. As atividades larvicidas obtidas até então apresentam valores ótimos, variando de 0,2 a 79 ppm, com rendimentos sintéticos de 5,27% a 84,27%. Sugere-se que mudança do parâmetro estérico influencia bastante sobre a atividade. Este trabalho demonstrou que a adição de grupos sulfonilas no N1 do indol é promissora para estudos futuros e para o desenvolvimento de potentes larvicidas para o *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: novos alvos, *Aedes aegypti*, Indol, atividade larvicida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC

FREQUÊNCIA DE CHAGAS CONGÊNITA E ÁREAS DE RISCO PARA A INFECÇÃO EM MUNICÍPIOS DO SUL DE SERGIPE

Alex Ricardo Ferreira; Mayra Souza Chagas; Fábria Regina dos Santos; Lidia Almeida Mendonca; Angela Maria da Silva

A doença de Chagas é considerada um importante problema médico e social no Brasil e em outros países da América Latina. Com o progressivo controle da transmissão vetorial e transfusional, a via congênita passou a ser considerada uma das principais formas de disseminação da doença. O rápido diagnóstico é essencial para a introdução precoce do tratamento antiparasitário e a cura da doença. Estimar a prevalência da doença de Chagas Congênita em municípios da Região Sul do Estado de Sergipe. Estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa, cuja amostra foi composta por 3951 crianças triadas pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe no período de Julho de 2015 a julho de 2016. Para definição de infecção da doença de Chagas era necessário a positividade em pelo menos dois testes sorológicos de técnicas diferentes, Foram utilizados o teste ELISA IgG anti-T. cruzi e a reação de Imunofluorescência Indireta-IFI. Das 3951 crianças triadas apenas 02 crianças apresentaram o teste ELISA alterado nas amostras colhidas em papel de filtro, porém apresentaram resultados negativos no duplo teste, quando submetidas à testagem no soro. Foi confirmada a doença de Chagas em uma das genitoras. Não foi constatado doença congênita nesse estudo.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Trypanosoma cruzi; Triagem neonatal.

Apoio Financeiro: Fundação LACEN, Governo do Estado de Sergipe, COPES

AValiação DE CONTROLE GLICÊMICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE DM1 QUE RECEBEM FITAS REAGENTES POR MÊS

Mauricio Silva Santos; Carla Raquel Oliveira Simoes

O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, que resulta da deficiência na secreção de insulina e/ou sua ação. O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) resulta de fatores genéticos, ambientais e imunológicos que acabam acarretando a destruição das células β pancreáticas, assim como uma deficiência de insulina. A automonitorização da glicemia através da glicemia capilar é importante para o controle glicêmico e direcionamento do tratamento, marcadamente nos pacientes em insulino terapia. A quantidade de testes diários é diretamente proporcional ao controle glicêmico. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o controle glicêmico antes e um ano após o recebimento de fitas reagentes para aferição de glicemia capilar em crianças portadoras de DM1 na faixa etária dos três aos doze anos. Foram avaliados 33 pacientes com média de idade de 9,18 anos e peso 25 Kg. Os dados de glicemia de jejum (GJ), glicemia pós prandial (GPP) e hemoglobina glicada (HbA1C) foram coletados de prontuários de pacientes do Centro de Especialidades Médicas de Aracaju. Não houve alteração na GJ ($9,82 \pm 2,46 \times 10,77 \pm 2,35$, $p=0,672$), GPP ($128,56 \pm 77,87 \times 164 \pm 78,68$, $p=0,408$) e HbA1C ($151,67 \pm 81,46 \times 201,83 \pm 85,12$, $p=0,436$). Concluímos que as crianças portadoras de DM1 residentes em Aracaju não melhoraram seu controle glicêmico um ano após o recebimento das tiras para monitorização glicêmica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus glicemia capilar monitorização tiras reagentes.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DA MEMANTINA SOBRE ASPECTOS NEUROQUÍMICOS EM UM MODELO DE CONVULSÃO EM PEIXE-ZEBRA ADULTO

Lucas Santos de Souza; Kamila Cagliari Zenki; Thaís Maria Araujo Tavares; Alisson Mendonca Gois; Cristiani Isabel Bandero Walker

A epilepsia é uma desordem neurológica caracterizada por crises convulsivas recorrentes resultantes da atividade elétrica cerebral anormal gerada pelo aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (ERO). Dessa forma, buscam-se fármacos que inibam o fenótipo convulsivo. Nesse contexto, este estudo objetivou avaliar os efeitos da memantina (MN) frente a um modelo de convulsão induzido por pentilenotetrazol (PTZ) em peixe-zebra, verificando parâmetros comportamentais e neuroquímicos. Assim, foi realizada a administração intraperitoneal de salina ou MN por 1 ou 2 horas prévias a exposição ao PTZ (10mM) para a indução da crise convulsiva. Após 24 horas dos tratamentos, os cérebros foram removidos e as análises neuroquímicas foram realizadas, entre elas, a atividade da glutatona redutase (GR), catalase (CAT) e sulfidril total (ST). Os animais que receberam MN 1h antes da administração de PTZ apresentaram uma diminuição significativa na área sob a curva para ambas as doses (20 e 50 mg/kg) no primeiro intervalo da crise. Entretanto, nos períodos posteriores, apenas a dose de 50mg/kg apresentou um efeito significativo, reduzindo a severidade da crise. Com relação aos parâmetros neuroquímicos, somente o tratamento com MN 2h apresentou diferença significativa em relação ao grupo PTZ para os níveis de GR e ST, mas não de CAT. Portanto, a MN apresenta potencial uso frente ao tratamento de crises epiléticas tratando a convulsão e evitando o dano neuronal gerado pelas ERO.

Palavras-chave: Epilepsia; peixe-zebra; memantina; pentilenotetrazol.

Apoio Financeiro: Este trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS.

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO CONTENDO CITRONELOL E BETA-CICLODEXTRINA

Bruno Lucena dos Santos; Renan Guedes de Brito; Adriano Antunes de Souza Araujo; Jullyana de Souza Siqueira Quintans; Lucindo Jose Quintans Junior

O (S)-(-)-b-Citronelol (CT) é um monoterpene alcoólico presente no óleo essencial de várias plantas aromáticas, tais como, *Cymbopogon citratus*, *Cymbopogon nardus* e *Lippia alba*. Diversas atividades já foram descritas para o CT, tais como anticonvulsivante, hipotensora e vasorrelaxante. Apesar das atividades benéficas descritas, os componentes dos óleos essenciais possuem baixa solubilidade em água, sendo assim, o presente estudo objetivou desenvolver complexos de inclusão contendo CT em beta-ciclodextrina (CT-b-CD). Os complexos foram obtidos pelos métodos de mistura física (PM) e co-evaporação (SC) e caracterizados pelas técnicas de calorimetria exploratória diferencial (DSC) e termogravimetria/termogravimetria derivada (TG/DTG). A curva obtida por DSC do SC mostrou-se diferente da PM e das matérias-primas CT e b-CD, tal diferença também foi evidenciada na análise por TG/DTG, demonstrando na segunda etapa (92-130°C) que a PM e a SC apresentaram perda de massa de 10,8 e 2,07%, respectivamente. Assim, a PM apresentou valor superior ao da SC, sugerindo que um percentual maior de CT foi liberado a partir de 92°C.

Palavras-chave: Dor; produtos naturais; citronelol.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITO DA TERAPIA DE RESTRIÇÃO E INDUÇÃO AO MOVIMENTO ASSOCIADA À TERAPIA-ESPELHO NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR HEMIPARÉTICO: UM ESTUDO PILOTO

João Marcos Lima da Paixão; Olga Sueli Marques Moreira

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um transtorno neurológico resultante da interrupção sanguínea de uma determinada região encefálica. Geralmente causa alterações motoras como hemiplegia ou hemiparesia, gerando assim uma dificuldade na aprendizagem motora. Devido a isso técnicas estão sendo investigadas baseadas na neuroplasticidade, dentre elas, os achados científicos apontam a Terapia de Restrição e Indução ao Movimento (TRIM) e a Terapia-Espelho (TE). Analisar a resposta terapêutica da TRIM em comparação a TE na recuperação funcional do membro superior parético na sequela de AVE; Estudo experimental, exploratório, de caráter quantitativo e comparativo. Foram avaliados 10 pacientes com diagnóstico clínico de AVE, do ambulatório do Hospital Universitário/UFS, localizado na cidade de Aracaju-SE. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro a junho de 2017. Houve melhora na destreza manual fina, força e atividades da vida diária, comparando o pré e pós tratamento. Foi evidenciado que a TRIM foi mais eficaz que a TE. Os resultados do presente estudo mostraram que tanto a TRIM como a TE foram eficazes em promover recuperação funcional do membro superior parético de pacientes com sequela de AVE. No entanto a TRIM promoveu melhor recuperação visto que maximizou o desempenho em todas as variáveis estudadas, enquanto que a TE não foi capaz de influenciar o ganho de força muscular.

Palavras-chave: AVE, Neuroplasticidade, Terapia espelho.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PREVALÊNCIA DE HPV EM MULHERES REAGENTES PARA HIV ACOMPANHADAS NO CEMAR

Ingrid Emmily Reis Santos; Brenda Evelin Barreto da Silva; Marcus Vinicius de Aragao Batista; Edilaine Doria Araujo; Ligia Mara Dolce de Lemos

Ao ser acometido pelo HIV, o indivíduo perde células de defesa e fica suscetível a outras infecções, como o HPV, que é responsável por um alto índice de câncer de colo de útero. O presente estudo objetivou-se identificar se há coinfeção HIV-HPV em mulheres atendidas no Centro de Referência DST/Aids no Centro de Especialidades Médicas de Aracaju-SE. Foram coletadas 180 amostras no período de agosto de 2014 a julho de 2017. A conduta de rastreamento da coinfeção foi feita através da citologia oncológica e o material coletado foi enviado para processamento, baseado na reação em cadeia da polimerase (PCR). De acordo com dados preliminares, 149 amostras foram processadas e o DNA do HPV foi encontrado em 97,9%. Porém, destas, apenas 50 amostras obtiveram resultado para tipagem do HPV, sendo 96% de alto risco oncogênico. Todavia, há um número elevado de exames ainda em sequenciamento, o que dificulta a prevalência real da população estudada. Conclusões: Apesar disso, os dados preliminares já apontam um número alarmante de coinfeção pelo HPV onde há riscos oncogênicos que prejudicam um bom prognóstico da doença. Tal fato deve despertar os serviços de saúde a desenvolverem políticas de educação, promoção e controle, além de rotinas mais específicas para diagnóstico dessa coinfeção. Isso inibe a sua evolução para uma neoplasia uterina e, também, é possível obter resultados satisfatórios na melhora e preservação da saúde dessas mulheres.

Palavras-chave: HPV. HIV. Mulheres. Coinfeção.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE COMPLEXOS COM SAPONINA ESTEROIDAL NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA

Victoria Caroline Nunes Santos; Adriano Antunes de Souza Araujo

O acetato de hecogenina (AH) é uma saponina esteroideal acetilada que apresenta atividade analgésica já descrita na literatura, porém, sua baixa solubilidade em água e meia-vida curta limitam seu uso no tratamento de condições crônicas. Nesse sentido, a β -ciclodextrina (β -CD) mostra-se promissora, com o objetivo de melhorar as propriedades físico-químicas e farmacológicas de compostos não polares, tais como o AH. Diante disso, um modelo de dor musculoesquelética crônica foi induzido em camundongos e observou-se que o pré-tratamento oral (20 mg / kg) com AH ou AH/ β -CD produziu um perfil antinociceptivo significativo ($p < 0,01$) e também diminuiu a hiperalgia mecânica, com AH/ β -CD mostrando efeitos significativamente melhores quando comparados ao AH livre ($p < 0,05$). A interação entre AH e receptores opioides (MU, Kappa, Delta) foi corroborada pelo estudo de ancoragem. Nossos achados sugeriram que a β -CD pode melhorar o efeito anti-hiperalgésico do AH em um modelo animal de dor musculoesquelética crônica.

Palavras-chave: Hecogenina, ciclodextrina, fibromialgia, opioide.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DAS POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Marina Ribeiro Figueredo; Adriana Gibara Guimarães

A doença renal crônica (DRC) é a perda da capacidade parcial ou total dos rins, que filtram os líquidos corporais e participam da excreção de metabolitos. Devido a essa função fisiológica um distúrbio renal pode vir acompanhado de diversas outras patologias como hipertensão, diabetes, dislipidemias, entre outras. Portanto o paciente portador da DRC possui uma terapia com muitos fármacos, que o expõe a possíveis interações medicamentosas, onde é possível que a ação de dois ou mais fármacos sejam diferentes da ação prevista do que quando administrados separadamente. Dessa forma faz-se necessário a avaliação da farmacoterapia, a fim de verificar quais as possíveis intervenções clínicas são viáveis para melhorar a eficácia do tratamento realizado por estes pacientes. Foram identificadas 780 possíveis interações, 341 entre fármacos e 466 entre medicamentos e alimentos, classificadas entre maior, moderada e menor, gerando a necessidade de verificação se estas potenciais interações são reais ou não. Diante da análise é possível concluir que essa parcela da população está exposta a danos causados devido a possíveis interações medicamentosas, sendo imprescindível o acompanhamento destes pacientes por um profissional habilitado.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Interações medicamentosas, Farmacoterapia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DA CIDADE DE ARACAJU – SE

Erica Paloma Ribeiro Assuncao; Jeison Saturnino de Oliveira

Com o crescente envelhecimento da população brasileira mediante diferentes motivos, deve-se buscar medidas que visem melhorar a qualidade de vida dos idosos, incluindo a saúde física, emocional e psíquica. No que se refere a idosos que vivem em instituições de longa permanência, esses cuidados devem ser tomados visando eliminar ou minimizar desde doenças cardiovasculares até depressão. A Terapia Assistida por Animais (TAA) consiste em um tratamento onde o animal tem o papel de promover melhora social, emocional e cognitiva do paciente assistido. Ela parte do princípio de que o amor e a amizade que podem surgir entre seres humanos e animais geram inúmeros benefícios. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico e analisar os impactos da TAA na vida dos idosos institucionalizados. Concluímos que por se tratar de uma modalidade ainda pouco difundida no Brasil necessita-se de mais estudos para que seja difundida e aplicada pelos diversos profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: Terapia assistida por animais, idosos, asilos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETERMINANTES DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS NA ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Heliadja da Silva Lima; Walderi Monteiro da Silva Junior

O objetivo deste estudo foi identificar os fatores determinantes da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos na alta hospitalar em pacientes com insuficiência cardíaca. Todas as avaliações foram realizadas na alta hospitalar através da Dinamometria, do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAC), Perfil de Saúde de Nottingham (PSN) e do Teste de Caminhada de Seis minutos (TC6). Pacientes com idade de 18 a 75 anos e IC Classe Funcional de I a III foram elegíveis. Aqueles que possuíam algum tipo de transtorno psiquiátrico, doenças osteoneuromusculares e os que apresentaram instabilidade hemodinâmica durante a realização do protocolo foram excluídos. Sessenta pacientes fizeram parte da amostra final (58,3% do gênero masculino, idade média de $56,23 \pm 10,44$ anos). A análise multivariada selecionou as seguintes variáveis: Idade ($p=0,060$), IMC ($p=0,074$), Glicemia ($p=0,005$), Etiologia da IC ($p=0,028$), Dinamometria Média Total ($p=0,000$), PSN Dor ($p=0,014$), PSN Habilidades Físicas ($p=0,000$), PSN Total ($p=0,000$), IPAC ($p=0,000$). As variáveis selecionadas da análise multivariada foram: Idade ($p=0,041$), Dinamometria ($p=0,003$), PSN escore Habilidades Físicas ($p=0,000$) e IPAC ($P=0,045$). O $R=0,78$ e $R^2=0,61$ com $p < 0,05$ e a média da distância percorrida no TC6 foi $393,16 \pm 42,80$ metros. Neste estudo os determinantes no TC6 foram: Idade, Força Muscular de Joelhos, Qualidade de Vida escore Habilidades Físicas e Nível de Atividade Prévio.

Palavras-chave: Teste de caminhada de seis minutos; Insuficiência Cardíaca.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONTROLE DO AEDES AEGYPTI: INFLUÊNCIA DA RETICULAÇÃO POLIMÉRICA NA ESTRUTURA DE CRISTAIS LÍQUIDO

Jeferson da Silva Santos; Rogeria de Souza Nunes

Óleos essenciais (OE) têm sido investigados para o controle do *Aedes aegypti*. O uso direto destes sobre as larvas do vetor é limitado devido o meio aquoso. Como estratégia precursores de fase líquido-cristalino apresenta potencial de solubilização de óleos devido as altas concentrações de tensoativos, com potencial de dispersão em meio aquoso. Diante do exposto, avaliamos a influencia do comportamento de fase sobre o efeito larvicida contra larvas do *Ae. Aegypti* de precursores de fase líquido-cristalino, cuja fase oleosa foi o OE de *Citrus sinensis*. Os nanosistemas foram obtidos a partir de altas concentrações de tensoativo, o qual se manteve constante com variação da razão óleo/água. Estes foram caracterizados por microscopia ótica de luz polarizada, espalhamento de raios-X a baixo ângulo e reologia. A atividade larvicida foi avaliada pela determinação da concentração letal média (CL50). Os sistemas B3 e C2, em início de transição microemulsão-cristal líquido, apresentaram birrefringência, confirmados pelas curvas de SAXS. Estas apresentaram picos amplos, de baixa intensidade e início de formação de um segundo pico. O sistema A4 apresentou dois picos pouco definidos com periodicidade equivalente a uma transição melhor definida para um arranjo líquido cristalino de fase lamelar. O comportamento newtoniano foi observado para todos os sistemas. Os valores de CL50 foram de 5.93, 7.71 e 4.49 para A4, B3 e C2 respectivamente. Comprovando a influência do comportamento de fase.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, OECS, precursor de fase.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DISTÚRBIOS DA FALA ALTERAM A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUO COM FISSURA OROFACIAL?

Carla Francielly Lima; Laeza Alves Sampaio;
Maria Tereza Maynard Santana; Rosany Larissa Brito de Oliveira;
Luiz Carlos Ferreira da Silva

Para que um indivíduo com fissura palatina tenha uma fala adequada, é necessária a realização de correção cirúrgica, a fim de promover a adequação do funcionamento velofaríngeo (FVF). Porém, mesmo após esse procedimento, tais indivíduos podem apresentar distúrbios de fala. Assim, o objetivo desse estudo é determinar o impacto da disfunção velofaríngea na qualidade de vida de indivíduos com fissuras orofaciais. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A metodologia compreendeu aplicação de questionário para coleta de dados sócio demográficos, do Protocolo de Avaliação da Função Velofaríngea de Trindade et al. (2005) e do protocolo de Qualidade de Vida em Voz de Behlau et al. (2001). Foram avaliados 80 pacientes atendidos na Sociedade Especializada de Atendimento ao Fissurado do Estado de Sergipe, portadores de fissura palatina reparada, de ambos os sexos, sem síndromes associadas. Como resultado, a maioria dos indivíduos apresentaram FVF inadequado; quanto maior a severidade da hipernasalidade, emissão de ar nasal e inteligibilidade de fala, menores foram os escores de boa qualidade de vida. Logo, a presença de FLP é um fator que dificulta o desenvolvimento adequado do mecanismo velofaríngeo, produzindo distúrbios na fala que interferem, de forma negativa, na qualidade de vida de pacientes que possuem essa alteração orofacial.

Palavras-chave: Fissura labiopalatina, disfunção velofaríngea, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASPECTOS FUNCIONAIS RELACIONADOS ÀS ÚLCERAS CRÔNICAS DE MEMBROS INFERIORES

Kamilla de Oliveira e Silva Solis Barbosa; Marco Antonio Prado Nunes

As úlceras crônicas de membros inferiores ocasionam impacto significativo na qualidade de vida, na produtividade relacionada ao trabalho e no orçamento destinado à saúde. O objetivo foi identificar os portadores de úlceras crônicas de membros inferiores residentes no município de Aracaju e avaliar os aspectos funcionais dos portadores úlceras crônicas de membros inferiores utilizando o WHODAS 2.0. Esse estudo foi desenvolvido no âmbito da Atenção Primária de Saúde, incluindo todas as Unidades de Saúde da Família do município de Aracaju. Foram avaliados 116 pacientes com uma média de 64 anos, sendo 60% do sexo masculino, a maioria pardos (46,7%) e negros (30%) com ensino fundamental (57%) e 30,84% eram casados seguido de divorciados e viúvos (21,5% cada). O tempo médio decorrido do início da ulceração foi de 9,4 anos, com recidiva em 46,7% dos pacientes, cerca de duas vezes. A principal etiologia foi insuficiência venosa crônica (75,7%), seguida de diabetes mellitus (14,9%). As dimensões mais comprometidas foram as relações interpessoais (escore médio 0.08), seguido do autocuidado (escore médio 0.09) e depois pela cognição (escore médio 0.10).

Palavras-chave: Aspectos funcionais, Úlcera de perna, Úlcera venosa, WHODAS.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM VOZ EM INDIVÍDUOS COM FISSURA OROFACIAL

Laeza Alves Sampaio; Andreza Nascimento Dias; Maria Tereza Maynard Santana; Rosany Larissa Brito de Oliveira; Luiz Carlos Ferreira da Silva

As fissuras orofaciais afetam não só a vida dos seus portadores, como também de toda a família, por isso, o presente estudo teve o objetivo avaliar a interferência dos distúrbios da fala na qualidade de vida relacionada à voz, na independência funcional e na oclusão dentária dos indivíduos fissurados, a fim de proporcioná-los tratamento adequado e melhores condições de vida. Após assinatura do Termo de Consentimento, foi aplicado o Exame do Mini-Estado Mental, avaliação da Medida de Independência Funcional, realização do exame oclusal e aplicação do Protocolo de Avaliação da Função Velofaríngea. Da amostra composta por 75 indivíduos, 35% dos que realizaram a cirurgia de palatoplastia tardiamente (após 2 anos de idade) obtiveram algum tipo de Distúrbio de Articulação Compensatória (DAC). Quanto à Qualidade de Vida em Voz (QVV), indivíduos com fissura pré-forame apresentaram melhor qualidade de vida (valores médios maiores, com diferença estatística significativa) em comparação aos indivíduos com fissura pós e transforame. Além disso, indivíduos com alterações de fala (presença de DACs), apresentaram pior qualidade de vida e independência funcional prejudicada, devido aos menores valores médios com diferença estatística significativa na QVV e na MIF. Ao fim desse estudo, pôde-se concluir que as alterações dentárias não interferem na QVV, que o tipo de fissura influencia significativamente na QVV e por fim, que a presença das DACs influencia na QVV e na MIF de indivíduos com FO.

Palavras-chave: Fissuras; qualidade de vida; alterações dentárias; distúrbios da fala.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Danielle Caroline dos Anjos Hora; Julia Guimaraes Reis da Costa

O envelhecimento da população tem aumentado, assim como a prevalência de doenças crônicas. A Doença de Alzheimer (DA) é dita como uma síndrome clínica que acomete as funções motoras e cognitivas, o que acarreta em incapacidades. Avaliar a funcionalidade e qualidade de vida de idosos com Doença de Alzheimer. Participaram do estudo dez indivíduos, dos municípios de Lagarto e Aracaju, com idade igual ou superior a 60 anos. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram a escala de avaliação clínica da demência, escala de avaliação da qualidade de vida na DA e o índice de Katz. Os idosos apresentaram média de idade de 72,2 (dp=8,02) anos. A amostra foi composta por oito mulheres e dois homens idosos, onde oito foram classificados como demência leve e dois, moderada. A qualidade de vida na visão do paciente apresentou o escore de 35,2 (dp=6,89) pontos. No Índice de Katz, a pontuação final média foi de 5 (dp=1,32) pontos. Foi possível observar neste estudo a maioria dos idosos não apresenta alteração da funcionalidade para as atividades básicas de vida diária (ABVD's), ao passo que a qualidade de vida sob sua ótica está alterada.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, qualidade de vida, idoso.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

DISTÚRBIOS DA OCLUSÃO ALTERAM A INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM FISSURA OROFACIAL

Andreza Nascimento Dias; Laeza Alves Sampaio; Rosany Larissa Brito de Oliveira; Maria Tereza Maynard Santana; Luiz Carlos Ferreira da Silva

Os estudos sobre o impacto da Fissura Orofacial (FO) na vida dos indivíduos apontam a presença de prejuízos estéticos e funcionais. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar os distúrbios da oclusão em indivíduos com FO atendidos pela Sociedade Especializada de Atendimento ao Fissurado do Estado de Sergipe. Para tanto, o projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob o protocolo número (CAAE: 67237816.0.0000.5546). A metodologia consistiu na aplicação de questionário de identificação do indivíduo, com posterior assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido para realização do exame oclusal e aplicação da Medida de Independência Funcional (MIF). A amostra consistiu de 75 indivíduos com idade entre 6 e 38 anos, a prevalência das FO foi de 70,6% transforame, 24% pós-forame e 5,3% pré-forame. Quanto à medida de independência funcional (MIF), indivíduos com fissura pré-forame apresentaram maiores valores médios, no domínio comunicação, quando comparados a indivíduos com fissura pós-forame. Já a má oclusão não interferiu na MIF. Ao fim desse estudo pôde-se concluir que o tipo de fissura afetam negativamente a MIF, por outro lado, os distúrbios da oclusão não têm influência na independência funcional de indivíduos com FO.

Palavras-chave: Fissura labial, Fissura palatina, Anormalidades dentárias, MIF.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO CONTROLE GLICÊMICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DM2 EM INSULINIZAÇÃO PLENA

Rebeca Christel dos Santos Félix de Santana;
Carla Raquel Oliveira Simoes

A automonitorização da glicemia é fundamental para o controle glicêmico e possibilita ao médico assistente e ao paciente com Diabetes Mellitus tipo II (DM2) avaliarem a resposta individual à terapia, marcadamente naqueles em insulinoterapia. Estudos mostraram que o aumento da frequência de automonitorização diminui hemoglobina glicada dos diabéticos. Analisar o efeito da automonitorização glicêmica da glicemia de jejum, pós-prandial e glicada de pacientes com DM2, em Aracaju, em insulinoterapia plena após um ano de recebimento das tiras reagentes. Foram analisados prontuários de pacientes com DM2 em insulinoterapia plena e recebendo 25 tiras/mês para glicemia capilar por pelo menos 1 ano nas Unidades de Saúde da Família dos Bairros Augusto Franco, Grageru e Bairro Industrial. Foram registrados o controle glicêmico antes e um ano após o recebimento das tiras. Os dados foram expressos em média e desvio padrão analisados pelo programa SPSS através do Teste T pareado com $p < 0,05$. Foram, no total, 22 pacientes com idade $67,77 \pm 10,39$ anos com DM2. A GJ, GPP e glicada antes do recebimento foi de $186,36 \pm 107,76$ mg/dl, $213,35 \pm 127,68$ mg/dl e $8,63 \pm 3,70\%$; versus um ano após $159,22 \pm 87,35$ mg/dl, $178,28 \pm 93,46$ mg/dl, $8,23 \pm 2,07\%$; $p=0,130$; $p=0,210$ e $p=0,600$; respectivamente. Não houve uma melhora no controle glicêmico de pacientes portadores de DM2 em insulinoterapia plena um ano após receberem fitas reagentes para a automonitorização.

Palavras-chave: DM2, controle glicêmico, monitorização glicêmica, tiras reagentes.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA REDUÇÃO IMEDIATA DE COMPOSTOS SULFURADOS VOLÁTEIS

Isabela Alves Barros; Antonio Jose Silva dos Santos;
Joao Norberto Pereira Neto; Guilherme de Oliveira Macedo;
Monica Barbosa Leal Macedo

Os compostos sulfurados voláteis(CSVs) estão diretamente ligados a halitose e são provenientes da degradação proteica promovida por microorganismos da cavidade bucal. A língua é a principal região responsável pela produção de CSVs devido ao acúmulo de saburra lingual. A terapia fotodinâmica antimicrobiana(TFDa) é uma terapêutica indolor que promove a destruição bacteriana. O objetivo desse estudo piloto foi avaliar o efeito imediato da TFDa sobre os níveis de CSVs orais em tempo reduzido de exposição do laser associada ou não à raspagem lingual. Foram avaliados 15 indivíduos divididos em 3 grupos:G1 tratado com remoção mecânica da saburra lingual($n=5$), G2 tratado com a remoção mecânica da saburra lingual e TFDa($n=5$) e G3 tratado apenas com TFDa($n=5$). As mensurações dos CSVs foram realizadas com dispositivo portátil de mensuração de CSVs antes e pós tratamento. Os resultados foram lidos em partes por bilhão, sendo a média de 3 medidas antes e 3 depois da terapia. Esses dados foram utilizados para análise intra-grupos com o teste Wilcoxon($\#945;=0,05$) e, em seguida, transformados em percentual de redução para análise entre grupos com o teste de Kruskal-Wallis($\#945;=0,05$). O teste de Wilcoxon indicou semelhança entre os tempos, antes e após terapia para todos os grupos($P>0,05$). Os resultados do teste Kruskal Wallis indicaram semelhança em relação ao percentual de redução de CSVs ($P>0,05$). Um novo cálculo amostral indica ampliação da amostra com 14 repetições por grupo.

Palavras-chave: Saburra Lingual; Halitose; Terapia Fotodinâmica.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

A PERCEPÇÃO DE FAMÍLIAS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO SOBRE O IMPACTO DE EQUIPAMENTOS HÍDRICOS EM SUAS VIDAS

Fernanda dos Santos; Silvia Maria Voci; Tatiana Canuto Silva; Juliana Ramos da Mota; Andhressa Araujo Fagundes

A Segurança Alimentar e Nutricional está intimamente relacionada com o acesso à água. Políticas promotoras ao acesso desse bem influenciam diretamente a condição de vida da população. O semiárido nordestino é uma das regiões que mais sofre com a falta de acesso e disponibilidade, interferindo diretamente na produção de alimentos. Diante disso, esse estudo teve como objetivo caracterizar as famílias dos agricultores beneficiários das cisternas. Trata-se de um estudo transversal descritivo, de caráter quantitativo, realizado por meio da análise de dados secundários, coletados em 2013, através de questionários aplicados em 43 famílias nos municípios de Igaci-AL e Craíbas-AL. Esta etapa compõe um estudo mais amplo que tem por objetivo conhecer a percepção de famílias sobre o impacto dos equipamentos hídricos em suas vidas, com enfoque na situação de Segurança Alimentar e Nutricional do domicílio. O estudo mostrou prevalência de baixa renda das famílias, além de baixa escolaridade dos seus chefes. As cisternas caracterizaram-se como principal fonte de abastecimento de água, com deficiente tratamento e a plantação na roça como principal atividade exercida. Diante da análise das informações foi observado que a Insegurança Alimentar e Nutricional é problema presente nessas famílias.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Água; Equipamentos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS.

CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE AGRICULTORES FAMILIARES DE IGACI-AL: INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Juliana Ramos da Mota; Fernanda dos Santos; Tatiana Canuto Silva; Andhressa Araujo Fagundes; Silvia Maria Voci

Pesquisas nacionais evidenciam que a Insegurança Alimentar e Nutricional esteja mais presente no meio rural se comparado ao meio urbano, sendo que para uma completa avaliação há necessidade de métodos diferentes de investigação. O objetivo do trabalho foi avaliar o consumo alimentar e diagnosticar o estado nutricional das famílias de agricultores do semiárido alagoano que receberam a cisterna do governo federal, de modo a subsidiar um diagnóstico mais completo sobre a situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Trata-se de uma pesquisa transversal, de caráter quantitativo, realizada no município Igaci-AL. O consumo alimentar foi avaliado por formulários de marcadores de consumo alimentar, parte do protocolo do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), do Ministério da Saúde. O estado nutricional foi avaliado por meio da coleta do peso, da estatura e circunferência da cintura. O diagnóstico foi realizado utilizando os pontos de corte de IMC para idade do Sisvan. Foram avaliadas 64 pessoas de 29 famílias. O estudo mostrou uma elevada prevalência de sobrepeso e risco elevado para doenças cardiovasculares, além da reduzida ingestão de frutas, indicadores que sinalizam situação de insegurança alimentar e nutricional. Mesmo diante desse quadro destaca-se a percepção positiva das famílias sobre aspectos produtivos após a implantação das cisternas que contribuem para a SAN, tal como a diversificação alimentar e a melhoria da alimentação.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional; Consumo Alimentar; Estado Nutricional.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO TRATAMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR NEUROPÁTICA

Marta Maria Barbosa Santos; Karina Laurenti Sato

A dor neuropática é um tipo de sensação dolorosa que ocorre em uma ou mais partes do corpo e está associada com doenças que afetam o sistema nervoso central. Por essa razão, cada vez mais modalidades terapêuticas não farmacológicas vêm sendo pesquisadas em modelos animais de dor crônica. Avaliar o tratamento da dor neuropática no modelo SNI através da aplicação da TENS. Foram utilizados 18 animais separados em 2 grupos experimentais: I- 9 animais controle para a TENS, os quais foram submetidos a cirurgia de SNI e receberam os eletrodos, porém estes não estavam ligados por 5 dias de tratamento; II- 9 animais que foram submetidos a cirurgia de SNI e tratados com a TENS durante 5 dias. Nesse passo, para avaliação da dor foi realizado o teste de estimulação tátil (monofilamentos de Von Frey). A análise estatística dos dados foi realizada através de testes estatísticos específicos. Após o procedimento cirúrgico, houve aumento significativo do limiar de retirada da pata após a aplicação da TENS em todos os dias. Os resultados do estudo demonstram que a aplicação da TENS foi eficaz na redução da hiperalgesia em um modelo experimental de dor neuropática

Palavras-chave: Dor neuropática, TENS, Ratos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

AVALIAÇÃO DE CONTROLE GLICÊMICO DE ADULTOS PORTADORES DE DM1 QUE RECEBEM ATÉ 100 FITAS REAGENTES/MÊS

Mariana Bastos Passos; Adeline Brito Sales; Mauricio Silva Santos; Carla Raquel Oliveira Simoes

A automonitorização domiciliar da glicemia consiste na realização de testes domiciliares de glicemia capilar. Ela permite prevenir hipoglicemias, detectar e corrigir hipoglicemias e hiperglicemias assintomáticas e é recomendada para melhorar do controle glicêmico. Um dos fatores limitantes para sua prática é o gasto com a compra de fitas reagentes. Avaliar o efeito da distribuição de fitas reagentes sobre o controle glicêmico de pacientes adultos portadores de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) que recebem até 100 fitas por mês. Foi feita revisão de prontuários em serviço do Sistema Único de Saúde. Foram incluídos 18 pacientes adultos portadores de DM1 que recebem 100 fitas por mês. Comparamos os níveis de glicemia de jejum (GJ), glicemia pós-prandial (GPP) e hemoglobina glicada (HbA1c) antes e um ano após o recebimento das fitas utilizando o Teste T-student do programa SPSS Statistics 22.0, considerando significativo $p < 0,05$. A média do controle glicêmico previamente ao recebimento das fitas foi: GJ $179,6 \pm 83$ mg/dl; GPP $184,7 \pm 106,1$ mg/dl e HbA1c $9,13 \pm 3\%$. Após um ano de recebimento, foi de: GJ $146,6 \pm 54,2$ mg/dl; GPP $160,6 \pm 93,2$ mg/dl e HbA1c $8,7 \pm 1,9\%$, $p=0,167$; $p=0,727$ e $p=0,63$; respectivamente. Apesar de a automonitorização da glicemia ser uma importante ferramenta para o tratamento de portadores de DM1, não encontramos melhora no controle glicêmico destes pacientes após o recebimento de fitas reagentes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 1, automonitorização da glicemia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITOS DA TERAPIA COM SAUNA NA CAPACIDADE FÍSICA, QUALIDADE DE VIDA, BNP, FUNÇÃO CARDÍACA, FUNÇÃO V

Jessica Goncalves de Queiroz; Vitor Oliveira Carvalho

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome muito prevalente e está relacionada à mortalidade e incapacidade no mundo. Apesar dos tratamentos disponíveis, intervenções coadjuvantes são muito importantes para melhora na qualidade de vida através do controle da IC. Nossa revisão sistemática com metanálise incluiu ensaios clínicos que estudaram os efeitos da sauna sobre a insuficiência cardíaca. Foram utilizadas como fontes de estudo primárias as bases de dados Pubmed, Scopus, Bireme, Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) e a base de dados internacional para ensaios clínicos www.clinicaltrials.gov. Os termos de busca "sauna", "waon", "thermal therapy" and "steam bath" serão combinados com "heart failure", "diastolic heart failure" e "systolic heart failure" através do uso dos operadores booleanos AND e OR. Dois revisores independentes realizaram as buscas. Cinco estudos preencheram os critérios de elegibilidade, redução significativa dos valores do péptido natriurético cerebral (BNP), péptido natriurético atrial (ANP), pressão arterial sistólica (SBP) e pressão arterial diastólica (DBP) em comparação com o grupo controle. Os valores para a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVI) e noradrenalina não mostraram mudanças estatisticamente significativas em relação ao grupo de controle. Os resultados mostraram efeitos positivos na terapia de sauna na redução de biomarcadores cardíacos.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca, sauna, metanálise.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CARACTERIZAÇÃO DAS CAPACIDADES FÍSICAS DE ATLETAS DO BASQUETEBOL SERGIPANO

William Goncalves de Oliveira; Thiago Machado de Araújo; Edson Gomes Lopes; Marcos Bezerra De Almeida

O dinamismo característico do basquetebol cria demandas atléticas indispensáveis ao eficaz rendimento nos jogos. Determinar as capacidades atléticas dos atletas de basquetebol masculino da Universidade Federal de Sergipe. Participaram da amostra 16 atletas da equipe de basquetebol masculino da UFS (média \pm dp: 24,2 \pm 2,6 anos, 74,9 \pm 9,0 kg e 179,0 \pm 9,9 cm). Foram feitos testes de agilidade, velocidade máxima, potência aeróbia, capacidade anaeróbia, potência muscular, e impulsão vertical. Os dados foram apresentados de forma descritiva. O desempenho dos atletas na agilidade foi de 13,89 \pm 1,12 s no Lane Agility Test, 4,05 \pm 0,44 s no Shuttle-run Agility Test e 4,28 \pm 0,46 s no Lateral Shuttle-run Agility Test. O tempo para percorrer 21 m foi de 3,47 \pm 0,30 s. A impulsão vertical foi de 2,99 \pm 0,13 m no Salto Vertical com Contramovimento e de 3,11 \pm 0,11 m no Alcance Máximo. A potência de membros superiores alcançou 5,60 \pm 0,65 m no Arremesso de Medicinebol. A potência aeróbia máxima foi de 39,3 \pm 1,7 mL-1.kg-1.min no Yo-Yo IR1 Test, e para a capacidade anaeróbia os atletas completaram o Line Drill Test em 30,38 \pm 1,55 s. Conclusões: Os atletas de basquetebol universitário de Sergipe encontram-se em níveis atléticos próximos aos valores de referência de outros estudos, exceto a potência aeróbia. Assim, mostra-se necessário um treinamento para uma melhora nos níveis de VO₂ máximo, pois em níveis de fadiga a performance é afetada.

Palavras-chave: Capacidades Físicas, Capacidade Atléticas, Capacidades Técnico-tática.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITOS DOS RAIOS X NO EPITÉLIO DA MUCOSA ORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabella Kaynara Ribeiro de Andrade; Wilton Mitsunari Takeshita

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), é uma ferramenta que tem revolucionado o diagnóstico e o plano de tratamento na área odontológica (JAJU; JAJU, 2014; TAKESHITA, et al., 2014). Esta permite visualizar todas as estruturas em camadas de imagens nos planos axiais, coronais, sagitais e oblíquas, assim como as reconstruções tridimensionais. (FARMAN, SCARFE, 2006; SCARFE, FARMAN, 2008; TAKESHITA, et al., 2014; TAKESHITA, et al., 2015). Tem sido relatado que o uso de radiografias convencionais, como a radiografia panorâmica e a telerradiografia lateral, podem produzir efeitos citotóxicos e causar danos ao DNA, mas ainda são escassos os trabalhos que discutem esses efeitos citotóxicos e genotóxicos produzidos pelo uso da tomografia computadorizada de feixe cônico. Em vista disso, o presente plano de trabalho avaliará por meio de uma revisão sistemática dos efeitos dos raios X no epitélio da mucosa oral de pacientes adultos submetidos à TCFC. Em busca da evidência, bases de dados foram consultadas para a busca de artigos utilizando-se de critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente. Foram encontrados 293 artigos e, após a leitura dos seus títulos, 13 artigos foram selecionados. Os resumos destes trabalhos foram avaliados e 2 artigos foram contemplados para serem analisados por completo. Diante do estudo, concluiu-se que os efeitos genotóxicos não ocorrem, contudo existe uma sugestão de efeitos citotóxicos.

Palavras-chave: Citotoxicidade; Genotoxicidade, TCFC.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS HOSPITALIZADOS EM LAGARTO/SERGIPE

Thiago dos Santos Valença; Maria do Carmo de Oliveira Ribeiro; Diego da Silva Dantas; Samiris Alves da Silva; Mariangela da Silva Nunes

A dor em indivíduos idosos constitui um problema de saúde pública, que necessita de avaliação criteriosa para que o diagnóstico do fenômeno doloroso, seja precoce, e que possa existir intervenção adequada pelos profissionais de saúde, minimizando a morbidade e melhorando a qualidade de vida. Avaliar a intensidade da dor em idosos hospitalizados; Identificar as principais causas de dor em idosos hospitalizados. Estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvidos com idosos hospitalizados por causas diversas admitidos no Hospital Regional de Lagarto (HRL). O projeto só foi iniciado após autorização do CEP sob nº CAEE: 60312216.5.0000.5546. O universo amostral foi representado por 100 idosos, no período de novembro de 2016 a abril de 2017. Foi utilizado formulário de levantamento de dados para caracterização sociodemográfica e situação clínica dos idosos, e a dor avaliada por meio da Escala de Mensuração da Dor Geriátrica (GPM). A GPM ajustada apresentou média de 54,1% o que indica dor moderada. A maioria dos idosos foram internados por Doenças Cardiovasculares (27%), seguidos de Doenças Infeciosas (19%) e Doenças Respiratórias (17%), com predomínio de diagnóstico médico de Erisipela (13%), Pneumonia (12%) e AVE (11%). Estes resultados demonstram a grande influência que as doenças crônicas representam para o aparecimento de dor, seja pela própria doença, ou por limitações/déficits ocasionados.

Palavras-chave: Dor, idosos, medição da dor.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

APLICAÇÃO DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Livio Matheus Aragao dos Prazeres; Telma Cristina Fontes Cerqueira

A cirurgia cardíaca provoca alterações fisiológicas significativas podendo gerar descondição físico, atrofia e fraqueza muscular e menor capacidade aeróbia máxima no pós-operatório. A Eletroestimulação Neuromuscular (EENM) tem sido utilizada como uma alternativa para o exercício ativo em pacientes com doenças cardíacas. Investigar o uso da EENM em pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado, em que foram incluídos pacientes cardiopatas de ambos os sexos, entre 18 e 75 anos de idade que foram submetidos à cirurgia de Revascularização do Miocárdio e Troca de Válvula, e alocados em 2 grupos: Grupo Controle (GC) submetido aos cuidados usuais da fisioterapia e Grupo Experimental (GE) em que foi adicionada a aplicação da EENM, com a corrente FES no quadríceps e gastrocnêmio bilateralmente, por 60 minutos em até 10 sessões. Foram avaliados 64 pacientes, sendo 23 excluídos e 17 descontinuados. Desses, 24 pacientes foram analisados, sendo 12 sujeitos pertencentes GE e 12 sujeitos do GC. Nos pacientes analisados, a média da quantidade de sessões de EENM aplicadas foi de 8.6 ± 1.7 , sendo utilizada uma intensidade média de 47 ± 16.3 no quadríceps e 40.6 ± 15.6 no gastrocnêmio. Dentre os efeitos adversos encontrados, 2 pacientes apresentaram hipotensão durante a aplicação e 1 relatou dor. A EENM teve 100% de aceitação dos pacientes no qual 70% acharam a mesma confortável.

Palavras-chave: Eletroestimulação cirurgia cardíaca.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO FONOLÓGICA EM ESCOLARES

Debora Vieira de Carvalho; Fabiana Cristina Carlino Alves de Almeida

O desvio fonológico é uma alteração caracterizada pelo uso inadequado dos sons conforme a idade e variações regionais, envolvendo erros na produção, percepção ou organização dos sons, de grau leve a severo em, aproximadamente, dois a três por cento das crianças entre quatro a sete anos de idade. Avaliar o aspecto fonológico da linguagem de crianças do ensino fundamental público no interior do Estado de Sergipe. foram incluídas 50 crianças, ambos os sexos, entre seis e nove anos e onze meses, do ensino fundamental regular, sem deficiência auditiva ou mental, síndromes, distúrbios abrangentes do desenvolvimento e lesões neurológicas adquiridas. Utilizou-se à avaliação da fonologia por meio do instrumento ABFW, a gravidade do desvio foi baseada no cálculo do Percentual de Consoantes Corretas. Participaram 23 crianças 13 (56,52%) do sexo masculino e 10 (43,47%) do sexo feminino. Destas crianças 10 (43,47%) apresentaram algum tipo de alteração. Um número expressivo de crianças apresentam alterações fonológicas, porém a alteração pode estar associada a uma variante, neste caso, o regionalismo. Já sobre a relação entre sexo masculino e feminino não foi encontrado diferença significativa para a avaliação fonológica. é importante a avaliação fonoaudiológica em escolares durante o desenvolvimento da linguagem oral para eliminação de possíveis processos fonológicos que venham interferir no desenvolvimento da escrita e leitura.

Palavras-chave: Linguagem Infantil, Desvio Fonológico, Avaliação, Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EXPERIÊNCIA DE 6 ANOS DO SISTEMA BETHESDA PARA CITOPATOLOGIA DA TIREÓIDE NO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO

Marcelle Vieira Freire; Erika de Abreu Costa Brito

A punção aspirativa por agulha fina é um método consagrado e de baixo custo para avaliação de nódulos tireoidianos. Com a elaboração da classificação Bethesda houve uma uniformização dos laudos, com facilitação do compartilhamento de dados entre diferentes laboratórios nacionais e internacionais, antes prejudicado pelo uso de diversas terminologias. Esse trabalho objetiva descrever a experiência do Serviço de Patologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe no emprego do Sistema Bethesda de citopatologia da tireóide durante os seus 6 anos de implementação no HU e comparar os resultados com a casuística de outros centros. Foi realizado estudo retrospectivo dos resultados de exames citopatológicos da tireóide, obtidos no arquivo de laudos do Serviço de Patologia do HU/UFS, no período de maio de 2011 a maio de 2017. Os diagnósticos foram agrupados de acordo com as seis categorias propostas pelo Sistema Bethesda e submetidos à análise estatística descritiva, a qual observou 2216 nódulos distribuídos entre 1612 pacientes. Esta análise resultou em 30,23% na categoria BI; 61,82% na BII; 4,42% na BIII; 0,99% na BIV; 1,31% na BV e 1,22% na BVI. Os valores de referência variam de 10 a 25,2% em BI; 58,9 a 77,5% em BII; 1,1 a 3,3% em BIII; 1,1 a 4,1% em BIV; 2,2 a 5,1% em BV e 3,3 a 13% em BVI, observando-se discrepância em todas as categorias, com exceção de BII. Essa discrepância permite uma avaliação interna de eficiência e visa melhorar a qualidade do serviço.

Palavras-chave: Citopatologia; tireóide; bethesda; PAAF.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SINTOMAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO POSTO DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA UFS

Luiz Felipe Oliveira Bispo; Jeison Saturnino de Oliveira

O termo Saúde do Trabalhador (ST) refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença (Ministério do Trabalho). Avaliar a condição ergonômica dos servidores da UFS (Universidade Federal de Sergipe), bem como investigar a qualidade no espaço em que aqueles desempenham suas atividades, foi o principal objetivo desta pesquisa. Por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e entrevistas, quiseram verificar o motivo pelo qual surgem algumas disfunções osteoarticulares nos trabalhadores e queixas devido a incômodos causados pelo alto tempo que exercem em seus serviços, nas acomodações que são ofertadas. Diante disso foi observado que o estudo ergonômico nestes servidores mostrou uma grande importância a fim de obter respostas para a causa de lesões e incômodos relatados. Além disso, os resultados sugerem que materiais como cadeiras e mesas sejam reavaliados, para haver um melhor aproveitamento e maior eficiência do indivíduo que está desempenhando suas funções, tanto no ambiente interno, como externo do seu posto de trabalho.

Palavras-chave: Ergonomia, Distúrbios Osteomusculares, Saúde do Trabalhador.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

HISTOMORFOLOGIA DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS EM CADÁVERES DO QUARTO AO NONO MÊS

Jose Nolasco de Carvalho Neto; Matheus Boaventura Santos; Vera Lucia Correia Feitosa; Diogo Costa Garcao

As artérias coronárias são responsáveis pela manutenção do adequado funcionamento do coração. As variações anatômicas destas têm apresentado grande interesse clínico por resultar em melhor entendimento dos processos patológicos que possam surgir causando patologias sérias. O objetivo do estudo foi analisar a histomorfologia das artérias coronárias de cadáveres humanos do quarto ao nono mês de vida intrauterina. Realizou um estudo analítico transversal com avaliação histomorfológica de 60 corações, distribuídos igualmente quanto ao gênero e idade fetal em cada grupo, incluindo-os do quarto ao nono mês. Foi feita medida antropométrica podal dos fetos para identificação da idade fetal. Em seguida, a dissecação anatômica foi realizada pelo método clássico de retirada em monoblocos do coração com os pulmões. A análise histológica foi realizada com os espécimes corados com Hematoxilina-Eosina e Fucsina em três cortes diferentes para a quantificação da luz e a concentração de fibras elásticas de cada vaso. Os dados foram analisados através da Análise de Variância (ANOVA - Two way), seguido pelo pos hoc Student Newman Keuls, considerando $p < 0,05$. Identificou diferenças histomorfológicas das artérias coronárias esquerda quanto ao período gestacional, tanto em relação as fibras elásticas como no diâmetro da luz. Os resultados sugerem constituições distintas em relação as artérias coronárias considerando o período gestacional, apesar da semelhança histomorfologica entre os gêneros.

Palavras-chave: Morfologia, Artérias Coronárias, Coração.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ATENDIMENTO INTEGRAL À PESSOA TRANS: DEMANDA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Marcia Araujo da Silva; Kelly da Silva; Rodrigo Dornelas do Carmo

O processo transexualizador que foi redefinido e ampliado pela Portaria nº 2.803, garante o atendimento integral de saúde a pessoas trans, tal processo requer uma equipe multiprofissional, capacitada e livre de discriminação. identificar a demanda de pessoas trans no atendimento em saúde. Foi aplicada uma entrevista estruturada com informações relacionadas aos aspectos sociodemográficos e de condições de saúde de modo geral e específicos de pessoas trans. participaram do estudo 36 pessoas trans (14 mulheres trans, 21 homens trans e uma pessoa não referiu sua identidade de gênero), com idade média de 27,8 anos ($\pm 11,3$). A maioria (25 pessoas) já fez terapia hormonal com idade média de início de 21,9 anos ($\pm 11,07$), sendo 16 pessoas por indicação de uma amiga, sete por meio da internet e três por orientação de um especialista e 11 pessoas consideram que já abusaram de medicamentos. pode-se concluir que a principal demanda em saúde da população alvo relaciona-se a autoadministração hormonal, o que sugere que estas pessoas apresentam dificuldades no acesso aos serviços públicos de saúde especializados em suas demandas específicas.

Palavras-chave: Transexualidade; percepção em saúde; profissional de saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES DE SERGIPE COINFECTADAS HIV-HPV

Italo Oliveira Santos; Brenda Evilin Barreto da Silva; Ingrid Emmily Reis Santos; Ligia Mara Dolce de Lemos

A infecção pelo HIV entre as mulheres incide principalmente na população sexualmente ativa, o que estabelece margem para a coinfeção pelo HPV. O presente estudo tem como objetivos específicos descrever as características sociodemográficas, sócio-econômicas, história sexual e categoria de exposição das mulheres e gestantes coinfectadas por HIV-HPV em Sergipe. Trata-se de um estudo transversal para verificar a caracterização de mulheres de Sergipe coinfectadas HIV-HPV atendidas no CRDST/aids localizado no CEMAR em Sergipe. Foi realizado entre 01 de agosto de 2014 e se estendeu até 31 de julho de 2017. A amostra foi composta por 50 mulheres HIV reagentes que compareceram ao CEMAR para realização de consulta ginecológica. Para a coleta de dados foi elaborado um formulário baseado nas fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e nos dados dos prontuários dos pacientes cadastrados no SAE. Foi realizada a tipagem para o HPV. De 50 amostras processadas, 48 (96%) foram positivas para HPV. O presente estudo evidenciou um alto índice de coinfeção HIV-HPV entre mulheres de Sergipe atendidas no CRDST/aids localizado no CEMAR em Sergipe. Os dados apresentados permitem relacionar fatores como a coitarcia precoce, a baixa escolaridade e a baixa renda econômica como fatores intimamente relacionados a coinfeção HIV-HPV.

Palavras-chave: HIV; HPV; coinfeção.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA DOR DURANTE A SONDAGEM GASTRINTESTINAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Viviane Oliveira de Sousa Correia; Amanda Santos de Oliveira; Maria do Carmo de Oliveira Ribeiro

A sondagem gastrointestinal é um procedimento considerado doloroso e angustiante pelos pacientes. Avaliar o manejo da dor em pacientes submetidos à sondagem gastrointestinal. Trata-se de um ensaio clínico randomizado que utiliza um Grupo Controle (GC) e um Grupo Intervenção (GI). No GC será utilizada a lidocaína em gel a 2% na ponta distal da sonda durante a sua inserção, conforme o protocolo das instituições hospitalares. No GI será utilizada, além do protocolo, a lidocaína spray 10% em região nasal. Em fase de coleta de dados. Foram randomizados, até o momento, 10 pacientes, sendo 7 (70%) submetidos à sondagem nasoenteral e 3 (30%) à nasogástrica. Em 4 (40%) dos pacientes analisados foi relatada dor moderada à intensa e desconforto durante e após 30 minutos de inserção da sonda, utilizando o protocolo; 2 (20%) apresentaram dor leve quando utilizada a lidocaína spray 10% associada ao protocolo, sendo que após 30 minutos não apresentaram dor nem desconforto. Os demais 4 (40%) pacientes submetidos ao protocolo, relataram ausência de dor durante e após o procedimento, permanecendo o desconforto, bem como náuseas e vômitos, não sendo observadas tais complicações nos pacientes do GI. Os principais locais de dor foram a orofaringe e a faringe. Espera-se que a lidocaína spray a 10% possua eficácia e efetividade para dirimir a dor relacionada à sondagem gastrointestinal.

Palavras-chave: Dor; Lidocaina; Alimentação por sonda.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação de Efeitos Adversos da TENS em Ratas Gestantes e na sua Prole - Plano 1

Paula Regina Guimaraes Dantas; Elisama de Campos Guimarães; Mayara Tavares da Silva; Sara Suelen Salvador dos Santos; Josimari Melo de Santana

Durante a gestação, algumas modificações fisiológicas e hormonais facilitam o aparecimento de disfunções musculoesqueléticas, gerando queixas algicas. Para alívio da dor, a prescrição de fármacos deve ser feita com cautela, já a utilização de recursos não farmacológicos tem sido uma importante ferramenta. A estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS) é uma técnica analgésica não invasiva que reduz a dor em uma variedade de condições clínicas, porém não existem achados com dados substanciais para a indicação segura ou contra-indicação absoluta para o uso em gestantes, pois não se sabe o efeito da eletroterapia nesta população. O presente estudo tem como objetivo investigar o efeito da TENS em ratas prenhas e na prole. As séries experimentais foram divididas de acordo com os grupos com estimulação em diferentes intensidades (sensorial e motora) nos músculos paravertebrais, durante a segunda fase gestacional. Foi realizado acasalamento programado e a prole foi sexada e mantida em amamentação. Após o desmame, as ratas foram eutanasiadas. Já na prole, foram realizados testes comportamentais para avaliar sensibilidade térmica (hot plate). Para análise estatística, nível crítico foi fixado em 5% para se admitir uma diferença de médias como estatisticamente significativa. Como resultado não foram observadas diferenças significativas entre os grupos nos testes de sensibilidade térmica e nos parâmetros da duração da gestação, número de filhotes por mães e número de nascidos vivos.

Palavras-chave: TENS, Analgesia, Dor, Gestação, Programação fetal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação de Efeitos Adversos da TENS em Ratas Gestantes e na sua Prole - Plano 2

Sara Suelen Salvador dos Santos; Elisama de Campos Guimarães; Mayara Tavares da Silva; Paula Regina Guimaraes Dantas; Josimari Melo de Santana

Durante a gestação, algumas modificações do organismo facilitam o aparecimento de disfunções musculoesqueléticas, gerando queixas algicas. Para alívio da dor, a prescrição de fármacos deve ser feita com cautela, já a utilização de recursos não farmacológicos tem sido uma importante ferramenta. A estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS) é uma técnica analgésica não invasiva utilizada em uma variedade de condições clínicas, porém não existem achados com dados substanciais para a indicação segura ou contra-indicação absoluta para o uso em gestantes, pois não se sabe o efeito da eletroterapia nesta população. O presente estudo tem como objetivo investigar o efeito da TENS em ratas prenhas e na prole. As séries experimentais foram divididas de acordo com os grupos com estimulação em diferentes intensidades nos músculos paravertebrais, durante a 2ª fase gestacional. Na prole, além de serem sexados e mantidos em amamentação, foram realizados testes comportamentais para avaliar sensibilidade mecânica (Von Frey). Como resultado na pata esquerda das fêmeas observou-se um menor limiar do grupo CCC quando comparado ao motor ($p < 0,003$) e CSC ($p < 0,015$) com 21 dias e no grupo CCC em relação ao CSC ($p < 0,033$) com 60 dias. Na pata direita das fêmeas foi observado maior limiar do grupo CSC em relação ao motor ($p < 0,023$) e CCC ($p < 0,029$) com 15 dias e menor limiar do grupo CCC em relação ao motor ($p < 0,015$) e CSC ($p < 0,042$) com 30 dias, nos machos não foram observadas diferenças significativas.

Palavras-chave: TENS. Analgesia. Dor. Gestação. Programação fetal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS CRÔNICAS DE MEMBROS INFERIORES

Osmar Mendes Peixoto Filho; Marco Antonio Prado Nunes

As úlceras crônicas de membros inferiores ocasionam impacto significativo na qualidade de vida, na produtividade e no orçamento destinado à saúde. Entre as principais etiologias estão a doença venosa e o diabetes. Realizado um inquérito populacional, no município de Aracaju, com a população assistida pelo Programa de Saúde da Família. Foram selecionados 117 pacientes, com idade de 64 ± 14 anos, houve predominância masculina, pardos, que cursaram o ensino fundamental e casados. A principal etiologia foi insuficiência venosa crônica, com cerca $9,4 \pm 10,6$ anos de úlcera, principalmente em pernas, com recidiva em 46,7% em cerca de duas vezes. O tratamento mais utilizado é o curativo sobretudo com ácido graxo essencial e colagenase, sendo os fatores de risco mais prevalentes: doença arterial periférica, hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e tabagismo. Apenas 14,95% dos pacientes estavam realizando trabalho remunerado, possuindo o Governo como auxílio em 79,4% das rendas dentre os benefícios estavam auxílio doença e aposentadoria por invalidez. Tendo renda familiar de $1,98 \pm 1,15$ salários mínimos. No Brasil, os estudos majoritariamente foram desenvolvidos com pacientes atendidos em centros universitários, não retratando o perfil da população geral. A relação existente entre os fatores socioeconômicos e úlceras crônicas de membros inferiores ainda é controversa. Estudos demonstram que portadores de úlceras crônicas possuem piores condições socioeconômicas e suporte social.

Palavras-chave: Úlcera de Membros Inferiores; Úlcera Crônica; Aspectos Socioeconômicos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DE ENZIMAS HEPÁTICAS DE RATAS TRATADAS COM ESTEROIDES E SUBMETIDAS AO EXERCÍCIO RESISTIDO

Rayane Santana de Oliveira; Jessica Cristina Goncalves de Carvalho; Ruth Marilha Pequeno de Souza; Lidiany Borges Santos; Anderson Carlos Marcal

Os esteróides anabólicos androgênicos (EAAs), são substâncias conhecidas que podem provocar danos musculares e alterações hepáticas detectadas a partir da análise de enzima hepáticas como as transaminases: alaninoaminotransferase (ALT) e a aspartato aminotransferase (AST). Avaliar as enzimas hepáticas de ratas, depois de três meses treinadas com peso e tratadas com esteroides. Foi utilizado 24 ratas Wistar com peso de 230-250g, onde foram divididas em 4 grupo com 6 animais cada. O esteroide utilizado foi o Decanoato de Nandrolona, sendo a administração realizada 2x por semana, em dias alternados ao treinamento, com dose de 5mg/kg por sessão, totalizando 10mg/kg/semana, dose equivalente à geralmente utilizada por atletas (600mg/semana). O treinamento resistido foi realizado em 3 séries com 10 repetições com carga de trabalho de 70% do RM durante 8 semanas. Ao final do experimento todas as ratas foram anestesiadas e eutanasiadas, posteriormente, foram efetuadas as análises das amostras sanguíneas para avaliar as enzimas hepáticas AST e ALT utilizando os kits específicos da Labtest[®]. Após a análise estatística, que não mostrou diferença significativa entre os grupos. Uso do Decanoato de Nandrolona em ratas treinadas durante 8 semanas e associado ao exercício resistido não causou alterações significativas nos resultados das análises sobre as enzimas AST e ALT.

Palavras-chave: Exercício Físico; Treinamento Resistido; Transaminases Hepáticas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação e Acompanhamento de Indivíduos Portadores de Osteoartrose de Joelho

Jadson Rodrigues Santos; Jader Pereira de Farias Neto

A osteoartrose é caracterizada pela degeneração ou desgaste progressivo das estruturas anatômicas do joelho. Caracteriza-se por ser uma doença degenerativa não inflamatória, que afeta a cartilagem hialina, resultando em bloqueio da articulação e alteração da composição na cartilagem. Os métodos avaliativos para um diagnóstico e tratamento relativo de pacientes com AO do joelho são até então escassos na literatura científica, culminado baixo nível de consenso entre os estudos. Realizar o acompanhamento e avaliação quanto a dor, rigidez articular e função física de indivíduos com diferentes graus de osteoartrose de joelho. Ensaio clínico com 10 participantes adultos do gênero feminino, com diagnóstico clínico de OA. De acordo com a admissão foi realizado um questionário de avaliação, questionário de qualidade de vida (WOMAC) e avaliação através da escala Tampa para cinesiofobia (ETC), Octobalance, Teste de caminhada de 6 minutos e Time up and go test (TUG). Através da avaliação dos questionários notou-se uma tendência maior para as respostas de dificuldade/nível moderado em suas categorias. Nos testes físicos a média representada foi as seguintes; octobalance (cm) $48,03 \pm 3$, TC6min (m) $350,44 \pm 177$, TUG (s) $13,05 \pm 9,3$. Reforça-se a efetividade avaliativa dos instrumentos e variáveis estudadas. Com isso, são necessários continuidade e mais estudos que possam comprovar e reforçar a necessidade de uma avaliação mais precisa.

Palavras-chave: Osteoartrose, womac, octobalance, osteoartrose do joelho, avaliação

Apoio Financeiro: PIBICVOL

Citologias Anais Alteradas em Mulheres com Lesão Intraepitelial Cervical ou Câncer Cervical

Milena Mauricio Maia; Bruna Karoline Santos Melo Monteiro; Julia Maria Gonçalves Dias

O presente trabalho pretende determinar a prevalência de anuscopias e citologias de ânus alteradas em pacientes portadoras de lesões cervicais induzidas pelo HPV, com o intuito de trazer relevância na adoção de tais exames como rotina em pacientes portadoras de lesões cervicais. Foi realizado um estudo do tipo corte transversal, observacional e descritivo em 65 pacientes portadoras de lesões cervicais através da coleta de citologia anal e anuscopia, feitas na mesma consulta. Para a coleta citológica foi utilizada uma escova de coleta endocervical, sendo consideradas citologias alteradas aquelas onde o esfregaço continha coilócitos, sugestivos da presença do HPV. Para realizar a anuscopia, as pacientes realizaram um preparo prévio e, em seguida, introduzimos um anuscópio com o auxílio de xilocaína em gel e aplicamos ácido acético a 3%. As pacientes que apresentavam áreas atípicas a anuscopia eram agendadas para biópsia de ânus. O achado mais frequente das anuscopias foi o Epitélio acetobranco (EAB) em 35 (62,5%). O achado citológico mais frequente foi coilocitose 12 (52,1%) e foram encontradas 7(21,2%) biopsias com alterações citoarquiteturais do HPV. Conclusões: Constatou-se uma prevalência significativa de anuscopias alteradas nas pacientes com lesão cervical. Houve concordância entre as citologias anais positivas e anuscopias positivas.

Palavras-chave: Câncer anal, papillomaviridae, neoplasia intraepitelial anal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

REVISÃO INTEGRATIVA PARA VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO PERFIL SENSORIAL DO BEBÊ E DA CRIANÇA PEQUENA

Ana Evelyn dos Santos; Maria Natalia Santos da Silva

O Perfil Sensorial é um teste que objetiva relacionar aspectos funcionais com os padrões de processamento sensorial da criança. Atualmente, o teste é composto por cinco questionários, um deles é o Perfil Sensorial do Bebê e da Criança Pequena. Entretanto, este ainda não foi validado para a população brasileira. Diante disso, objetivou-se analisar as possibilidades metodológicas para validação do instrumento Perfil Sensorial do bebê e da criança pequena, utilizando as etapas da revisão integrativa como percurso metodológico. Foram encontrados 1354 artigos. Após leitura do título e resumo, obteve-se resultado de 51 referências, as quais, após tabulação dos dados, passaram por avaliação na íntegra, onde foram excluídas 42 referências que não respondiam à pergunta da pesquisa, restando 07 artigos para avaliação detalhada do conteúdo através de um instrumento de coleta adaptado. As 7 referências selecionadas foram incluídas na discussão do trabalho. Houve variação quanto ao processo de validação, entretanto há destaque para algumas etapas quando se trata da validação de um instrumento, são elas: adaptação transcultural, avaliação da clareza do instrumento, verificação da fatorialidade, avaliação do índice de confiabilidade, teste de sensibilidade. Esse estudo sintetiza as informações contidas em achados na literatura e, portanto, pode auxiliar o pesquisador interessado em validar o instrumento Perfil Sensorial do bebê e da criança pequena.

Palavras-chave: Estudos de validação; Criança; Revisão integrativa.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO DE ADULTOS PORTADORES DE DM1 QUE RECEBEM >100 FITAS REAGENTES/MÊS

Adeline Brito Sales; Carla Raquel Oliveira Simoes

A automonitorização da glicemia é essencial para o controle glicêmico e para o tratamento nos pacientes portadores de Diabetes tipo 1 (DM1) em insulino-terapia. Estudos sugerem que a quantidade de testes diários é diretamente proporcional ao controle glicêmico. Esse trabalho teve por objetivo avaliar o controle glicêmico de pacientes portadores de DM1 residentes em Aracaju que recebem mais de 100 tiras reagentes ao mês. Selecionou-se pacientes atendidos no CEMAR-Siqueira Campos, maiores de 18 anos e que tenham recebido 150 tiras reagentes por mês por, no mínimo, um ano. A partir dos prontuários foram coletados dados acerca do controle glicêmico (glicemia de jejum, glicemia pós-prandial e hemoglobina glicada) antes e um ano após o recebimento das fitas. Dados foram comparados pelo teste T pareado no programa SPSS18.0. Foram avaliados 10 pacientes com idade de $26,8 \pm 5,86$ anos e $12,5 \pm 6,65$ anos de diagnóstico de DM1. A GJ foi de $135,30 \pm 105,70$ mg/dl antes e $132,70 \pm 52,02$ mg/dl um ano após, $p=0,946$. A GPP foi $239,30 \pm 168,04$ mg/dl e depois $148,60 \pm 94,26$ mg/dl, $p=0,095$. A HbA1C $9,24 \pm 2,22\%$ e após $8,92\% \pm 2,17$, $p=0,337$. Neste trabalho não se observou diferença significativa no controle glicêmico de pacientes portadores de DM1 um ano após o recebimento de 150 tiras reagentes ao mês. Tal achado pode não significar uma ineficácia da automonitorização nesse grupo de pacientes, mas ser reflexo do reduzido tamanho da amostra pesquisada.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 1, automonitorização, controle glicêmico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL CLÍNICO DE PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS EM POVOADOS DE TOBIAS BARRETO, SERGIPE

Ana Elisabeth Leal Varjao; Diana Matos Euzébio; Isabela Soares Costa; Guilherme Lopes Vasconcelos Manhaes; Angela Maria da Silva

Chagas afeta 6-7 milhões de pessoas no mundo, e é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Pessoas com infecção crônica e que vivem em condições favoráveis à infecção, em Tobias Barreto, foram descritos em estudo anterior o qual foi descontinuado. A fase aguda da infecção é inespecífica, e os sinais e sintomas podem progredir para formas agudas graves, como a insuficiência cardíaca e morte; ou é usualmente seguida por um período de latência, assintomática, mas com sorologia positiva, forma indeterminada. O indivíduo pode permanecer na forma indeterminada por décadas, ou evoluir para uma das formas crônicas com comprometimento cardíaco e digestivo. Esse projeto tem o objetivo de identificar as características clínicas da população chagásica nos povoados Poço da Clara e Alagoinhas, Tobias Barreto, SE. É um estudo descritivo transversal, que faz parte de um projeto de doutorado. Para análise clínica dos soropositivos, serão realizados exame clínico, eletrocardiograma, ecocardiograma, enema opaco e esofagograma. Houve um problema com a compra dos kits sorológicos, e conseqüente atraso na realização do teste sorológico para Chagas. Não pude desenvolver meu plano de trabalho porque depende dos resultados soropositivos para a realização do exame clínico e complementar. Os problemas com o teste sorológico estão se resolvendo, e, logo, conheceremos a sorologia dos participantes da pesquisa. Finalizaremos a análise sorológica esse ano, e o projeto será concluído próximo ano.

Palavras-chave: Aspectos clínicos; Chagas; Tobias Barreto; Sergipe.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONSTRUÇÃO DE MATRIZ DE INDICADORES BÁSICOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O ESTADO DE SERGIPE

Jamile Santana Rabelo; Andhressa Araujo Fagundes; Gleyce Sousa Santana; Silvia Maria Voci

O Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional do estado de Sergipe (OSANES) se constitui como uma ferramenta de suporte no planejamento e execução das ações de SAN por parte de gestores públicos. Pensando em suprir parte da demanda de informações na gestão pública, este estudo teve por objetivo organizar uma matriz simplificada de indicadores de SAN para Sergipe. Para a escolha dos indicadores foram consideradas: a disponibilidade de dados representativos e confiáveis; a capacidade de expressar as múltiplas dimensões de SAN; a representação da diversidade cultural, territorial e das desigualdades sociais, de gênero e raciais; a sensibilidade para refletir mudanças; e a periodicidade de atualização. Os cerca de 30 indicadores foram organizados em sete eixos: Produção de Alimentos; Disponibilidade de Alimentos; Renda/Acesso; Acesso à Alimentação Adequada; Saúde; Educação; e Políticas Públicas de SAN. Assim, a matriz construída conteve indicadores sobre: produção e comercialização de alimentos regionais, rendimento domiciliar per capita, nível de escolaridade, gastos com alimentação, desigualdade de renda, prevalência de insegurança alimentar intradomiciliar; consumo alimentar, estado nutricional, entre outros. A construção da matriz simplificada de indicadores de SAN para o estado de Sergipe em sua primeira versão foi concluída com êxito e fomentará amplo acesso a dados públicos em um único documento, a ser disponibilizado em meio físico e futuramente em sistema online.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional; Indicadores; Monitoramento.

Apoio Financeiro: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC/SE

ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DO EXTRATO ETANÓLICO DOS CAULES E FOLHAS DE DICHORISANDRA PROCERA MART. EX SCHULT & SCHULT. F. PARA ANÁLISE DAS ATIVIDADES ANTIMICROBIANAS

Lucas Dias da Silva; Marcelo Cavalcante Duarte

Entre os diversos estudos realizados em plantas, destaca-se a análise da capacidade antimicrobiana, importante no combate de espécies reativas nocivas aos organismos vivos. As propriedades antimicrobianas de substâncias presentes em extratos e óleos essenciais produzidos pelas plantas como uma consequência do metabolismo secundário, também são reconhecidas empiricamente há séculos e foram comprovadas cientificamente apenas recentemente. Uma vez que as plantas medicinais produzem uma variedade de substâncias com propriedades antimicrobianas, é esperado que programas de triagem possam descobrir compostos candidatos para o desenvolvimento de novos antibióticos. Entretanto, as investigações científicas visando determinar o potencial terapêutico das plantas são limitadas, existindo a falta de estudos científicos experimentais que confirmem as possíveis propriedades antibióticas de um grande número dessas plantas. Espera-se que compostos atinjam, nas células, alvos diferentes daqueles utilizados pelos antibióticos conhecidos, sejam ativos contra patógenos resistentes. Diante disso, o estudo realizado teve como alvo a *Dichorisandra procera*, que é uma espécie herbácea encontrada na região agreste do estado de Sergipe, pouco estudada pela literatura acadêmica e sem relatos de uso medicinal pela população. O objetivo foi quantificar os compostos fenólicos e avaliar o potencial antimicrobiano desta espécie *in vitro* utilizando o extrato etanólico bruto dos caules e folhas.

Palavras-chave: *Dichorisandra procera*; Atividade antimicrobiana; Compostos fenólicos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO ENTRE AGENTE ETIOLÓGICO E GRAVIDADE DA DIARREIA AGUDA EM CRIANÇAS

Carlos Henrique Franco Oliveira; Victor Santana Santos; Hiram Menezes Nascimento Filho; Julianne Costa Vasconcelos de Santana; Ricardo Queiroz Gurgel

A diarreia aguda é uma importante causa de morbimortalidade em crianças menores de 5 anos e seu principal causador é o Rotavírus. O Brasil introduziu em 2006 a vacina Rotarix[®] em seu Programa Nacional de Imunização para lactentes e esse trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da vacina na morbidade infantil por diarreia, bem como identificar os casos por Rotavírus. Os participantes incluídos foram crianças de até 10 anos de idade que deram entrada nas urgências pediátricas de 2 hospitais públicos de Aracaju-SE com o quadro de gastroenterite aguda durante o período de Julho de 2014 a Junho de 2017. Foram coletados dados epidemiológicos sobre as crianças, assim como as fezes para análise. A identificação do Rotavírus foi feita através do ELISA e a genotipagem pelo RT-PCR. Nesse período, foram coletadas 632 amostras, das quais 54,7% tinham entre 1 e 5 anos de idade, 56,8% eram meninos. Clinicamente, a diarreia aguda se manifestou com febre em 70,4% dos casos, 46,8% com dor abdominal, 32,6% com náusea e 65,8% com vômitos. As fezes foram aquosas em 67% das amostras, pastosa em 12,1%, com muco e sangue em 12% e mucosa em 7,1%. A cobertura vacinal foi de 85,2% entre as crianças participantes. Observou-se uma redução no número de casos e gravidade de gastroenterite aguda em crianças desde a introdução da vacina no Brasil.

Palavras-chave: Rotavírus, diarreia aguda, vacina.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PROGRAMA DE TREINAMENTO AUDITIVO FONOLÓGICO

Mariane dos Santos Ferreira; Bianca Rodrigues Lima; Laura Verena Correia Alves; Lavinia Vieira Dias Cardoso; Claudia Sordi

Partindo do pressuposto de que a consciência fonológica está ligada ao processamento fonológico, podendo a criança apresentar dificuldades envolvendo tarefas como análise, síntese e segmentação de fonemas, e que a discriminação auditiva é responsável por agrupar sons de acordo com a similaridade ou diferença, apesar de desempenhar diferentes papéis, estas atividades estão interligadas na definição de tarefas importantes como a leitura. Desta forma, entendemos que um programa de remediação fonológica associado a tarefas de habilidades auditivas pode beneficiar o desenvolvimento das habilidades de leitura. Promover a melhora no desempenho da proficiência leitora pós treinamento de habilidades auditivas e de consciência fonológica em escolares com baixa competência leitora. Trata-se de um estudo longitudinal, de caráter qualitativo, onde serão realizadas 12 sessões individuais, com 12 alunos do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, visando promover atividades que estimulem as habilidades auditivas e fonológicas. Por meio deste trabalho foi possível atestar a efetividade do Programa de Treinamento Auditivo e Fonológico no grupo de alunos sujeitos a pesquisa. Acreditamos que o treino de habilidades auditivas e fonológicas é de grande importância já nos primeiros anos escolares para que se obtenham resultados satisfatórios.

Palavras-chave: 1. Leitura; 2. Fonologia; 3. Aprendizagem.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE Z. OFFICINALE E AVALIAÇÃO DA SUA ATIVIDADE ANTI-DNASE E ANTI-LIPASE

Tailane Caina de Souza Santos; Rafael Ciro Marques Cavalcante; Bruno dos Santos Lima; James Almada da Silva

O Zingiber officinale apresenta principalmente em sua oleoresina, os gingeróis, substâncias responsáveis pela maior parte das suas atividades biológicas. O Staphylococcus aureus é um patógeno oportunista que está envolvido em infecções humanas de origem comunitária e hospitalar, podendo causar graves infecções. Uma das formas de combater essas infecções é inibir seus fatores de virulência. Desta forma, o objetivo do trabalho foi extrair constituintes bioativos do gengibre e avaliar seus efeitos inibitórios frente a fatores de virulência (DNase e lipase). Os extratos foram obtidos variando-se técnicas (turbo-extração e maceração) e solventes (hexano e etanol). As substâncias foram isoladas e purificadas por HPLC. A extração por maceração, utilizando hexano, exibiu a maior seletividade, enquanto que a maceração e etanol resultou no maior rendimento de extração das substâncias, demonstrando que esta técnica, apesar de clássica ainda apresenta grande relevância por sua eficiência e simplicidade. A atividade anti-DNase foi observada para todos os extratos testados (500 µg/mL) e para duas das substâncias isoladas: 6-gingerol e 8-gingerol (200 µg/mL). É a primeira vez que é descrita este tipo de atividade com substâncias isoladas do gengibre. Este trabalho apresenta grande relevância na busca de substâncias que possam ser utilizadas como estratégias adicionais no tratamento de infecções, já que a ocorrência de resistência de micro-organismos tem aumentado cada vez mais.

Palavras-chave: Zingiber officinale, gingeróis, Anti-DNase.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

AValiação Neurofuncional para Comunicação Alternativa e Ampliada na Deficiência Motora/ Testagem na Clínica

Jerriany Taina Pereira de Souza; Rosana Carla do Nascimento Givigi

O presente relatório apresenta as atividades do plano de trabalho, que são avaliação neurofuncional para Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) na Deficiência Motora/ testagem na Clínica. Tendo como objetivo avaliar as alterações neurofuncionais, relacionadas ao processo de implementação da CAA. O trabalho foi construído metodologicamente em quatro momentos: O uso de recursos de alta e baixa tecnologia; a construção de propostas acessíveis às famílias dos entrevistados; a avaliação dos instrumentos para investigar a eficiência dos acionadores confeccionados, e a avaliação neurofuncional para o uso dos acionadores. O resultado mostrou que quatro das sete crianças avaliadas são candidatas à implementação do recurso da CAA construído. Conclui-se assim que a avaliação neurofuncional permitiu a implementação de um recurso de CAA mais apropriado às características neuromusculares dos pacientes, facilitando a escolha dos acionadores para cada caso, respeitando suas singularidades e escolhas.

Palavras-chave: Avaliação neurofuncional; Comunicação Alternativa; Validação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

Influência do Sistema Endócrino na Apresentação Clínica da Hanseníase

Camilla Suzana de Oliveira Bezerra; Rodrigo Anselmo Cazzaniga; Márcio Bezerra Santos; Daniela Teles de Oliveira; Amelia Maria Ribeiro de Jesus

A Hanseníase é causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, transmitido por via aérea, que infecta células fagocíticas da pele e células de Schwann dos nervos periféricos. Apesar do tratamento, os pacientes podem apresentar complicações, como reações hansênicas e lesões neurológicas. A doença apresenta diferentes perfis de respostas que estão relacionadas com as suas manifestações clínicas. Além disso, alguns estudos mostram a influência hormonal na apresentação clínica de algumas doenças infecciosas. Diante disso, o objetivo foi avaliar a influência de fatores hormonais na apresentação clínica da hanseníase. A população do estudo foi composta por pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário da UFS. Foi aplicado um questionário com dados clínicos, avaliação do grau de incapacidade e coleta de sangue. Os pacientes foram acompanhados para verificar a presença de reações hansênicas e de incapacidade física. Dosagens séricas de cortisol, ACTH, IGF-I, GH e testosterona foram comparadas entre os grupos com as diferentes formas clínicas (HI, HT, HV e HD) e formas operacionais (PB e MB) da Hanseníase, bem como a evolução ou não para reações hansênicas e graus de incapacidade física. Observa-se que testosterona é mais elevada na forma MB. Concentrações mais baixas de cortisol estão presentes naqueles com reações hansênicas e IGF-1 é mais baixo nos que apresentam grau de incapacidade física. Concluindo, hormônios são biomarcadores da evolução da Hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Dosagens Hormonais, Reação Hansênica e Incapacidade Física.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS EM LAGARTO/SERGIPE

Samiris Alves da Silva; Thiago dos Santos Valença; Diego da Silva Dantas; Jose Antonio Barreto Alves; Mariangela da Silva Nunes

A Qualidade de vida (QV) tem sido muito discutida nas últimas décadas, tornando-se popular, pois, está em voga na sociedade moderna e é considerado um dos termos mais interdisciplinares da atualidade². Determinar a qualidade de vida relacionada à saúde dos idosos hospitalizados. Trata-se de uma pesquisa de estudo exploratório, e descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvidos com idosos hospitalizados por causas diversas admitidos no Hospital Regional de Lagarto (HRL). O projeto só foi iniciado após autorização do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos sob nº CAEE: 60312216.5.0000.5546. Foi utilizado formulário de levantamento de dados para caracterização sociodemográfica e situação clínica do idosos e uso do Questionário SF36 para a medida da qualidade de vida dos idosos hospitalizados. Resultados e Discussão: Verificou-se que a menor média foi apresentada pelo Aspecto físico (16,0), seguidos da Capacidade funcional (29,3). Podemos ainda considerar que os domínios relacionados à Capacidade funcional, Aspecto físico e Dor apresentam escores inferiores o que indica influencia na qualidade de vida do idoso hospitalizado. Assim, dentre os resultados encontrados destaca-se o Aspecto físico e a Capacidade funcional como grandes influenciadores dessa QV, além da dor que obteve escore bastante significativo.

Palavras-chave: Descritores: idosos, qualidade de vida, enfermagem.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO

Luana Lima de Jesus; Renata Jardim; Luis Felipe de Souza Sales; Marcia Schott Souza e Silva

A criação do SUS proporcionou a necessidade de aproximar a saúde e a educação no sentido de transformar a formação dos profissionais de saúde. Assim, o plano de trabalho Articulação Ensino-Serviço na área da saúde no município de Lagarto faz parte do projeto que busca estudar a Educação Permanente no Estado de Sergipe. Investigar a articulação ensino-serviço em saúde no município de Lagarto/SE. Estudo vinculado ao projeto Educar e Nascer, com característica exploratória, descritiva, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado entre Agosto de 2016 e Julho de 2017 através de entrevista com 15 gestores de Unidades Básicas de Saúde de Lagarto/SE. Os dados foram arquivados e trabalhados através da plataforma do Google Docs e do software Excel (Microsoft®). Resultados e Conclusões: A realização de ações de articulação ensino serviço foi referida por 73,33% dos gestores, principalmente com a Universidade Federal de Sergipe. Quando questionados sobre a frequência, 26,67% deles disseram que ocorrem todos os dias, 26,67% semanalmente, 6,67 mensalmente, 13,33% outra. No que se refere ao tipo de ação, relataram que ocorre estágio, residência, ações de extensão universitária, pesquisa, palestras e rodas de conversa. Portanto, concluiu-se que a maioria das unidades de saúde realiza articulação ensino serviço. Sugere-se a realização de novos trabalhos para identificar a visão das instituições de ensino, dos profissionais e alunos.

Palavras-chave: Integração docente assistência; Educação Permanente; Educação Superior.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DO ACINETOBACTER BAUMANNII E PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Michele Caroline Figueiredo Ferreira;
Tania Maria de Andrade Rodrigues

A ocorrência das infecções por *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa* configura um problema de saúde pública, inúmeros estudos revelam que é escasso o conhecimento acerca dos genes de resistência presentes nestas bactérias multirresistentes. Essa realidade associada ao impacto negativo destas na sociedade, justifica a importância de descrever as características fenotípicas e genotípicas presentes em *A. baumannii* e *P. aeruginosa* multirresistentes isoladas de pacientes de um hospital público do nordeste brasileiro. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, prospectivo e quantitativo. A coleta dos dados clínicos foi realizada através de um formulário especificamente elaborado. As cepas de *A. baumannii* foram submetidas à técnica PCR para identificação dos genes de resistência (*bla*IMP, *bla*VIM, *bla*SIM, *bla*OXA-51, *bla*OXA-58, *bla*OXA-23 e *bla*OXA-24) e em *P. aeruginosa* os genes *bla*SPM, *bla*VIM, *bla*IMP, *bla*KPC. Foram realizadas análises descritivas, os testes de Qui-Quadrado e Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. O software utilizado foi o R versão 3.1.2. A amostra foi constituída de 119 pacientes. Dentre as 76 cepas de *A. baumannii*, 56 apresentaram concomitantemente os dois genes *bla*OXA-51 e *bla*OXA-23. Dentre as 43 cepas de *P. aeruginosa*, 28 apresentaram o gene *bla*SPM. Diante do exposto é fundamental o aprofundamento do conhecimento acerca da caracterização fenotípica e genotípica dos isolados de *A. baumannii* e *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; *Pseudomonas aeruginosa*; infecção.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/ POSGRAP/UFS.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA SOLUÇÃO ORAL E COMPRIMIDOS DE PARACETAMOL DISTRIBUÍDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE LAGARTO E ARACAJU-SE

Wizia Wane de Andrade Dias; Claudio Moreira de Lima

Nos últimos três anos aumentaram-se os casos de suspeita de dengue chikungunya e zika. O tratamento para alívio dos sintomas destas enfermidades baseia-se na utilização de medicamentos de ação analgésica e antipirética como o paracetamol. O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade do paracetamol distribuídos nos municípios de Lagarto e Aracaju-SE por meio de métodos físicos e químicos, como: Friabilidade, dureza, peso médio, tempo de desintegração, dissolução, doseamento e pH. As amostras de paracetamol solução oral foram coletadas de seis unidades de saúde do município de Lagarto e os comprimidos foram doados pelo núcleo de distribuição da secretaria municipal de saúde do município de Aracaju. As amostras foram submetidas aos métodos descritos na Farmacopéia Brasileira 5ª edição. Os resultados encontrados para o peso médio foi de 537 e 532. As amostras apresentaram perda de massa inferior a 1,5%. Os resultados obtidos no teste de dureza foram superiores a 30 N. A desintegração ocorreu em menos de 30 minutos. A dissolução foi acima de 80%. O teor de princípio ativo encontrado nos comprimidos foi de 98 a 100% e na solução oral foram de 96 a 100%. O pH da solução ficou na faixa de 4,3 a 4,5. Analisando os resultados de todas as amostras pode se constatar que foram aprovadas. Conclui que as amostras analisadas estão dentro dos parâmetros preconizados pelo compêndio oficial brasileiro, comprovando que esses medicamentos possuem qualidade e armazenamento satisfatório.

Palavras-chave: Controle de qualidade, qualidade, paracetamol.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIANDO A ESPASTICIDADE E O EQUILÍBRIO APÓS O AVE

Samara dos Santos Takagi; Sheila Schneiberg Valenca Dias

O déficit no equilíbrio é sequela comum em pacientes após AVE. A manutenção do equilíbrio é garantida por inúmeros sistemas, mas será que a presença da espasticidade afeta o equilíbrio? O objetivo do estudo é identificar se existe relação entre o equilíbrio e a espasticidade nos indivíduos com sequelas de AVE. A amostra foi composta por indivíduos com sequelas de AVE na clínica escola da UFS e no Centro de Especialidades Médicas do município de Lagarto/SE. O equilíbrio foi avaliado com o miniBESTest e a espasticidade com o Índice Composto de Espasticidade (ICE). A relação entre equilíbrio e espasticidade foi avaliada pelo coeficiente de Spearman's ρ . Resultados/Discussão: A espasticidade medida com ICE e o equilíbrio com a MiniBESTest teve uma correlação moderada com um coeficiente de Spearman's $\rho = -0,60$ e $p < 0,05$, indicando que quanto maior a espasticidade menor a performance do equilíbrio. Os resultados do presente estudo revelam que a presença de espasticidade interfere no equilíbrio dos pacientes com AVE, aspecto esse importante para terapêutica eficaz.

Palavras-chave: Equilíbrio; espasticidade; avaliação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

PERFIL CLÍNICO-PATOLÓGICO DO CARCINOMA COLORRETAL EM PACIENTES COM MENOS DE 50 ANOS

Luiza Nolasco Viana; Antonio Lucas da Silva Filho; Hugo Leite de Farias Brito

O Carcinoma Colorretal (CCR) é uma das neoplasias mais frequentes no mundo ocidental, incluindo o Brasil. Tem sido descrito, nas últimas décadas, aumento na incidência de CCR em pacientes jovens com menos de 50 anos, com possível perfil clínico-patológico mais agressivo em relação aos tumores observados nos pacientes mais velhos. O trabalho tem como objetivo analisar parâmetros morfológicos e clínicos do CCR em pacientes abaixo de 50 anos de idade, submetidos a tratamento cirúrgico. O estudo foi descritivo e observacional com amostra obtida, de forma retrospectiva, do arquivo do Serviço de Patologia. Foram selecionados todos os casos de Adenocarcinoma do intestino grosso em um período de 05 anos. Lâminas coradas por Hematoxilina e Eosina foram revistas, em todos os casos, para análise dos parâmetros histológicos. Dados clínicos relativos aos casos selecionados foram buscados em prontuários. Foram revelados: predomínio de acometimento de cólon esquerdo e de tipo histológico tubular/cribriforme mesmo em pacientes jovens; padrões pouco compatíveis com instabilidade microssatélite; baixo grau histológico e média de tamanhos semelhante ao observado em tumores de pacientes com idade mais avançada; frequência maior de estágio avançado (T4); infiltração perineural, metástases linfonodais e brotamento, o que corrobora com a tendência à maior agressividade de tumores em pacientes mais jovens. Os dados clínicos encontrados foram insuficientes para uma adequada avaliação.

Palavras-chave: Adenocarcinoma colorretal, histopatologia, pacientes jovens.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DESENVOLVIMENTO DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS (CLNS) CONTENDO CARVACROL PARA AÇÃO LEISHMANICIDA

Raquel Line Santos; Juliana Gouveia Galvão; Rogeria de Souza Nunes

A Leishmaniose representa um grupo de doenças tropicais causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. O carvacrol tem sido recentemente citado como um candidato a agente leishmanicida. Contudo, por seu baixo índice de seletividade resultando em alta toxicidade celular, o seu emprego como agente terapêutico torna-se impossibilitado. Estudos têm sido reportados sobre a utilização de carreadores lipídicos nanoestruturados (CLNs) como sistemas de liberação (SL) para fármacos e substâncias bioativas, sendo observada a diminuição da toxicidade e viabilização/otimização de efeito terapêutico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho consistiu no desenvolvimento de CLNs como SL para o carvacrol como estratégia para aumentar seu índice de seletividade diminuindo a toxicidade em ensaios de avaliação da atividade leishmanicida. Os CLNs foram obtidos através do método da microemulsão a quente e avaliados quanto ao diâmetro médio de partícula, índice de polidispersão e potencial zeta. As formulações também foram analisadas quanto a eficiência de encapsulação e o perfil de liberação *in vitro* do carvacrol. Os resultados obtidos na caracterização sugerem que os CLNs desenvolvidos no presente estudo, podem vir a ser uma alternativa promissora para viabilizar o uso do carvacrol. Mais estudos estão sendo realizados.

Palavras-chave: Leishmaniose, carreadores lipídicos nanoestruturados, carvacrol.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

POLIMORFISMOS DE ÚNICA BASE (SNP) NO GENE IL-17 ASSOCIADOS A HANSENÍASE

Nanci Claudia Santos Bio; Amelia Maria Ribeiro de Jesus; Eduardo José Rocha de Moraes; Marcello Augusto Anchieta Santos Filho; Rodrigo Anselmo Cazzaniga

A hanseníase é um problema de saúde pública, por ser endêmica em vários países e por trazer sérias conseqüências para o paciente e para a sociedade como um todo. Atualmente, o Brasil é o segundo país com 95.564 enfermos, sendo responsável por mais de 80% do total de casos da doença registrados nas Américas. A prevalência da hanseníase no Estado de Sergipe em 2003 foi muito além do preconizado pela Organização Mundial de Saúde. É uma doença infectocontagiosa crônica, que afeta principalmente o tecido cutâneo e os nervos periféricos, resultando em alterações de sensibilidade e incapacidades físicas. É causada pelo *Mycobacterium leprae* um bacilo álcool-ácido resistente com alto poder infectante e baixo poder patogênico. O Bacilo é transmitido, principalmente, pelas vias aéreas superiores de pessoa a pessoa, através do convívio de suscetíveis com doentes bacilíferos sem tratamento. A definição de qual forma clínica o indivíduo infectado irá apresentar está intimamente ligada à resposta imune do hospedeiro. Em outras doenças infecciosas foi demonstrado que alguns aspectos clínicos individuais podem contribuir para a evolução da doença, a exemplo de gênero, etilismo e desnutrição. A importância de estudos genéticos advém da possibilidade de identificar genes da resposta imune que predispõem à doença. Os SNP de genes envolvidos na resposta imune podem propiciar a susceptibilidade à doença como também ocasionar diferenças no perfil da resposta imunológica.

Palavras-chave: Hanseníase, polimorfismos genéticos, citocinas, quimiocinas, IL-17.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA TENS EM DOR NEUROPÁTICA CENTRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Belissa Teles Quintiliano Leite; Josimari Melo de Santana

Literatura prévia revisada recomenda o uso da TENS para o tratamento de dor neuropática central, sem provas científicas, baseado somente no mecanismo de ação desta corrente. Investigar os efeitos da TENS em pacientes com neuralgia central. As buscas foram realizadas nas bases Medline, SciELO, PEDro, CENTRAL, CINAHL e Scopus em novembro de 2016. Os Mesh termos “neuralgia”, “central nervous system disease”, “brain diseases”, “neurodegenerative diseases” e “Transcutaneous Electric Nerve Stimulation” foram usados. Somente ensaios clínicos, sem restrição de idioma, sobre TENS em pacientes diagnosticados com neuralgia central, foram incluídos. Dois revisores independentes avaliaram o risco de viés através da ferramenta da Colaboração Cochrane. Um total de 569 artigos foi encontrado, mas somente três foram incluídos. Em dois estudos, a intensidade de dor reduziu após tratamento, porém todos os artigos apresentaram alto risco de viés. Nenhum dos estudos apresentou sigilo de alocação, mascaramento de sujeitos e investigadores, grupo controle ou placebo, além da divergência no diagnóstico para neuralgia central. Não foi possível concluir que TENS pode ser benéfica para estes pacientes devido ao pequeno número de estudos e o alto risco de viés destes. São necessários futuros estudos com critério diagnóstico apropriado e desenho metodológico para determinar eficácia analgésica desta corrente em pacientes com dor neuropática central.

Palavras-chave: Estimulação elétrica transcutânea do nervo; neuralgia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PADRÃO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE HIPERTENSOS EM FARMACOTERAPIA

Ivael dos Santos Silva; Evelyn Natanny de Souza Farias Dias; José Valter Costa Oliveira; Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

O elevado consumo de sódio proveniente de alimentos processados e ultraprocessados, assim como de sal de adição pela população tanto no ambiente intra quanto no extradomiciliar tem sido demonstrado com frequência na literatura. Essa conjuntura, aliada ao sedentarismo, tem favorecido alta prevalência de hipertensão. A adoção de medidas, tais quais as preconizadas pela versão atual do Guia Alimentar para a população brasileira são eficazes no controle desta doença. Esse estudo objetivou traçar o perfil de consumo alimentar e o estado nutricional de hipertensos em tratamento medicamentoso de uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Aracaju/SE. Trata-se de um estudo transversal realizado com 32 usuários. Foram coletados dados socioeconômicos, medidas antropométricas e aplicado um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) específico para sódio. Após as análises, foi encontrado um per capita médio de sal de adição de 4,22g e uma ingestão média de sódio advinda do consumo de alimentos processados e ultraprocessados de 1438,51mg. Através da antropometria foi observado que 50,0% dos entrevistados apresentavam sobrepeso e 69,0% excesso de gordura visceral. Neste sentido, os achados corroboram para a importância do planejamento de ações terapêuticas, para além da utilização de medicamentos, no controle da pressão arterial.

Palavras-chave: Sódio; hipertensão; medicamento; Estratégia Saúde da Família.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO EM INDIVÍDUOS ADULTOS DO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE

Sacha Kauany da Silva Freitas; Lilliane Viana Pires;
Keslly Tayná Silva Cabral; Georgia Cabral Araujo Lucas;
Vivianne de Sousa Rocha

A alimentação inadequada é fator de risco para doenças crônicas como a obesidade, mas poucos estudos avaliam a ingestão de micronutrientes nessa condição. O magnésio vem sendo estudado devido as evidências de que sua concentração estaria relacionada ao efeito anti obesidade. Avaliar o consumo alimentar de magnésio em adultos no município de Lagarto/SE. Participaram desse estudo transversal 37 adultos entre 18 e 60 anos (CEP 1.666.367). Foi aplicado questionário sócio econômico e dois recordatórios alimentar de 24 horas. Foram aferidas medidas antropométricas, pressão arterial e glicemia capilar. Os dados dietéticos foram analisados no programa Nutriquant. Os dados percentuais foram analisados pelo programa Excel. Cerca de 70% dos indivíduos estavam com sobrepeso e 35,4% com obesidade. A medida da circunferência do pescoço apontou que 77,4% (n=24) dos participantes do sexo feminino e 100% do sexo masculino (n=6) tinham circunferência do pescoço acima de 34cm e 37cm respectivamente. A pressão arterial foi elevada em 13,5% (n=5) dos indivíduos e nenhuma alteração foi observada na glicemia capilar. O consumo médio de magnésio foi de 274,2 mg/dia, abaixo do recomendado pela Estimated Average Recommendation (350 mg/dia) e 81% (n=30) dos participantes tinham ingestão inadequada de magnésio. A maioria dos indivíduos possuiu ingestão inadequada de magnésio e sua deficiência pode ser fator de risco cardiovascular e para obesidade.

Palavras-chave: Magnésio; Consumo alimentar; Obesidade; Sobrepeso.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA DO HUSE

Marcio Maxi de Araujo Lima; Marcelo Vitor Costa Paes;
Shirlei Octacilio da Silva

O câncer de próstata é a segunda neoplasia mais comum em todo o mundo, sendo que no Brasil, nos anos de 2016 e 2017 são esperados 61.200 novos casos no Brasil. O estudo visa traçar um perfil da epidemiologia dos pacientes atendidos no Centro de Oncologia Dr. Oswaldo Leite do Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho (HUSE). Para tal, foram entrevistados 45 pacientes adultos portadores do diagnóstico de câncer de próstata no Serviço de Oncologia do HUSE, referência no tratamento de câncer do estado. Além disso, foram realizadas buscas ativas de informações clínicas nos prontuários do Serviço, e os dados foram analisados através do programa Epi Info 7®. A média de idade dos pacientes foi de 68,2 anos (D.P=8,8) e a faixa etária mais prevalente (46,66%) foi entre 60-69 anos. Em relação à moradia, tem-se uma média de 3,71 moradores/residência, e cerca de 66,6% residem no interior do Estado. Além disso, 64,44% destes pacientes são analfabetos ou alfabetizados sem escolaridade, 60% tem renda abaixo de 2 salários mínimos. Também, 46,7% dos pacientes eram assintomáticos ao diagnóstico, 37,7% foram submetidos à prostatectomia radical. O presente estudo endossa que a idade é o principal fator contribuinte para o desenvolvimento de câncer de próstata em homens, principalmente sexagenários. A maioria dos participantes tem baixo nível socioeconômico, com renda abaixo de 2 salários mínimos e com baixos níveis de escolaridade.

Palavras-chave: Câncer; Próstata; Epidemiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PROGRAMA DE TRIAGEM E INTERVENÇÕES FUNCIONAIS DOS PACIENTES ADMITIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DO HU

Fernanda Almeida Andrade; Jader Pereira de Farias Neto

Atualmente, o serviço de atendimento fisioterapêutico ambulatório em Ortopedia do Hospital Universitário da UFS (HU) segue um protocolo de triagem que classifica os pacientes em três níveis de acordo com a severidade da doença. Porém, existe a necessidade de otimizar a qualidade e a especificidade dos dados relativos aos pacientes e de melhorar o fluxo da fila de espera. A Organização Mundial da Saúde publicou, no ano de 2001, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), um modelo biopsicossocial de classificação que prioriza a funcionalidade. O objetivo foi assistir os pacientes da fila de espera, utilizando um protocolo de triagem e acolhimento associado à CIF. A ficha de avaliação e de triagem foi criada de acordo com instrumentos validados e com base na CIF, com itens que pudessem influenciar na funcionalidade do paciente, além de cartilhas e vídeos confeccionados. Os pacientes da fila de espera foram triados via telefone, classificando de acordo com a proposta do estudo. A lista de espera do ambulatório contava com um total de 419 pacientes. A ficha baseada na CIF foi aplicada em 172 pacientes, sendo que 23 pertencem ao gênero masculino e 149 pertencem ao gênero feminino. Desses, 1 paciente encontrava-se no Nível 1, 166 no nível 2 e 5 no Nível 3. Os resultados encontrados reforçam a necessidade de uma intervenção mais direta, com ferramentas validadas e acarretando num serviço de saúde mais condizente com as reais necessidades dos pacientes.

Palavras-chave: CIF, acolhimento, fisioterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE OSTEOARTROSE

Ludmila Verena Bastos Meira; Jader Pereira de Farias Neto

A osteoartrose (OA) é uma doença crônica de caráter degenerativa ocorrendo por diversos fatores, como traumas locais e sobrecargas articulares. A presença de dor e rigidez, característicos da doença, limitam a funcionalidade e prejudicam a força muscular, estabilidade, marcha e equilíbrio nessa população. O estudo busca observar a resposta do medo ao movimento, a amplitude e a função física após 10 sessões de fisioterapia em joelhos com diferentes graus de OA. Com isto, podemos analisar a eficácia das intervenções de tratamento e técnicas de avaliações para direcionar a criação de protocolos visando à melhora destes pacientes. Para avaliação pré e pós tratamento foi utilizada: Escala Tampa de Cinesiofobia; fleximetria; LegMotion; Octobalance; teste de caminhada de 6 minutos (TC6[®]); e "Timed up-and-go test" (TUG). O protocolo abordado foi constituído de exercícios aeróbios com analgesia e treino de fortalecimento muscular com orientações de exercícios domiciliares. Analisando os resultados, houve um aumento de flexibilidade notada pelo Legmotion e Octobalance, melhora no desempenho dinâmico pelo TUG e leve diminuição no TC6[®]. Apesar de termos resultados positivos, devido ao número reduzido de participantes (4 idosas) não podemos extrapolar esses achados. Sugere-se uma continuidade do estudo com uma amostra maior da população para se obter valores representativos reais das variáveis analisadas.

Palavras-chave: Osteoartrite de joelho; fisioterapia; tratamento

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO DOS PACIENTES COM DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO A PA

Vanessa Alves Ferreira Santos; Rosemeire Dantas de Almeida

A depressão pode ser considerada um transtorno do humor com duração dos sintomas por duas semanas ou mais, podendo atingir o indivíduo de uma forma secundária, posterior a algum tipo de lesão neurológica. A maioria dos estudos encontrados na literatura apenas aborda a depressão em afecções neurológicas específicas, além de não relacioná-la com o nível de independência ou incapacidade funcional apresentado pelos indivíduos. Sendo assim, esse estudo fez-se necessário. Avaliar o nível de depressão e independência funcional em pacientes com lesões neurológicas atendidos no ambulatório de fisioterapia do Hospital Universitário e Departamento de Fisioterapia da UFS. Tratou-se de um estudo de caráter descritivo com indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 16 e 79 anos, que apresentavam sequelas de patologia ou distúrbio neurológico, em atendimento fisioterapêutico no ambulatório do Departamento de Fisioterapia e no Hospital Universitário (HU). A avaliação consistiu na aplicação de um questionário socio-demográfico, e dos questionários de Beck e o MIF. A pontuação média do BDI-II para ambos os sexos foi de 14,64, para as mulheres foi de 17, e, para os homens, de 11,8. A MIF total para ambos os sexos foi de 97, para as mulheres, 98,72 e, para os homens, 94,93. Houve correlação entre a BDI-II e as pontuações MIF cognitiva e MIF total para ambos os sexos e entre a BDI-II e as pontuações MIF motora, MIF cognitiva e MIF total para as mulheres.

Palavras-chave: BDI-II, MIF, depressão, independência funcional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FREQUÊNCIA DE CD82 E CD87 EM LEUCEMIAS MIELOIDES AGUDAS E SEU IMPACTO NO PROGNÓSTICO

Joao Pedro Barreto Neujahr; Wesley Messias dos Santos; Amanda Fernandes de Oliveira Costa; Lucio Henrique Sousa Pinheiro; Dulce Marta Schimieguel Mascarenhas Lima

As leucemias mieloides agudas (LMA) continuam sendo neoplasias hematológicas com mau prognóstico e baixa resposta ao tratamento. Alguns marcadores imunofenotípicos influenciam no prognóstico e na sobrevivência dos pacientes com LMAs. O objetivo do trabalho foi avaliar a frequência do CD82 e CD87 em leucemias mieloides agudas e seu impacto no prognóstico. O estudo foi realizado no Centro de Oncologia Oswaldo Leite do Hospital de Urgência de Sergipe, sendo analisados quatro pacientes com suspeita de neoplasias hematológicas. A análise imunofenotípica foi realizada por citometria de fluxo utilizando um painel de anticorpos monoclonais para triagem das leucemias agudas, sendo utilizadas as amostras de sangue periférico ou medula óssea. Apenas o CD87 foi positivo em um paciente com suspeita de leucemia de linhagem ambígua, representando 58,3% da população de blastos, estudos revelam que o CD87 é característico de recidiva, diminuição na sobrevivência e marcador de mau prognóstico em leucemia mieloides aguda. Por outro lado o CD82 que também é associado por mau prognóstico não foi expresso nos pacientes estudados. Concluiu-se a partir desse estudo a importância da imunofenotipagem nas neoplasias hematológicas, o que poderá auxiliar no emprego de estratégias terapêuticas mais precisas e diretas, de forma a melhorar a sobrevivência e prognóstico e aumentar a probabilidade de cura dessas neoplasias.

Palavras-chave: Leucemia mieloides aguda, prognóstico, imunofenotipagem.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESCORE DE FRAMINGHAM PARA RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM SOBREPESO

Keslly Tayna Silva Cabral; Georgia Cabral Araujo Lucas;
Sacha Kauany da Silva Freitas; Liliane Viana Pires;
Vivianne de Sousa Rocha

Alterações no padrão do consumo alimentar e composição corporal dos brasileiros é alvo marcante de estudos nas últimas décadas. O número crescente de pessoas portadoras de sobrepeso e obesidade vem sendo estudado constantemente, mostrando que estas estão associadas a doenças crônicas não transmissíveis. Avaliar, em indivíduos com sobrepeso fatores de risco cardiovascular. Esse estudo é do tipo transversal e foi realizado com cerca de 37 adultos, com idade de 18 a 60 anos, residentes na macrorregião da cidade de Lagarto. Houve aplicação de questionário sócio econômico, recordatório 24 horas, aferição das medidas antropométricas, pressão arterial e glicemia capilar, além de coleta de amostras de sangue para posterior análise. Os dados apresentados em percentual foram analisados pelo programa Excel. A maioria dos indivíduos entrevistados está acima do peso ideal, um valor correspondente a 64,5%; enquanto 35,4% apresenta obesidade. Os participantes apresentavam média de idade de 39,4 anos, 35,4% apresentavam hipertensão arterial, 87% tem risco aumentado para doenças cardiovasculares visto através da circunferência da cintura, e nenhum dos participantes é diabético e fumante. Percentual significativo dos participantes apresentam-se com sobrepeso e circunferência da cintura elevada, mostrando que a alteração do estado nutricional, é um indicador de risco cardiovascular, que deve ser modificável precocemente.

Palavras-chave: Escore de framingham; perfil lipídico; sobrepeso; obesidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA

Lorena Emannelle Santos Campos; Thaynara Terezinha Gomes de Andrade; Íkaro Daniel de Carvalho Barreto; Ricardo Queiroz Gurgel; Andrea Monteiro Correia Medeiros

O presente estudo surgiu do elevado número de sujeitos nascidos com microcefalia a partir de outubro de 2015 no Nordeste do Brasil. O estudo investigou a situação de aleitamento materno em recém-nascidos com microcefalia, comparando com o padrão encontrado com a população controle. Estudo de caso controle, envolvendo busca ativa de 17 RN's – grupo de recém-nascidos com microcefalia (GM) e 52 RN's sem acometimento (GC), pareados conforme a idade gestacional. Foi feito levantamento dos prontuários hospitalares e situação de alimentação. Utilizados testes de Mann-Whitney, Log-Rank e Exato de Fisher com riscos relativos e intervalos com 95% de confiança. Software R Core Team, com nível de significância de 5%. A ausência de diferença significativa entre grupos para intercorrências clínicas, garantiu uniformidade dos participantes. Não houve diferenças entre as médias de tempo para início do seio materno [GC – 3,98; GM- 2,53; (p=0,099)]. As diferenças significativas quanto ao uso de SOG (p=0,001) e mamadeira (p=0,044), maiores em GM evidencia a necessidade de intervenções, promovendo, de modo seguro a alimentação oral. O conhecimento da situação de aleitamento, contrapondo com a verificação sobre maior uso de SOG e mamadeira na população com microcefalia, clama por novos estudos sobre desfecho da alimentação na primeira infância envolvendo a Motricidade Orofacial.

Palavras-chave: Microcefalia, Aleitamento Materno, Recém-nascido, Alimentação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A UNIVERSIDADE E A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES SOBRE QUESTÕES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO TRANS

Alberto Silva Souza; Kelly da Silva; Rodrigo Dornelas do Carmo

A transexualidade, por se tratar de um fenômeno envolvendo corpo e gênero, e por divergir de ideais machista da sociedade heteronormativa, exige necessidade de amplas discussões sobre o tema, sendo o âmbito educacional, um espaço ideal para debates. Conhecer a percepção de discentes e docentes sobre questões de saúde integral para a população trans. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e transversal, em que foram idealizados e aplicados dois questionários, um aos docentes e um aos discentes da Universidade Federal de Sergipe. Participaram desta pesquisa 143 discentes, sendo maioria do curso de medicina (22,4%), seguidos de enfermagem (21,0%) e farmácia (14,7%). Ao serem questionadas a respeito do termo “transexualismo e transexualidade” 72 (50,3%) referiram não compreender estes termos. Quanto a abordagem do tema trans em seu curso, 98 (68,5%) estudantes relataram que não tiveram o conteúdo abordado durante a graduação. Com relação aos docentes, sua maioria foram do departamento de terapia ocupacional (34,8%), seguidos de enfermagem (17,4%) e fonoaudiologia (13,0%). Dezesete (73,9%) docentes referiram não compreender os termos transexualidade e transexualismo, e apenas um conhecia a sigla LGBTQIA. Apesar do avanço dos últimos anos, ainda há muito a percorrer no que se refere a inclusão da discussão sobre gênero e sexualidade nas instituições de ensino superior e na formação dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: transexualismo, pessoas transgêneros.

Apoio Financeiro: FAPITEC/SE

PERFIL SEXUAL DE HOMENS LESADOS MEDULARES CRÔNICOS

Cidson Leonardo Silva Junior; Jádson Nascimento; Severiano Diniz Soares Ferraz; Marcelo Vitor Costa Paes; Diogo Costa Garcao

A lesão medular (LM) é uma condição gravemente incapacitante, pois compromete as funções motoras, autonômicas e sensitivas, além de afetar os aspectos psicoafetivos em função dos danos causados na vida social e emocional dos pacientes. O objetivo do estudo foi investigar o perfil sexual em homens LM crônicos. O estudo foi do tipo transversal, analítico e observacional; no qual participaram 70 indivíduos incluídos igualmente entre o Grupo de Estudo (GLM) e o Grupo Controle (CG). Foram utilizados os instrumentos de avaliação padronizados como a WHOQOL- bref e o questionário sexual QSH-LM. Os dados foram analisados através da ANOVA Two Way e a correlação de Pearson ($p < 0,05$). Observou-se redução estatisticamente significativa do domínio físico ($p < 0,05$), porém não houve diferença estatisticamente significativa ao comparar os diferentes níveis de LM. Observou-se redução significativa para a qualidade de vida e sexual ao comparar as realidades pré e pós lesão ($p < 0,05$). Quando correlacionada a qualidade de vida com a qualidade sexual, observou-se uma correlação forte positiva com ($r = 0,83$), indicando que a qualidade sexual influencia na qualidade de vida. Os resultados sugerem que os aspectos físicos influenciam na qualidade de vida e existe uma forte correlação entre qualidade sexual e qualidade de vida de indivíduos com LM.

Palavras-chave: Traumatismo da medula espinhal, Sexualidade, Qualidade de Vida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

RELAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR DE ZINCO COM OS MARCADORES GLICÊMICOS E LIPÍDICOS E COM O RISCO CARDIOVASCULAR DE INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2

Gabrielli Barbosa de Carvalho; Natalia Lohayne Dias Vasconcelos; Paula Nascimento Brandão Lima; Beatriz da Cruz Santos; Liliane Viana Pires

O deficiente status de zinco (Zn) associa-se à redução da sensibilidade à insulina e favorece o surgimento de doenças cardiovasculares (DCV). Visou-se avaliar a ingestão dietética de Zn, estado nutricional, marcadores do perfil glicêmico e lipídico e risco de DCV de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Ao total foram avaliados 41 indivíduos com DM2, com idade entre 28 e 58 anos, de ambos os sexos. A ingestão de Zn foi avaliada por recordatórios de 24h. Foi realizada avaliação antropométrica (peso, estatura e circunferência da cintura-CC) e aferida a pressão arterial. Determinou-se as concentrações de triglicerídeos, colesterol total e frações, glicose, insulina sérica, hemoglobina glicada e peptídeo C, e realizaram-se os cálculos do HOMA-IR e HOMA-IR². O risco cardiovascular foi avaliado pelo Escore de Framingham. Os indivíduos foram distribuídos em dois grupos a partir da mediana da insulina sérica. O teste de Mann-Whitney e a correlação de Pearson foram aplicados ($p < 0,05$). Indivíduos acima da mediana de insulina apresentaram significativamente maior peso, IMC e CC; e maior ingestão de Zn e concentração de peptídeo C, marginalmente significativo. Ademais, 57% apresentaram médio ou alto risco de DCV em 10 anos. Observou-se correlação positiva entre peso e IMC com insulina, e negativa entre peptídeo C e HDL-c com peso. Assim, os indivíduos apresentaram risco para complicações do DM2 e de DCV. Além disso, a reduzida ingestão de Zn pode prejudicar o controle do DM2.

Palavras-chave: diabetes; zinco; resistência à insulina; risco cardiovascular.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PERCEPÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO TRANS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM SERGIPE

Jose Humberto Guimaraes Santos; Kelly da Silva; Rodrigo Dornelas do Carmo

Nos últimos anos a população Trans ganhou visibilidade e alcançou direitos no acesso à saúde pública no Brasil. Embora esses avanços tenham trazido melhorias, ainda persiste o preconceito institucional nos serviços de saúde, a negação de direitos e o afastamento entre a população trans e suas unidades básicas de saúde. analisar o acesso aos serviços de saúde pela população trans atendida no Ambulatório de Saúde Trans de Sergipe “Portas Abertas: Acolher e Cuidar”, vinculado ao Hospital Universitário de Lagarto, da Universidade Federal de Sergipe. A população em análise, em sua maioria, não tinha acesso à atenção básica e relataram não ter seu nome social respeitado quando necessita de atendimento. Isso provoca afastamento das instituições e precarização do cuidado. Os resultados encontrados demonstraram uma ineficiência dos serviços públicos de saúde para atender as necessidades da população em questão, que ainda precisa lutar para que seus direitos sejam efetivamente respeitados. Os profissionais de saúde necessitam de qualificação para lidar com a demanda trans nos serviços de saúde. A efetivação do acesso à saúde pela população trans deve ser pautada nos princípios de equidade e integralidade do cuidado do SUS.

Palavras-chave: Transexualismo; Acesso aos Serviços de Saúde; Pessoas Transgênero.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DAS SALAS PÚBLICAS DE VACINA NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA, SERGIPE

Jéssica Oliveira da Cunha; Ingrid Milena Brandão de Oliveira; Maria Wiliane do Nascimento Cunha; Allan Dantas dos Santos

A sala de vacina é classificada como área semicrítica e deve ser destinada exclusivamente à administração dos imunobiológicos; é um ambiente no qual os procedimentos devem ocorrer em máxima segurança, reduzindo o risco de contaminação para os vacinados e para a equipe de trabalho. Avaliar a padronização das salas públicas de vacinas do município de Itabaiana, Sergipe. Estudo descritivo exploratório, de corte transversal, realizado em todas as salas públicas de vacinas em funcionamento à época da pesquisa (n=08). As informações foram obtidas por meio do instrumento de Supervisão em Sala de Vacinação do Ministério da Saúde. Foram avaliados os aspectos gerais das salas de vacinas, procedimentos técnicos, rede de frio, sistema de informações, eventos adversos pós-vacinação, imunobiológicos especiais, vigilância epidemiológica e a educação em saúde. Realizou-se também a classificação das salas de vacinas em ideal, bom, regular ou insuficiente a partir da pontuação obtida pelo cumprimento das normas investigadas. O índice geral para cada aspecto foi calculado pela média da pontuação de todas as salas. Aspectos gerais das salas de vacinação, procedimentos técnicos, sistema de informações, imunobiológicos especiais, rede de frio, vigilância epidemiológica e educação em saúde receberam o conceito regular e conceito bom a eventos adversos pós-vacinação. O índice geral das salas públicas de vacinas do município foi considerado regular.

Palavras-chave: Imunização; Vacinação; Avaliação de Serviços de Saúde; Refrigeração.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

REGULAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE CD40L SOLÚVEL PELA NAC (N-ACETIL CISTEINA) NA LEISHMANIOSE VISCERAL

Felipe Vieira Santana; Priscila Lima dos Santos; Amelia Maria Ribeiro de Jesus; Lucas Sousa Magalhães; Roque Pacheco de Almeida

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose mundial e impactante na saúde pública. A doença se apresenta nas formas oligossintomática, assintomática, denominada subclínica e a forma clássica, leishmaniose visceral (LV), que pode ser grave e letal. A forma clínica de LV está diretamente associada a resposta imune do hospedeiro. A definição de uma resposta imune supressora ou protetora depende de muitos fatores, dentre eles uma efetiva interação entre as células apresentadoras de antígenos (APCs) e os linfócitos T. As moléculas coestimulatórias, a exemplo do CD40 (presente nas APCs) - CD40L (presente nos linfócitos T) são essenciais para essa interação. O CD40L possui uma forma solúvel (sCD40L) proveniente de sua clivagem, a qual mantém sua habilidade de ligar-se ao seu receptor CD40 e estimular a resposta imune, independente da presença de células T. Em pacientes com LV há um significativo aumento das concentrações séricas de sCD40L após o tratamento, e uma correlação inversa entre as concentrações séricas de sCD40L e o tamanho de baço, bem assim com a carga parasitária. Estudos laboratoriais mostram que a resposta imunológica de pacientes com LV tendem a melhorar com a administração de drogas não comumente utilizadas para seu tratamento, como a N-acetil cisteína (NAC). A NAC leva a um aumento os níveis séricos de sCD40L que pode ativar APCs para destruir o parasita independente de células T, que fortalece a resposta contra Leishmania.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Calazar, Imunopatogênese, Citocinas, NAC, CD40L

Apoio Financeiro: o presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES PLANTA-MEDICAMENTO E MEDICAMENTO-MEDICAMENTO EM COMUNIDADES DAS MICRO-REGIÕES 5 E 6

Bruna Rodrigues Silva Souza; Vitoria Shievila dos Santos Gonçalves; Betina Maiara Ribeiro Carvalho; Julio Menezes Viana de Almeida; Adriana Gibara Guimarães

Desde a antiguidade as plantas medicinais (PM) são usadas para a recuperação da saúde pelas pessoas. Entretanto, por ser uma forma alternativa de tratamento, muitas vezes as associações com medicamentos alopáticos podem oferecer riscos à saúde do usuário. Identificar as potenciais interações planta-medicamento e medicamento-medicamento nas micro-regiões 5 e 6 da Unidade Básica de Saúde Maria do Carmo Nascimento Alves, localizado no município de Lagarto-SE. Foram entrevistados 102 usuários e a identificação as potenciais interações planta-medicamento foi realizada através de levantamento bibliográfico referente às plantas utilizadas em artigos científicos e para as interações medicamentosas foi utilizada a base de dados Micromedex® 2.0. O projeto aprovado pelo (CAAE: 47369315.2.0000.5546; Número do Parecer: 1.408.683). Destes entrevistados, 62% relatou fazer uso de 32 PM, predominando o consumo no sexo feminino entre 20-59 anos e de menor grau de escolaridade. Sendo que, 40 entrevistados relataram fazer uso de medicamentos e entre eles 28 faziam associação com PM. Foi identificado 7 potenciais interações planta-medicamento e 10 interações medicamento-medicamento que interferem no efeito esperado. Com isso, é necessário conscientizar a população, com o auxílio de profissionais da saúde habilitados, para incentivar o uso racional das plantas medicinais, ressaltando o cuidado com a associação de medicamentos.

Palavras-chave: Plantas medicinais, medicamentos alopáticos, interações medicamentosas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE TROMBOEMBOLISMO ASSOCIADO A CONTRACEPÇÃO HORMONAL EM MULHERES JOVENS

Rosileide Alves da Silva; Julia Maria Gonçalves Dias

Tromboembolismo é um importante evento cardiovascular que consiste no desprendimento de um trombo do sistema venoso profundo que se desloca pelos vasos sanguíneos e, ao passar por vasos de menor calibre, pode provocar seu bloqueio total ou parcial. Vários fatores de riscos estão associados a essa condição clínica. Recentemente, estudos de outros países vêm correlacionando o uso do anticoncepcional com o aumento dos eventos tromboembólicos em mulheres jovens. O estudo consistiu na análise dos prontuários de pacientes do sexo feminino entre 12 e 45 anos, que foram admitidas através do setor de urgência hospitalar do Hospital do Coração em Aracaju-SE com quadro ou com histórico de evento tromboembólico confirmado no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2015. Foram analisados 4329 prontuários e destes 434 eram de mulheres que deram entrada na urgência. Destas, 26 apresentaram eventos tromboembólicos e destas 17 forneceram informações acerca do uso de anticoncepcionais. Observou-se que destas 16 faziam uso de anticoncepcionais e que todas apresentavam outros fatores de risco concomitantes para eventos tromboembólicos.

Palavras-chave: Tromboembolismo, contracepção hormonal, mulheres.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL RESPIRATÓRIO DE HOMENS LESADOS MEDULARES CRÔNICOS

Severiano Diniz Soares Ferraz; Jose Eduardo de Oliveira Santos Filho; Cidson Leonardo Silva Junior; Victor Mayer Duarte Santos; Diogo Costa Garcao

O Traumatismo Raquimedular (TRM) é uma condição gravemente incapacitante que pode prejudicar a mecânica ventilatória dos sujeitos acometidos. O presente estudo teve como objetivo investigar a pressão expiratória máxima, pressão inspiratória máxima e qualidade de vida em homens lesados medulares crônicos. O estudo foi do tipo transversal, analítico e observacional, no qual participaram 35 pacientes com lesão medular. Os participantes foram distribuídos conforme o nível de lesão e submetidos aos instrumentos de avaliação como o questionário de qualidade de vida WHOQOL-BREF e a manovacuometria. Os dados foram analisados através da Anova de duas vias seguido do teste Student Newman Keuls ($p < 0,05$). Observou-se redução estatisticamente significativa das pressões máximas expiratória e inspiratória nos grupos cervical baixo, torácico alto, torácico baixo e lombar alto quando comparados aos respectivos controles ($p < 0,01$) indicando que há comprometimento dos músculos expiratórios e inspiratórios em todos os níveis estudados, exceto na lesão lombar baixa. Quanto à qualidade de vida, observou-se redução estatisticamente significativa no domínio físico ($p < 0,05$). O TRM é uma condição que reduz as pressões máximas expiratória e inspiratória em pacientes com nível de lesão medular superior ao lombar baixo e, apesar de não existir comprometimento geral da qualidade de vida, os pacientes lesados medulares crônicos apresentam comprometimento do domínio físico.

Palavras-chave: Traumatismo da medula espinhal; Mecânica respiratória; Qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INTERVENÇÃO FONOLÓGICA POR MEIO DO MODELO DE OPOSIÇÕES MÁXIMAS: ESTUDO DE CASO

Leticia Bernardo Souza; Fabiana Cristina Carlino Alves de Almeida

Avaliar a eficácia de um programa de intervenção com base no Modelo de Oposições Máximas para Desvio Fonológico. Participou deste estudo uma criança, diagnosticada com desvio fonológico, com idade cronológica de seis anos, do sexo masculino. A criança foi submetida à avaliação da fonologia por meio do instrumento ABFW, sendo que a gravidade do desvio fonológico foi baseada no cálculo do Percentual de Consoantes Corretas. Em seguida a criança foi filmada em situação estruturada de interação de maneira a obter uma amostra de fala espontânea e caracterizar o grau de inteligibilidade de fala. Em sua avaliação foi encontrado apenas o processo fonológico de anteriorização de plosivas. Sendo trabalhado em terapia o modelo de oposições máximas que contrasta um som novo e um som conhecido objetivando promover a reorganização do sistema fonológico da criança por meio da percepção auditiva, imitação da produção e produção espontânea dos sons-alvo, visando à generalização e a melhora na inteligibilidade da fala da criança. Em doze sessões, realizadas uma vez por semana, de 50 minutos cada o paciente adquiriu e automatizou os plosivos ausentes, obtendo 100% das produções corretas e eliminação do processo fonológico inicial, estabelecendo-se alta. O Modelo de Oposições Máximas mostrou-se efetivo nesse caso, apresentando rápida aquisição dos fonemas, melhorando a inteligibilidade de fala e desempenho comunicativo.

Palavras-chave: Desvio Fonológico, Intervenção, Linguagem Infantil.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFSC

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DAS CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DO ESTADO DE SERGIPE

Milena Maria Macedo Pereira; Karina Laurenti Sato

A microcefalia apresenta-se como uma condição neurológica em que o perímetro cefálico da criança mede mais de dois desvios padrão abaixo da média para a idade e o sexo, diversas causas podem levar à microcefalia que pode ser subdividida em dois grupos principais: microcefalia primária (genética) e microcefalia secundária (não-genética), decorrente de uma afecção gerada por um grande número de agentes nocivos que podem acometer o feto ainda no útero ou um lactente, como o vírus zika (ZIKV) recentemente apontado como o causador do elevado número de casos de microcefalia no Brasil. No Estado de Sergipe, bem como em todo o nordeste brasileiro, houve um número expressivo de nascidos vivos e natimorfos com microcefalia mostrando ser necessária uma atuação multidisciplinar incluindo a fisioterapia, para auxiliar o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) dessas crianças. O objetivo deste plano de trabalho foi acompanhar as consequências advindas da malformação, no DNPM afim de avaliar e estimular precocemente essas crianças de acordo com a necessidade das mesmas. As crianças foram avaliadas pela Gross Motor Function Measure (GMFM) mensalmente. As sessões de fisioterapia foram baseadas no Conceito Neuroevolutivo Bobath e ocorreram duas vezes por semana com duração de aproximadamente uma hora, durante um período de dez meses.

Palavras-chave: Microcefalia; Intervenção Precoce; Fisioterapia; Zika Vírus.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO FISIOTERAPEUTICA DAS CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DO ESTADO DE SERGIPE

Grazielle Almeida Martins; Karina Laurenti Sato

A microcefalia é uma condição neurológica caracterizada por uma redução do perímetro cefálico (PC), onde a circunferência occipito-frontal da criança mede mais de três desvios padrões abaixo da média para idade e sexo. Devido ao crescente número de crianças diagnosticadas com microcefalia no estado de Sergipe e no Nordeste, torna-se muito importante a avaliação do desenvolvimento desses pacientes. Este plano de trabalho pretende avaliar o grau de comprometimento motor das crianças com microcefalia no estado de Sergipe, através da Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), afim de identificar as alterações motoras características dessa população. Foram realizadas três avaliações trimestrais utilizando a AIMS, num grupo de 16 crianças com idade média de $4,6 \pm 0,7$ na primeira avaliação e com diagnóstico de microcefalia. Ao analisarmos as pontuações dos escores totais, podemos observar uma maior amplitude de variação na 3ª avaliação ($8,6 \pm 2,5$), correspondente ao quarto trimestre de vida dessas crianças, apresentando uma diferença estatisticamente significativa quando comparada com as primeiras avaliações ($p=0,04$)*. A utilização da AIMS, nos ajuda na identificação da real idade motora desses bebês, nos dando informações sobre quais habilidades estas crianças possuem e quais são suas principais dificuldades em relação ao desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor infantil, AIMS, avaliação motora.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE IDOSAS PARTICIPANTES DE UMA INTERVENÇÃO DIETÉTICA E DE EXERCÍCIO FÍSICO

Ana Catarina Meneses Santos; Janylle Araújo Almeida;
Jamille Mendonça Reinaldo; Luana Edla Lima; Raquel Simoes
Mendes Netto

No envelhecimento ocorrem alterações corporais que interferem no estado nutricional como o aumento progressivo de gordura corporal e diminuição do metabolismo basal e desidratação. O presente estudo teve como objetivo avaliar a composição corporal de idosas antes e após a realização de programa de exercício e dieta. Foi realizada anamnese de saúde, antropometria, bioimpedância e Recordatório de 24h com mulheres idosas submetidas à intervenção dietética (normoproteica e hiperproteica) e protocolos de exercício físico no período de 12 semanas. O grupo com dieta normoproteica apresentou redução significativa para a circunferência muscular do braço. Houve também tendência para redução da dobra cutânea tricipital entre grupos em função do tempo. Com relação à água corporal total e % de água da massa muscular (%AMM), ambos os grupos apresentaram redução significativa, no entanto, ambos mantiveram médias de %AMM considerada como adequada. O presente estudo mostrou que mesmo sob o estímulo do exercício físico, a menor ingestão proteica entre mulheres menopausadas levou à perda da massa muscular. Reforçando que uma ingestão maior de proteína parece favorecer o aumento da massa muscular, contribuindo para amenizar os efeitos inerentes ao envelhecimento.

Palavras-chave: envelhecimento, massa muscular, composição corporal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDUCAÇÃO, SAÚDE E COMUNIDADE: VÍNCULOS PARA CIDADANIA - EIXO SAÚDE

Barbara Maria Silva Costa; Marcia Schott Souza e Silva

O Programa de Saúde na Escola foi instituído pelo Decreto Presidencial nº. 6.286, de 5 de dezembro de 2007, como uma proposta política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação. É considerado um novo desenho da política de educação em saúde, uma vez que trata a saúde e educação como parte de uma formação ampla para a cidadania. Identificar a realização do Programa Saúde na Escola na rede pública do município. Este estudo faz parte do Projeto "Educação, saúde e cidadania: Vínculos para a cidadania", e tem caráter exploratório e descritivo, com abordagem observacional, transversal, qualitativa e quantitativa. É referente ao plano de trabalho 1 (Saúde), desenvolvido em conjunto com o plano 2 (Educação), e plano de trabalho 3 (Cidadania). Resultados e Conclusões: Foram realizados levantamento bibliográfico, questionário. Porém, as entrevistas encontram-se em fase de realização, não sendo possível estabelecer o resultado completo. Foi realizada 1 entrevista com a responsável pelo Programa na Secretária Municipal de Lagarto. A amostra total de escolas é de 81 municipais e 12 estaduais. Quando questionada sobre o programa relata ter conhecimento e pactuar com 52 escolas, 48 municipais e 4 estaduais. Portanto, conclui-se que em grande parte das escolas do município está existindo a articulação entre saúde educação. Sugere-se a continuação da pesquisa, pois permitirá a produção de mais dados sobre como está acontecendo de fato o PSE.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Cidadania, Empoderamento, Autonomia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLUÊNCIA DA RESPOSTA IMUNE NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA HANSENÍASE

Bianca Luna Melo; Márcio Bezerra Santos; Daniela Teles de Oliveira; Rodrigo Anselmo Cazzaniga; Amelia Maria Ribeiro de Jesus

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pela *Mycobacterium leprae*. A influência da resposta imune na apresentação clínica da doença foi bem estudada, sendo a resposta Th1 associada à forma Tuberculoide (HT), e as respostas Th2 e T reguladora à forma virchowiana (HV). Porém, a associação entre a resposta Th17 com as formas clínicas ainda não está esclarecida. O objetivo deste trabalho foi identificar biomarcadores imunológicos associados às formas graves ou às complicações da hanseníase. Foram realizadas dosagem de citocinas por Luminex em soros de 51 pacientes, 28 multibacilares (MB) e 23 paucibacilares (PB), e de 23 indivíduos contactantes sem doença (CC), e em sobrenadantes de sangue total estimulados *in vitro* com antígenos recombinantes de *M. leprae*. Biópsias de lesões de pacientes HT e HV foram analisadas por confocal. Observamos nas biópsias das lesões de HT maior frequência de células Th17 em comparação com as lesões de HV. Além disso, maiores concentrações de IL-17A e de IL-beta; foram observadas nos soros de PB em relação aos de MB, com ou sem reações hanseníase. IL-beta; é descrita como indutora de Th17 e IL-17 é produzida por estas células. Dessa forma, nossos dados evidenciam que células Th17 estão associadas às formas PB da hanseníase, mas não estão associadas às reações hanseníase, o que sugere sua resposta protetora contra infecções por *M. leprae* e associação com as formas mais brandas da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, resposta imune, resposta Th17.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ESTUDO DOS GENES TUSC3 E KLF6 ENVOLVIDOS EM CÂNCER DE PRÓSTATA

Vitoria Luiza Ribeiro Santos; Shirlei Octacilio da Silva

A compreensão dos mecanismos que estão envolvidos com a tumorigênese exige o entendimento de vias comprometidas. Este trabalho estuda os genes humanos Tumor suppressor candidate 3 (TUSC3) e Kruppel-like factor 6 (KLF6) envolvidos na gênese do câncer de próstata, que apresentam similares em *Drosophila melanogaster*, respectivamente: OSTgamma e CG42741. Foram analisados os fenótipos de asas decorrentes da ausência destes genes similares. No caso de CG42741, foram analisadas diversas deficiências na região onde este gene mapeia. Foi observado que, independente da presença ou ausência de CG42741, o fenótipo de asas recortadas ou amassadas estava presente, demonstrando que ele provavelmente não está envolvido com este fenótipo. No caso de OSTgamma, a ativação de seu RNAi foi realizada pelo sistema UAS-GAL4. De vários ativadores ubíquos, somente *daughterless* mostrou-se capaz de produzir fenótipos de asas em 31,4% da geração F1. Os silenciamentos de seus potenciais parceiros – *Medea*, *chinmo* e *senseless* também foi realizado e mostraram que *chinmo* e *senseless* e *Medea* apresentam fenótipos de asas com penetrância de 8,8%, 43,6% e 0%, respectivamente. Estes resultados demonstram que OSTgamma e os parceiros *chinmo* e *senseless* estão envolvidos no desenvolvimento das asas, mas *Medea*, não. As análises de CG42741 sugeriram que este gene provavelmente não está envolvido com o desenvolvimento das asas, visto que os defeitos foram observados independentemente da presença ou não do gene.

Palavras-chave: Câncer, cancer de próstata, *Drosophila*.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE ACÚSTICA PRÉ E PÓS USO PROLONGADO DA VOZ EM PROFESSORAS NO AMBIENTE OCUPACIONAL

Francisco Flavio Santos; Ariane Damasceno Pellicani

A análise acústica avalia quantitativamente a voz de forma objetiva, não-invasiva, eficaz e de baixo custo. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever e comparar as medidas acústicas computadorizadas da voz antes e após a exposição ao uso prolongado da voz de professoras. Participaram 26 professoras, com média de idade de 38,81 anos, que responderam ao questionário Índice de Triagem para Distúrbio de Voz (ITDV). As amostras de voz foram coletadas no pré e pós uso prolongado da voz com mínimo de uma hora e máximo de cinco horas aproximadamente, no seu ambiente ocupacional. Foi utilizado o programa Advanced Mult-Dimensional Voice Programm (MDVP-Adv) na análise acústica, em seguida aplicado o tratamento estatístico apropriado. A análise foi realizada em função da amostra total e na criação de grupos em função do tempo de uso vocal (UPV). No teste comparativo de Wilcoxon apenas a medida de ruído (SPI) demonstrou-se significativa ($P=0.02$). Não foi observado nenhuma mudança significativa entre as variáveis em comparação com as medidas acústicas e o ITDV. Em relação ao tempo de exposição ao uso prolongado, o grupo UPV 2 apresentou um número maior de integrantes jovens que se expuseram ao uso prolongado da voz por mais tempo, que o grupo UPV 1. Conclui-se que apenas a taxa de sopro (SPI) apresentou redução após a exposição ao uso prolongado da voz no ambiente ocupacional, o que pode sugerir maior coaptação glótica, além de adaptações e controle na produção vocal.

Palavras-chave: Análise acústica; Fadiga vocal; Docentes; Uso prolongado da voz.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA FORÇA E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA MUSCULAR NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Tainara dos Santos Bomfim; Telma Cristina Fontes Cerqueira

A eletroestimulação neuromuscular (EENM) tem sido estudada como uma alternativa de treinamento físico para reverter e/ou promover melhora na função muscular dos pacientes pós-operatório de cirurgia cardíaca. avaliar o efeito da EENM na força e atividade eletromiográfica do quadríceps de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado. 32 pacientes cardiopatas, de ambos os sexos, submetidos à cirurgia cardíaca foram selecionados e alocados igualmente em dois grupos, grupo intervenção (GI) e grupo controle (GC). Foram utilizados para avaliação da força muscular e atividade eletromiográfica o Medical Research Council – MRC, a dinamometria para extensão de joelho e preensão palmar e Eletromiografia de superfície, respectivamente. Resultados/Discussão: A força muscular no 5º PO foi maior para o GI, pelo MRC (GI: $54,63 \pm 5,49$; GC: $51,81 \pm 15,02$) e para dinamometria de extensão de joelho (GI: $30,53 \pm 13,55$; GC: $24,51 \pm 14,24$). Quanto a dinamometria de preensão palmar o GI apresentou uma variação maior de força (GI: $45,15 \pm 20,64$; GC: $42,2 \pm 12,83$). Comparando os valores da atividade eletromiográfica no 5º PO de ambos grupos, houve um maior padrão de ativação muscular no grupo eletroestimulado (GI: RMS $52,89 \pm 15,51$; FM $82,72 \pm 18,82$; GC: RMS $39,57 \pm 13,97$; FM $42,09 \pm 14,02$). pode-se perceber uma diferença pequena, porém notável, quanto a função muscular de pacientes submetidos à EENM após cirurgia cardíaca.

Palavras-chave: Cirurgia Cardíaca. Eletroestimulação. Fisioterapia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CLAREAMENTO DENTAL E MUDANÇAS NA SAÚDE ORAL RELACIONADAS À QUALIDADE DE VIDA

Karla Danielly Alves Soares; Aline Carvalho Peixoto; Lorena Fernandes Ferreira; Savil Costa Vaez; Andre Luis Faria e Silva

Este estudo avaliou, através de ensaio clínico controlado randomizado, o efeito da técnica clareadora de consultório em indicadores relacionados à qualidade de vida. Participantes de um ensaio clínico randomizado foram submetidos a duas sessões de clareamento de consultório, avaliando duas técnicas clareadoras (peróxido de hidrogênio a 35% - PH; ou carbamida a 37% - PC) e responderam a um questionário sobre o impacto na saúde oral OHIP-14 antes e após a finalização dos procedimentos clareadores. Um questionário de satisfação do paciente em relação à técnica clareadora também foi aplicado após a última sessão de clareamento. Não houve diferença entre os agentes clareadores quanto ao conforto dos procedimentos realizados anteriormente e durante o tratamento clareador. Menor sensibilidade do que o esperado foi mais relacionada aos participantes que tiveram seus dentes clareados com PC, enquanto maior concordância que os dentes ficaram mais brancos do que o esperado e maior satisfação com os resultados do clareamento foi observado quando o PH foi utilizado. Os participantes alocados para o grupo do PH relataram que seu sorriso melhorou após o clareamento. Ambos os agentes clareadores reduziram os escores relacionados com o desconforto fisiológico. O clareamento dental utilizando PH também reduziu os escores relacionados à limitação funcional e à incapacidade física, enquanto que a redução nos escores relacionados à incapacidade fisiológica foi observada quando o PC foi utilizado.

Palavras-chave: Clareamento dental, qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

USO PRÉVIO DO CICLADOL NA SENSIBILIDADE CAUSADA PELO CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO

Lorena Fernandes Ferreira; Aline Carvalho Peixoto; Karla Danielly Alves Soares; Andre Luis Faria e Silva

O clareamento dental realizado em consultório com peróxido de hidrogênio em alta concentração, apesar de ser uma técnica conservadora e com excelentes resultados, comumente leva a sensibilidade dolorosa pós-operatória, sendo este o principal efeito adverso relacionado ao procedimento clareador que pode levar ao abandono do tratamento. O objetivo deste projeto foi avaliar o efeito do uso prévio do Cicladol na redução da sensibilidade relacionada ao clareamento dental com o peróxido de hidrogênio a 35%, através de ensaio clínico randomizado controlado, cross-over, triplo-cego, com taxa de alocação de 1:1, placebo controlado e tendo como desfecho principal o risco absoluto de sensibilidade pós-operatória observado nas primeiras 24 horas após o procedimento. Todos os pacientes foram submetidos a duas sessões de clareamento com intervalo de uma semana entre sessões. De acordo com a randomização, os pacientes receberam dose única de Cicladol® (à base de 20mg de piroxicam betaciclodextrina) ou placebo uma hora antes da intervenção, sendo o tratamento invertido na segunda sessão. Os resultados quanto ao risco a sensibilidade dentária mostraram que não houve diferença entre os tratamentos, independentemente do tempo de avaliação. A administração preemptiva do Cicladol em dose única antes do procedimento clareador de consultório não reduziu o risco e a intensidade da sensibilidade dental induzida pelo clareamento quando comparado ao placebo.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Sensibilidade; Anti-inflamatório.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

QUANTIFICAÇÃO DE PORÇÕES ALIMENTARES COM E SEM AUXÍLIO DE ÁLBUM FOTOGRÁFICO DE ALIMENTOS E MEDIDAS CASEIRAS

Larissa Santos Martins; Graziella Rocha Nascimento; Bruna Nabuco Freire Siqueira; Thabata Zelice da Cruz de Moraes; Danielle Goes da Silva

A quantificação precisa das porções alimentares é um desafio para as pesquisas que avaliam a relação entre dieta e doenças. Desta forma, é importante investigar o emprego de recursos/ferramentas que possam minimizar os erros da estimativa das porções consumidas. Trata-se de parte de um estudo multicêntrico que objetivou avaliar a percepção de indivíduos sobre dificuldades e preferências relacionadas a quantificação alimentar com e sem auxílio de álbum de fotos de alimentos e medidas caseiras. Participaram 70 adultos, divididos em 2 grupos (com e sem álbum) pareados por sexo e escolaridade. Houve 2 etapas: 1) Quantificação dos alimentos consumidos no almoço por pesagem direta; e 2) No dia posterior, aplicação do Recordatório de 24hs (com e sem auxílio do álbum), e aplicação de questionário de avaliação qualitativa da pesquisa aos participantes. Os dados foram duplamente tabulados no Epidata e foram feitos os testes de Qui-Quadrado ou Exato de Fisher. O grupo que utilizou o álbum fotográfico obteve maiores relatos de sensação confortável, concentrado, motivado, mas também de cansado, em relação aqueles sem o álbum. No grupo com álbum, houve maior preferência em identificar as fotos de porções alimentares do que as fotos de medidas caseiras. Conclui-se que a aplicação do método de avaliação do consumo alimentar com o auxílio do álbum parece tornar mais confortável a descrição das quantidades consumidas por alguns participantes.

Palavras-chave: Consumo alimentar, porção alimentar; inquéritos alimentares.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

EFEITOS DOS TREINAMENTOS FUNCIONAL E TRADICIONAL SOBRE INDICADORES DA APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS

José Carlos Aragão Santos; Raquel Simoes Mendes Netto; Antonio Gomes de Resende Neto; Albernon Costa Nogueira; Marzo Edir da Silva

O treinamento físico vem sendo usado para promover a melhora da funcionalidade em idosos. Todavia, ainda não há clareza dos reais efeitos do treinamento funcional (TF) sobre diferentes indicadores de saúde em idosos em comparação a outros tipos de treinamento. Sendo assim, avaliou-se os efeitos dos TF e treinamento tradicional (TT) na aptidão física e qualidade de vida em idosas. Para tanto, 56 senis foram aleatoriamente alocadas em três grupos: 1) TT (n=16), o qual executou exercícios com sobrecarga em máquinas simulando padrões funcionais; 2) TF (n=21), que utilizou exercícios simulando as atividades diárias de forma integrada; e 3) grupo alongamento (GA; n=19), que realizou atividades de alongamento. A aptidão física foi mensurada através da bateria Senior Fitness Test juntamente com os testes de 1RM e potência muscular e a qualidade de vida pelo questionário WHOQOL-brief (QV). ANOVA (3x2) foi usada para análise. Após a intervenção não houve diferenças entre os grupos na flexibilidade ($p < 0,05$). Na força muscular, TF e TT foram superiores ao GA ($p < 0,05$). Com relação à aptidão cardiorrespiratória e equilíbrio dinâmico, somente o TF se mostrou superior ao GA ($p < 0,05$). Por fim, na QV o TF ($p = 0,03$) e o GA ($p = 0,04$) melhoraram ao longo do tempo, enquanto TT não apresentou mudança significativa ($p = 0,58$). Conclui-se que ambos os protocolos experimentais são eficazes na melhora da aptidão física, porém o TF parece proporcionar melhores respostas físicas e psicológicas em idosas.

Palavras-chave: Envelhecimento; Atividade Física para Idoso; Saúde; Aptidão Física.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC/SE.

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA E AS RESPOSTAS NEUROMUSCULARES

Mayara Ferreira Araújo; Walderi Monteiro da Silva Junior

A hipertensão arterial sistêmica está entre os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Além do tratamento medicamentoso, são propostas outras medidas para seu controle, entre elas o exercício físico. Sendo assim, esta revisão sistemática da literatura teve como objetivos a pesquisa sobre as respostas agudas da pressão arterial (PA) e da frequência cardíaca (FC) após uma sessão de exercício isométrico em adultos. Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed, Scielo, Scopus e PeDro, por ensaios clínicos publicados até 23 de Maio de 2016 que avaliaram o efeito agudo do exercício isométrico sobre os níveis de PA e FC em adultos. Foram incluídos: estudos que buscaram avaliar as respostas de PA e FC a uma sessão de exercício isométrico realizados em sujeitos com idade >18 anos. Ao final da busca sistemática, foram identificados 5 estudos. Estes incluíram diferentes tipos de exercício isométrico com diferentes durações e frequência de isometria. Os resultados sugerem que as respostas agudas de FC e PA são influenciadas pelo volume total de contração isométrica realizado e pela quantidade de massa muscular envolvida.

Palavras-chave: exercício isométrico, pressão arterial, adultos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

IMPLICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO DA TENS EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR NEUROPÁTICA

Everton Souza Santos; Karina Laurenti Sato

A dor neuropática é um tipo de sensação dolorosa que ocorre em uma ou mais partes do corpo e está associada com doenças que afetam o sistema nervoso central. Por essa razão, cada vez mais modalidades terapêuticas não farmacológicas vêm sendo pesquisadas em modelos animais de dor crônica. Diante desse cenário, este plano de trabalho os efeitos da TENS e verificar as possíveis modificações nos gânglios dorsais e na medula espinal das células gliais decorrentes do tratamento realizado. Para tanto, foram utilizados 18 animais separados em 2 grupos experimentais: I- 9 animais controle para a TENS, os quais serão submetidos a cirurgia de SNI e receberão os eletrodos, porém estes não serão ligados por 5 dias de tratamento; II- 9 animais que serão submetidos a cirurgia de SNI e exposto a TENS por 5 dias de tratamento. A avaliação da dor foi realizada com o teste de estimulação tátil (monofilamentos de Von Frey). Os gânglios e as medulas espinais correspondentes a L4 a L6 dos lados direito e esquerdo foram dissecados.

Palavras-chave: Dor neuropática, TENS, Ratos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETERMINANTES LABORAIS E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM CAMINHONEIROS DO ESTADO DE SERGIPE

Leidiane Teles de Menezes; Kíriaque Barra Ferreira Barbosa

Os motoristas de caminhões no Brasil são profissionais importantes na cadeia de suprimentos e logística. A rotina laboral é repleta de longas e exaustivas viagens, associada ao estilo de vida e hábitos alimentares inadequados, expondo-os a diversos riscos de saúde e de morte. Associar os determinantes laborais ao Risco Cardiometabólico (RCM) em motoristas de transportes de cargas rodoviárias do estado de Sergipe. Foram aferidos os parâmetros bioquímicos, antropométricos e pressão arterial. Trata-se de um estudo observacional de caráter transversal, de seleção de amostra de conveniência, de abordagem quantitativa. Para a análise estatística dos dados quantitativos foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 21.0. Observou-se alta quantidade de quilômetros percorridos por dia sem pausa para descanso, uso indiscriminado de anfetaminas (Rebite) para manterem-se acordados e baixa prevalência de prática de atividade física associada ao alto consumo de alimentos considerados de risco para surgimento de doenças cardiovasculares. Refletindo assim na alta prevalência de obesidade abdominal e alterações clínicas e bioquímicas associadas. Mais da metade (52,4%) dos caminhoneiros apresentaram mais de três componentes do Risco Cardiometabólico. A exaustiva jornada de trabalho destes profissionais associada ao estilo de vida, reflete de forma negativa em aspectos de saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Caminhoneiros, Atividade Laboral, Hábitos Alimentares, Estilo de Vida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

HABILIDADE COGNITIVA DE MEMÓRIA NA QUANTIFICAÇÃO DE PORÇÕES ALIMENTARES

Thabata Zelice da Cruz De Moraes; Larissa Santos Martins; Isabela Reis do Nascimento; Bruna Nabuco Freire Siqueira; Danielle Goes da Silva

Tendo em vista a complexidade da mensuração do consumo alimentar, em especial a estimação da porção alimentar, comumente avaliada por métodos como o Recordatório Alimentar de 24 horas. O presente estudo objetivou avaliar a habilidade cognitiva de memória dos participantes relacionada a quantificação alimentar com o auxílio de um álbum fotográfico de alimentos e de medidas caseiras. Trata-se de parte de um estudo multicêntrico, com 70 participantes adultos, divididos em 2 grupos, com e sem auxílio de álbum, pareados por sexo e escolaridade. As etapas foram: 1) Quantificação dos alimentos consumidos no almoço por pesagem direta, e 2) Aplicação do Recordatório de 24 horas no dia posterior (com e sem auxílio de álbum), com o auxílio do software GloboDiet. Foi feita correlação de Spearman e Teste de Mann-Whitney. Houve maior número de correlações entre as quantidades de alimentos referidas e consumidas no grupo com álbum (5 correlações para 7 alimentos) do que no sem álbum (3 correlações para 7 alimentos). O grupo sem álbum superestimou as quantidades de alimentos do almoço. Conclui-se que o uso do álbum melhorou a quantificação das porções alimentares pelos indivíduos.

Palavras-chave: Consumo alimentar; porção alimentar; inquéritos alimentares.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RELAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL E A PROVA DE FLUÊNCIA VERBAL COM O P300 EM IDOSOS

Pablo Jordão Alcantara Cruz; Kelly da Silva

A manutenção da cognição relaciona-se com a autonomia e qualidade de vida em idosos. Alguns testes podem ser aplicados a fim de identificar a capacidade cognitiva de uma pessoa. Descrever os resultados de testes cognitivos em idosos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 46315915.3.0000.5546) e seguiu as recomendações éticas da resolução 496/2012. Participaram oito indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos esclarecidos sobre o estudo e os que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os indivíduos com nível de consciência reduzido e que tinham dificuldade de responder oralmente. Realizou-se uma anamnese, aplicação dos testes de rastreio cognitivo (mini exame do estado mental –MEEM– e fluência verbal semântica–FVS), seguido pelo Potencial de longa latência (p300) e conversa sobre os fatores evitáveis para doenças neurológicas. Participaram oito indivíduos com média de idade de 67 anos, sendo sete (87,5%) do sexo feminino e um (12,5%) do sexo masculino. No MEEM a média dos participantes avaliados foi de 23,12(\pm 4,32). Média do FVF 4,62(\pm 3,92) e FVS 10,5(\pm 4,81). No exame do P300 foi observado média de latência 342,25(\pm 50,21) e média de amplitude 4,54(\pm 3,06). Os participantes obtiveram melhores resultados do MEEM do que na FVS. Os achados da média do p300 encontram-se próximos do esperado para a média de idade segundo Cosér et al (2010).

Palavras-chave: 1 Idosos; 2 Fonoaudiologia; 3 cognição.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

PLANO DE TRABALHO: AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FUNCIONAL

Maria Celuta dos Santos; Manoel Luiz de Cerqueira Neto

A cirurgia cardíaca, em especial troca de válvula (TV) e revascularização mitral (RM), provoca alterações fisiológicas, podendo gerar no pós-operatório uma insuficiência do músculo e um descondicionamento físico. Assim, a fisioterapia tem papel fundamental na recuperação da capacidade física. Avaliar a capacidade funcional de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca desde a admissão até o 5º dia de pós-operatório. Foram incluídos ambos os sexos, com idades entre 18 e 75 anos, que foram submetidos a cirurgia cardíaca. A avaliação ocorreu no pré-operatório, no 3º e 5º dia de pós-operatório. Realizou-se avaliação da força através da dinamometria para extensão do joelho, atividade eletromiográfica muscular, teste de caminhada de seis minutos e o Perfil de Saúde de Nottingham. Foram incluídos 15 pacientes. Na dinamometria, observou-se redução da força muscular comparando os valores no pré-operatório (33,34 \pm 14,8) e no 5DPO (24,71 \pm 16,72). Nos achados eletromiográficos foram analisados valores do RMS no pré-operatório (87,47 \pm 42,95) e no 5DPO (42,10 \pm 38,88) o mesmo, na frequência mediana (70,44 \pm 39,09; 42,10 \pm 38,88). Foi possível observar queda na qualidade de vida dos pacientes (Pré: 113,61 \pm 135,35; 5DPO: 132,9 \pm 97,63) e apresentaram uma média na distância percorrida de 241,6m no TC6. O estudo sinaliza que os pacientes submetidos a cirurgia cardíaca tendem a perder funcionalidade, mesmo seguindo o protocolo de fisioterapia proposto pelo hospital.

Palavras-chave: Funcionalidade; Cirurgia Cardiorádica; Reabilitação; Fisioterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

TRANSEXUALIDADE EM PAUTA: PERCEPÇÃO DE PESSOAS TRANS SOBRE O ACESSO À SAÚDE

Ane Keslly Batista de Jesus; Rodrigo Dornelas do Carmo

O estigma e o constrangimento vivenciados por pessoas Trans nos serviços de saúde comprometem a materialização dos princípios e diretrizes do SUS voltados para esta população. A formalização de programas governamentais e o avanço do debate público sobre travestis, transexuais e transgêneros, é fundamental para que os serviços de saúde se apropriem dessa questão e que os profissionais adequem as práticas de acordo com as demandas dessa população. discutir a percepção de pessoas trans sobre o acesso à saúde em Sergipe e identificar as necessidades de saúde das pessoas trans. A pesquisa utilizou a análise quantitativa dos resultados. Participaram da pesquisa 36 usuárias(os) do Ambulatório de Saúde Integral Trans: Acolher e Cuidar. Foi utilizada a entrevista semiestruturada, o roteiro abordou as necessidades de saúde, funcionamento dos serviços de saúde e a opinião sobre ações de saúde realizadas para essa população. a maioria dos participantes enfrentaram alguma dificuldade ao acesso à saúde e uso do nome social. Os profissionais de saúde mais citados no processo transexualizador foram em relação à endocrinologia, psicologia e fonoaudiologia. Apesar da percepção das necessidades de saúde, muitas pessoas Trans, evitam o acesso a tratamentos, pois os serviços de saúde pública não estão preparados para recebê-las(os), por falta de recursos e/ou falta de qualificação dos profissionais de saúde para atendê-las(os).

Palavras-chave: Transexualidade; percepção em saúde; profissional de saúde.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ

IDENTIFICAR POR MEIO DE REVISÃO SISTEMÁTICA A INCIDÊNCIA DE ERROS DE MEDICAÇÃO COM MAVS EM UTI

Sheila Feitosa Ramos; Divaldo Pereira de Lyra Junior; Bárbara Manuella Cardoso Sodré Alves; Aline Santana Goes; Alfredo Dias de Oliveira Filho

Os medicamentos de alta vigilância (MAVs) são frequentemente usados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), porém se mal utilizados têm maior risco de provocar danos aos pacientes. Embora o uso de checklists possa prevenir erros de medicação envolvendo MAVs, há poucos estudos na literatura que abordem esta temática. Logo, o objetivo deste estudo foi identificar a incidência de erros de medicação com MAVs em UTIs. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Lilacs com estudos publicados até abril de 2017. Após a busca nas bases de dados, o processo de seleção foi realizado em cinco etapas: 1) exclusão de artigos repetidos; 2) análise de todos os títulos; 3) avaliação dos resumos; 4) análise dos artigos completos e 5) triagem manual das referências dos artigos. Foram encontrados 6.244 artigos que passaram por exclusão dos repetidos e 4.650 foram selecionados para avaliação dos títulos, desses 1.463 títulos foram selecionados para etapa de leitura de resumos. O índice de concordância nessa etapa teve o Kappa 0,51. Dos 1.463 resumos analisados, houve discordância em 299 que passaram por consenso e 43 artigos foram selecionados diretamente para leitura do texto completo, com Kappa 0,82. Nessa perspectiva, a realização de uma revisão sistemática possibilitará a identificação dos principais MAVs, bem como, o levantamento das etapas para o uso correto desses medicamentos.

Palavras-chave: Pacientes críticos; checklist; Medicamentos de alta vigilância.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA OCORRÊNCIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER - CONSTRUÇÃO TEÓRICA E COLETA DE DADOS

Filipe Miguel Brito Fernandes da Silva; Manuela Lopes Santos Almeida; Gabriel Cavalcanti Cortes; Karine Vaccaro Tako

A doença de Alzheimer, que abrange cerca de 60% dos casos de demência, representa atualmente um problema de saúde pública em condições epidêmicas. Estima-se que 46 milhões de pessoas pelo globo apresentem quadro de demência – sendo que esse número pode ultrapassar a marca de 131 milhões em 2050. O impacto gerado não é apenas econômico, mas também social, afetando a qualidade de vida dos doentes e seus cuidadores. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o estado mental de idosos (a partir de 60 anos) do município de Lagarto-SE. Para tal, foi realizado um estudo transversal com 105 idosos, aos quais foram aplicados questionário socioeconômicos e o teste do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Constatou-se prevalência de declínio cognitivo, dentre os idosos entrevistados, de 70,4%. A média de idade dos idosos foi de 71 anos, enquanto a pontuação média no MEEM média de pontuação no MEEM foi de 21,76 pontos. Pode-se afirmar que a baixa escolaridade está associada à diminuição status cognitivo medido por instrumentos como o MEEM. Nossos resultados apontaram que quanto maior a idade e menor a escolaridade, menores os scores no teste. Dessa forma, tendo em vista o aumento da expectativa de vida dos idosos no Brasil e em diversos países em desenvolvimento, uma melhor compreensão das variáveis que podem atuar na função cognitiva ao longo dos anos se faz necessária.

Palavras-chave: Idoso, Mini-Exame do Estado Mental, Demência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DO IMOBILISMO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO - SE

Marcia Amelia Barreto de Cerqueira Pereira; Karine Vaccaro Tako

A sarcopenia e a restrição ao leito podem levar o paciente a desenvolver a síndrome do imobilismo afetando a qualidade de vida, ou levar a morte. Identificar os pacientes idosos hospitalizados com predisposição ou com a síndrome da imobilidade, realizar triagem nutricional nos pacientes e propor medidas que visem prevenir a síndrome. O presente estudo é do tipo transversal, exploratório, qualitativo realizado com 53 idosos, entre 60 a 100 anos, de ambos os sexos, atendidos no Hospital Regional de Lagarto -SE. Todos os participantes ou acompanhantes assinaram o TCLE. O Índice de massa corporal (IMC) foi obtido através de fórmulas de estimativa de peso e altura para posterior classificação do estado nutricional. Foi aplicada a Mini Avaliação Nutricional (MAN), o Índice de Tinetti e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) todos os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel e foram analisados estatisticamente. Dos participantes 58,49% do sexo masculino e 41,51% do sexo feminino, com uma média de 76,3 anos. Foram identificados 29,29% com desnutrição e com risco de desnutrição 43,39%. Observou-se pelo índice de Tinetti 54,71 % apresentaram risco elevado de queda e 11,32 % risco moderado; do estudo cognitivo observou-se que 15,09% para grave e 54,71% como moderado. Conclui-se que todos os parâmetros utilizados para a avaliação convergiram para altas taxas de desnutrição/risco de desnutrição, risco aumentado em 5x mais para quedas.

Palavras-chave: Idoso; Síndrome do Imobilismo; Avaliação Nutricional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO TÉRMICA DO SILANO NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE RETENTORES INTRARADICULARES ESTÉTICOS

Karoliny Barbosa dos Santos Sales; Daniel Maranhã da Rocha

A utilização de retentores intra-radiculares está associada à necessidade de conferir retenção e resistência a núcleos e a preparos protéticos em dentes que sofreram ampla destruição coronária, oferecendo reforço e proteção a estrutura dental remanescente. Antes dos procedimentos adesivos no pino e no conduto radicular é necessário o tratamento da superfície dos pinos com agentes que promovam melhoria na união entre o pino e o cimento resinoso. Via de regra, o agente utilizado é o silano. Tem sido estudado o efeito do calor a fim de proporcionar melhor ação do silano como agente de união. O presente projeto de pesquisa teve por intenção verificar o efeito da ativação do silano por aquecimento, na resistência de união de diferentes cimentos adesivos utilizados para a cimentação de pinos de fibra de vidro, por meio do teste de push-out. Foram utilizadas 26 raízes dentais bovinas, no comprimento de 16 mm que não apresentavam trincas. Todas as amostras receberam tratamento endodôntico, os condutos foram preparados com brocas adequadas para melhor adaptação dos pinos. As amostras foram divididas, em metade delas foi aplicado o silano – Prosil FGM, na superfície de todo o pino utilizado. Na outra metade o silano foi aquecido com auxílio de ar quente a fim de provocar a sua ativação. Em seguida, os pinos foram cimentados. Os resultados obtidos foram o desenvolvimento e a aplicação da metodologia. O trabalho está em andamento devido à falta de infraestrutura para finalização.

Palavras-chave: Pino de fibra de vidro; cimentos adesivos; push-out.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE DE UNIVERSITÁRIOS QUE UTILIZAM METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Ariana Silva Ribeiro; Eric de Almeida Santos; Yana Paula Almeida Monteiro Chaves; Mateus Santos de Jesus; Andréia Centenaro Vaez

O estresse é compreendido como a adaptação do corpo e da mente após situações de mudanças, não é considerado uma doença, apenas uma forma do organismo reagir a situações ao qual é submetido. O ingresso na universidade é um período de transição para a vida adulta, com isso o estudante vivencia uma série de mudanças e adaptações. Avaliar a percepção do estresse dos universitários que utilizam metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Estudo descritivo e transversal, realizado em uma Universidade Pública, aprovado sob o CAAE 61993616.3.0000.5546. A amostra foi constituída por 665 estudantes de oito cursos. Foi aplicado o questionário de caracterização e Perceived Stress Scale. Os dados foram analisados no BioEstat 5.3. A maioria era do sexo feminino com idade média de 21,6 anos. Relatam possuir atividade social e dormir menos que 8 horas por dia. Os escores da percepção do estresse revelam que os estudantes apresentam nível médio de estresse. Os estudantes de farmácia, enfermagem e fonoaudiologia apresentam os maiores níveis de estresse. De acordo com o ciclo, observamos que o quinto e segundo ciclo obtiveram os maiores escores. A associação entre os escores da percepção do estresse e a carga horária semanal exigida para atividades acadêmicas, apresentou forte correlação. Embora o escore de percepção de estresse não tenha sido elevado, o presente estudo revela sofrimento psíquico e tensão emocional dos alunos da instituição.

Palavras-chave: Estresse. Aprendizagem Baseada em Problemas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DO IMOBILISMO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO - SE

Ronaide Paula dos Santos; Ricardo Tadeu Alves Santos; Karine Vaccaro Tako

A sarcopenia e a restrição ao leito podem levar o paciente a desenvolver a síndrome do imobilismo afetando a qualidade de vida, ou a morte. Identificar os pacientes idosos hospitalizados com predisposição ou com a síndrome da imobilidade, realizar triagem nutricional nos pacientes e propor medidas que visem prevenir a síndrome. O presente estudo é do tipo transversal, exploratório, qualitativo realizado com 53 idosos, entre 60 a 100 anos, de ambos os sexos, atendidos no Hospital Regional de Lagarto-SE. Todos os participantes ou acompanhantes assinaram o TCLE. O Índice de massa corporal (IMC) foi obtido através de fórmulas de estimativa de peso e altura para posterior classificação do estado nutricional. Foi aplicada a Mini Avaliação Nutricional (MAN), o Índice de Tinetti e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) todos os dados obtidos foram tabulados no programa Microsoft Excel e foram analisados estatisticamente. Dos participantes 58,49% do sexo masculino e 41,51% do sexo feminino, com uma média de 76,3 anos. Foram identificados 29,29% com desnutrição e com risco de desnutrição 43,39%. Observou-se pelo índice de Tinetti 54,71 % apresentaram risco elevado de queda e 11,32 % risco moderado; do estudo cognitivo observou-se que 15,09% para grave e 54,71% como moderado. Conclui-se que todos os parâmetros utilizados para a avaliação convergiram para altas taxas de desnutrição/risco de desnutrição, risco aumentado em 5x mais para quedas.

Palavras-chave: Idoso; Síndrome do Imobilismo; Avaliação Nutricional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONSTRUÇÃO TEÓRICA E COLETA DE DADOS

Manuela Lopes Santos Almeida; Filipe Miguel Brito Fernandes da Silva; Gabriel Cavalcanti Cortes; Karine Vaccaro Tako

A doença de Alzheimer, que abrange cerca de 60% dos casos de demência, representa atualmente um problema de saúde pública em condições epidêmicas. Estima-se que 46 milhões de pessoas pelo globo apresentem quadro de demência – sendo que esse número pode ultrapassar a marca de 131 milhões em 2050. O impacto gerado não é apenas econômico, mas também social, afetando a qualidade de vida dos doentes e seus cuidadores. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o estado mental de idosos (a partir de 60 anos) do município de Lagarto-SE. Para tal, foi realizado um estudo transversal com 105 idosos, aos quais foram aplicados questionário socioeconômicos e o teste do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Constatou-se prevalência de declínio cognitivo, dentre os idosos entrevistados, de 70,4%. A média de idade dos idosos foi de 71 anos, enquanto a pontuação média no MEEM média de pontuação no MEEM foi de 21,76 pontos. Pode-se afirmar que a baixa escolaridade está associada à diminuição status cognitivo medido por instrumentos como o MEEM. Nossos resultados apontaram que quanto maior a idade e menor a escolaridade, menores os scores no teste. Dessa forma, tendo em vista o aumento da expectativa de vida dos idosos no Brasil e em diversos países em desenvolvimento, uma melhor compreensão das variáveis que podem atuar na função cognitiva ao longo dos anos se faz necessária.

Palavras-chave: Idoso, Mini-Exame do Estado Mental, Demência.

Apoio Financeiro PIBICVOL

AValiação da Resistência Adesiva de Retentores Intrarradiculares Estéticos

Daniela Menezes Santos; Daniel Maranhã da Rocha

Indicação de retentores intra-radiculares está diretamente relacionada à necessidade de obtenção de formas de retenção e resistência ao núcleo e ao preparo protético. A ampla destruição coronária e a quantidade de remanescente são fatores limitantes para a correta realização dos preparos intra ou extracoronários. Antes do procedimento adesivo é de suma importância na obtenção dos resultados desejados que seja realizado o tratamento da superfície dos pinos com agentes que promovam melhoria na união entre o pino e o cimento resinoso. Via de regra o agente de união utilizado é o silano. Este projeto de pesquisa teve a intenção de avaliar por meio de ensaio mecânico de push-out a resistência adesiva de pinos de fibra de vidro com a utilização de silanos ativados termicamente. Vinte seis raízes dentais bovinas, no comprimento de 16 mm que não apresentavam trincas foram utilizadas. Todas as raízes receberam tratamento endodôntico e os condutos foram preparados com brocas adequadas para a melhor adaptação dos pinos. As amostras foram divididas igualmente, em metade delas foi aplicado o silano – Prosil FGM, na superfície de todo o pino utilizado. Na outra metade o silano foi aquecido com auxílio de ar quente a fim de provocar a sua ativação. Em seguida, os pinos foram cimentados. Os resultados obtidos foram o desenvolvimento e a aplicação da metodologia. O trabalho está em andamento devido à falta de infraestrutura para finalização.

Palavras-chave: Pinos de fibra de vidro; cimentos resinosos; push-out.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A percepção de discentes e docentes da Área de Saúde sobre Transexualidade

Johanderson da Silva Ferreira; Kelly da Silva;

Rodrigo Dornelas do Carmo

Diversas questões sobre gênero vêm sendo discutidas ao longo da história. Inicialmente, a transexualidade foi abordada através do modelo biomédico, que a categoriza como uma patologia e, de certa forma, se mantém até os dias atuais. Porém, neste trabalho, esta perspectiva perde força e dá espaço as discussões que se baseiam na construção social dos gêneros. Conhecer a percepção dos discentes e docentes da área da saúde sobre transexualidade. Participaram do estudo discentes e docentes de uma Universidade Federal. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com questionários semiestruturados. Participaram da pesquisa 143 discentes e 23 docentes. A maioria dos discentes eram do curso de medicina (32-22,4%), seguidos pelo curso de enfermagem (30-21%), farmácia e terapia ocupacional (21-14,7%), odontologia (16-11,25), fonoaudiologia (12-8,4%), fisioterapia (7-4,9%) e nutrição (4-2,8%). Em relação aos docentes, participaram oito (34,8%) do curso de terapia ocupacional, quatro (17,4%) da enfermagem, três (13%) da fonoaudiologia e da odontologia, dois (8,7%) da medicina e um (4,3%) dos cursos de farmácia, fisioterapia e nutrição. 98 (68,5%) discentes referiram que não foi abordado a temática trans em sua formação. Dezesete (73,9%) docentes não compreendiam os termos transexualidade e transexualismo. Os resultados reforçam a importância da inserção da discussão dessa temática nos cursos de saúde.

Palavras-chave: Transexualidade, Ensino Superior, Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VERIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA MEMANTINA EM UM MODELO DE CONVULSÃO

Tháís Maria Araujo Tavares; Alisson Mendonca Gois; Lucas Santos de Souza; Kamila Cagliari Zenki; Cristiani Isabel Bandero Walker

A epilepsia é uma desordem neurológica caracterizada por crises convulsivas recorrentes resultantes da atividade elétrica cerebral anormal gerada pelo aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (ERO). Dessa forma, buscam-se fármacos que inibam o fenótipo convulsivo. Nesse contexto, este estudo objetivou avaliar os efeitos da memantina (MN) frente a um modelo de convulsão induzido por pentilenotetrazol (PTZ) em peixe-zebra, verificando parâmetros comportamentais e neuroquímicos. Assim, foi realizada a administração intraperitoneal de salina ou MN por 1 ou 2 horas prévias a exposição ao PTZ (10mM) para a indução da crise convulsiva. Após 24 horas dos tratamentos, os cérebros foram removidos e as análises neuroquímicas foram realizadas, entre elas, a atividade da glutamato redutase (GR), catalase (CAT) e sulfidril total (ST). Os animais que receberam MN 1h antes da administração de PTZ apresentaram uma diminuição significativa na área sob a curva para ambas as doses (20 e 50 mg/kg) no primeiro intervalo da crise. Entretanto, nos períodos posteriores, apenas a dose de 50mg/kg apresentou um efeito significativo, reduzindo a severidade da crise. Com relação aos parâmetros neuroquímicos, somente o tratamento com MN 2h apresentou diferença significativa em relação ao grupo PTZ para os níveis de GR e ST, mas não de CAT. Portanto, a MN apresenta potencial uso frente ao tratamento de crises epilépticas tratando a convulsão e evitando o dano neuronal gerado pelas ERO.

Palavras-chave: Epilepsia; peixe-zebra; memantina; pentilenotetrazol.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ÁREAS DE RISCO PARA INFECÇÃO POR CHAGAS NO SUL DE SERGIPE: T. CRUZI EM ANIMAIS E NOS TRIATOMÍNEOS

Guilherme Lopes Vasconcelos Manhaes; Isabela Soares Costa; Diana Matos Euzébio; Ana Elisabeth Leal Varjao; Angela Maria da Silva

A doença de Chagas humana, também conhecida como tripanossomíase americana, é considerada pela Organização Mundial de Saúde uma das 17 doenças tropicais mais negligenciadas no mundo. A forma vetorial é uma das principais vias de transmissão no Brasil e países da América do Sul e Central. Em Sergipe, o município de Tobias Barreto até 2013, foi o segundo que mais enviou triatomíneos para análise entomológica, sendo escolhido por esta razão para investigação da doença. Estudo anterior realizado na região encontrou caso crônico da doença, e condições favoráveis à infecção como presença de triatomíneos nas residências, desmatamento, e moradias de baixa qualidade. Por falta de recursos, o programa de controle em doenças de Chagas na região teve suas ações descontinuadas, desse modo sendo necessário avaliação da população e dos reservatórios diante do risco de transmissão da doença. Nesse projeto objetivou-se realizar um estudo descritivo transversal das taxas de infestação de triatomíneos e reservatórios animais nas regiões dos povoados de Poço da Clara e Alagoinhas, municípios de Tobias Barreto. Fez-se a análise sorológica dos triatomíneos capturados porém devido a problemas no kit os resultados ainda não foram elucidados. Ainda esse ano a análise será refeita e os resultados serão obtidos.

Palavras-chave: Doença de Chagas; epidemiologia; triatominae; sorologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A PRÁTICA DO STRETCHING GLOBAL ATIVO - SGA NA MELHORIA DA PERFORMANCE DE ATLETAS DE LUTAS

Wildson de Araujo Melo; Afranio de Andrade Bastos

Objetivando analisar a prática do Stretching Global Ativo (SGA) para otimização da força e auxílio na prevenção de lesões em esportes de combate, verificou-se o efeito da prática regular do SGA no desempenho de judocas em uma bateria de testes físicos, assim como o efeito dessa prática no auxílio da manutenção e restituição de valores normais da assimetria térmica para membros superiores de jiujitsukas. Para compor a amostra dos estudos foram recrutados 12 judocas no período de 10 semanas e 18 jiujitsukas por três dias consecutivos, divididos em grupo experimental e grupo controle. Os resultados apontam que a prática regular do método SGA durante 10 semanas aumenta a flexibilidade da cadeia posterior e o desempenho no salto vertical CMJ entre judocas. Nos demais testes de força não é prejudicial ao desempenho. Para os lutadores de Jiu Jitsu, a prática do SGA além de não prejudicar a manutenção de valores normais de assimetria térmica em regiões contralaterais dos membros superiores de competidores, pode restituir valores normais de assimetria térmica na região posterior do antebraço. Por fim, é válido o uso do método, sem contra-indicações para a diminuição do rendimento esportivo de atletas de Judô e Jiu Jitsu.

Palavras-chave: SGA; Jiu Jitsu; Judô.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ANÁLISE DO EFEITO DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS FONOAUDIOLÓGICAS NA AUTOPERCEPÇÃO DE PROFESSORES

Luara Thuany Santana Monteiro; Alice Fontes Ramos; Cintia de Menezes Santos; Marcia Araujo da Silva; Ariane Damasceno Pellicani

O uso prolongado da voz tem sido relatado como objeto de estudos para acessar a resistência ou fadiga vocal, sendo os professores a população mais estudada devido à alta demanda vocal. Estudos com enfoque na fonoterapia para a redução da incidência da fadiga vocal são necessários para a melhor qualidade de vida e de trabalho nesta população. descrever o efeito da intervenção terapêutica fonoaudiológica na autopercepção de professores com fadiga vocal. Foram convidados a participar do estudo 36 professores identificados com fadiga vocal que participaram de avaliação antes e após o uso prolongado da voz. Apenas 3 professores (2 mulheres e 1 homem, com média de idade de 39,9 anos) conseguiram participar do plano terapêutico. Foram realizados sete encontros semanais contendo orientações de saúde vocal, exercícios de alongamento, respiração, relaxamento e técnicas de trato vocal semi-ocluído. A análise descritiva de antes e após a fonoterapia possibilitou a observação de aumento na qualidade de vida em voz após a terapia e redução no grau de severidade da fadiga vocal. Apenas um participante (P2f) seguiu corretamente a proposta terapêutica, realizando os exercícios propostos e orientações. Conclui-se que a fonoterapia teve efeito positivo na autopercepção da fadiga vocal e qualidade de vida de professores.

Palavras-chave: Professores; fadiga vocal; disfonia; terapia; voz.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E DO PERFIL DE RESISTÊNCIA DE LINHAGENS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS LAGARTO

Alisson da Costa Souza; Maraiza Alves de Oliveira; Rafael Ciro Marques Cavalcante

O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria gram-positivos e é considerado o principal agente etiológico de infecções nosocomiais e comunitárias. A maioria dos estudos é direcionado a profissionais de enfermagem por possuírem maior contato com os pacientes. No entanto os alunos que frequentam o hospital ficam em segundo plano, uma população, sem experiência que pode com maior facilidade transmitir as cepas multirresistentes. O presente estudo objetivou determinar a prevalência e o perfil de resistência de linhagens de *S. aureus* isoladas de estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto. As amostras foram inoculadas em caldo BHI + 7,5% NaCl, depois inoculadas em Agar Sal Manitol. Após fermentação do manitol, foi realizado a coloração de Gram, prova da catalase, teste de DNase e pesquisa de coagulase. O Teste de sensibilidade a antimicrobianos (TSA) será realizado pelo método de disco difusão descrito por Kirby e Bauer e de acordo com as recomendações do CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute). Observou-se uma prevalência de 39,09% de *S. aureus*. Quanto ao perfil de resistência, observou-se uma elevada taxa de resistência para azitromicina e eritromicina, e uma taxa moderada para tetraciclina e ciprofloxacino. Assim, detectou-se uma alta prevalência de indivíduos colonizados por *S. aureus*. Outros testes precisam ser feitos para detecção de genes de resistência.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; Prevalência; Resistência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PADRONIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DA SOLUÇÃO EXTRATIVA OBTIDA A PARTIR DE BOWDICHIA VIRGILIOIDES (KUNTH)

Caique Oliveira de Macedo; Fernando Henrique Oliveira de Almeida; Francilene Amaral da Silva

Bowdichia virgilioides, conhecida como sucupira, pertence à família Fabaceae. O chá das cascas é utilizado para reumatismo, cicatrização de feridas e como hipoglicemiante. A análise fitoquímica identificou flavonoides. O uso popular e as atividades biológicas descritas na literatura fazem desta espécie uma matéria-prima potencial à pesquisa para obtenção de fitoterápicos. Avaliar a atividade antioxidante e antimicrobiana in vitro do extrato seco por spray-dryer padronizado obtido a partir de *B. virgilioides*. Foram usadas partes aéreas. A solução extrativa foi preparada por decocção das partes aéreas de *Bowdichia virgilioides*. Para avaliação da atividade antioxidante foram usados os TRAP, Teste de atividade scavenger de radicais hidroxila, TBARS e PSNH do extrato seco. Para análise da atividade antimicrobiana, os testes microbiológicos foram realizados utilizando os seguintes microrganismos cepas-padrão: *S. aureus*, *E. coli*, *P. aeruginosa*. Os métodos realizados foram o de difusão em disco e concentração mínima inibitória. O produto seco apresentou capacidade antioxidante in vitro, de maneira dose-dependente, sugerindo que os polifenóis sejam os responsáveis pela atividade antioxidante demonstrada; O ESBV inibiu o crescimento de *S. aureus*, mas não foi capaz de inibir o crescimento de *E. coli* e *P. aeruginosa*. Os resultados obtidos embasam o uso do produto desenvolvido, sendo necessário realizar ensaios clínicos.

Palavras-chave: *Bowdichia virgilioides*; antioxidante; antimicrobiano.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM QUEIJO COALHO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE LAGARTO

Larissa Silva Calazans Santos; Rafael Ciro Marques Cavalcante

O queijo de coalho é um alimento de grande consumo entre os nordestinos, caracterizado como um produto de relevante importância socioeconômica e cultural. A sua produção é feita na grande maioria artesanalmente, tendo como matéria prima o leite cru, o que torna esta prática um meio propício a contaminação do produto. Desta forma, esse alimento lácteo pode tornar-se um potente veículo de disseminação de bactérias causando riscos à saúde dos consumidores. *Staphylococcus aureus* é uma bactéria comumente associada a casos de infecções alimentares por possuir linhagens produtoras de enterotoxinas pré-formadas e tem sido comumente encontradas em queijos. Este trabalho objetivou realizar análise microbiológica de queijo coalho comercializado no município de Lagarto-SE. As amostras foram adquiridas de pontos comerciais, posteriormente foi realizado o isolamento, quantificação e perfil de resistência de *Staphylococcus aureus* a diferentes antibióticos. Foram coletadas dez amostras de queijo coalho. 95,3% apresentaram contagens de *S. aureus* superiores a 2×10^4 UFC/g, valor está acima do valor máximo permitido pela legislação vigente. Logo, os queijos analisados não atendem os padrões legais, representando riscos à saúde. Assim, faz-se necessário políticas que estimulem as boas práticas de fabricação do queijo coalho.

Palavras-chave: Queijo coalho, *Staphylococcus aureus*, Multirresistência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DO PERFIL DE RESISTÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS ISOLADOS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Maraiza Alves de Oliveira; Alisson da Costa Souza; Natalia do Nascimento Liborio; Rafael Ciro Marques Cavalcante

Os *Staphylococcus* são os principais agentes etiológicos de infecções hospitalares. A gravidade destas é intensificada pelo aumento da incidência de cepas multirresistentes. O presente estudo visou determinar a prevalência e o perfil de resistência de *Staphylococcus* isolados de profissionais de Enfermagem do Hospital Universitário de Lagarto. O estudo se consistiu no isolamento, identificação bioquímica e avaliação do perfil de susceptibilidade a antimicrobianos. Entre os trinta isolados do gênero *Staphylococcus*, 47% são da espécie *S. aureus* e os demais pertencem ao grupo dos *Staphylococcus* coagulase negativa. Entre os *S. aureus*, 93% mostrou-se resistente à Penicilina, 79% à Azitromicina, 79% à Eritromicina, 64% à Ciprofloxacina, 57% à Amoxicilina + Ácido clavulânico, 50% à Rifampicina, 43% à Cefoxitina (caracterizando resistência à Oxacilina), 36% à Tetraciclina, 7% à Linezolida. No outro grupo, os *Staphylococcus* spp, obteve-se que 93% foram resistentes à Penicilina, 93% à Azitromicina, 93% à Eritromicina, 81% à Ciprofloxacina, 75% à Amoxicilina + Ácido Clavulônico, 75% à Cefoxitina, 50% à Tetraciclina, 19% à Linezolida, 19% à Rifampicina e 13% ao Imipenem. As taxas de resistência encontradas foram altas, urgindo a necessidade do controle ao uso de antibióticos, visto que o uso indiscriminado seleciona as cepas resistentes. Assim, os dados levantados servirão de base para implantação e fortalecimento da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; Multirresistência; MRSA.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ANÁLISE DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS EM TRABALHADORES DE CASA DE FARINHA

Francielli Peixoto de Carvalho Andrade;
Carlos José Oliveira de Matos

A poluição do ar no ambiente de trabalho associa-se a extensa gama de doenças respiratórias ocupacionais, que dependem de vários fatores, destacando-se os efeitos próprios dos poluentes, características individuais e o tabagismo. Esta poluição presente nas casas de farinhas é ocasionada pela dispersão do pó branco que atinge todos os trabalhadores das diferentes ocupações. O presente estudo apresenta como objetivo geral analisar a prevalência de sintomas respiratórios e associando com suas características sociodemográficas e do ambiente de trabalho em trabalhadores de casas de farinha. Pesquisa do tipo transversal, realizada com 51 trabalhadores de casas de farinha do povoado Gameleira no município de Campo do Brito-SE. Foi feito o levantamento percentual por função desenvolvida nas casas de farinha e aplicou o questionário Sintomas Respiratórios e Exposições Inalatórias Ocupacionais para identificar os sintomas respiratórios mais frequentes para cada função. Os trabalhadores estavam distribuídas nas seguintes funções: descascador (80,39%), forneiro (13,72%), prensador (3,93%) e ralador (1,96%). No questionário 69% dos trabalhadores apresentaram sintomas e 31% não apresentaram, onde descascador (65,85%), forneiro (57,14%), prensador (100%) e ralador (100%) apresentaram sintomas respiratórios. Conclui que a maioria dos trabalhadores apresentaram sintomas respiratórios, podendo haver relação com as condições de trabalho e o desenvolvimento de sintomas respiratórios.

Palavras-chave: Doenças ocupacionais; Doenças respiratórias; Poluição do ar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA TENS NO CONTROLE MOTOR E HIPERTONIA MUSCULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA - PLANO 1

Maria Ivone Oliveira Dantas; Josimari Melo de Santana

A hipertonia muscular, clinicamente, pode ser do tipo espástica ou rígida. A espasticidade é uma das formas mais comuns de alteração do tônus muscular, sua fisiopatologia ainda não está bem definida, embora as teorias sugiram que o excesso de atividade do motoneurônio alfa seja o responsável pelo desequilíbrio entre os impulsos inibitórios e excitatórios do controle motor. As terapias amplamente empregadas na espasticidade, como cirurgia e administração de fármacos tem tido resultados insatisfatórios. Diante disso, terapias alternativas vêm surgindo afim de complementar a reabilitação dessa condição clínica, um exemplo, é a estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS). Trata-se de uma revisão sistemática, cujo protocolo de pesquisa e seleção dos estudos foi registrado no PROSPERO (número: 42016048661) e sua elaboração seguiu o checklist PRISMA. Após pesquisa nas bases de dados, foram identificados 394 artigos, sendo que 123 foram excluídos por serem duplicados. Com base na leitura do título e do resumo 249 artigos foram excluídos restando 22 para a leitura na íntegra, onde foram excluídos 11 por não atenderem aos critérios de inclusão ou não estarem disponíveis para leitura, restando assim 11 artigos incluídos na revisão sistemática. Concluímos que a TENS, tanto de forma isolada quanto associada ao exercício, são eficazes no tratamento da espasticidade.

Palavras-chave: Tens; Espasticidade; Linha Muscular; Neurologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ESTUDO DA MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM ARACAJU (SE), 2013

Israel Santos Marcelo; Anna Klara Bohland

Nas últimas décadas tem-se observado no Brasil um aumento expressivo no número de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT). De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a faixa economicamente ativa da população é a mais atingida. Estima-se um gasto de US\$ 518 bilhões/ano no mundo e um custo anual de 1% a 2% do Produto Interno Bruto para os países menos desenvolvidos. O Ministério da Saúde alerta para uma epidemia letal, no país, em decorrência dos ATT. O objetivo deste trabalho é descrever a mortalidade por ATT em Aracaju-SE, no período de 2013. Trata-se de um estudo descritivo a partir de dados da Declaração de Óbito e de informações coletadas junto à Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Aracaju-SE. Foram considerados os óbitos por ATT ocorridos com residentes no município de Aracaju em 2013. A mortalidade por ATT foi maior entre os homens (79,5% dos casos) com coeficiente de mortalidade de 22,3 por cem mil homens. A maioria das vítimas se encontra na faixa dos 20 aos 29 anos, seguida pelo grupo dos 60 anos ou mais. As colisões foram responsáveis por 50,0% das ocorrências e o atropelamento por 32,1% dos casos. As categorias motociclista e pedestre apresentaram maior mortalidade com coeficientes 6,7 e 4,0 por cem mil habitantes, respectivamente. Os resultados possibilitaram identificar as características das vítimas e as áreas de maior frequência de ATT com evolução para o óbito, contribuindo para possíveis intervenções dos setores envolvidos.

Palavras-chave: Acidente de trânsito; Mortalidade; Causas externas.

Apoio Financeiro: Recursos Próprios

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS PRINCIPAIS COMPOSTOS ISOLADAS DE *HYPTIS PECTINATA*

Bianca da Silva Rocha Batista; Rafael Ciro Marques Cavalcante; James Almada da Silva

Hyptis pectinata (Lamiaceae), espécie conhecida por “sambacaitá”, é utilizada tradicionalmente para combater: inflamações, problemas gástricos e infecções. Apesar de algumas substâncias já terem sido avaliadas microbiologicamente, ainda há muitos constituintes que precisam ser isolados e avaliados. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de substâncias isoladas de *H. pectinata*. Extratos e frações de *H. pectinata* foram testados em diferentes cepas de *Staphylococcus aureus*, utilizando o método da difusão em ágar. O extrato das folhas (HPF) foi fracionado por partição líquido-líquido, cromatografia líquida clássica (CLC) e analisadas por CCD. A fração hexânica das folhas (HPFH), por apresentar atividade frente as cepas testadas, foi refractionada por CLC. Após a avaliação da atividade antimicrobiana das subfrações obtidas, observou-se que a mais bioativa foi HPFHG. Deste modo, esta subfração foi submetida à CLC e suas subfrações (HPFHGD-HPFHGI) analisadas por HPLC para posterior isolamento e purificação das substâncias responsáveis pela atividade antimicrobiana. Após análise por RMN 1H e RMN 13C das substâncias isoladas da subfração HPFHGF identificou-se os triterpenos: ácido oleanólico e ácido ursólico, substâncias com comprovada atividade antimicrobiana, inclusive frente a cepas de *S. aureus*. Estes resultados contribuem para explicar o uso desta espécie pela população como agente terapêutico.

Palavras-chave: *Hyptis pectinata*, atividade antimicrobiana, triterpenos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES PLANTA-MEDICAMENTO EM COMUNIDADES DAS MICRO-REGIÕES 1 E 2

Laranda de Carvalho Nascimento; Kananda Franciele Souza Santos; Jessica Carvalho Nascimento; Bruna Rodrigues Silva Souza; Adriana Gibara Guimarães

No Brasil, as plantas medicinais da flora nativa são utilizadas com pouca comprovação de suas propriedades farmacológicas, devido a pouco estudo nessa área, e da difícil classificação terapêutica das plantas medicinais. Avaliar os potenciais de interações entre plantas medicinais-medicação e medicamento-medicação que são utilizados por pacientes da Unidade Básica de Saúde Maria do Carmo Nascimento Alves localizado no município de Lagarto-SE. Foram entrevistados 102 usuários e a identificação das potenciais interações planta-medicação foi realizada através de levantamento bibliográfico referente às plantas utilizadas em artigos científicos. As potenciais interações medicamentosas foram analisadas pela base de dados Micromedex® 2.0. Este projeto foi aprovado pelo CEP/UFS (CAAE: 47369315.2.0000.5546). De 102 entrevistados, 77% fazem uso de plantas medicinais, e destes, 11% podem sofrer as interações planta-medicação. Observou-se que 68 entrevistados fazem uso de medicamentos e destes apenas 9 correm o risco de sofrer potencial interação medicamento-medicação. No perfil farmacoterapêutico houve predominância dos medicamentos da classe para diabetes e hipertensão, que estão entre as morbidades mais presentes entre os participantes. Assim, percebe-se a necessidade de orientação por profissional habilitado, a fim de garantir o uso racional e seguro de terapias convencionais e alternativas.

Palavras-chave: Interação, planta medicinal, medicamento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS QUE UTILIZAM METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Mateus Santos de Jesus; Ariana Silva Ribeiro; Eric de Almeida Santos; Maria Eduarda dos Santos Neta; Andréia Centenaro Vaez

A Aprendizagem Baseada em Problemas desenvolve no estudante aptidões, atitudes acadêmicas e profissionais diferenciadas do método convencional. A qualidade de vida (QV) é multidimensional e envolve domínio físico, psicológico, relações sociais e do meio ambiente que podem estar alterados na percepção dos universitários. Avaliar a QV dos universitários que utilizam metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Estudo descritivo e transversal, realizado em uma Universidade Pública, aprovado sob o CAAE 61993616.3.0000.5546. A amostra foi constituída por 665 estudantes de oito cursos da área da saúde. Foi aplicado questionário de caracterização e WHOQOL-bref. Os dados foram analisados no BioEstat 5.3. Os escores dos domínios do WHOQOL-bref revelaram valores distintos para cada curso. Os alunos dos cursos de enfermagem e fisioterapia apresentam a melhor QV, enquanto que os de farmácia e terapia ocupacional apresentaram os menores escores. Destaca-se que o menor escore no domínio físico e meio ambiente foi do curso de farmácia; Enquanto que no domínio psicológico e das relações sociais foi odontologia. Além disso, o estudo demonstrou que a QV tende a aumentar no decorrer do curso. Observou-se diferença significativa na QV, no início dos cursos os domínios físico e psicológico tendem a ser mais afetados, devido ao processo de adaptação a nova rotina e demanda crescente do ritmo do estudo autodirigido e atividades extracurriculares.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Metodologias ativas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FREQUÊNCIA DE ALTERAÇÕES INDICATIVAS DE CARCINOMA COLORRETAL HEREDITÁRIO EM PACIENTES JOVENS

Antonio Lucas da Silva Filho; Luiza Nolasco Viana; Hugo Leite de Farias Brito

Dentre as neoplasias mais frequentes no mundo, o Carcinoma Colorretal (CCR) destaca-se na prevalência, sendo o quinto câncer mais frequente no Nordeste, o que demonstra a grande importância do conhecimento acerca dessa patologia. Nos pacientes abaixo de 50 anos com diagnóstico de CCR, é descrito maior frequência de associação com síndromes genéticas, a saber, Síndrome de Lynch e Polipose Adenomatosa Familiar (PAF). Esse trabalho teve como objetivo avaliar as características clínicas, macroscópicas e histológicas sugestivas de uma possível Síndrome Hereditária associada. Trata-se de estudo descritivo e observacional, com amostra que foi selecionada de forma retrospectiva, a partir do arquivo de casos do Serviço de Patologia do HU-UFS. Houve 8 casos de histórico familiar de câncer, maior frequência de lesões no lado esquerdo e/ou retossigmoide, maior frequência do padrão mucinoso no nosso estudo do que nos estudos de base e predomínio do grau histológico moderadamente diferenciado (baixo grau). Alterações histológicas sugestivas de níveis elevados de instabilidade de microssatélites (MSI-H), que é uma alteração observada na Síndrome de Lynch, exibiu frequência semelhante em pacientes abaixo e acima de 50 anos. A frequência de alterações morfológicas consistentes com Polipose Adenomatosa Familiar foi baixa e apenas observada no grupo de pacientes maior de 50 anos.

Palavras-chave: Adenocarcinoma, Síndrome de Lynch, Polipose Adenomatosa Familiar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DOS MODELOS ORTODÔNTICOS DIGITAIS POR MEIO DE QUESTIONÁRIO APLICADO A CIRURGIÕES DENTISTAS NA CIDADE DE ARACAJU-SE

Itana Silva Santos; Marcos Antônio Lima dos Santos; Lucideval Ribeiro dos Santos; Wilton Mitsunari Takeshita

Os modelos de gesso digitalizados por meio de software 3D tornaram-se uma alternativa para substituir os antigos modelos convencionais de gesso, possibilitando ao profissional obter medidas como a análise de Bolton, largura do arco, trespasse horizontal e vertical e visão tridimensional. O objetivo do trabalho foi avaliar modelos ortodônticos digitais por meio de questionário aplicado a cirurgiões dentistas na cidade de Aracaju-SE. Foi aplicado um questionário em formato de múltiplas escolhas. As perguntas foram divididas entre modelos ortodônticos de gesso, modelos digitais e a apresentação do software 3Shape – 3D viewer. Após a aplicação dos questionários, foi feita a análise estatística dos dados coletados, análise percentual das respostas e teste qui-quadrado. Com relação às maiores vantagens do uso de modelos digitais, relataram o fácil armazenamento e a busca das informações. Quando perguntado aos profissionais as desvantagens da utilização dos modelos do sistema 3D, ambos responderam o custo e a infraestrutura. É possível verificar que a maioria dos profissionais faz uso dos modelos de gesso, seja pelo baixo custo ou pela falta de conhecimento dos modelos 3D. Nesse sentido, uma das grandes desvantagens para utilizar o sistema 3D na opinião dos profissionais avaliados seria o custo e a infraestrutura. Entretanto, umas das dificuldades encontradas com os modelos de gesso, foi o armazenamento e a busca das informações.

Palavras-chave: Cirurgiões-dentistas; Modelos Dentários; Ortodontia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado por financiamento próprio.

PADRONIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DO EXTRATO SECO OBTIDO A PARTIR DE BOWDICHIA VIRGILIOIDES (KUNTH)

Tony Abreu de Melo Silva; Fernando Henrique Oliveira de Almeida; Francilene Amaral da Silva

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, 85% da população mundial utiliza plantas medicinais para tratar agravos à saúde. A *Bowdichia virgilioides*, conhecida popularmente como “sucupira”, é uma espécie pertence à família Fabaceae, de ocorrência no Nordeste brasileiro, com seu uso bastante difundido pela população para o tratamento de reumatismo, cicatrização de feridas, úlceras e como hipoglicemiante. Caracterizar e padronizar o extrato seco de *B. virgilioides*, por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Foram seguidas todas as etapas necessárias como coleta, secagem, preparação do extrato seco padronizado da matéria prima vegetal por spray drier e realizada a caracterização química por CLAE. Os valores de perda obtidos por dessecação, após secagem e moagem, estavam dentro do limite preconizado pela farmacopéia, de 8 a 14 %, e a caracterização por CLAE permitiu a identificação de substâncias como triterpenos lupeol e lupenona, lignana furofurânica, siringaresinol, bowdenol e três isoflavonas. Portanto a metodologia permitiu a identificação de flavonoides, antocianinas, benzofuranoides, óleos essenciais, triterpenoides e alcaloides presentes nas partes aéreas de *B. virgilioides*, comprovando assim o seu potencial terapêutico para a produção de um fitoterápico.

Palavras-chave: *Bowdichia virgilioides*, extrato seco, padronização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CARTOGRAFIA: UM INSTRUMENTO PARA O CUIDADO EM SAÚDE

Michely de Oliveira Santos; Neidimila Aparecida Silveira

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece como atribuições comuns aos profissionais da AB participar da territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe. Nesse contexto a cartografia dar visibilidade da estrutura e dinâmica espacial da população, primeiro passo para caracterização das situações de saúde. Mapear uma microárea da Clínica Saúde da Família Dr. Davi Marcos de Lima no município de Lagarto-SE. A pesquisa usou a cartografia como ferramenta, para tanto foi necessário realizar levantamento de dados por meio das fichas e-SUS e realização de passeio ambiental para o conhecimento da área, distribuição geográfica, identificação dos equipamentos sociais, saneamento básico, pavimentação, relevo e identificação de fatores de risco. E por último a confecção da cartografia com o auxílio do Auto cad. Através do mapeamento, os dados obtidos foram de 348 pessoas caracterizadas pelas seguintes situações e agravos: uso de álcool: 25,7%; crianças <5 anos: 19%; fumantes: 18%; hipertensão arterial: 13%; diabetes: 5,4%; deficiência/problema mental: 4,8%; dores/alterações na coluna: 3,7%; problemas respiratórios: 3,4%; obesidade: 2,2%; gestante: 1,7%; Acidente vascular encefálico: 0,8%; bursite: 0,8%. A cartografia possibilitou identificar vulnerabilidades e seleção de problemas prioritários, direcionando o planejamento das intervenções da equipe de saúde tornando o trabalho mais efetivo e resolutivo.

Palavras-chave: Fisioterapia, Atenção Primária, Cartografia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

MORFOMETRIA DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS EM CADÁVERES DO QUARTO AO NONO MÊS

Matheus Boaventura Santos; Jose Nolasco de Carvalho Neto;
Diogo Costa Garcao

A Artéria Coronária Direita (ACD) e a Artéria Coronária Esquerda (ACE) são responsáveis pela irrigação e pela manutenção do adequado funcionamento do coração. As variações anatômicas das artérias coronárias em humanos tem apresentado grande interesse clínico por resultar em melhor entendimento dos processos patológicos que podem surgir causando patologias sérias. O presente trabalho teve por objetivo analisar a morfometria das artérias coronárias de cadáveres humanos do quarto ao nono mês de vida intrauterina. Foi realizado um estudo analítico transversal com avaliação morfométrica de 62 corações de fetos formalizados, com idades gestacionais de 16 a 36 semanas, distribuídos igualmente quanto ao gênero (31 masculinos e 31 femininos) e a idade fetal em cada grupo, incluindo-os do quarto ao nono mês. Os dados foram analisados através da Análise de Variância (ANOVA - Two way), seguido pelo *post hoc* Student Newman Keuls, considerando $p < 0,05$. Quando comparado o comprimento da ACD em fetos entre o segundo e o terceiro trimestre foi encontrada diferença estatisticamente significativa tanto para o gênero masculino ($p = 0,04$) quanto feminino ($p = 0,04$). Não se encontrou diferença estatisticamente significativa ao se comparar o comprimento da ACE entre segundo e terceiro trimestre em fetos masculinos ($p = 0,07$) e femininos ($p = 0,09$). Concluiu-se que há padrão de crescimento de semelhante entre fetos masculinos e femininos e desenvolvimento precoce da ACE em relação à ACD.

Palavras-chave: Morfologia, Artérias Coronárias, Coração.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DE BIOATIVOS NAS INFUSÕES E ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE

Michelle Santos de Jesus; Tais Cristina Unfer

Os vegetais produzem metabólitos secundários que atuam biologicamente, podendo restaurar a homeostasia nos casos de enfermidades. Compostos como a cafeína, a teobromina e as catequinas, têm sido estudados devido seus potenciais bioativos. O objetivo do presente estudo foi avaliar os compostos bioativos de infusões extraídas de plantas medicinais. Foi utilizada a Cromatografia Líquida de alta eficiência para determinação do conteúdo de cafeína, catequina e teobromina. Os compostos bioativos do chá verde apresentou o maior conteúdo de fenólicos totais entre as amostras analisadas ($652,7 \pm 2,3$ mg EAG/100g), seguindo do chá preto ($525,1 \pm 20,13$ EAG/100g) e erva mate ($510,9 \pm 24,40$ EAG/100g). A cafeína foi detectada em maior concentração no infuso de guaraná ($223,51 \pm 0,44$ ug/mL), café ($146,82 \pm 0,84$ ug/mL) e chá preto ($123,61 \pm 1,37$ ug/mL). A teobromina foi detectada em maior concentração na erva mate e no chá preto ($19,19 \pm 0,1$ e $11,11 \pm 1,47$ ug/mL, respectivamente), sendo os infusos de guaraná chá verde, e café aqueles com menor concentração deste bioativo ($3,67 \pm 0,07$; $2,12 \pm 0,27$; e $0,56 \pm 0,38$ ug/mL respectivamente). Já a catequina foi encontrada apenas nos infusos de guaraná ($39,84 \pm 0,17$ ug/mL), chá verde ($0,94 \pm 0,18$ ug/mL) e preto ($0,53 \pm 0,63$ ug/mL). Assim, sugere-se que as bebidas preparadas por infusão preparadas pela população, possuem efeitos biológicos importantes e necessitam de maiores estudos.

Palavras-chave: Bioativos; Compostos Fenólicos; Catequina; Teobromina; Cafeína.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/ UFS

Colaboração: UFSM – Laboratório de Biogenômica

AValiação DO CONHECIMENTO DOS TERMOS DO GUIA ALIMENTAR DE 2006 ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Marcos da Silva Brandao; Jose Rodrigo Santos Silva; David Lima Oliveira; Ana Carolina Santos Barbosa Machado; Raquel Simoes Mendes Netto

Os guias alimentares vêm sendo utilizados como ferramentas para promoção de melhores hábitos alimentares. No entanto percebe-se que o guia ainda não é disseminado entre a população de forma geral. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar o conhecimento dos termos utilizados nas recomendações dos dez passos para uma alimentação saudável por universitários, propostos no guia alimentar para a população brasileira de 2006. O estudo foi composto por 981 estudantes de diferentes cursos de graduação. Utilizou-se um questionário com perguntas sobre o entendimento de termos utilizados no guia abordando o conceito de porção e alimentos in natura, lanches saudáveis e alimentos industrializados. Grande parte dos estudantes relataram não conhecer o guia alimentar (94,4%) nem os 10 passos para uma alimentação saudável (94,5%), no entanto, no primeiro quesito as mulheres relataram maior reconhecimento do que os homens (7,5% x 3,9%, $p < 0,05$). Para obtenção da nota de acerto, atribuiu-se pesos iguais e foi obtido média de 2,57 numa escala de 0 a 10. A análise de regressão mostrou que ser do sexo feminino e já ter conhecido o guia previamente, mostrou maior conhecimento nos termos mesmo que obtendo baixas pontuações. Diante dos dados apresentados, fica evidente o desconhecimento da maioria dos estudantes sobre o reconhecimento dos termos. Os resultados poderão embasar o planejamento e execução de estratégias para uma maior divulgação do guia alimentar.

Palavras-chave: Guia Alimentar; recomendações; universitários; hábitos alimentares.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Jessica Paloma Rosa Silva; Jose Bomfim Santiago Junior; Elizabete Lima dos Santos; Deise Maria Furtado de Mendonca

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que se caracteriza por degeneração seletiva e morte de motoneurônios superiores e inferiores no córtex, tronco encefálico e medula espinal. A incidência anual descrita na literatura é de 2 por 100.000 pessoas no mundo. A literatura sobre a epidemiologia da ELA é grande, porém existe uma limitação geográfica. O Estado de Sergipe não possui dados epidemiológicos acerca da ELA. Esta pesquisa teve como objetivo, realizar uma análise epidemiológica dos atendimentos no Hospital Universitário de Sergipe (HU) no período de janeiro de 2003 a janeiro de 2016. O estudo foi realizado, por meio da análise retrospectiva de 819 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Neurologia, dos quais, foram detectados 13 casos de ELA, o que representa uma incidência de 1,5%, e prevalência de 83,3% nos episódios estudados. Dentro destes casos, 67% dos pacientes são do sexo masculino, e 33% do sexo feminino. Além disso, 83,4% dos pacientes residem no interior, e 16,6% deles na Capital. A média de idade do início dos sintomas foi de 50,5 anos e o tempo médio de evolução da doença, constituiu de 4,6 anos. A ELA apresentou-se em 83,4% dos casos na forma esporádica e 16,6% na forma familiar. Diante destes fatos, a caracterização epidemiológica, possibilita criar alternativas de intervenção, tratamentos e propostas na área de saúde que visem atender as demandas dessa população.

Palavras-chave: Doenças do Sistema Nervoso; Doenças Neurodegenerativas; Neurologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFSE

SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS QUE UTILIZAM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Eric de Almeida Santos; Mateus Santos de Jesus; Ariana Silva Ribeiro; Paulo Vinicius Santos Fraga; Andréia Centenaro Vaez

A síndrome de Burnout (SB) é um estado de fadiga mental e emocional, resultado do estresse crônico. Os estudantes apresentam sintomas como perda de interesse nas lições e sentimento de impossibilidade de aprendê-las, ausências repetitivas e diminuição da participação em atividades de sala de aula. Analisar a SB em universitários que utilizam metodologia ativa de ensino-aprendizagem e comparar a síndrome com as atividades exigidas pelo método de ensino. Estudo descritivo e transversal, realizado em uma Universidade Pública, aprovado sob o CAAE 61993616.3.0000.5546. A amostra foi constituída de 665 estudantes de oito cursos. Foi aplicado o questionário de caracterização e Maslach Burnout Inventory – Student Survey. Os dados foram analisados no BioEstat 5.3. A média de idade foi 21,6 anos, a maioria era do sexo feminino, que autodeclararam raça/cor da pele parda, solteiro e residem na zona urbana com familiares. Relatam possuir atividade social, que não organizam o tempo em relação às outras atividades, dormem menos que 8 horas por dia. A maior parte dos voluntários não apresentou SB, entretanto a associação entre os escores das dimensões do MBI-SS e a carga horária semanal exigida para atividades acadêmicas, apresentou forte correlação. Embora a SB não tenha mantido índices elevados, a relação evidencia que a rotina acadêmica de atividades em sala de aula e extracurriculares é fator de risco para o desenvolvimento da SB.

Palavras-chave: Burnout; Estudantes de Ciências da Saúde; Aprendizagem Baseada em Problemas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

FÁRMACOS, ALIMENTAÇÃO E ESTILOS DE VIDA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ADESÃO E AUTOPERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Evelyn Natanny de Souza Farias Dias; Irael dos Santos Silva; José Valter Costa Oliveira; Kiriague Barra Ferreira Barbosa

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais problemas de saúde pública. A adoção de estilos de vida saudável e o uso regular de medicamentos favorecem o controle da HAS e suas complicações. O objetivo do estudo foi conhecer a autopercepção e a representação social (RS) de usuários hipertensos da Estratégia de Saúde da Família em farmacoterapia. Trata-se de um estudo transversal de investigação observacional qualiquantitativa. Os dados foram coletados por meio de visita domiciliar a 32 hipertensos, pertencentes a uma Unidade Básica de Saúde de Aracaju/SE. Foi realizada aferição da pressão arterial, aplicação de questionários, com questões que contemplavam variáveis socioeconômicas, de estilo de vida, de diagnóstico e tratamento, entre outras e uma entrevista semiestruturada. Predominaram os indivíduos com baixo poder aquisitivo, do sexo feminino (78,1%), que não possuíam o ensino fundamental completo (34,4%), que se automedicavam (54,8%), não aderentes ao tratamento medicamentoso (59,4%), com autopercepção de saúde considerada regular (43,8%) e de alimentação entendida por eles como boa (56,3%). As duas palavras que se referem a elementos centrais da RS para a HAS foram “morte” e “pressão alta” e para alimentação de pessoas hipertensas foi “sal” e “gordura”. A autopercepção de saúde, as RS e a adesão terapêutica podem ser usadas para a construção e consolidação de ações que visem um melhor controle da HAS e suas complicações no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Hipertensão; autopercepção; adesão do paciente; Atenção Básica à Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS TERMOS IN NATURA, MINIMAMENTE PROCESSADOS, PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS DO GUIA ALIMENTAR 2014

David Lima Oliveira; Marcos da Silva Brandao; Jose Rodrigo Santos Silva; Bárbara Lúcia Fonseca Chagas; Raquel Simoes Mendes Netto

Atualmente, o estilo de vida dos jovens universitários está marcado por uma elevada ingestão de alimentos gordurosos e ricos em açúcares que trazem vários malefícios à saúde. O presente estudo teve como objetivo verificar o grau de conhecimento dos estudantes universitários a respeito das recomendações presentes no Guia Alimentar de 2014. A amostra foi composta por 989 estudantes das mais variadas áreas de ensino. Utilizou-se questionário para avaliação do entendimento dos termos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados do guia. Foram obtidas variáveis quantitativas e qualitativas nominais e ordinais, além de um modelo de regressão linear generalizado para o número de acertos. Para as análises foi adotado um nível de significância de 5%. **RESULTADOS.** Grande parte relatou não conhecer o Guia Alimentar e os Dez Passos para uma Alimentação Saudável, (94,4% e 94,5%, respectivamente). A análise de regressão mostrou que ter maior idade e renda maior do que 4 salários mínimos influenciou em um melhor desempenho no conhecimento. Foi possível identificar baixíssimo conhecimento dos termos utilizados no guia pela população universitária. Portanto, como os alimentos caracterizados nesses termos refere-se ao nível de processamento, o conhecimento por parte da população ajudaria no discernimento dos quais são mais importantes para uma alimentação saudável, evitando agravos à saúde como as doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Guia Alimentar, processados, universitários, hábitos alimentares.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFUSÕES AQUOSAS DE CAFÉ, CHÁ VERDE E PRETO, ERVA-MATE E GUARANÁ APRESENTAM AÇÃO ANTIMICROBIANA CONTRA CEPA RESISTENTE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS (MRSA)

Thieres Cunha Almeida; Maraiza Alves de Oliveira; Rafael Ciro Marques Cavalcante; Michelle Santos de Jesus; Tais Cristina Unfer

Muitas plantas têm sido alvo de pesquisa pela presença de metabólitos secundários com grande atividade biológica em animais, podendo tornar-se medidas terapêuticas alternativas. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito antimicrobiano de extratos aquosos, de café (*Coffea arabica*), chá preto e verde (*Camellia sinensis*), erva-mate (*Ilex paraguariensis*) e guaraná (*Paullinia cupana*). As amostras foram pesadas (100g), e colocadas sob infusão com 1L de água à 90°C/10'. Após, o filtrado obtido foi liofilizado. Para as análises microbiológicas os liofilizados foram diluídos em água ultrafiltrada e as soluções preparadas nas seguintes concentrações: 750, 1000 e 1250 µg/mL. A atividade antimicrobiana dos extratos foi determinada pela técnica de difusão em ágar, frente aos seguintes microrganismos: *Bacillus subtilis*, *Candida albicans*, *Salmonella sp.*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. Os chás verde e preto e a erva-mate apresentaram atividade antimicrobiana à *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus* em todas as concentrações testadas. Além disso, todos os extratos testados foram ativos contra uma cepa multirresistente de *S. aureus*, MRSA (Methicilin resistant *S. aureus*). Os resultados obtidos ratificam a importância terapêutica do consumo destes preparados na forma de infusões aquosas e podem guiar a identificação dos ativos responsáveis por essa atividade biológica.

Palavras-chave: Extrato aquoso; antimicrobiano; metabólitos secundários.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DE QUEIJOS COALHO DE ACORDO COM A RDC 12/2001 COMERCIALIZADOS EM LAGARLTO-SE

Raquel de Oliveira Santos; Rafael Ciro Marques Cavalcante

O queijo tipo coalho é um produto lácteo feito do leite de vaca cru e/ou pasteurizado. é obtido da coagulação do leite por meio do coalho ou outras enzimas coagulantes, a fabricação, muitas vezes ocorre em pequenas fazendas, seu consumo assim como a produção é maior na região Nordeste. A utilização do leite cru facilita a disseminação de muitos microrganismos, trazendo riscos à saúde da população que o consome, desde leves a graves infecções intestinais, entre outros males. Durante o presente estudo, foi possível avaliar a qualidade microbiológica de vinte queijos comercializados na cidade de Lagarto-SE. As análises realizadas foram a pesquisa de coliformes totais e termotolerantes, de *Salmonella sp* e *Staphylococcus sp*. Essa última envolveu a confirmação por testes bioquímicos da espécie *S. aureus* e a realização de teste de sensibilidade a antimicrobianos. Todas as amostras analisadas estavam em desacordo com a legislação, principalmente no que diz respeito ao número de *Staphylococcus sp*. Os resultados servem de alerta à vigilância sanitária do município.

Palavras-chave: Queijo coalho; *Staphylococcus coagulase negativa*; Multirresistencia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TRABALHO METODOLÓGICO PARA ANÁLISE RADIOGRÁFICA COMPARATIVA "IN VITRO"

Lis Rafaelli Barboza de Carvalho; Fabio Martins

Um dos elementos essenciais para o diagnóstico dental é o exame radiográfico, que ajuda a distinguir materiais utilizados intraoralmente. A radiopacidade é uma propriedade essencial para materiais restauradores diretos e indiretos, para que estes possam ser diferenciados das estruturas do dente natural. Os materiais dentários devem ser suficientemente radiopacos para serem detectados em meio ao esmalte e à dentina, resultando em correta avaliação em todas as regiões e proporcionando a detecção de cárie secundária, defeitos marginais, contorno da restauração, contato com dentes adjacentes, lesões abrasivas em cimento e fendas interfaciais. Além disso, a proximidade com a polpa pode ser facilmente visualizada. Esta pesquisa avaliou a radiopacidade de catorze materiais restauradores diretos e compará-los com a radiopacidade da dentina e do esmalte dental por meio radiografias digitais. Foram avaliados sete resinas compostas e sete materiais forradores disponíveis no mercado. O sensor utilizado foi de placa de fósforo baseado em um sistema de radiografia digital semi-direto e para a análise da radiopacidade dos materiais, o programa utilizado foi o Image Tool®.

Palavras-chave: Radiopacidade; Materiais Forradores; Materiais Restauradores.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES PLANTA-MEDICAMENTO E MEDICAMENTO-MEDICAMENTO EM COMUNIDADES DAS MICRO-REGIÕES 3 E 4

Vitoria Shievila dos Santos Goncalves; Jessica Carvalho Nascimento; Betina Maiara Ribeiro Carvalho; Laranda de Carvalho Nascimento; Adriana Gibara Guimarães

O estudo das plantas medicinais (PM) precede à escrita e atualmente é uma das fontes alternativas da medicina alo-pática para fins terapêuticos. No entanto, o consumo de PM associado à medicamentos pode proporcionar riscos à saúde. Identificar potenciais interações planta-medicamento e medicamento-medicamento na farmacoterapia de usuários da Unidade Básica de Saúde Maria do Carmo Nascimento Alves, localizado no município de Lagarto-SE e residentes das micro-regiões 3 e 4. Foram entrevistados 102 usuários e a identificação das potenciais interações planta-medicamento foi realizada através de levantamento bibliográfico e consulta no Observatório de Interações Planta-Medicamento da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. As potenciais interações medicamentosas foram analisadas pela base de dados Micromedex® 2.0. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFES (CAAE: 47369315.2.0000.5546; Número do Parecer: 1.408.683) Foi relatado o uso de 34 PM por 65% dos entrevistados, predominando o consumo entre a população feminina, adulta (20-59 anos) e de menor grau de escolaridade. Dos 50 usuários de medicamentos, 34 associavam seu uso com PM, sendo encontradas 18 potenciais interações entre planta-medicamento e 11 potenciais interações medicamento-medicamento. O uso de PM e a associação entre fármacos não estão isentos de causar algum dano à saúde humana, sendo necessário a orientações de uso por um profissional habilitado.

Palavras-chave: Interações; Plantas medicinais; Segurança.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

PROJETO VENCER SAÚDE: EFEITO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NOS PARÂMETROS SANGUÍNEOS, ANTROPOMÉTRICOS E NOS ASPECTOS QUALITATIVOS DA DIETA DE INDIVÍDUOS SOBREPESADOS

Vanessa Meneses Costa; Raquel Simoes Mendes Netto

A obesidade tem aumentado nos últimos anos. Consequência, principalmente, de uma dieta de baixa qualidade em termos de energia, nutrientes e grupos alimentares associada ao sedentarismo. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de uma intervenção nutricional sob a qualidade da dieta parâmetros antropométricos e sanguíneos de indivíduos sobrepesados. Participaram 71 indivíduos com média de idade de 32 anos. Para as análises foram considerados 3 momentos da intervenção. Momento 0 (M0): antes da intervenção; Momento 1: após 8 semanas com supervisão; Momento 2: após período sem supervisão. Análise estatística foi feita pelo Teste T Pareado ou Teste de Wilcoxon. Entre M0 e M1 houve aumento ($p < 0,05$) no número de refeições principais, presença de cereais integrais, frutas, hortaliças e redução na ingestão de doces, guloseimas e embutidos, omissão de refeições, presença de bebidas açucaradas, fast food e frituras. Além de, redução de peso, massa gorda, circunferência abdominal, colesterol total, VLDL, LDL, TGL e Glicose. De M1 para M2, notou-se um aumento da presença de doces, guloseimas, açúcar de adição e redução na ingestão de frutas, aumento da massa magra, VLDL, LDL e TGL e redução do HDL. Conclui-se que, o acompanhamento nutricional é fundamental para melhoria de hábitos alimentares, composição corporal e dados sanguíneos de indivíduos sobrepesados e que, após um período de intervenção, quando ficam sem supervisão, os indivíduos podem retornar a antigos hábitos.

Palavras-chave: Obesidade. Intervenção nutricional. Qualidade da dieta.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe - FAPITEC/SE

CUIDADO DISPONÍVEL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE PARA O EXCESSO DE PESO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Veronica da Silva Lima; Andhressa Araujo Fagundes; Natanael de Jesus Silva; Sílvia Maria Voci; Danielle Goes da Silva

As elevadas taxas de excesso de peso infanto-juvenil e seus prejuízos à saúde a longo prazo demandam a organização de uma linha de cuidado no SUS para prevenção e controle desse problema nutricional. O objetivo deste estudo foi investigar o cuidado disponível às crianças e adolescentes com excesso de peso na Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Sergipe. Trata-se de um estudo analítico transversal. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas gravadas com gestores da RAS nos 7 municípios sede das regiões de saúde de Sergipe. Após transcrição foi feita análise de conteúdo com base na Portaria nº 424/2013 do Ministério da Saúde, que redefine as diretrizes para prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade. Apesar de existir ações de vigilância alimentar e nutricional, observou-se a inexistência de uma estratificação de risco e de um fluxo efetivo no cuidado. A assistência multiprofissional foi detectada principalmente em municípios com NASF, mas com pequena oferta para o público infanto-juvenil. Embora exista assistência a esse público, foram identificadas falhas no sistema de contra-referência e na intersetorialidade. Conclui-se que o cuidado às crianças e adolescentes com excesso de peso na Rede de Atenção à Saúde de Sergipe apresenta fragilidades, como a descontinuidade das ações, desarticulação entre as redes de assistência, o que demanda a criação de uma linha de cuidado para este público e a definição de ações prioritárias.

Palavras-chave: Rede de Atenção à Saúde; Política de Saúde; Obesidade Infantil.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio do MS/CNPQ/FAPITEC/SE/SES

ESTUDO COMPARATIVO DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS

Daniela Santos Souza; Maria Goretti Fernandes

A chamada Terapia Assistida por Animais (TAA) trata-se de uma prática realizada por profissionais da área de saúde, com o objetivo de promover o desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e social dos pacientes através de intervenções terapêuticas utilizando animais. A depressão pode ser encontrada em pacientes hospitalizados, prejudicando assim a aderência aos tratamentos propostos. Podendo ser a TAA um agente facilitador para os tratamentos dentro dos hospitais. O presente estudo tem por objetivos descrever acerca dos benefícios da TAA em crianças e adolescentes hospitalizados por meio de uma revisão bibliográfica. As informações foram buscadas em 5 bancos de dados, referentes aos últimos 20 anos. Apenas 10 artigos estão dentro dos critérios de inclusão. Pode-se observar nesta pesquisa que a TAA busca a promoção da saúde através da diminuição da hiperatividade, da depressão, da solidão, da ansiedade, dos problemas respiratórios, de problemas cardiovasculares, na melhoria da interação social, na superação motora, dentre outros.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Animais, Hospitalizadas, Crianças e Adolescentes.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFECÇÃO POR NOROVÍRUS EM CRIANÇAS COM DIARREIA AGUDA NO ESTADO DE SERGIPE

Hiram Menezes Nascimento Filho; Julianne Costa Vasconcelos de Santana; Carlos Henrique Franco Oliveira; Ricardo Queiroz Gurgel

A diarreia aguda infecciosa é responsável por alta morbimortalidade na população pediátrica. Com o licenciamento das vacinas contra Rotavírus(RoV), o Norovírus(NoV), segundo principal vírus causador da doença na era pré-vacina, assumiu proporções importantes dos casos. Estudo transversal realizado no período de Janeiro de 2014 a Junho de 2017. Imediatamente após a admissão em dois serviços de Pronto Atendimento Pediátrico, crianças com gastroenterite aguda menores de 10 anos e seus responsáveis foram entrevistados. Aplicou-se o Escore de Vesikari Modificado e coletada uma amostra de fezes. Amostras testadas por ELISA para RoV e RT-PCR NoV. Coletadas 738 amostras de fezes. 57,5% de crianças do sexo masculino. 67,1% das crianças apresentavam fezes aquosas, 12,2% do tipo pastosa e mucosa associada a sangue 9,7%. 63,6% apresentaram episódio de vômito e 72% apresentaram febre associados ao quadro diarreico. 20 Crianças 2,7% foram classificadas com quadro de desidratação severa, em uso de reidratação intravenosa. 157 amostras foram testadas para RoV, 23 14,64% foram positivas. 39 amostras foram testadas para detecção de NoV, 51,28% foram positivas. O NoV revela-se como importante patógeno na gastroenterite aguda infecciosa no período pós-vacina contra RoV. Sua distribuição epidemiológica, genotípica e impacto sobre o grupo pediátrico são de grande valor na comunidade científica. O papel do NoV nas diarreias agudas na pediatria merece ser compreendido.

Palavras-chave: Diarreia Aguda; Norovírus; Epidemiologia; Vacinas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS PREDITIVAS DE DIFÍCIL EXPOSIÇÃO LARÍNGEA

Ana Taise de Oliveira Meurer; Jeferson Sampaio D Avila

Trata-se de um estudo transversal, baseado na análise de 30 prontuários de pacientes portadores de lesões laríngeas, durante os anos de 2014 e 2015, tratados cirurgicamente em Hospital Filantrópico do Estado de Sergipe. Coletamos o registro das suas medidas de circunferência cervical, abertura oral, distância tireoventral, da presença ou não de micrognatia, de anteriorização da laringe e o Índice de Mallampatti modificado. Foi registrada a técnica cirúrgica utilizada, se convencional (com pinças retas e microscópio) ou variante (com pinças anguladas e endoscópios). Os dados foram estatisticamente analisados por meio de frequências simples e percentuais quando variável categórica, ou média e desvio padrão quando variável contínua. Foram identificados como fatores preditivos de exposição laríngea difícil em nosso estudo a presença de micrognatia ($p=0,005$), e de anteriorização da laringe ($p=0,005$), ambas com risco 09 vezes maior de exposição laríngea difícil; a medida de circunferência cervical acima de 40 cm ($p=0,041$), com risco 05 vezes maior de exposição laríngea difícil; e o índice de Mallampatti III e IV ($p=0,009$), com risco 10 vezes maior de dificuldade de exposição laríngea. Os fatores preditivos identificados e com significância apresentaram relação direta com a exposição laríngea difícil. A combinação desses quatro fatores preditivos possui uma sensibilidade de 100% e uma especificidade de 85% para prever uma dificuldade de exposição laríngea.

Palavras-chave: Cirurgia. Endoscopia. Laringe. Exposição laríngea difícil. Preditores.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

DOSAGEM DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE EM RECÉM-NASCIDOS DO ESTADO DE SERGIPE

Larissa Machado Verpel Oliveira; Larissa Anizia de Souza Barreto;
Yvanna Louise di Christine Oliveira dos Santos; Dulce Marta
Schimieguel Mascarenhas Lima

A deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma doença genética recessiva ligada ao cromossomo X, sendo considerada a eritroenzimopatia mais comum em todo o mundo. A deficiência de G6PD pode desencadear uma anemia potencialmente fatal na pessoa, durante o estresse oxidativo, induzido por alimentos, medicamentos e infecções por microrganismos. No Brasil, cerca de 7% da população possui deficiência de G6PD. Este trabalho teve como objetivo dosar os níveis de G6PD em amostras de papel de filtro de recém-nascidos do Programa Nacional de Triagem Neonatal de Sergipe. Foram coletadas amostras de sangue de recém-nascidos entre agosto de 2016 e janeiro de 2017, em papel filtro, utilizando a metodologia quantitativa de análise por fluorescência por tempo resolvido, para as dosagens de G6PD. Foram analisadas 5.705 amostras nas quais a deficiência de G6PD foi detectada em 9,35% dos recém-nascidos de Sergipe. Foram realizados exames confirmatórios para a deficiência de G6PD em 50 pacientes que compareceram, de uma amostragem de 100 recém-nascidos convocados. Foi possível concluir com este trabalho que a prevalência da deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase no estado de Sergipe é de 9,35%, considerada alta, porém de acordo com os observados na literatura, com maior prevalência nos pacientes do sexo masculino, demonstrando mais uma vez que os meninos homozigotos manifestam essa mutação relacionada com a G6PD.

Palavras-chave: Glicose-6-fosfato desidrogenase; triagem neonatal; anemia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CLASSIFICAR A FUNCIONALIDADE DAS CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DO ESTADO DE SERGIPE

Flavia Pessoa Navarro; Karina Laurenti Sato

A microcefalia é um sinal clínico, encontrado em distúrbios de etiologia genética e/ou ambiental, caracterizada por uma diminuição da circunferência occipito-frontal. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) viabiliza um sistema para codificação de informações, servindo de instrumento de avaliação, capaz de identificar o nível de funcionalidade, as estruturas e funções corporais comprometidas. Elaborar uma checklist, a partir de uma perspectiva biopsicossocial, de um sistema de avaliação da funcionalidade de crianças com microcefalia, usando a CIF como referência. O presente estudo seguiu, as seguintes etapas para elaboração da checklist: busca na literatura sobre a CIF e a sua utilização em crianças, análise das posturas avaliadas pela AIMS, e Seleção dos itens para compor a checklist de avaliação da funcionalidade de crianças com microcefalia. foram selecionados 21 códigos, para compor a checklist da CIF. Sendo 7 códigos do domínio funções do corpo, 2 códigos de estruturas corporais e 13 códigos de atividades e participação. Mais estudos precisam ser realizados no que se diz respeito a avaliação de crianças com microcefalia. Sendo de grande importância elaborar um instrumento, didático, de baixo custo, como a checklist, direcionado às crianças com microcefalia, para ser usado na prática clínica.

Palavras-chave: CIF; Incapacidade e Saúde; Microcefalia; Lista de checagem.

Apoio Financeiro: PICVOL

TRABALHO SISTEMATIZADO DO ESTUDO COMPARATIVO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DAS RESINAS ACRÍLICAS

Caroline Santos Seixas; Raquel Souza Marques; Fabio Martins

As resinas acrílicas termopolimerizáveis são compostos à base de polimetil metacrilato que são polimerizados por ativação térmica. Atualmente, a polimerização desse material através de microondas vem substituindo a polimerização pelo método convencional em banho de água. Além de apresentar propriedades físicas semelhantes à polimerização convencional, as resinas de microondas também apresentam como vantagens economia de tempo e praticidade. Comparar a resistência a flexão de duas resinas termopolimerizáveis. foram selecionadas duas resinas (VIPI CRII) e (VIPI WAVE), confeccionados 10 amostras para cada grupo, a partir de matrizes metálicas nas dimensões 65x10x3mm que foram incluídas em muflas. Após a obtenção dos moldes, a resina acrílica foi inserida e o conjunto foi submetido à polimerização. Os ciclos de polimerização foram: grupo A; banho de água a 70°C por 30 min + 100°C por 1h30 min. Grupo B; 500 W a 3 min. As amostras foram submetidas a ensaio de flexão de três pontos utilizando-se uma máquina de ensaios mecânicos. E Após o teste de flexão e análise estatística, o grupo composto pela resina de microondas mostrou melhores resultados. Este estudo in vitro demonstrou que é possível utilizar a polimerização por energia de microondas, uma vez que esse método mostrou uma significância alta. Portanto, o ciclo de microondas mostrou-se vantajoso já que possui uma maior praticidade, economia de tempo e valores maiores de resistência flexural.

Palavras-chave: Resina acrílica, polímeros e polimetacrilato.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INTRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Geisy Kelly Menezes Santos; Taísa Ribeiro de Souza Oliveira; Raphaela Barroso Guedes Granzotti; Danielle Ramos Domenis

O aleitamento materno tem função primordial para o desenvolvimento do bebê. Identificar e descrever os principais aspectos relacionados ao aleitamento materno e introdução de alimentação complementar em lactentes com e sem acompanhamento fonoaudiológico no primeiro ano de vida. 45 lactentes divididos em dois grupos: Grupo Estudo (GE) com 14 lactentes acompanhados mensalmente e Grupo Controle (GC) com 31 lactentes com visita apenas no 12º mês. Aplicado questionário específico, realizado avaliação do bebê se alimentando além de orientações quanto ao desenvolvimento da fala e linguagem e orientações quanto ao aleitamento materno, alimentação complementar e hábitos orais. No GE apenas 21,4% das crianças mantiveram o aleitamento materno exclusivo, sendo que 64,3% continuaram o aleitamento misto até o primeiro ano de vida. No GC os números foram parecidos, predominando o aleitamento misto em um grande número de crianças. Houve uma alta prevalência na introdução precoce de líquidos em ambos os grupos. Quanto aos hábitos orais foi notável uma alta prevalência no GC. Houve predomínio do aleitamento misto nos grupos estudados. As orientações fonoaudiológicas foram fundamentais, promovendo maior duração do aleitamento materno no grupo com visitas mensais.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Desmame; Fonoaudiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL DOS POSTOS DE TRABALHO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Thaina Regina dos Santos; Grazielle Moura Santos; Jeison Saturnino de Oliveira

A saúde do trabalhador, conforme descreve o Conselho Nacional de Saúde, pode ser entendida como um conjunto de atividades que se destinam, através da ação de algumas vigilâncias, como a vigilância epidemiológica e a vigilância sanitária, à promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores, assim visam à recuperação e reabilitação dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Às condições ergonômicas dos postos de trabalho podem estar diretamente ligadas às complicações osteomusculares que venham a ser desenvolvidas pelos trabalhadores, como dor, desconforto e dormência, decorrente do seu posto de trabalho. O presente estudo tem por objetivo descrever o perfil dos funcionários da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que fazem uso do computador em suas rotinas de trabalho e avaliá-los no que se refere às condições imobiliárias (mesa, computadores, cadeira, teclado e mouse), em outros postos de trabalho. As informações utilizadas foram feitas através de um estudo observacional analítico, realizado na UFS, onde foi elaborada uma ficha de caracterização da amostra, composta de duas sessões, a primeira inclui dados antropométricos e a segunda dados socio-ocupacionais. Pode-se observar nessa pesquisa a importância do trabalho de orientação dos fisioterapeutas para aperfeiçoar o uso do imobiliário, uma vez que o mesmo pode não estar sendo utilizado de forma correta.

Palavras-chave: Postos de trabalho; Servidores; Universidade.

Apoio Financeiro: O presente projeto contou com bolsa de Pibic e outra voluntária, mas as demais despesas na coleta dos dados foram custeadas pelos próprios pesquisadores.

INTERVENÇÃO PRECOCE E ACOMPANHAMENTO DE BEBÊS DE RISCO

Manoel de Souza Costa Neto; Andressa Taiane de Souza Santos; Larissa Andrade de Sá Feitosa; Talline Franciany Souza Sobrinho; Rosana Machado de Souza

O desenvolvimento motor é um processo sequencial pelo qual os seres humanos adquirem habilidades motoras. Esse desenvolvimento pode ser influenciado por diversos fatores pré, peri e pós-natais. Bebês que passam por comorbidades nesses períodos são considerados bebês de risco, sendo susceptíveis a distúrbios no seu desenvolvimento neuropsicomotor e, conseqüentemente, necessitando de intervenção precoce. Dentro da classificação de bebês de risco encontram-se as crianças com síndrome de down que tem ritmo de desenvolvimento mais lento. Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor do bebê de risco pré e pós inserção no programa de intervenção precoce. O estudo trata-se de um relato de caso. Durante a primeira avaliação apresentou na AIMS um percentil 10th, em sua reavaliação foi evidenciado um percentil 10th. Em seu inquerito CAP foi relatado pela responsável as contribuições do projeto para o desenvolvimento do bebê, além do seu conhecimento frente as condições do paciente. O resultado se traduz positivamente visto que um bebê de risco tende a não atingir os marcos motores quando não estimulado, com o passar dos meses seu desenvolvimento estagna o que evidenciaria um menor percentil. Frente ao processo de educação em saúde proposto pelo programa os responsáveis conseguem melhor entender as condições do desenvolvimento neuropsicomotor do bebê além de estarem informados sobre condutas que facilitem o processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Bebês de risco; Intervenção precoce.

Apoio Financeiro: Inexistente

CARTOGRAFIA: UM INSTRUMENTO PARA O COMBATE AO TABAGISMO

Débora Ramos de Araujo Souza; Michely de Oliveira Santos;
Neidimila Aparecida Silveira

A cartografia em saúde é um instrumento de descrição, análise, interpretação, comunicação e construção de cenários que permite o planejamento de ações e oferta de serviços de saúde que corresponda às necessidades reais de determinado território. Realizar levantamento e intervenção aos tabagistas de uma microárea em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Lagarto/SE. O trabalho usou a cartografia como ferramenta para o conhecimento da área, identificação dos equipamentos sociais, e identificação de fatores de risco e dos equipamentos sociais. Finalizando a confecção da cartografia com o auxílio do Auto cad. A partir do mapeamento cartográfico, identificou-se 348 pessoas com alguma situação ou agravo que requeria atenção em saúde, desta 19% eram fumantes, sendo assim o segundo problema mais prevalente. O tabaco é fator de risco para doenças do sistema respiratórios, cardiovasculares e câncer, por isso foi realizado por acadêmicos da fisioterapia ações de combate ao tabagismo. A cartografia serviu para priorizar como problema principal o tabagismo e direcionar o planejamento das intervenções para conscientização a respeito dos perigos do uso do tabaco e métodos para cessar um habito prejudicial à saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia, Atenção Primaria, Cartografia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DISTÚRPIO DE VOZ, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA EM PROFESSORES DA ZONA RURAL E URBANA DO MUNICÍPIO DE LAGARTO- SE

Paloma Araujo Lisboa; Aline Ferreira de Brito

O presente estudo buscou analisar e comparar a frequência do distúrbio de voz, os fatores organizacionais do trabalho e qualidade de vida, de professores da zona rural e urbana da rede municipal de ensino de Lagarto-SE. A amostra foi composta por 39 professores. Os participantes foram informados sobre os procedimentos do estudo e realizaram leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em seguida foram submetidos aos instrumentos: Condição de Produção Vocal- Professor (CPV-P); Índice de Triagem para Distúrbio de Voz (ITDV); e o protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV). Os resultados obtidos foram tabulados em planilha Excel e submetidos à análise estatística. No QVV foi observado alteração no domínio total entre a população estudada, que pode estar relacionado aos valores reduzidos do domínio físico, mais referidos na população rural. Os principais sintomas vocais relatados foram rouquidão, voz grossa, garganta seca e cansaço ao falar. E no CPV- P foi observado alterações quando comparou-se as populações nas variáveis: tempo de permanência na sala de aula, ruído na escola, presença de umidade, levar trabalho para casa, manifestação de bullying, briga entre alunos, falar muito, tais achados foram mais referidos na zona rural. Conclui-se que os docentes da zona rural se apresentaram mais comprometidos quando comparados à zona urbana em todos os aspectos avaliados.

Palavras-chave: Distúrbio de voz, Voz, Docente.

Apoio Financeiro: Não houve apoio financeiro.